UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.434

## O governo autorizou o ministerio da Viação a celebrar o contracto para a manutenção do serviço de dirigiveis entre a Europa e o Brasil

# Samuel Insull foi preso

### FUGINDO DOS ESTADOS UNIDOS NA VESPERA DO FORMIDAVEL "CRACK" DE SUAS COMPANHIAS, ESSE EMULO DE IVAR KREUGER ANDOU PEREGRINANDO PELO MUNDO INTEIRO EM BUSCA DE UM ASYLO

**Traços biographicos do famoso banqueiro — Sua prisão na Turquia**

*A prisão de Samuel Insull, após a sua ultima e desesperada tentativa para escapar á acção da justiça norte-americana, veiu focalizar novamente a figura singular de um dos maiores aventureiros do seculo. Nesta época de escandalos sensacionaes, em que a intelligencia de alguns delinquentes de genio se requintou na construcção de planos mirabolantes, o antigo potentado de Chicago, o ex-empregado e socio de Thomas Edison, avulta entre os recordistas internacionaes da especulação e da "chantage".*

*Em torno do seu nome e das suas emprezas já se formou a mesma legenda fantastica e monstruosa que hoje envolve os Stavisky, os Ivar Kreuger e os Oustric. Personagem satanico de romance politico, que parece ter saltado de uma pagina de Edgar Wallace, Insull não teve a coragem de deixar a vida quando se apagou a estrella que o protegia nas suas estranhas machinações.*

*Só o "rei do phosphoro" estalou com uma bala a cabeça que engendrou planos tão originaes; só o protagonista da gigantesca negociata de Bayonne tambem não resistiu á descoberta da sua "escroquerie" enorme, o seu emulo americano, embora velho, demonstrou um terrivel amor á vida.*

*Uma photographia sensacional: Samuel Insull, ao ser preso, em Athenas, ha tres mezes passados. O famoso banqueiro occulta o rosto com o chapéo*

FUGINDO DOS ESTADOS UNIDOS

Fugindo dos Estados Unidos, na vespera do "crack" vergonhoso das suas companhias, Insull andou peregrinando pelo mundo inteiro em busca de um asylo.

Novo Ashverus de cabellos brancos, dominado por uma furia quasi sportiva, esse ancião corrupto viu esboroar-se a sua derradeira esperança de liberdade, quando a Grecia, ultimo paiz a que se retirou, concedeu o pedido de extradicção solicitado pelas autoridades "yankees".

Os episodios da sua fuga final estão ainda bem vivo na memoria dos leitores, através dos telegrammas que a esse respeito vimos publicando.

Seria, porém, interessante e opportuno relembrar agora os marcos principaes dessa carreira criminosa cortada por tão esquisitas aventuras.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Samuel Insull era ainda muito joven quando a sua familia caiu na mais completa miseria.

Teve de ganhar a vida, de inicio, como empregado secundario num escriptorio.

Mais tarde, conseguiu ser contratado como steno-dactylographo pelo representante de Thomas Edison em Londres.

Foi graças a esse emprego que elle poude entrar em relações com o grande inventor, que, nessa época, estava preparando a sua lampada incandescente.

COLLABORADOR DE EDISON

Ganhando a confiança de Edison, por intermedio dos relatorios perfeitos que lhe enviava, Insull obteve a confiança do inventor. Partiu, então, para os Estados Unidos, tornou-se o secretario de Edison e soube leval-o, apesar da sua indole muito desconfiada e prudente, a firmar um contrato garantindo ao seu subalterno a exclusividade da nova invenção, sem que o inventor conhecesse exactamente o teor do documento.

Edison teve de gastar milhões de dollares para se desembaraçar de tal contrato. Apesar disso, continuou admirando o talento e a audacia do joven Insull. E a prova é que, até o fim da sua vida, o genial inventor conservou o antigo secretario como um dos seus mais intimos collaboradores.

Edison e Insull completavam-se admiravelmente. O primeiro era constantemente assaltado por idéas novas, o seu espirito vivia em permanente creação.

Por outro lado, Insull não possuia o menor genio creador. E' o typo mais acabado do especulador, que procura apenas explorar os valores creados por outrem.

Mas, para Insull não bastava ser o "joven collaborador" de Edison. Tratou igualmente de tornar-se o "joven collaborador" de Jack Pierpont Morgan, o opulento banqueiro americano. Attingiu a esse fim e, a partir desse momento, collocou a potencia financeira de Wall Street ao serviço do grande sonho da sua vida: concentrar numa só mão todas as emprezas de distribuição de electricidade e de gaz do immenso territorio dos Estados Unidos.

RECEITA FABULOSA

Nunca foi determinado o numero de companhias de que Insull tinha o contrôle. Mas, pode-se fazer uma idéa do seu poder notando-se que a receita annual do seu "trust" se elevava a 700 milhões de dollares. Era a somma que deviam pagar nos Estados Unidos os subditos de Sua Magestade, o tzar Insull.

As receitas do conjunto de emprezas de distribuição de energia na America do Norte cifravam-se, nessa época, por 2 bilhões de dollares. Era, pois, exactamente um terço dessa industria que se encontrava em mãos do antigo dactylographo londrino!

Não é preciso dizer que série enorme de traficancias de toda especie teve elle que desenvolver para passar da mais absoluta pobreza ao esplendor de tão fabulosa fortuna.

Samuel Insull era considerado como o homem mais poderoso dos Estados Unidos. Graças ao seu impulso, Chicago, sua capital, estava se preparando para sobrepujar Nova York. Predizia-se que, em 1940, a cidade de Al Capone venceria a sua concurrente em numero de habitantes. Foi tambem por iniciativa de Insull que Chicago teve sua nova Bolsa, de Lassalle-Street, destinada a eclypsar a Bolsa de Wall Street.

Como tal edificio poude se esboroar?

E' que Samuel Insull não contava com o "crack" geral dos negocios.

Levantadas sobre a base falsa da especulação, mantidas á custa de "bluff" e "chantages", as empresas do famoso "tzar da electricidade" talvez pudessem continuar de pé, não obstante os gastos vertiginosos do aventureiro, se a crise não viesse desmascarar a fraqueza de todo esse monumento de "escroquerie".

O ESCANDALO

Apertado por difficuldades, Insull não soube mais esconder o fundo tenebroso das suas transacções. E, afinal, rebentou o escandalo terrivel. O desenvolvimento dos seus proprios planos provocou o desfecho fatal. O mesmo phenomeno se observa nos casos de Stavisky e Yvar Kreuger.

Até a vespera da "debacle", Samuel Insull simulava pleno desafogo economico. Basta dizer que já estava ás portas da fallencia, quando resolveu construir a "Opera" de Chicago o maior theatro lyrico do mundo. E isso para satisfazer, apenas, um capricho da "tzarina". A esposa do aventureiro, Gladys Wallis Insull, fôra actriz e cantora, antes do casamento.

**RECONHECENDO NÃO SER O CRIME POLITICO NEM MILITAR, A JUSTIÇA TURCA CONCEDEU A EXTRADIÇÃO**

STAMBUL, 2 — (H) — Acaba de ser preso o banqueiro Insull.

TRANSFERIDO PARA A CADEIA

ISTAMBUL, 2 (H.) — O banqueiro Insull, preso esta manhã, em virtude da decisão do Conselho de Ministros e em obediencia ao mandado expedido pelo juiz de instrucção, foi retirado do hotel em que estava hospedado no bairro de Pera e transferido para a cadeia de Istambul, onde aguardará a extradição.

DELICTO DE DIREITO COMMUM

STAMBUL, 1 (H.) — O Tribunal Penal que julgou o caso do sr. Samuel Insull concluiu que o conhecido banqueiro é cidadão norte-americano e que o crime de que está sendo accusado pelo Governo dos Estados Unidos não é politico nem militar, mas delicto de direito commum. Por

(Continúa na 14ª pag.)

# POSSIBILIDADES DE DESARMAMENTO

**Optimismo do jornal "Lavoro", de Genova, sobre as conversações entre os srs. Barthou e von Neurath — Como encara o problema o presidente da Fundação Carnegie pró-paz**

ROMA, 2 (H.) — O jornal "Lavoro", de Genova, depois de assignalar as conversações que se estão realizando sobre o desarmamento, e particularmente a entrevista do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, com o seu collega da Belgica, sr. Hymans, declara ser bem possivel que a convenção sobre o desarmamento seja assignada brevemente.

"Tudo autoriza a crer — accrescenta o jornal — que, de accordo com os acertados votos da Belgica se chegue ao entendimento que, a nosso ver, constitue, por emquanto, a unica muralha solida da paz. As potencias terão de agir certamente, com muito tacto e terão de evitar até mesmo a apparencia de uma pressão. Só o facto, porém, da mesa da Conferencia do Desarmamento estar convocada para 10 do corrente, sem o adiamento que muitos propunham, deixa suppor que ha no ar certa possibilidade de entendimento."

O "Lavoro" termina dizendo que são symptomas favoraveis as conversações do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Von Neurath, com o embaixador da França, sr. François-Poncet.

RESPEITO AO TRATADO DE VERSALHES

NOVA YORK, 2 (H.) — "Se os homens quizessem desviar a attenção dos males reaes ou imaginarios que attribuem ás clausulas dos Tratados de Versalhes, Trianon e S. Germain, e se se consagrassem ao lançamento das bases da estabilidade financeira, tornariam muito mais facil a solução de certos problemas que parecem ter assumido recentemente um caracter de gravidade."

Essas palavras são do professor Nicholas Murray Butler, presidente da fundação Carnegie pró-paz, que em seguida accrescentou:

"Se desejamos de facto evitar a volta das condições que produziram a catastrophe de 1914, devemos pedir a todos os governos, inclusive o nosso, que respeitem o seu juramento."

O sr. Butler manifesta a esperança de que a cooperação com a Allemanha possa recomeçar um dia, mas encarece a necessidade de encontrar uma formula de collaboração aceitavel pela opinião publica. Observa-se, a proposito, que a Fundação Carnegie tem sempre evitado criticar o governo allemão.

## Producção do café nas colonias ultramarinas de Portugal

UM QUESTIONARIO DO GOVERNO BRASILEIRO

LISBOA, 2 (H.) — O governo brasileiro enviou, ha tempos, como opportunamente informou a Agencia Havas, ao governo portuguez, para que o remettesse ás colonias portuguezas, uma especie de questionario sobre a producção do café nas possessões ultramarinas de Portugal.

Os jornaes da tarde informam que quasi todas as colonias responderam ao referido questionario e que essas respostas serão em breve enviadas para o Rio de Janeiro.

## Prorogação do mandato da commissão administradora de Lecticia

**Como falou á imprensa o dr. Urdaneta Arbeláez, presidente da delegação da Colombia**

Da Legação da Colombia recebemos o seguinte communicado:

"Interrogado acerca das declarações ultimamente divulgadas sobre a prorogação do mandato da commissão administradora da Leticia, o dr. Urdaneta Arbeláez, presidente da delegação da Colombia, forneceu á imprensa a seguinte informação:

"Segundo o accordo de Genebra deverão cumprir-se as duas recommendações do Conselho da Liga, que são:

a) completa evacuação do territorio de Leticia por parte das forças peruanas;

b) uma vez cumprida a primeira recommendação, entabolar negociações á base dos tratados em vigor, para discutir o conjunto dos problemas pendentes.

Para facilitar o cumprimento da primeira recommendação, a Colombia outorgou á Liga, pelo prazo maximo de um anno, um mandato para administrar o territorio de Leticia, por meio de uma commissão adrede organizada e em nome do governo colombiano.

Não existe nem se pode estabelecer relação alguma entre o termo fixado pelo accordo de Genebra para a commissão administrativa de Leticia, e o curso das negociações no Rio de Janeiro; estas podem continuar perfeitamente depois de expirado aquelle prazo, como poderiam haver terminado antes.

A Colombia attende com amplo espirito de comprehensão a segunda das recommendações do Conselho, baseada na estricta observancia da primeira, e nada contribuirá tão efficazmente para o melhor exito das negociações do Rio de Janeiro como o cumprimento cordial e sem reservas do accordo de Genebra que lhe serve de base."



## Serviço de dirigiveis entre a Europa e o Brasil

AUTORIZADA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO — CREDITO DE RS. 11.206:800$ PARA CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO

Na pasta da Viação foi assignado decreto autorizando a celebração de contracto com a Luftschiffbau Zeppelin G. M. F. H., nos termos das clausulas assignadas pelo ministro da Viação, sendo considerada contractante a referida sociedade. Esse contracto consigna o estabelecimento, por concessão, sem privilegio nem monopolio de especie alguma, de uma linha aerea com dirigiveis, entre a Europa e o Brasil; e a construcção, no Rio de Janeiro, de um aeroporto que será feita mediante arrendamento. Ao Ministerio da Viação foi aberto o credito especial de 11.206:800$, papel, para financiamento das obras a executar.

## UM DOS FUNDADORES DA II INTERNACIONAL

FALLECEU O SR. J. B. CALVIGNAC

PARIS, 2 (H.) — Os jornaes noticiam o fallecimento do sr. J. B. Calvignac, que foi o primeiro "maire" socialista de Carmaux. O extincto, que contava 80 annos de idade, fôra um dos fundadores da II Internacional e um dos mais conhecidos logares-tenentes de Jean Jaurès.

## SETE HORAS DE TRABALHO

APPROVADO, EM PRINCIPIO, UM PROJECTO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1 (Havas) — O general Hugh Johnson, administrador do Plano da Restauração Nacional, approvou em principio o projecto tendente a estabelecer a jornada de sete horas de trabalho em vez de oito, e o salario basico de 5 dollares por dia em vez de quatro dollares e sessenta cents., em toda a industria de carvões betuminosos.

Acredita-se que a reforma fará desapparecer a ameaça da greve geral.

# DESFAZ-SE, DIA A DIA, O TERROR DOS SOVIETS

**Demarches em favor do seu reconhecimento pelos paizes da Pequena Entente**

BUCAREST, 2 (H.) — Antes de fazer a sua annunciada visita a Paris, onde deverá encontrar-se a 17 do corrente, o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Titulesco irá a Genebra, onde chegará a 10 do corrente e muito provavelmente conferenciará com o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets sr. Litvinoff.

A conferencia dos dois estadistas deverá versar principalmente sobre a questão do reconhecimento do governo dos Soviets pelos paizes da Pequena Entente.

E' de assignalar, por outro lado, que, na primeira quinzena deste mez, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Slavia sr. Jevtitch partirá para Ankara afim de retribuir a visita do chanceller turco dr. Tevfik Ruchdi Bey em fevereiro ultimo, por occasião da conclusão do Pacto Balkanico. Logo depois da viagem do chanceller yugo-slavo a Ankara o seu collega da Turquia partirá para Bucarest afim de retribuir officialmente a visita que o sr. Titulesco fez ao seu paiz em outubro ultimo.

A visita de Tevfik Ruchdi Bey realizar-se-á em fins de abril ou principios de maio e coincidirá com a que o sr. Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, deverá fazer igualmente a Bucarest.

## CONDECORADA A SENHORA LINDBERGH

E' A PRIMEIRA MULHER QUE REALIZOU A TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Foi hoje entregue á senhora Charles Lindbergh a medalha "Rubhard", da Sociedade Nacional de Geographia, pelo recente vôo que a conhecida aviadora realizou da Europa á America do Sul, em companhia de seu marido.

*Sra. Lindbergh*

Numa das faces da medalha ha a inscripção: "Travessia do Atlantico Sul Dakar-Amazonas. — A' primeira mulher que realizou a travessia".

## EINSTEIN AGUARDA A CIDADANIA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 2 (A.P.) — Os amigos de Einstein acreditam que esse sabio adiou por uma semana a partida para a viagem de férias que pretende fazer á França e á Belgica, porque aguarda a resolução do Congresso dos Estados Unidos sobre o projecto que lhe concede a cidadania norte-americana.

Essa cidadania não fôra até agora concedida a ninguem nas condições propostas para Einstein.

# Matador do general Sandino

### ACCUSADO PELA IMPRENSA DE COSTA RICA O SR. CAMILO GONZALEZ

**Apesar de se dizer innocente, o coronel Gonzalez não pôde entrar nos Estados Unidos**

NOVA YORK, 2 (H.) — A bordo do vapor "Santa Anna", chegou a esta cidade o sr. Camilo Gonzalez, ex-coronel da Guarda Nacional de Nicaragua, sobre quem recaem suspeitas de ser o assassino do general Sandino.

Nos ultimos dias attribuiu-se ao ex-coronel Gonzalez uma declaração á imprensa de Costa Rica, segundo a qual elle proprio teria eliminado Sandino por ordem do general em chefe da Guarda Nacional. Foi por esse motivo que o Departamento de Estado deu instrucções ao Departamento do Trabalho e ás autoridades da immigração para que detivessem Gonzalez a bordo do vapor.

Ao ser informado de que ia ser detido a bordo, Gonzalez manifestou o receio de que a noticia de sua chegada a Nova York se espalhasse entre os residentes que sympathizavam com o general Sandino, os quaes poderiam effectuar no cáes manifestações de hostilidade. Não se deu, porém, nenhum incidente. Duas horas depois da chegada do vapor, o ex-coronel foi transportado para o posto de immigração da ilha Ellis. Em seguida reuniu-se uma commissão especial de inquerito para resolver se Gonzalez deve ser admittido nos Estados Unidos ou se deve ser reencaminhado para o exterior.

Ouvido pelo representante da Agencia Havas o ex-coronel disse que não era autor da declaração á imprensa de Costa Rica, que lhe fôra attribuida e negou que tivesse assassinado Sandino.

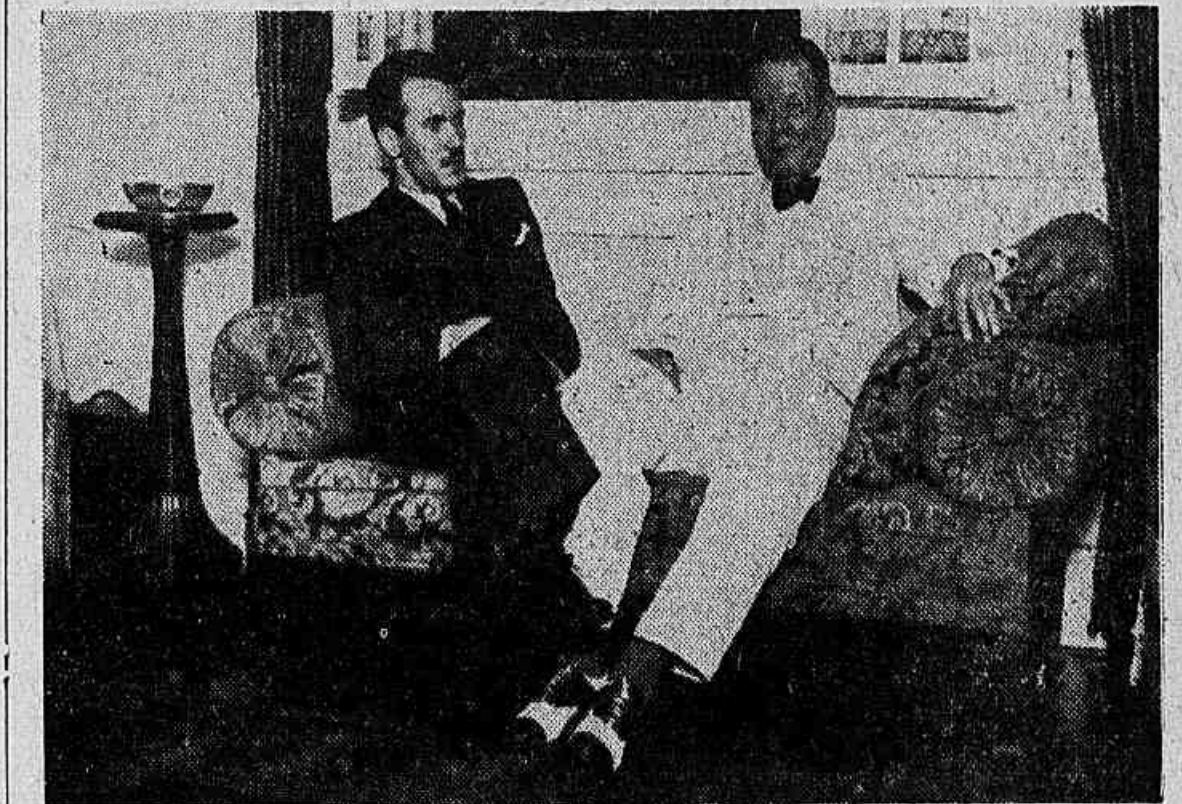
O DEPOIMENTO

"De facto — accrescentou o sr. Gonzalez — são estas as primeiras declarações que faço depois que deixei a Nicaragua. Quando cheguei a Punta Arenas, em Costa Rica, dois jornalistas quizeram entrevistar-me, mas eu recusei. Acredito, assim, que a falsa declaração que me foi attribuida quanto ao assassinio de Sandino, não é mais do que uma vingança pessoal pelo facto de não ter querido receber aquelles jornalistas."

"Asseguro-vos — accrescentou o ex-coronel — que não sou o matador de Sandino. Na realidade, ainda não está apurada nenhuma culpabilidade. O inquerito está em pleno andamento. Accusar-me de assassino é, pois, uma diffamação, assim como é uma calumnia accusar o general Sumosa, chefe da Guarda Nacional, de ter instigado o crime. Pessoalmente, acho que o assassino poderia muito bem ser um funccionario que perdeu um braço na luta contra Sandino e teve varios membros da familia mortos pelo general revolucionario. A minha innocencia é comprovada pelo facto de me terem deixado em liberdade na Nicaragua. Nos ultimos annos, tenho-me dedicado ao commercio. Venho aos Estados Unidos tratar de uma molestia do estomago."

A commissão especial de inquerito não autorizou a entrada nos Estados Unidos do ex-coronel, que, entretanto, terá o direito de appellar para Washington.

# Os esforços em pról da pacificação da America do Sul

**Em importante entrevista a O JORNAL, o ministro Victor Maurtua fala-nos do espirito pacifista do Perú e das suas esperanças nos resultados felizes para o seu paiz e para a Colombia, a que deverá chegar a conferencia do Rio de Janeiro**

*O ministro Victor Maurtua quando falava hontem a O JORNAL*

Os conflictos ultimamente verificados entre paizes do continente que têm perturbado a paz da America do Sul, sempre repercutem na consciencia do povo brasileiro pela sua indole pacifista.

Foi, sem duvida, attendendo a essas tradicionaes caracteristicas da familia brasileira, que os governos do Perú e da Colombia, num gesto de comprehensão e de confiança, fazendo cessar as hostilidades militares que vizavam a posse do territorio contestado de Leticia — accederam, sob a egide da Sociedade das Nações, em enviar ao Rio de Janeiro os seus respectivos delegados, afim de que, sob bases de sincera bôa vontade, negociassem a adopção de uma formula conciliatoria.

Escolhida a metropole brasileira para séde das negociações, e installados os trabalhos da Conferencia de Leticia, os representantes peruanos e colombianos, figuras de larga responsabilidade e de alta representação cultural, politica e diplomatica de ambos os paizes amigos, escolheram, de outro lado, para presidil-a, o ex-chanceller Afranio de Mello Franco.

OUVINDO O MINISTRO VICTOR MAURTUA

Afim de ouvir sua palavra a respeito dos trabalhos da Conferencia Peruano-Colombiana, O JORNAL procurou, hontem, o ministro Victor Maurtua, presidente da delegação do Perú á mesma Conferencia.

O illustre diplomata, com extrema gentileza, recebeu o nosso representante no seu apartamento do Hotel Gloria, e assim manifestou as suas impressões:

— "O Perú e a Colombia chegaram a um accordo, em Genebra, em 25 de maio de 1933, sob a autoridade do Conselho da Sociedade das Nações, para abrir negociações no sentido de procurar soluções justas e satisfactorias, afim de resolver os problemas pendentes entre os dois Estados.

Os dois Estados concordaram tambem, para facilitar o desenvolvimento das negociações e apaziguar os animos na fronteira, pois que parte desta havia sido convulsionada por uma rebellião dos povoadores fronteiriços, fosse administrada durante um anno por uma commissão internacional nomeada pela Liga.

Assim permanece a situação, isto é, a paz continu'a beneficiando a marcha das negociações. O prazo estipulado pela Liga das Nações expira em junho proximo. As negociações, certamente, não avançaram muito e se pode prevêr que não estarão concluidas no mez de junho, pois conferencias dessa natureza, de caracter delicado, são naturalmente morosas, de vez que estão em estudos interesses que precisam ser conciliados, e o tempo, a serenidade e o patriotismo dos seus participantes concorrem sempre para que, dentro de sincera boa vontade mutua, se chegue a uma solução feliz e satisfactoria para ambas as partes."

A PROROGAÇÃO DO MANDATO DA COMMISSÃO ADMINISTRADORA DE LETICIA

Indagámos do ministro Victor Maurtua sobre o que ha de positivo sobre a prorogação do mandato da Commissão Administradora do territorio de Leticia.

Respondeu s. ex.:

— "Dada a inter-dependencia effectiva das possibilidades das negociações e do "statu-quo" de Leticia, parece natural reconhecer o sentido parallelo dos dois feitos.

De todas os maneiras, uma coisa é certa: — que os dois Estados querem sinceramente a paz e não recusarão, portanto, nenhum meio honroso de entendimento. Desta certeza se deprehende que, se a prorogação do "statu-quo" de Leticia é necessaria, pois que, sem duvida essa prorogação é necessaria, para que a Conferencia Peruano-Colombiana possa alcançar bom exito, o que será tambem uma prova de sincera vontade pacifica.

O que é necessario — concluiu s. ex. — para a serenidade dos trabalhos dos delegados de ambos os paizes e para beneficio da civilização pan-americana, é que permaneça a paz aceita; com ella, e com os elementos suggestivos de toda a ordem que o Brasil offerece, os delegados colombianos e peruanos conseguirão, dentro de breve tempo, realizar a aspiração maior dos povos cultos: — unir as nações desavindas por indissoluveis laços de sincera confraternidade."

## A FOGUEIRA DE HAKODATE

JA SE DESCOBRIRAM 1.911 VICTIMAS

TOKIO, 1 (Havas) — Communicam de Hakodate que foram até hoje descobertas 1.911 victimas do incendio que destruiu parcialmente a cidade.

A policia fôra obrigada a atirar contra grupos que se entregavam á pilhagem, tendo sido mortos dois malfeitores e feridos 66.

# Cuba em situação difficilima

### O EX-PRESIDENTE RAMON GRAU EXIGE A DEMISSÃO DO CHEFE DE POLICIA — AMEAÇAS DE GRÈVE — COMPLOT DESCOBERTO E ARMAS APPREHENDIDAS

HAVANA, 2 (Havas) — Varias centenas de policiaes nomeados pelo ex-presidente Ramon Grau, realizaram uma reunião secreta em que resolveram pedir ao coronel Baptista a exoneração do chefe de Policia, Enrique Pedro e a nomeação de um official do exercito para substituil-o.

Os peticionarios ameaçam tomar pela força todos os postos policiaes caso não sejam attendidos.

E' de assignalar que o sr. Enrique Pedro recebeu na semana passada varias ameaças de morte e nas ultimas 48 horas foi alvo de dois attentados que fracassaram.

HAVANA, 2 (Havas) — Os operarios das companhias de petroleo ameaçam declarar-se em grève, caso não sejam satisfeitas as suas reivindicações.

Os operarios da companhia cubana de transporte decidiram, por outro lado, em reunião de hontem, proseguir no movimento paredista e queixar-se ao ministro do Trabalho contra o emprego de technicos estrangeiros. O sr. Hart, director da empresa, declarou á imprensa que a C. T. O., teve um prejuizo de 100.000 dollares, mas que, caso o governo aja com energia, os serviços serão immediatamente restabelecidos.

ARMAS E MUNIÇÕES NO HOTEL SEVILLA

HAVANA, 2 (Havas) — Proseguindo nas buscas iniciadas nos ultimos dias, as autoridades militares descobriram grande quantidade de armas e munições no hotel Sevilla.

O jornal "Informaciones" declara que o sr. Quiteras, ex-secretario do Interior, o sr. Fernandez de Velasco e varios "menocalistas" estavam planejando uma revolta em combinação com ex-officiaes do exercito. Os conspiradores teriam mesmo realizado importante reunião hontem á noite.

## Preso em Montevidéo o jornalista Baron Biza

MONTEVIDEO, 2 (Havas) — Annuncia-se a prisão aqui do emigrado politico argentino Raul Baron Biza.



## A CARICATURA

— Não posso acreditar que a situação esteja tão mal assim, quando sei que ha comediantes que ganham mais do que um ministro.
— Por certo; tambem são mais divertidos...

("Le Rire")

# Aguas santas para o corpo e para o espirito

**O brilho singular da temporada em Poços de Caldas — Luar, tennis, hippismo e elegancia — Um banquete ao casal Guilherme Prates — Em marcha para a Estação de Inverno**

**Nair MESQUITA**

(Directora da revista "Vanitas")

*(Especial para os Diarios Associados)*

POÇOS DE CALDAS, 31 — Aqui estamos, tão longe da rua Direita, a 750 kilometros da rua do Ouvidor, escondidos no alto destas bravas montanhas do interior mineiro. E sentimos que a rua Direita está presente e a rua do Ouvidor está presente.

Sentimos que toda a elegancia, toda a graça, todo o encanto dos salões cariocas e paulistanos, estão aqui presentes.

As ruas élites parecem ter combinado este "rendez-vous" de espirito e de alegria; e Minas, sabendo disso, poz á disposição da gente uma serie de dias amenos e adoraveis nesta estação de sonho.

E veiu gente do Brasil todo e de fóra do Brasil, em uma romaria de bom gosto, ver o milagre gentil de Poços de Caldas.

E esse milagre se desenrola pelos dias e pelas noites sem se repetir; é um milagre feito de milagres successivos e crescentes em graça e em brilho. Nenhum bemaventurado que este anno "faz" Poços de Caldas tem saudades de Monte Cantini, nem de Aix, nem de Vichy.

A estancia brasileira é tão boa como as outras; e é melhor, é infinitamente melhor, porque é brasileira...

Quanto aos paulistas, os banhos que vimos tomar nas aguas sulfurosas de Poços de Caldas não é apenas um banho para os males do corpo; é tambem um doce banho espiritual, de amisade, de entendimento, de paz...

LUAR

A Quinta e a Sexta-feiras Santas vieram, juntas, por uma pausa de recolhimento, de gravidade e de silencio na cadeia destes dias alacres que temos vivido. Escreveu pela madrugada. Amanhã é Alleluia rompendo sobre a cidade, e a vida, a animação, o prazer, resurgirão mais quentes e vibrantes.

Esta noite o céo de Minas nos mandou um luar da maravilha. Os automoveis luxuosos deixaram a cidade, e a fila de luzes e se perdiam nas estradas, entre as mattas sombrias. E todos procuravam os pontos mais altos para ver o luar, no silencio das montanhas, abençoar a terra com suas ondas de prata.

A cascata das Antas parecia o scenario para uma historia de fadas; as aguas, então, tinham brilhos e phosphorescencias de sonho, sobre o fundo escuro da floresta.

TENNIS

Já que estão aqui Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel, Nino Moraes Barros, Carlito Aranha, Sylvio Lara e Emilio Gaia, consagrados campeões de tennis.

Todos se mostram encantados com as quadras do Country Club, onde se realizarão os jogos.

Todas as tardes uma assistencia fina, colorida e vibrante assiste a torneios animadissimos de duplas mixtas, duplas e "singles" de rapazes.

HIPPISMO

Vamos ter amanhã um sabbado de Alleluia maravilhoso. Ás 11 e meia horas vae haver uma solemne parada pela cidade dos socios da Hippica Paulista, em grande uniforme, apresentando os lindos animaes e concurrentes de provas que se effectuarão á tarde.

Essa parada promette ser uma pura belleza, com clarins, fanfarras, casacas vermelhas e todo o escandaloso, grave e pittoresco ritual do hippismo. Decididamente, Poços de Caldas não deve ficar devendo nada a ninguem. Eu disse a um dos organizadores da parada que já vi coisa semelhante em Biarritz, annos atraz. Elle me respondeu por isso que "vamos fazer uma parada como as de Biarritz, mas em grande estylo"...

HOMENAGEM AO CASAL GUILHERMES PRATES

A "colonia paulista", encantada com as lindas horas vividas no Country Club, da qual é um dos directores o dr. Guilherme Prates, resolveu prestar uma justissima homenagem a esse distincto sportista e homem de sociedade e á sua excellentissima esposa.

O casal Guilherme Prates tem sido incansavel em cercar de gentilezas todos os que participam das reuniões sportivas, sociaes e de caridade organizadas no Country. A homenagem constará de um banquete a se realizar domingo, no grande salão de juntar do Palace. Promette revestir da mais alta distincção e da mais fina elegancia, bastando, para isso, estes nomes de pessoas que nelle tomarão parte: Cecilia Alves de Almeida, Carlito Aranha e senhora; Roberto Alves e senhora, Edgard Conceição e senhora; Assis Figueiredo e senhora; Caio Prado Junior e senhora; Jorge Alves de Lima e senhora, Machado Guimarães Filho e senhora, Firmiano Pinto e senhora, M. Sprentherg e senhora, A. Moraes Pinto e senhora, Armando S. Barroso e senhora, A. Sheldon e senhora, Antonieta Arruda Botelho, Sylvio Coutinho e senhora, Nair Duarte Nunes, Nair Mesquita, Mabel Shoro, Eliza Arruda Botelho, Helena Prates, Antonieta Prates, Candida Prates, Ataliba Pompeu do Amaral, Frederico Souza Queiroz, Jayme da Silva Telles, Francisco Moraes Barros, Jorge Prado, Francisco Soares Brandão, tenente Planchão de Carvalho, Raul Queiroz Ferreira, Sebastião de Almeida Ribeiro, Anezito Amaral, J. Campos Oliveira, Francisco Souza Campos, Emanuel Nioac, João Conceição, Antonio Carlos Conceição, Roberto Nioac, Guilherme da Silveira Filho, José Silveira, Mauricio de Frontin, Absen Ramenzoni, José Martins Costa e Amadeu Silveira Saraiva.

São esses os nomes das pessoas que adheriram ou que foram convidadas para o banquete, até agora.

FESTAS

O prefeito da cidade, dr. Assis Figueiredo, está definitivamente consagrado como capacidade administrativa, não só pelos seus municipes de todo o anno, como pelos milhares de "subditos adventicios", que apparecem aqui nesta temporada. Sua fidalguia, sua intelligencia, sua actividade continuam fazendo milagres, e nós, os paulistas, já estamos dispostos a dar a esse mineiro da gemma o titulo de cidadania espiritual paulista.

O baile de amanhã, á noite, no Casino, vae ser alguma coisa extraordinaria. A decoração é interessantissima e todas as mesas já estão tomadas.

As festas que se annunciam são esperadas com ansiedade e enthusiasmo. Este Hotel-Palace, que tem um ambiente de elegancia que não soffre contraste com nenhum outro hotel do Brasil, fervilha de gente fina e disposta a todos os certamens de alegria.

Domingo, á tarde, teremos o magnifico desfile de modelos, com apresentação de "maillots" e trajes de verão e de sport, sobre o grammado do Country.

No dia 3, nos salões do Casino, haverá o grande desfile de modelos vivos, a "Vanity Fair", com apresentação das ultimas creações de elegancia feminina, em chapéos "dessous", pyjamas, "toilettes" de baile e de passeio, modelos de inverno tão preciosos por uma porção de modistas e grandes casas de São Paulo.

A ESTAÇÃO DE INVERNO

Segunda-feira, muitos veranistas deixam Poços de Caldas. Mas ha numerosos pedidos de accommodações, de modo que a gente se renova sem que Poços soffra desfalque em seu elenco humano.

Pelo que vejo, até maio, quando chegará o presidente do Uruguay, Poços de Caldas continuará o grande centro elegante que é no momento.

O dr. Assis Figueiredo está organizando um prodigioso programma de festas. A estação do inverno promette ser uma realidade brilhantissima.

SENTIMENTO

Segunda-feira ou depois, muito a contra-gosto, deixo estas montanhas amenissimas. Vou saudosa, mas alegre. Não é motivo para verdadeira alegria sentir que no Brasil existe um logar como Poços de Caldas, onde a cultura, a elegancia, a gentileza, a sabedoria de viver, a doçura do commercio humano, são verdadeiramente singulares, altas e distinctas? Volto paulistissima e brasileirissima, por S. Paulo; surgido por um sentimento alto como estas montanhas, saudavel como estas aguas, puro como estes ares, doce como este clima: um sentimento de amor á minha terra e á minha gente.



## DESPESAS COM A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

CREDITO DE 3.645:674$000 PARA O SEGUNDO TRIMESTRE

**Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, abrindo o credito especial de 3.645:674$000, destinado a attender, no segundo trimestre do corrente anno, ás seguintes despesas da Assembléa Nacional Constituinte: para subsidio fixo a 254 deputados 2.286:000$; para subsidio em diarias 1.155:700$; para representação do presidente 41:500$; para pagamento de 12 serventes e sete ascensoristas diaristas, respectivamente, a 12$ e 10$, por dia, 19:474$; e para despesas com a impressão do "Diario da Assembléa" 180:000$000.**

## O general Andrade Neves reassumiu a chefia do estado-maior do Exercito

Tendo regressado do Rio Grande do Sul, onde esteve em gozo de ferias, reassumiu a chefia do Estado Maior do Exercito o general Andrade Neves, funcções que vinham sendo exercidas, durante a sua ausencia, pelo general Benedicto Olympio da Silveira, 1.° sub-chefe do Estado Maior.

## Tem a entrada prohibida nas dependencias da Prefeitura

O director geral da Secretaria, tendo em vista a representação feita pelo porteiro geral, resolveu, por ordem do interventor, prohibir a entrada do sr. Lourival Sampaio de Freitas, no edificio e demais dependencias da Prefeitura.

## Pela nomeação do director e conselho technico da Faculdade de Odontologia

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma: "Rio, 31 — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. excia. que a Congregação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro por indicação do professor Hernany Pinto, approvou por unanimidade um voto de applausos ao Governo pela nomeação do actual director e membros do Conselho Technico Administrativo. Saudo attenciosamente a v. excia. — Henrique Carlos Carpenter, director."

# Minas Geraes

**Sensacional fuga de diversos presos da Detenção — Tres crianças afogadas no rio Piranga — Bello Horizonte viu uma estrella ao meio-dia**

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Mais uma sensacional fuga de presos, na madrugada de hontem, deu-se na Casa de Correcção da Capital, desta vez com condições mais interessantes ainda do que a da famosa fuga chefiada por Mario Bello Muller.

Os fugitivos, que se achavam recolhidos na cella numero 9, foram chefiados pelo perigoso ladrão José de Paula.

José de Paula, arrombador perito, tirou um molde da fechadura da prisão e confeccionou com o pé de uma mezinha e um bilboque uma chave que calhava perfeitamente na fechadura. Trabalho de Paula.

José de Paula, entretanto, não desanimava. Na madrugada de domingo, o relogio da cadeia acabava de dar uma hora.

O sentinella do corredor havia passado em frente á porta da cella 9 e constatara que todos dormiam. Quando o sentinella prosseguiu o seu trajecto para o fundo da casa, José de Paula avisou os companheiros de que o momento da fuga era chegado.

Havia um que não podia acompanhar os collegas: era José Barbosa, que se encontra paralytico e não poderia fugir por falta de necessaria agilidade. Iria apenas comprometter os companheiros.

José de Paula, antes de tentar a grande aventura, dirigiu-se ao companheiro:

— "Olhe, Barbosa, você diga ao tenente Armando, aquelle tenente ruim que nos maltrata, que eu escolhi o dia do plantão delle para a fuga. E' a nossa vingança. E diga á cozinheira Alsina Fellipetto que nós preferimos a morte á continuar comendo a comida que ella faz. E adeus."

De mansinho, José de Paula apanhou a sua chave falsa, passou o braço para o lado de fóra da grade, metteu-a na fechadura e abriu a porta.

Rapidamente, os presos sairam pelo corredor, agarraram o sentinella, amordaçando-o. Em seguida, em correria, passaram aos fundos da cadeia e embrenharam-se no campo que fica situado no fundo.

Houve alarme. Os soldados da guarda perseguiram os fugitivos, fazendo mais de dez disparos de fuzil, sem, entretanto, alcançar nenhum.

Emquanto isso, outros guardas fechavam as portas de aço do corredor e evitavam que outros presos saissem.

Mesmo assim, de 12, na prisão n. 9, ficaram apenas 6, e até a hora em que telephonamos nenhum foi capturado.

UMA HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTORICO DE OURO PRETO AO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticias que já transmittimos, o "Estado de Minas" foi alvo, sabbado, em Ouro Preto, de significativa homenabem. O Instituto Historico da antiga capital mineira, em retribuição aos serviços prestados por essa folha á velha e gloriosa cidade mineira, fez inaugurar, em um de seus salões, uma placa com o nome do "Estado de Minas".

A' solemnidade, que teve logar ás 14 horas, estavam presentes o dr. Vicente Racioppi, secretario perpetuo do Instituto, um representante do "Estado de Minas", autoridades, senhorinhas e muitas outras pessoas gradas.

O dr. Vicente Racioppi leu um termo de inauguração em livro proprio, dizendo, depois, que aquella homenagem era inteiramente justa. O "Estado de Minas" se tinha mostrado um grande amigo de Ouro Preto e se tinha imposto á admiração e gratidão de todos os ouropretanos.

Descerrada a cortina que cobria a placa, o representante do "Estado de Minas" agradeceu, em ligeiras palavras, a homenagem que acabava de ser prestada ao orgão dos "Diarios Associados".

CONGRATULAÇÕES DOS ESTUDANTES PELA SOLUÇÃO DO CASO DE UNIVERSIDADE

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao sr. Benedicto Valladares foi enviado o seguinte telegramma: "O Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas Geraes congratula-se vossencia magnifica solução dada ao caso da Universidade e agradece penhorado interesse v. excia. pela causa de todos universitarios. Cordiaes saudações. (a.) Oty da Costa Lage".

UM CONCERTO DA PIANISTA ELZA MARQUES

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A pianista bellohorizontina Elza Marques, que, no anno passado, conquistou, com grande brilho, o primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, realizará, amanhã, nesta capital, um concerto, que está sendo esperado com muito interesse.

O PALESTRA VENCEU O ATHLETICO

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na partida amistosa hontem realizada, entre os teams profissionaes do Athletico e do Palestra, venceu o ultimo por 3 x 1.

NÃO FOI ACEITA A RENUNCIA DA DIRECTORIA DA A. M. DE SPORTS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O conselho administrativo da Associação Mineira de Sports, hoje reunido, resolveu não tomar conhecimento da renuncia da directoria daquella sociedade, dirigindo um appello aos directores para que continuem em seus cargos.

BELLO HORIZONTE VIU UMA ESTRELLA AO MEIO-DIA

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Despertou grande interesse, nesta capital, o apparecimento, hoje, durante o dia, de uma estrella. O numero de curiosos foi tão grande que o transito na Avenida chegou a ser interrompido.

TRES CRIANÇAS AFOGADAS NO RIO PIRANGA

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Afogaram-se no rio Piranga, em Ponte Nova, tres crianças, duas das quaes filhas do dr. Jayme Marinho, grande fazendeiro naquelle municipio.

## A ACTUAÇÃO DA BANCADA PAULISTA NA CONSTITUINTE

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. ALCANTARA MACHADO

**O prof. Alcantara Machado, leader da Bancada Paulista, recebeu hoje o seguinte telegramma: De CATANDUVA: "Prof. Alcantara Machado — Assembléa Constituinte — Rio — Elementos politicos das zonas araraquarense e douradense e dos municipios vizinhos, em reunião hoje Catanduva com presença deputado Monteiro de Barros, affirmam vossencia e toda Bancada Chapa Unica e classistas a ella incorporados, seu apoio actuação brilhante e patriotica Assembléa Constituinte. Saudações. (aa.) Valentim Gentil, Odilon Negrão, por Itapolis e Borborema; Leonel Benevides de Rezende, Francisco Mesquita, José Almeida Camargo, Horacio Ramalho, Honorio de Oliveira Camargo, Porto Arruda Campos, Antonio Conrado de Albuquerque, Andilu Taif, por Taquaritinga; dr. Benjamin Vieira de Moraes, Sebastião Arantes, José Andrade Lopes, por Santa Adelia; Octavio Beren, Sebastião Dotti, Vitorio Baloni, por Ariranha; Antonio Abreu, Isique Jorge, Miguel Atab, Persio Amaral Pacheco, Miguel Jorge, por Pindorama; Erasmo Alberto Hoelz, Ribeirilli Marasse, Nicola Mastrocola, Alfredo Cabral, Jeronymo Ignacio da Costa, Orlando Mastiocola, por Tabapuan; Carmello Caldas, José Junqueira, Hugo Magalhães Coelho, José Quirino Moraes, Firmino Castilho, Francisco Fucciolli, João Candido, Joaquim José Castilho, Francisco João Candido, Joaquim José Ferreira, por Novo Horizonte; Isidro Romeri, Joviano Castilho, Urbano Salles, Glicerio Pinheiro, Simão Pereira, Orestes da Silva Rosa, José Maria Salles, Clovis Dantas Ramalho, Domingos Gonçalves Pereira, Donor Gino, Leonardo Donadio, por Mundo Novo; Francisco Bertelli, Marciano Ferreira da Silva, por Ignacio Uchoa; Jonas Gonçalves Gonzaga, Antonio Pedroso de Barros, dr. Ricinno Ribeiro da Luz, Benedicto Nery, Bernardes Luz, Martins, por Olympia; Geraldo Rodrigues Montemor, por Potirendaba; Argemiro Gusmão, por Nova Granada; dr. Sinisio Mello Oliveira, dr. Coutinho Cavalcanti, Felicio Antonio Siqueira, por si e por Octavio Arruda Campos (prefeito de Monte Aprazivel); por Rio Preto: Coriolano Oliveira Mello, Aristoteles Martins Ferreira, Odilon Cesar Nogueira, Damaso Oliveira Machado, Antonio Stocko, Joaquim Moraes Ribeiro, José Puzzo, Manoel José Alves, Manoel Simião Rodrigues, Rufino Benitto, José Patrino, Renato Bueno Mello, por Catanduva."**

## A dynamização de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, Quinta-Feira Maior — O prefeito nos levou, agora á tarde, de automovel, para visitar as obras do lago artificial que elle está construindo, com o represamento do lençol do Ribeirão de Caldas. Adivinho como será o futuro reservatorio da cidade, com os seus promontorios recortados nagua, os seus massiços de verdura, os seus flancos suaves, e aquella encosta abrupta, do lado direito, á montante da massa liquida. E' um tranquillo lago alpestre, sobre o dorso do qual os veranistas amanhã farão deslizar as pirogas, as yoles, as canôas canadenses, as lanchas, os yachts, em passeios hygienicos ou de puro prazer. No dia em que este lago der a sua floração integral, elle será a musa propagadora da poesia de Caldas. O pequeno Billings local é o engenheiro Saturnino de Britto, filho do meu velho e saudoso amigo, o grande engenheiro sanitario de igual nome. O filho realiza a sentença goethiana: o patrimonio scientifico que recebeu do pae, elle o está ganhando para o possuir.

Faz aqui uma manhã de luz admiravel, e eu me lembro que estas varzeas, dentro de alguns mezes, estarão totalmente submergidas. Todo este verde, cujo relevo orographico abarca a minha mediocre visão, e que se estende pelas campinas afóra, a virtuosidade da engenharia ameaça devoral-o, pela agua das enchentes por vir. O esguio fio dagua, que borbulha lá em baixo, no seu leito de pedra, já o vejo como que se alteiando, crispado num esforço prodigioso de ascensão, em busca da crista de 82 metros, a qual será o seu denominador commum com essa terra, que elle procura cada vez mais ultrapassar. A columna vertebral do futuro organismo liquido é uma barragem do typo "rock-fill dam".

* * *

Poços de Caldas, a pioneira, assiste a experiencia, que agora se faz no Brasil, desse genero de barragem. Original é, entre nós, tal methodo de defesa contra as inundações, pois que não foi um motivo meramente decorativo o que inspirou o dr. Assis Figueiredo a idéa de aprisionar o Ribeirão de Caldas. Poços tem o mesmo problema das inundações que o Rio de Janeiro. Este riacho, quando chove aqui, é um antilope. Dá cada pulo de inquietar. Já entrou um metro de altura no Grande Hotel, onde se praticou o crime innominavel de edificar uma joia destas á flôr do solo. Regulador do regimen do Ribeirão de Caldas, essa barragem teve os seus estudos comprovados pela experiencia em modelos reduzidos, com a applicação das theorias de semelhança hydro-dynamica. (Perdoem-me o pernostico de tanta technica, que aqui vae por conta do cicerone.) Paiz infinito, disse Montaigne da America. Aqui, onde todos os horizontes são limitados, nada pode existir a perder de vista. O lago, que vae algemar o Ribeirão de Caldas, possue um volume de 2 milhões de metros cubicos. A barragem, que já se alteia de 7 metros, terá 25 de altura, 82 de crista, num corpo de 23 mil metros cubicos de pedra. Vi o logar onde o prefeito vae construir a séde do Yatch Club de Poços de Caldas. Temos em S. Paulo tres bellos clubs lacustres, em Santo Amaro: o inglez, o allemão e o brasileiro. Minas tem agora o primeiro reservatorio de montanha, com o seu Yatch Club, a exemplo de Santo Amaro.

* * *

Uma das mais bellas proezas da revolução de 1930 foi a mobilização dos recursos das Caixas Economicas Federaes. Outróra, as Caixas Economicas tomavam as economias populares para emprestal-as aos governos, estimulando, com esses emprestimos, a "gaspillage" administrativa. Depois de 1930, as Caixas Economicas, aqui, passaram a ser instrumentos de valorização de riquezas potenciaes do paiz. E quando nos lembramos que ellas contam, entre os seus administradores, homens impollutos e da independencia de um Samuel Ribeiro, um Solano da Cunha ou um Justo de Moraes (para só citar os que exercem presidencias de Conselhos Administrativos) quem poderá receiar-se da applicação das economias populares por mãos tão firmes e prudentes? Para só falar de uma fonte de producção que a Caixa Economica do Districto Federal permittiu se constituisse em bases hoje financeiramente sadias, basta alludir á lavoura do cacáo. O Instituto de Cacáo da Bahia está pagando em dia todos os compromissos que assumiu com a Caixa Economica do Rio. E foi graças ao grande emprestimo, feito ali, que elle conseguiu fazer produzir, o anno findo, mais um quarto da safra habitual, e melhorar consideravelmente os typos exportaveis.

Em Poços de Caldas, a barragem e o calçamento da cidade constituem peças do plano de obras financiadas por um emprestimo de 2.000 contos, contraido pela Prefeitura, com a Caixa Economica do Rio. Do serviço de calçamento já existem 60.000 metros quadrados de obras executadas, em seis mezes, num total de 9 kilometros de ruas. E' preciso lembrar que as ruas aqui são largas. O projecto integral do serviço de calçamento cobre uma area de 100.000 metros. Passeios, residencias, a Prefeitura procura standartizar tudo com gramados e arborização de especies florestaes brasileiras.

* * *

Encontro, por toda parte, das autoridades mineiras, um enorme contentamento com o zelo civico do actual executivo de S. Paulo e da "branche" paulista do Touring Club do Brasil. Acham estes montanhezes caldenses que o Touring Club de S. Paulo tem sido mais solicito, nas suas articulações com Poços de Caldas, do que o orgão central do Rio. Tomou o Touring Club de Piratininga a iniciativa de um dos maiores serviços que se poderia prestar a Poços de Caldas, neste momento. E ganhou com lustre a partida. Em Abril, já se terá inaugurado o trecho rodoviario Prata-Cascata, o qual era a unica solução de continuidade existente na estrada Poços-São Paulo. Agora, a Caldas ficará a 4.30 horas de automovel da metropole paulista. Reconhecem os mineiros que o sr. Salles de Oliveira attendeu, com perfeita bôa vontade, os reclamos do Touring Club Paulista.

Collocada a 15 horas de automovel do Rio de Janeiro e a 6 de Santos, porque não será Poços de Caldas um centro balneario sul americano? Póde dizer-se que começamos, neste momento, a obra de educação balnearia, creando, em uma estação, um parque de hoteis, casino, thermas, clubes de primeira ordem. Veja-se a columna de progressão dos visitantes de Caldas. Em 1932, ella recebeu 6.000 visitantes. Em 1933, 10.533. Em 1934 terá 16.000, pelo que já se registrou no primeiro trimestre. Economicamente, uma entrada de 16.000 touristas equivale a 12 ou 13.000 contos. Não será de espantar que tenhamos, daqui a tres annos, 40 ou 50.000 touristas annualmente, ou seja frequencia igual, ou pouco menor, do que a de Aix, Luchon e Baden-Baden.

E' facil offerecer a photographia do arrojo progressista do prefeito Assis Figueiredo, para enriquecer esta mesopotamia caldense, com um unico dado: a sua fé incorrigivel no poder da propaganda. Elle me disse que no primeiro anno do seu triennio administrativo dispendeu, em propaganda de Poços de Caldas, 70 contos; no segundo, 135, e no terceiro, 120. Querem um indice, umzinho, do resultado das suas campanhas? O serviço das thermas, que dava um "deficit" ao Estado de 80 contos annuaes, em 1934 apresentarão, ante a cifra já registrada, "superavit" de 180 a 200 contos.

Com um chefe do executivo dotado do amor do officio, Poços de Caldas está como a materia prima que esperava a intelligencia, que deveria modelal-a e reflectir-lhe a imagem luminosa. Em face do que já amealhou o dr. Assis Figueiredo, dir-se-ia que assistimos o nascimento de um novo espirito, de um novo mundo ideal, nas estações thermaes do Brasil. O que possuimos a tal respeito se acha em estado potencial, como energias secretas e mysteriosas, que o trabalho omnipotente do homem não logrou ainda dynamisar.

O blóco cyclopico, que o governo de Minas ergueu, em 1930, em Poços de Caldas, encontrou afinal seu animador. Aquella paisagem granitica, petrificada, a bem dizer, em monumento historico, até hontem, entra agora a erguer-se do seu somno lethargico. Que a dynamisação de Poços de Caldas aproveite ás outras estrellas apagadas do systema balneario paulista e mineiro.

Assis CHATEAUBRIAND.

## Empresa autorizada a estabelecer trafego aereo-commercial

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, concedendo á sociedade anonyma Viação Aerea São Paulo — VASP —, com séde na capital do Estado de São Paulo, permissão para estabelecer trafego aereo commercial no territorio nacional.

A presente concessão não implica em monopolio ou privilegio de especie alguma nem em qualquer onus para a União, ficando a permissão subordinada ás prescripções do decreto n. 20.914, de 6 de janeiro de 1932, e do regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aerea, approvado pelo decreto n. 18.985, de 22 de julho de 1925, bem como das demais disposições vigentes ou que vierem a vigorar, referentes ou applicaveis aos serviços em apreço.

## O general Daltro Filho chegará hoje ao Rio

**S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Embarcou hoje, ás 20 horas, pelo segundo nocturno, o general Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar.**

**S. s. que seguiu acompanhado por seu ajudante de ordens e por dois officiaes do seu Estado Maior, vae á capital do paiz afim de tratar de interesses da Região sob seu commando.**

## O principe Leopoldo, da Prussia, converteu-se ao catholicismo

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — O principe Leopoldo da Prussia, vindo a Roma por occasião da canonização de don Bosco, converteu-se ao catholicismo. O principe, que era protestante, abjurou sabbado passado e commungou hontem antes da ceremonia da canonização na basilica de S. Pedro.

## NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

UMA HOMENAGEM DA "STANDARD OIL" A' AVIADORA LAURA INGALLS

Sob o patrocinio da Associação Brazileira de Imprensa, realizar-se-á hoje, ás 12 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço que a Standard Oil offerece a miss Laura Ingalls, a arrojada aviadora norte-americana, que acaba de realizar, com exito, o raid de Miami ao Rio de Janeiro.

A homenagem que será prestada á famosa campeã feminina de acrobacia aerea adheriram, além de numerosas figuras de relevo em nossos circulos sociaes e culturaes, os elementos mais representativos da aviação civil e militar do paiz.

# Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

**Inaugurando o novo horario — O ministro Juarez Tavora voltou a occupar a tribuna, defendendo a creação do Conselho Federal — Seis deputados examinaram e criticaram o substitutivo Constitucional**

*A Assembléa inaugurou hontem o novo horario das suas sessões. Os deputados parece que estranharam um pouco, pois ás 13 horas o numero dos que já se encontravam na casa não ia além de cincoenta, o que levou o sr. Antonio Carlos a decretar uma tolerancia de 15 minutos.*

*E, nesse curto espaço de tempo, o numero foi accrescido, apenas, de mais uns dez ou quinze constituintes.*

*Entretanto, o novo horario será mantido, pois a resolução da mesa, submettida a votos, já no final da sessão, mereceu franca approvação do plenario.*

*Sete oradores occuparam a tribuna, sendo que dois delles falaram uma hora. E, entre os oradores, o ministro Juarez Tavora, que tem demonstrado especial interesse pela obra que os constituintes elaboram. O titular da Agricultura compareceu especialmente para defender sua conhecida idéa da creação de um orgão technico e controlador da administração publica federal.*

A SESSÃO

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos.

A acta foi approvada sem reclamações.

Foram approvados, tambem, dois requerimentos, pedindo o primeiro um voto de homenagem á memoria do general Menna Barreto; e o outro, um voto de pezar pela morte do sr. Henrique Paixão Junior, alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

O CONTRIBUINTE E A PEQUENA PROPRIEDADE

O primeiro orador foi o sr. Luiz Cedro, que disse, inicialmente, ter assignado a emenda que manda pôr o nome de Deus no peambulo da Constituição. Mesmo depois dos discursos dos srs. Carlos Maximiliano, Raul Fernandes, e Edgard Sanches, mantem sua attitude por estar de accordo com a sua consciencia.

Passa, a seguir, a tratar da sorte do contribuinte. Na Assembléa têm sido agitados varios problemas e varias questões importantes. Mas ninguem se tem lembrado, convenientemente, da sorte do contribuinte nacional que é quem paga tudo, no final de contas.

Desenvolve considerações em torno do thema, tecendo suas observações ao problema de tributação fiscal.

Tambem a situação dos pequenos proprietarios merece do orador desvelada attenção. O substitutivo, a seu ver, não considerou esse problema com o cuidado que seria de desejar, e por isso se apressa em apresentar emendas no sentido de obter todas as facilidades para o pequeno proprietario.

TRABALHO AÇODADO

Seguiu-se na tribuna o sr. Antonio Rodrigues, representante dos trabalhistas da Bahia, que leu um discurso em que critica o açodamento com que está sendo elaborada a Constituição, e em que assegura que a futura Carta não corresponderá ás aspirações do povo.

Lamenta, por ultimo, que a Commissão dos 26 não tenha aproveitado nenhuma das suas emendas. No emtanto, todas ellas condensavam justas aspirações do proletariado.

NA TRIBUNA O MINISTRO JUAREZ TAVORA

O ministro Juarez Tavora, mais uma vez, occupou a tribuna. Disse que ia proseguir nas suas considerações sobre o substitutivo da Commissão dos 26. Interessava-o focalizar outro ponto, o da racionalização administrativa.

O projecto em discussão pouco evoluiu nesse particular, em relação á Constituição de 1891.

— V. ex. dá licença? — intervem o sr. Levi Carneiro. Houve uma modificação radical no modo de elaboração das leis.

O orador aceita o esclarecimento, mas insiste em affirmar que o substitutivo não aconselha o remedio capaz de se estabelecer o controle definitivo, pela Camara dos Estados, dos negocios administrativos.

Somos um paiz pobre, necessitado de um poder controlador das nossas possibilidades economicas, orgão esse que impeça a tendencia dispersiva da nossa indole, a vaidade dos nossos homens, o egoismo dos governantes. Não podemos continuar a assistir á dilapidação dos nossos magros orçamentos, o seu emprego desordenado, pelos governos máos ou inconsequentes que temos tido.

A Camara dos Estados não é outra coisa se não o antigo Senado, e, como este, um orgão eminentemente politico. O Conselho Federal, ao contrario, seria a cupola do edificio administrativo. Sub-dividido em commissões technicas, substituiria, com vantagem, a Camara dos Estados, incumbindo-lhe fornecer os planos geraes para as soluções dos nossos problemas, notadamente sobre a applicação das nossas parcas rendas orçamentarias.

Teria uma actuação concreta e não empirica.

— Chamo a attenção de v. ex. — diz o sr. Levi Carneiro, para os conflictos que fatalmente se verificariam entre os technicos e os representantes politicos do Conselho.

— O argumento de v. ex. se basea falsamente em que a tendencia humana é para o erro, retruca o orador.

E prosegue dizendo estar sinceramente convencido de que taes conflictos não se darão, porque os homens não têm a idéa preconcebida do erro. O Conselho não permittiria a inversão das suas directrizes, deixando-se influenciar pelos interesses deste ou daquelle grupo, desta ou daquella pessoa.

— O orgão coordenador deve ter a mesma formação dos orgãos coordenados — diz ainda, o sr. Levi Carneiro.

E mais adeante volta-se para o sr. Juarez e declara que o que pleitea o ministro só é possivel com um regimen de collegiado.

— Adoptemos o regime de collegiado, — diz o ministro, se fôr esse o que mais convier ás nossas necessidades.

A seguir, passa a se referir aos conselhos technicos. As attribuições a serem conferidas aos mesmos, tornam-se motivo de animados debates entre o titular da Agricultura e os srs. Levi Carneiro, Odilon Braga, Fabio Sodré, Arruda Falcão, Moraes Andrade e outros.

O sr. Juarez responde a todas as restricções, e continua a affirmar que nenhuma obra humana se pode considerar escoimada de erros e fraquezas. Não devemos recuar deante dos remedios heroicos; os detalhes não terão, como se pensa, tão grande influencia para nos desviar de um rumo que julgamos acertado.

Não podemos esperar que o voto secreto, sómente o voto secreto, resolva os nossos males. O voto secreto animará, apenas, as eleições, provocará um interesse maior das massas pelas questões nacionaes.

O assumpto suscita um vivo debate entre os srs. Fabio Sodré e Abelardo Marinho, a respeito da cabala na eleição dos representantes profissionaes.

— V. excia. não prova o que está dizendo! grita o sr. Abelardo Marinho.

— Toda gente sabe — replica o sr. Fabio Sodré.

A discussão se prolonga pelo recinto, motivando a intervenção da Mesa, com os seus timpanos.

O ministro da Agricultura aborda, agora, outro ponto. Manifesta-se favoravel á obrigatoriedade dos ministros comparecerem ao parlamento para prestar contas dos seus actos. Não comprehende como os ministros fossem, antigamente, considerados irresponsaveis pelos actos que praticavam. Essa situação é uma diminuição para qualquer homem que tenha consciencia dos seus deveres.

Insurge-se contra a faculdade, que se pretende dar ao Legislativo, de crear cargos de administração. Isso é um abuso, para o qual chama a attenção dos constituintes. Critica os dispositivos do projecto allusivos ás promoções e vitaliciedade dos funccionarios, mostrando que é preciso corrigir o defeituoso mecanismo das promoções, afim de que não succeda mais o que sempre se verificou: funccionarios incapazes subirem, em detrimento de outros, com maior direito a essa ascensão.

Findo o tempo de que dispunha, o orador obtem prorogação, e continua, expondo um systema de promoções baseado na capacidade technica.

Applaude a creação do Tribunal de Reclamação, e conclue o seu longo discurso, promettendo voltar á tribuna para examinar, criticar e trazer a sua collaboração a outros pontos do substitutivo da Commissão dos 26.

AINDA A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

O sr. Alberto Sureck, succedendo na tribuna o ministro Juarez Tavora, tratou de diversos problemas nacionaes, entre os quaes o da saude, da representação profissional e da unificação do ensino. Não se aprofundou no exame de nenhum desses problemas. Demorou, entretanto, na analyse da questão da representação profissional, declarando preferil-a á representação de classes. A uma citação sua, de que o Partido Democratico de São Paulo já havia, em época passada, incluido no seu programma essa especie de representação, o sr. Moraes de Andrade intervem nos debates para dizer que não era verdade. O que essa agremiação partidaria fez, foi declarar no seu programma que propugnaria por interessar a lavoura, a industria e o commercio na representação politica. Trava-se, nesse momento, acalorada discussão entre o constituinte paulista e o sr. Abelardo Marinho, emquanto o orador fica calado, na tribuna, durante cinco minutos. O sr. Antonio Carlos intervem e observa com muito espirito:

— Mas o orador está calado... Peço aos srs. deputados que me auxiliem em assegurar-lhe a palavra...

Soam os timpanos e o sr. Sureck prosegue dizendo dos motivos por que prefere a representação profissional á representação de classe; lê dois telegrammas de associações de empregados no commercio e em bancos de Minas, protestando contra a suppressão de determinados artigos do capitulo da Ordem Economica e Social, e faz um appello aos seus collegas para que não mudem uma virgula siquer do artigo 159 do substitutivo, que consubstancia as aspirações minimas do proletariado.

MAIS DUAS HORAS DE TRABALHO POR DIA

Eram 17 horas, quando o sr. Alberto Sureck abandonou a tribuna. O sr. Antonio Carlos declara que, tendo a sessão se iniciado ás 13 horas, deveria ella ser encerrada ás 19 horas. O novo horario dos trabalhos, porém, fôra adoptado pela Mesa com o objectivo preestabelecido de permittir uma prorogação de mais duas horas, isto é, com o objectivo de se trabalhar mais duas horas por dia, pois só assim poderiam usar da palavra no prazo regulamentar, todos os deputados que se inscreveram para defender emendas ou criticar o substitutivo em discussão. Tal prorogação, entretanto, dependia do assentimento da Assembléa.

Vae submettel-a á approvação da casa.

Então diz o presidente:

— Os senhores que approvam, queiram se levantar.

Como quasi ninguem se levanta, pelo simples motivo de que a maioria dos deputados estava em pé, o sr. Antonio Carlos revela o resultado com bom humor:

— Approvada, por unanimidade...

E a Assembléa toda ri.

AS ASPIRAÇÕES DO PROLETARIADO

Inaugurando o novo methodo de trabalho, falou o sr. Waldemar Reikdal, da representação trabalhista. Disse das aspirações minimas do proletariado, fazendo ligeira analyse do momento que o mundo atravessa, para justificar aquellas aspirações. Acha que só uma transformação da ordem economica da sociedade poderá assegurar aos trabalhistas a situação que elles almejam. Nessa ordem de considerações, o orador fala com calma, até que fére a questão da Justiça. Ataca, asperamente, a nossa Justiça, dizendo que o operario, o trabalhador, não tem a mesma justiça que tem o abastado. O recinto torna-se tumultuoso. O orador reclama assistencia judiciaria gratuita para a classe a que pertence, e nega reconhecer a existencia de semelhante assistencia. Os deputados bachareis protestam. Falam todos ao mesmo tempo, emquanto a bancada trabalhista se aglomera ao pé da tribuna, auxiliando o orador a defender-se. A muito custo é restabelecida a ordem, e o sr. Reickdal prosegue a sua oração, sem deixar de fazer a sua critica á influencia da religião catholica no regimen burguez.

PARTIDARIO DO CORPORATIVISMO

O sr. Luiz Sucupira, da representação catholica cearense, declara, de inicio, que vae defender uma emenda sua de interesse do operariado, qual seja a da lei syndical. Acha que o dispositivo do projecto que trata da lei syndical deve ter outra redacção, assegurando a pluralidade de syndicatos. Os representantes do operariado protestam com vehemencia. Declaram que essa pluralidade é de interesse da Igreja, do Vaticano, e que o seu objectivo é dividir para reinar. Cruzam os apartes e o sr. Luiz Sucupira, depois, trata do regimen liberal-democratico, inaugurado após a Revolução Franceza. Acha que a liberal-democracia é um regimen fracassado em todo o mundo e manifesta-se pelo Estado Corporativo, autoritario e pluralista. Nova balburdia se observa no recinto. Diversos deputados aparteam, de novo, o orador, dizendo que elle é por um regimen violento, por um regimen dictatorial fascista. Elle esclarece o seu ponto de vista e termina tratando da questão do exame pré-nupcial, achando que isso é um absurdo no nosso paiz.

OS DEFEITOS DO REGIMEN FEDERALISTA

O ultimo orador do dia foi o sr. Sampaio Costa, da representação alagoana. Trata da forma de governo adoptada no substitutivo, forma de governo federalista. Analysa o regimen federativo, commenta a Constituição de 91, vae até os Estados Unidos, cuja organização politica aprecia em linhas geraes, lê trechos de Ruy Barbosa em que aprecia o regimen em questão, apontando as suas falhas. Diz que o substitutivo procurou corrigir os males do federalismo antigo e, a uma certa altura, refere-se ás razões de sua adopção, que são as de permittir ainda a supremacia dos grandes Estados sobre os pequenos Estados. O sr. Arruda Falcão apartea-o e o recinto torna-se de novo animado. Intervêm nos debates os srs. Moraes de Andrade e Adroaldo Mesquita da Costa, que protestam contra o conceito do orador, que com polidez declara estar discutindo em these, doutrinariamente. Trata, a seguir, da questão dos emprestimos externos contraidos pelos Estados e Municipios, da intervenção nos Estados e da organização das milicias estaduaes, apontando de uns os seus inconvenientes e de outros as suas vantagens. E depois de mais algumas considerações sobre o substitutivo, desce da tribuna já quasi no final dos trabalhos.

A APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

**Uma emenda do sr. Sampaio Corrêa mandando supprimir o artigo 14 das "Disposições Transitorias"**

O sr. Sampaio Corrêa offereceu ao projecto a seguinte emenda: —Supprima-se o art. 14 das "Disposições Transitorias".

**Justificação** — Em referencia a este artigo, já havia declarado nas restricções do voto que dei ao substitutivo: — Não subscreverei em hypothese alguma o art. 14 das "Disposições Transitorias", que declara approvados, sem exame, todos os actos do Governo Provisorio e de seus delegados, de qualquer categoria, excluindo as apreciações judiciaes dos mesmos actos e dos seus effeitos.

E' uma forma insolita de assegurar, contra os proprios textos estaveis da lei fundamental projectada, um premio de irresponsabilidade, não só em materia politica como mesmo no dominio dos direitos, patrimoniaes, aos agentes do poder e aos seus delegados, por tudo quanto, durante largo periodo de tempo, hajam praticado no exercicio discricionario do Poder. E' um attentado monstruoso á civilização, que o paragrapho unico do mesmo artigo 14 mal consegue mascarar. Não pude, na occasião, dada a premencia de tempo, atacar o assumpto com a minucia que elle requer e apenas limitei-me, por isso, a uma impugnação rapida e geral.

Ha a considerar, porém, que o artigo impugnado, além dos motivos geraes que o invalidam, tem contra si o grande mal de determinar para os membros da Assembléa Constituinte um falseamento dos seus respectivos mandatos. Attentando-se, com effeito, para os termos do decreto de convocação do eleitorado para a eleição da Assembléa, verifica-se a existencia de tres itens distinctos e ordenadamente enunciados: elaboração da Carta Fundamental; exame e julgamento dos actos do Governo Provisorio; e eleição do primeiro presidente da Republica na nova phase constitucional. A Assembléa, approvando os actos do Governo Provisorio num artigo da Constituição, supprime indevidamente uma das suas funcções, pois não só a inclue na elaboração da Carta Fundamental, o que era uma funcção distincta, como se abstem de examinar e julgar esses actos, visto que uma approvação rapida, global e sem exame não pode intitular-se julgamento. Trata-se, portanto, para cada um de nós, em não cumprir o seu dever, desde que desobedece á plenitude da missão que lhe foi delegada pela soberania popular e de modo expresso neste particular.

Se a maioria, em preoccupação unicamente politica, entender que convem, por qualquer motivo, dessa forma desrespeitar a sua missão, attente, todavia nas consequencias que pode trazer, para o futuro, na ordem juridica do paiz. Os actos que nos incumbem apreciar são de tres especies: politicos, administrativos e, finalmente, legislativos, pois o Governo Provisorio, no decreto institucional, avocou a si a funcção de legislar e usou-a amplamente. As leis que assim estabeleceu, são, como todas as leis, sujeitas a revisões e revogações, ditadas pelas circumstancias dominantes em cada momento historico da vida de uma nação.

Ora, ainda que escripto nas "Disposições Transitorias", o artigo impugnado inclue na Carta Fundamental as leis feitas nessas condições, dando-lhes assim um caracter constitucional, que ellas não podem ter, de immutabilidade e de irrevogabilidade. Não se evitará esse resultado com o incluir artificialmente o artigo nas "Disposições Transitorias", porque a transitoriedade dessas disposições decorre da transitoriedade intrinseca dos seus effeitos, e as leis assim approvadas têm effeitos permanentes.

Isso, quanto aos actos de ordem legislativa, praticados pelo Governo Provisorio.

Com respeito aos de natureza administrativa e politica, não é possivel furtar-se a Assembléa ao exame meticuloso delles, afim de restabelecer os direitos e corrigir injustiças, e assim prestigiar a Carta que vamos promulgar, precisamente para assegurar os direitos dos cidadãos brasileiros e amparal-os do arbitrio da força e da injustiça.

Portanto, pelos motivos de ordem geral que apresentei no assignar "com restricções" o projecto; por entender que o artigo vae falsear o cumprimento do dever por parte dos membros da Assembléa; por considerar que com elle não se coadunam a essencia e a technica juridica que nos devem nortear; e, ainda, porque nos incumbe repôr a justiça donde a violencia a afastou, proponho a suppressão do art. 14 das "Disposições Transitorias", para que a Assembléa o considere como projecto distincto e em separado, sujeito em sua discussão ao amplo debate e ás correcções que a natureza do assumpto requer."

O QUE COMPETE PRIVATIVAMENTE A' UNIÃO

Ainda foram apresentadas pelo sr. Sampaio Corrêa estas outras emendas:

"Art. 7o — Compete privativamente á União:

— autorizar a fundação de bancos e companhias de seguros e fiscalizar-lhes o funccionamento;

— fiscalizar a producção e o commercio de armas e de todo o material de guerra, não sendo licito a ninguem produzil-os no paiz ou importal-os, sem permissão dos competentes poderes federaes."

"2 — Estabelecer e manter relações com Estados estrangeiros, podendo, em consequencia e no interesse nacional, firmar com elles tratados e convenções, e conceder-lhes a passagem de forças pelo territorio nacional."

"6 — Conceder e fiscalizar as vias ferreas, que ligarem portos e fronteiras nacionaes, ou sirvam a mais de um Estado, directamente ou em connexão com outras vias ferreas."

"...determinar o systema monetario, cunhar e emittir moeda metallica ou fiduciaria, e regular a creação de bancos de emissão."

"1 — prover á defesa nacional, nos termos desta Constituição, organizando e mantendo as forças armadas, e, igualmente, prover os serviços de policia e segurança das fronteiras."

DANDO NOVA REDACÇÃO AO ARTIGO 14 PARA ASSEGURAR DIREITOS AOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

O sr. Pedro Vivacqua enviou á Mesa estas emendas:

"Redija-se como segue o artigo 14 das disposições transitorias:

"Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, na União e nos

(Continua na 4ª pag.)

# NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

## Na sessão inaugural do exercicio de 1934 foram eleitos respectivamente, presidente e vice-presidente, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros — Os diversos julgados

*Os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros, após a ceremonia da posse*

Após as férias regulamentares, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

Na sessão inaugural do exercicio de 1934, estavam presentes os ministros Edmundo Lins, Bento de Faria, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Spinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Começaram os trabalhos pela eleição dos ministros que devem, durante o exercicio que se inicia, desempenhar as funcções de presidente e vice-presidente da Egregia Camara.

No escrutinio secreto obtiveram maioria de votos, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros, que, logo após a ceremonia de posse, pronunciaram curta oração de agradecimento pela honrosa investidura.

A seguir, o ministro Costa Manso, assistiu a ultima sessão do Tribunal, pediu que fosse consignado na acta da presente reunião o seu voto de pezar pelo fallecimento do ministro Firmino Whitaker.

Passando ao julgamento da materia constante na ordem do dia, o ministro Hermenegildo de Barros pediu, documentando, a suspensão da pena de advertencia imposta ao desembargador Fernando Vieira Ferreira, por não ter este juiz da secção de São Paulo sciencia official do dispositivo que determina interpor-se recurso "ex-officio" nos aggravos em executivo fiscal, sempre que a sentença fôr contraria á Fazenda.

O Tribunal julgou procedente a representação, declarando sem effeito a pena imposta.

OS "HABEAS-CORPUS" JULGADOS

Foram julgados, na reunião de hontem, os "habeas-corpus" que abaixo descriminamos:

Pará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, Regis Lois Moss. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Paciente, Manoel Azevedo — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva e Costa Manso.

D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Paciente, Valentim Basilio dos Santos — Rejeitada a preliminar da conversão do julgamento em diligencia, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; indeferiram o pedido contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; recorrentes: Joaquim Soares Rodrigues e Antonio Gonçalves de Castro; recorrida: a 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que lhe negava provimento.

Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrido, Joaquim Alves Valença; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Sergipe — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Manoel Agostinho dos Santos; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

Maranhão — Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrente, João Baptista Nunes de Oliveira; recorrido, o juiz federal — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Nestor Raphael Pinto; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Jayme Vieira da Rocha — Não conheceram do pedido, unanimemente.

Amazonas — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Americo Pinheiro; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, sómente para o menor, e sim para ser apresentado ao juiz competente, afim de ser processado, unanimemente.

Maranhão — Relator — o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente, João Baptista Nunes de Oliveira — Julgaram prejudicado o recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado; paciente, Agripino Alexandre — Indeferiram o pedido, unanimemente.

PROCESSO DE REVISÃO CRIMINAL

Foi apresentado a plenario o seguinte pedido de revisão criminal: Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario: Christovão Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

RECURSOS INTERPOSTOS

A' maioria dos recursos interpostos, na sessão de hontem, o Tribunal negou provimento, como abaixo comprovamos:

Piauhy — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Ardulino Juvencio Paraguassu' — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente, José Prada; recorrida, a Justiça Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, o procurador criminal da Republica; recorrido, João Elias Marques — Deram provimento, para pronunciar o recorrido, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que negava provimento ao mesmo recurso.

# São Paulo

## O embaixador de Portugal em visita de caracter particular ao Estado de São Paulo — Inauguração de um templo — Um accidente

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sexta-feira passada, chegou a São Paulo o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil. S. ex. viajou pela estrada de rodagem, em companhia do sr. Manoel Mendes Cruz, presidente da Associação Portugueza de Sports. A sua visita tem caracter particular.

No sabbado, o dr. Martinho Nobre de Mello seguiu para o Guarujá, de onde regressou a esta capital.

Hoje, ás 11 horas, no consulado de Portugal, s. ex. recebeu os presidentes das associações lusas desta capital e pessoas de destaque da colonia, que ali compareceram a convite do dr. José Luiz Archer, consul de Portugal em S. Paulo.

A recepção, que teve caracter particular, decorreu na maior cordialidade.

O dr. Martinho Nobre de Mello partirá, em breves dias, para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas.

INAUGURAÇÃO DE UM TEMPLO RELIGIOSO NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi hontem inaugurado, nesta capital, com toda solemnidade, o novo e magestoso templo da Ordem Primeira do Carmo, situado em estylo colonial.

A' ceremonia compareceram representantes do interventor federal, dos secretarios de Estado e do chefe de policia; o sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal, além de membros das congregações religiosas e representantes da imprensa.

A ceremonia iniciou-se ás 16 horas, com a benção do edificio (parte exterior) pelo arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo e Silva, que se fez acompanhar do monsenhor Martins Ladeira e do conselheiro Luiz Gonzaga, além do provincial frei Canivio e dos carmelitas de S. Paulo, Mogy das Cruzes, Itú, Santos, etc.

Logo em seguida, procedeu-se á benção do templo (parte interna), a qual se revestiu de grande solemnidade, sendo executados varios cantos liturgicos pela "Schola Cantorum do Convento".

Benzeu-se depois o Sacrario, monsenhor Ladeira pronunciou o sermão da pragmatica, recordando os dias idos dos carmelitas no Brasil e rejubilando-se pela edificação do novo templo, que veio substituir o velho do passado, pois que até á actual nova architectonica do estylo colonial conservava com insignificantes modificações.

Após o sermão, que foi ouvido por milhares de fieis, teve logar a procissão solemne para transladação do SS. Sacramento da capella provisoria para a nova igreja.

Foram padrinhos dessa solemnidade o sr. e a sra. José Maria Whitacker e o prior da Ordem Primeira do Carmo.

A MOTOCYCLETA FOI DE ENCONTRO AO AUTOMOVEL

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Hontem, ás 18 horas, quando praticava exercicios de motocyclismo da auto-estrada, foi victima de um lamentavel accidente o conhecido campeão desse sport Manoel Cuevas, pertencente ao Bandeirante M. C.

A machina de Cuevas foi de encontro a um automovel que vinha em sentido contrario, sendo elle lançado ao solo.

Transportado para a cidade, foi immediatamente soccorrido, mas inuteis foram os esforços empregados, pois não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer horas depois.

O enterro desse corredor, que era muito estimado nos meios sportivos desta capital e do Rio, foi realizado hoje, sahindo o feretro da rua São Joaquim n. 43.

A QUARTA CONCENTRAÇÃO POLITICA DO P. R. P.

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Está annunciada para o proximo sabbado, dia 7 do corrente, em Santos, a quarta concentração politica do P. R. P.

Essa reunião será presidida pelo sr. Manoel Pedro Villaboim. O discurso official, em nome do partido, está a cargo do sr. A. C. de Salles Junior, da commissão directora.

## IX Congresso Internacional de Chimica

LISBOA, 2 (Havas) — Os professores do Instituto Technico de Lisboa, srs. Charles Lepierre, Herculano Guimarães, Chaves de Carvalho e João Raymundo, foram autorizados, officialmente, a assistir ao IX Congresso Internacional de Chimica, pura e applicada, que se reunirá em Madrid, de 5 a 11 do corrente.

## Bateu-se em duello um ex-ministro francez

O DESAFIO RESULTOU DE UMA AGGRESSÃO POR PARTE DO SR. ROGER DESTOURS

PARIS, 2 (H.) — O deputado Jean Mistler, ex-ministro dos Correios e Telegraphos do ultimo gabinete Daladier, foi aggredido, hontem, num café de Carcassonne, durante uma altercação por um adversario politico, o sr. Roger Destours, presidente do grupo local dos "camelots du roi".

O sr. Mistler enviou as suas testemunhas ao sr. Destours, com quem se bateu á pistola. Foram trocadas duas balas sem resultado. Os adversarios não se reconciliaram.

## O general Baudouin, chefe da Missão Franceza, falou aos officiaes alumnos da Escola de Estado Maior

Foram, hontem, abertas as aulas de todas as escolas superiores do ensino militar e dos diversos cursos instituidos para o aperfeiçoamento de officiaes e sargentos.

Esse acto avulta sempre de importancia, na Escola do Estado-Maior, o mais alto estabelecimento de ensino e de maiores responsabilidades pela sua elevada finalidade de preparar os officiaes para os commandos.

Este anno é apreciavel o numero de officiaes matriculados, avultando entre estes nomes de militares de alguma projecção no scenario da vida nacional, os quaes, tendo abandonado suas actividades civis, retornam ao convivio de seus camaradas.

O salão de conferencias da Escola de Estado-Maior ficou inteiramente repleto. As aulas foram abertas pelo general Baudoin, chefe da Missão Militar Franceza, recentemente promovido a esse posto, o que lhe valeu receber, hontem, muitos cumprimentos.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, assistiu á solemnidade, vendo-se tambem presentes o general Benedicto da Silveira, interinamente na chefia do Estado Maior do Exercito; o representante do general Alvaro Mariante, o coronel Coelho Netto, commandante da Escola, e outros officiaes.

*General Baudouin, chefe da Missão Franceza*

O DISCURSO DO GENERAL BAUDOUIN

O general Baudouin abriu o corrente anno lectivo com o seguinte discurso:

— "E' profundamente emocionado que, ao lado do exmo. sr. ministro da Guerra, o chefe interino do E. M. E. e de tão altas autoridades militares, presido á reabertura dos cursos desta Escola, onde ha seis annos venho professando, e, não vos occultarei, tenho colhido tanta satisfação.

Hoje, graças á confiança do Governo brasileiro e do Governo francez, minhas funcções estão ampliadas: minha tarefa abrange outras attribuições, além do ambito da Escola de Estado-Maior. Mas, na França, costumamos dizer: "sempre tornamos aos nossos primeiros amores". Aqui me encontro, portanto, e aqui retornarei muitas vezes, não para refazer o curso, pois tal mistér não mais me pertence;

*Coronel J. Baptista Mascarenhas de Moraes, director de estudos da Escola das Armas*

porém, para reencontrar a atmosphera vivificante que se respira nesta casa.

Sob o commando do coronel Coelho Netto, meu tão prezado camarada e amigo, debaixo da direcção escolar do coronel Corbé, do major Renato Nunes e de todos os vossos professores, cujas capacidades e ardores profissionaes eu conheço por experiencia, vossos estudos proseguirão com o mesmo methodo e com a mesma confiança reciproca que têm sido sempre, entre mestres e discipulos, a caracteristica da Escola e a garantia dos resultados obtidos.

E, assim, será mantida a unidade de doutrina, isto é, o methodo commum de encarar os differentes problemas da guerra, de discutil-os e resolvel-os. E' o que tão judiciosamente lembrava, ha uma quinzena, o illustre general commandante da 1ª Região, em suas instrucções para o novo anno de trabalho.

A NECESSIDADE DE UMA UNIDADE DE DOUTRINA

Antes de dar a palavra a vosso director de estudos, seja-me permittido fixar tres pontos que, julgo, definem as bases desta doutrina.

E' evidente, meus senhores, que a doutrina, antes de tudo, basea-se na experiencia das guerras passadas, e não será demais insistirmos na necessidade de bem aproveitarmos as lições que ellas nos legaram. Antes da guerra de 1914, haviamos esquecido, na França, os ensinamentos hauridos na guerra de 1870: exaggerando a fé na offensiva a todo o transe, esqueciamo-nos da potencia do fogo e do massacre da guerra prussiana, em St. Privat; haviamos negligenciado a importancia do material... São, entretanto, factos reaes que permittem erigir principios. Mas, abstenhamo-nos de confundir processos e principios.

Se bem que a batalha de Tannemberg haja sido uma applicação da manobra de Cannes, isto é, um ataque de flanco e um envolvimento, seria um erro que dahi concluissemos doutrinalmente, como, pareceu-me, o foi numa revista militar que li ha dias: o ataque de flanco não é senão um processo. O ataque frontal tambem ha proporcionado bons resultados: sem discorrermos sobre os "coups de boutoir" do Marechal Foch, na frente allemã em 1918, é sufficiente citarmos a victoria alliada na Macedonia e o rompimento das linhas allemães e bulgaras, em Dobropolge. Não damos, pois, ao vocabulo doutrina o sentido estreito de uma applicação formalista de processos empregados nas guerras precedentes, de um systema exclusivo qualquer.

Assim, chegamos aos dois outros factores desta pequena discussão e que traduziremos dizendo: urge viver em seu meio e em sua época.

OS THEORICOS MILITARES

Censuram-se, frequentemente, os theoricos militares, — e, aqui, no estado actual das cousas, nós o seremos forçosamente muito — porque não evolvem e porque edificam, sempre, suas doutrinas estrategicas e tacticas sobre os ensinamentos das ultimas guerras, quando nenhuma se assemelha a outra, seja no tempo ou no espaço. A situação peculiar a cada paiz — localização geographica, mentalidade do povo, fórma de governo — como a evolução das descobertas scientificas, o evolucionismo economico, os progresss industriaes e mil outros factores, reagem sobre as instituições militares e o emprego dos exercitos.

A FINALIDADE DO PROGRAMMA ESCOLAR

Concludentemente, meus senhores, se devemos appellar para as lições das guerras preteritas, é necessario termos um conhecimento exacto das condições particulares da possivel guerra que estudarmos e dos meios novos que a sciencia, quotidianamente, põe á disposição dos exercitos modernos.

Evitemos, comtudo, copiar integralmente o passado, e nos deixar embair por uma imaginação exaggerada nas possibilidades do futuro. E' por um justo equilibrio entre estes factores, que estabeleceremos a "doutrina". Podemos dizer seja esta doutrina — a fórmula da victoria?

Nada nos autoriza a uma semelhante asserção: a sciencia militar, adquirida em tempo de paz, não é uma sciencia experimental; a verdadeira experiencia, é a propria guerra... Mas, ahi, é um pouco tarde para adquiril-a; o que podemos fazer, é della nos approximarmos, tanto quanto possivel, pelo estudo, pela reflexão e exercicios desveladamente organizados.

Foi com este desideratum, meus senhores, que estabelecemos o programma dos trabalhos neste scenaculo militar.

A CONFIANÇA NOS MESTRES

Vossos mestres tudo envidarão para vos conduzir ao caminho auspicioso de uma solida cultura militar, atravez a experiencia adquirida, no mesmo tempo que, comvosco, tratarão as grandes questões da actualidade que podem ter influencia na conducta da guerra, nas condições particulares a vosso paiz.

Não irei mais longe... Ha pouco, eu dizia que sempre tornámos aos nossos primeiros amores. Sinto-me preso a esta armadilha e que volto a professar.

Cedo, então, a palavra ao cel. Corbé, e almejo a todos, no decurso do anno lectivo, para cujo inicio abre a Escola do Estado Maior, dadivosamente, suas portas, os melhores resultados, convicto que os ensinamentos de 1934 registrarão mais um marco no progresso da instrucção militar. Pois, sei, existe, impregnado em vossa consciencia, que torna **inabalavel vossa fé, inquebrantavel vosso enthusiasmo, como signo promitente de louros, a espargir luz sobre o vosso espirito,** o nome que constitue vosso padrão de glorias: o Brasil: o Brasil, para o qual trabalhaes com ardor, tendo por méta dotal-o de um exercito á altura de sua grandeza.

A CONFERENCIA DO CORONEL CORBE'

Findo o seu discurso foi o general Baudouin saudado com longa salva de palmas. Assomando a tribuna, o coronel Corbé abriu a sua primeira aula, fazendo uma conferencia sobre assumpto technico.

NAS ESCOLAS DAS ARMAS

Com a comparencia das altas autoridades militares, representantes do ministro da Guerra, do Estado Maior do Exercito, do commandante da 1ª Região Militar, da Missão Militar Franceza, da Escola Militar e o commandante da 1ª Brigada de Infantaria, realizou-se na Villa Militar a abertura dos cursos das Escolas de Armas.

Usou da palavra o coronel J. B. Mascarenhas de Moraes, director geral do Ensino, que expoz as directivas que nortearão o funccionamento dos cursos do corrente anno.

Criadas no anno passado — tirante a Escola de Cavallaria, que ja vinha do anno de 1925 — as Escolas de Infantaria, de Artilharia e de Engenharia substituiram a antiga E. A. O., onde os officiaes das differentes armas, sob a provecta direcção dos mestres francezes, aperfeiçoavam, desde 1920, os seus conhecimentos technicos.

Treze annos de efficientissimo labor fizeram da E. A. O. um precioso centro de trabalho, que annualmente vivificava os corpos de tropa com turmas de capitães e tenentes modernizados pela acquisição das derradeiras innovações dessa technica militar cujo progresso não se detém.

Os beneficos resultados conseguidos, de par com novas necessidades, — augmento das turmas de frequencia, criação de certas especialidades desta ou daquella arma, — levaram as autoridades militares á ampliação desse famoso instituto, cuja impulsão directa por um commando, desajudado de outros intermediarios, seria difficil.

Surgiram, então, espontaneamente as Escolas das Armas, cada qual com o seu commando e meios proprios, mas superiormente orientada por uma Direcção Geral de Ensino, orgão impulsionador, coordenador e fiscalizador das actividades escolares no tocante ao ensino, por maneira que elle se processe consoante o indeclinavel principio de guerra: collaboração estreita entre as armas.

A' inestimavel cooperação da M. M. F. deve o ensino technico-militar cujos cursos hontem se reabriram, nas Escolas das Armas, entregues exclusivamente á dedicação dos instructores brasileiros, muito do seu actual florescimento.



## Aproveitando o carvão nacional

No relatorio feito pelo dr. Gurgel do Amaral, chefe do Deposito de Alfredo Maia, s. s. communica ao director da Central do Brasil que, durante este anno e meiado do anno findo, a bitola estreita tem queimado nas locomotivas de seus trens, sob a direcção daquelle deposito, 50 por cento de carvão nacional, com grande economia e resultado.



## AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Belém do Pará, com as escalas do costume, chegou, no domingo, ás 15,45 horas, o hydro-avião da segunda carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Belem do Pará, Bernardo Pereira Gomes; de João Pessôa, Frank M. de Sampaio; de Caravellas, Caio Alvares, e de Victoria, Antenor C....

Com destino a Belém do Pará segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Paulo Ribeiro Wright; para Bahia, Eugenio Vidal; para Recife, dr. Belmiro Corrêa de Araujo e Libero Castello; para Fortaleza, Newton Padilha, e para São Luiz do Maranhão, dr. Ernesto Miranda Saboya de Albuquerque.

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Hein Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre: Os srs. Arthur Friedriech Seligmann — Agnello de Souza, Lafayette Ribeiro, Friedrich Breitenmoser, Paul Lowatzki.

Para Santos — Os srs. Eugenio Simmuler e Ilse Duerr.

## Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu a importancia de 469:916$000, para mais 21:695$300 sobre igual data do anno anterior.

## Para punir os exploradores do trabalho

WASHINGTON, 1 (H.) — O sr. Eastman, coordenador das estradas de ferro, pediu ao governo a revisão da lei de reorganização ferroviaria afim de que possam ser applicadas sancções contra as companhias que **violem** os direitos dos operarios.

## Morte do ex-ministro da Guerra, da Persia

TEHERAN, 1 (H.) — Falleceu em consequencia de um ataque de apoplexia o ex-ministro da Guerra Assad Bakhtiari.



# Surpresas e desencantos da Gloria no Brasil...

## PROSEGUE, COM GRANDE EXITO, A "ENQUÊTE" D' "O JORNAL"

## Mais algumas respostas sobre os nomes mais destacados do paiz

*O jornalista bahiano sr. Oswaldo Seara de Oliveira*

Tem excedido sob todos os aspectos á nossa espectativa a "enquete" que iniciámos nestas columnas sobre a Gloria.

Com a preoccupação de dar-lhe o caracter de verdadeiro "test", temos ouvido representantes de todas as classes sociaes, para bem apurar o grão de cultura da nossa gente.

E o successo do nosso interrogatorio, em todos os sectores da opinião brasileira, tem sido tão grande, que dos Estados vão começando a chegar respostas espontaneas para o nosso questionario.

Infelizmente, não cabe na orientação da "enquête" a publicação dessas respostas, pois só nos interessam as opiniões que obtemos de viva voz.

Os nomes foram os mesmos 22 que temos utilizado desde o primeiro dia e as perguntas tambem as mesmas: "Quem foi?" — O que fez? — Vivo ou Morto?

As respostas que abaixo publicamos são ainda um depoimento muito expressivo do interesse que vem despertando entre o povo na nossa terra.

UM JORNALISTA BAHIANO

Moço recemchegado da Bahia, responde hoje á nossa "enquête" o sr. Oswaldo Seara de Oliveira:

**D. Pedro 1º ?** — Imperador do Brasil — "Bancou a Berta Singerman nas margens do Ypiranga" — morto.

**Floriano Peixoto?** — Marechal — deixou uma casa na Praça da Republica — morto.

**Barão do Rio Branco?** — Ministro do Exterior — Annexou o Territorio do Acre ao Brasil — morto.

**José de Alencar?** — Romancista genial da raça — Tronco do Ipê — Iracema — morto.

**Gonçalves Dias?** — Poeta — Juca Pirama — morto.

**Ruy Barbosa?** — Maior capacidade mental brasileira — Deu nome ao Brasil no Exterior (Liga das Nações) — morto.

**Olavo Bilac?** — Poeta — Caçador de Esmeraldas — morto.

**Santos Dumont?** — Percursor da aeronautica — primeiro apparelho da aviação ("Demoiselle") — morto.

**Carlos Gomes?** — Compositor musical — "Guarany" — morto.

**Oswaldo Cruz?** — Medico — Saneou a cidade do Rio — morto.

**Marechal Hermes?** — Presidente da Republica — Innumeras besteiras — morto-vivo.

Friendereich? — Maior jogador de football — Deu a victoria ao Brasil no Campeonato Uruguayo — vivo.

**Procopio?** — Palhaço. — Nada aproveitavel — morto.

**Roulien?** — Almofadinha — Ignoro — vivo.

**Rubens Soares?** — Policia especial — Cavações — vivo.

**Coelho Netto?** — Escriptor — "Preguinho" — vivo.

**Villa Lobos?** — Maestro — Partituras — vivo.

**Carmen Miranda?** — "Cantora...? — Fez sambar a cidade — viva.

**Bidu' Sayão?** — Soprano—Success na Europa — viva.

**Aracy Côrtes?** — Actriz — Alguns sambas — viva.

**Cezar Ladeira?** — Speacker — Annuncios — vivo.

**Humberto de Campos?** — Escriptor — Memorias do Conselheiro XX — vivo.

AS RESPOSTAS DE UM PROFISSIONAL DE REVISÃO

O sr. Antonio José Velho Junior é um dos nossos companheiros de trabalho. Revisor, o sr. Velho Junior deixou por instantes as provas que tinha em mãos para responder ás nossas perguntas:

E as suas respostas foram promptas:

**Pedro 1º?** — 1º Imperador do Brasil — A independencia do Brasil, em 1822 e a 1ª Carta Constitucional do Brasil, em 1823 — morto.

**Floriano Peixoto?** — 2º presidente da Republica — Consolidou a Republica — morto.

**Barão do R. Branco?** — Ministro das Relações Exteriores — Resolveu diversas questões de limites com paizes sul-americanos e, em virtude do Tratado de Petropolis, deu o Acre ao Brasil — morto.

**José de Alencar?** — Romancista genuinamente indigena — Muitos romances, entre os quaes — "Guarany", "Iracema", ,Ubyrajara", etc. — morto.

**Gonçalves Dias?** — Poeta maranhense — "Tymbiras" — Morto.

**Ruy Barbosa?** — A "Aguia de Haya" — Bateu-se pela implantação da Republica; a 1ª Constituinte da Republica, Ministro da Fazenda, Parte predominante na Conferencia de Haya e muitas outras coisas. — Morto ha 12 annos.

**Olavo Bilac?** — Poeta parnasiano — Despertou a alma nacional com seus discursos patrioticos, idealizador dos tiros de guerra e autor da letra do Hymno á Bandeira — Morto em 1918.

**Santos Dumont?** — Illustre engenheiro, "pae da Aviação". Resolveu o mais pesado do que o ar, sendo o primeiro a elevar-se do solo por meios mecanicos. Contornou a Torre Eiffel com sua "Demoiselle". — Morto em 1932.

**Carlos Gomes?** — Genial maestro e compositor: — Autor do "Guarany", "Fosca", "Escravo", etc. — Morreu no Pará.

*Sr. Antonio José Velho Junior,*

**Oswaldo Cruz?** — Illustre medico, hygienista notavel — Saneou a capital da Republica. — Morto.

**Marechal Hermes?** — Presidente da Republica no quadriennio 1910-14 — Sorteio militar — a hora legal — Morto.

**Friendereich?** — Afamado jogador — Assombrou o mundo: autor do celebre goal no jogo com os uruguayos em 1919 — Vivo.

**Procopio?** — Comediante — Graça — Vivo.

**Roulien?** — O primeiro artista brasileiro em Hollywood — "Delicious". — Vivo.

**Rubens Soares?** — Esmurrador. Ingressou na Policia Especial. — Vivo.

**Coelho Netto?** — Illustre polygrapho nacional — autor de mais de 100 obras. — Vivo.

**Villa Lobos?** — Maestro e compositor — Canto orpheonico. — Vivo.

**Carmen Miranda?** — Cantora "brasileira", nascida em Portugal. — Canta sambas — Viva.

**Bidu' Sayão?** — Soprano ligeiro — Casou com Walter Mocchi. — Viva.

**Aracy Côrtes?** — Estilista do Samba — Visitou Paris. — Viva.

**Cesar Ladeira?** — Emulo do Gordinho Sinistro. — Fez a campanha da revolução de 1932 pela "Record". — Vivo.

**Humberto de Campos?** — O "Conselheiro XX" — "Memorias" — Vivo.

UM "GARÇON" DE CAFE'

Gordo e jovial, Antonio da Silva Abrunhosa é um dos "garçons" mais sympathicos do "Café Universo", á rua da Assembléa, esquina da Rodrigo Silva. Attendeu-nos com prazer cordial e respondeu sem hesitação.

**Pedro I?** — Imperador do Brasil — Fez, com o grito do Ypiranga, a Independencia — Morto.

**Floriano Peixoto?** — Marechal de Ferro — A Revolução — Morto.

**Barão do Rio Branco?** — Grande Ministro — Demarcou as fronteiras do Brasil — Morto.

**José de Alencar?** — Escriptor — Fez "O Guarany" e "Iracema" — Morto.

**Gonçalves Dias?** — Poeta maranhense — Poesias — Morto.

**Ruy Barbosa?** — Grande jurista — Leis — Morto.

**Olavo Bilac?** — Principe dos poetas brasileiros — Poesias — Morto.

*Sr. Antonio da Silva Abrunhosa, o "garçon" do Universo*

**Santos Dumont?** — "Pae da Aviação" — Aviões — Morto.

**Carlos Gomes?** — Autor do "Guarany" — Musicas — Morto.

**Oswaldo Cruz?** — Grande scientista — Conheci-o pessoalmente, no Instituto João Coelho, no Pará — Morto.

**Marechal Hermes?** — Presidente da Republica — Unico Marechal do Brasil — Morto.

ballistas brasileiros — Vivo.

ballistas brasileiros — Morto.

**Procopio?** — Grande actor comico — Graças — Vivo.

**Roulien?** — Outro actor theatral — Não sei — Vivo.

**Rubens Soares?** — Jogador de box — Dá murros — Vivo.

**Villa Lobos?** — Grande maestro — Vivo.

**Coelho Netto?** — Poeta — Versos — Vivo.

**Carmen Miranda?** — Cantora — Viva.

**Bidu' Sayão** — Cantora de operas — Viva.

**Aracy Côrtes** — Artista theatral — Viva.

**Cesar Ladeira?** — "Speaker" de radio — Vivo.

**Humberto de Campos?** — Não conheço.

## Firmas tchecoslovacas que procuram representantes no Brasil

COMMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial vem de ser solicitado pela Legação da Republica Tchecoslovaca nesta capital, para levar ao conhecimento das firmas brasileiras o pedido de varios fabricantes daquelle paiz desejosos de encontrar representantes capazes para collocação no Brasil dos seguintes artigos:

Lampadas electricas de signaes para automoveis.

Pianos de primeira qualidade.

Carapuças de lã e chapéos femininos e masculinos em feltro de lã.

Fazendas de lã para roupas de homens.

Os interessados deverão dirigir-se directamente á Legação da Tchecoslovaquia, nesta cidade, mencionando a indicação da Associação Commercial.

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-6799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000

Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ........... $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

## OS MINISTROS NA CONSTITUINTE

Valendo-se do dispositivo regimental que lhes assegura a faculdade de participar dos debates da Assembléa Constituinte, diversos membros do Governo Provisorio têm occupado demoradamente a tribuna parlamentar, estendendo-se em commentarios sobre os problemas institucionaes.

Não é licito pôr em duvida a honesta intenção que inspira essa insistencia dos ministros em discorrer sobre os mais importantes assumptos do paiz. E' evidente que desejam collaborar com os representantes da nação no esclarecimento dos themas principaes da nossa organização politica.

Comtudo, o excesso de zelo demonstrado por alguns desses oradores extra-parlamentares, absorvendo com os seus discursos muito do tempo precioso que deve ser reservado para o encaminhamento das discussões e das votações, não parece corresponder aos bons propositos de que se origina.

Como se sabe, a reforma do regimento, no sentido de appressar a elaboração constitucional, reduziu consideravelmente os prazos destinados aos debates. Cada deputado não póde usar da palavra por mais de meia hora e nem todos poderão manifestar em plenario as suas opiniões.

Ora, se esse rigor se impoz como o unico meio de não se prolongar indefinidamente a construcção da nova Magna Carta, não é por certo recommendavel a attitude dos ministros que se mantêm na tribuna durante horas, retardando, portanto, o curso dos trabalhos.

Nesse reparo não se contem qualquer diminuição do valor e da opportunidade dos esclarecimentos que os membros do governo queiram offerecer aos constituintes. Mas, a urgencia da tarefa que está sendo levada a effeito no Palacio Tiradentes aconselha uma orientação mais pratica e mais consentanea com as necessidades do momento.

Os ministros poderiam perfeitamente expôr as suas observações e os seus conceitos por intermedio de publicações pela imprensa ou em relatorios apresentados á Assembléa. Nem por isso, as suas opiniões deixariam de ser tomadas em apreço.

Dessa forma, seria evitado o inconveniente dessas longas orações que absorvem um tempo tão escasso e deixa em posição de inferioridade, quanto á possibilidade de vehicular as suas idéas, aos verdadeiros representantes do povo.

## UMA VOZ SEM ÉCO

Quem observa as condições politicas do paiz, nesta phase de reconstrucção, reconhece desde logo que já não encontram éco na acustica nacional as vozes confusas do extremismo revolucionario.

Reagindo galhardamente contra esse espirito dissolvente que se mostrou tão inapto a uma acção verdadeiramente renovadora, a nação soube mobilizar as suas forças vivas de opinião para a grande obra que assignala o anseio geral dos brasileiros: o retorno ás instituições legaes, adaptando-as ao sentido da vida moderna e ás conquistas do authentico sentimento liberal.

Por isso mesmo, é facil de comprehender a indifferença com que foi recebido o manifesto agora lançado pelo ultimo nucleo de abencerragens outubristas. Já tendo perdido desde muito a sua expressão partidaria, e abandonado pelos proceres de relevo politico que lhe deram apoio, quando da sua fundação, esse gremio estava tão á margem das verdadeiras correntes da opinião nacional, que o seu derradeiro protesto teve apenas o merito de relembrar a sua já esquecida existencia.

Só o natural esforço de conservação poderá explicar, talvez, o surto dessa manifestação que não poderia suscitar interesse num paiz já certo do seu destino e por isso mesmo incapaz de dar attenção aos que pretendem ainda deter a marcha da idéa constitucionalista, sem apresentar, porém outra qualquer solução para o problema brasileiro.

Permanecendo no estylo das invectivas innocuas e das invocações a um espirito revolucionario, que foram os primeiros a desservir através de gestos de violencia e de incapacidade politica, esses elementos recorrem agora a uma attitude quixotesca que definem como um "protesto energico contra as larvas que pensam poder impunemente pastar no cadaver insepulto de uma revolução fracassada".

Ora, se essa revolução terá fracassado, isso se deve principalmente ao erro dos extremistas da primeira hora que não souberam apresentar ao paiz um plano constructivo bem orientado, aproveitando a solicitude geral em aceitar uma obra de reforma completa e decisiva. Não ha de ser depois de tantos signaes de incoerencia, de tão enervantes vacillações e tamanhos indices de intolerancia, que o paiz havia de tomar em apreço a voz que agora balbucia a sua desapprovação á empresa constitucionalizadora.

## A INDUSTRIA MOAGEIRA E O COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Emquanto os povos contemporaneos não encontrarem melhores indicios, para aferirem da vantagem ou não de suas transações commerciaes, do que os de sua balança de contas e de sua balança commercial, força será convirmos que esses dois factores ainda predominarão, durante largos annos, na politica commercial moderna.

Nem poderiamos, repentinamente, escapar de sua tyrannia, uma vez que é no computo do que vendem e do que compram que as acções, tanto agrarias como industriaes, não deparam com o symptoma de seu enriquecimento ou de seu depauperamento gradual.

No que diz respeito particularmente á industria do trigo, implantada no Brasil, não poderiamos escapar a esses dois elementos de subida importancia no rythmo da vida economica nacional. Já evidenciámos, em estudos anteriores, que as compras que o Brasil é forçado a effectuar no exterior, afim de nutrir de pão a sua população em augmento, constituem um dos mais sérios motivos da restricção alarmante da entrada de ouro estrangeiro em nosso anemico organismo economico. Mas tambem salientámos, fundamentos em dados estatisticos, que a industria moageira não idealiza senão a de industrializar o pão produzido em nossa propria casa e que a importação do trigo em grão, ao invés de farinha, entra em escala apreciavel, para diminuir o exodo do ouro nacional.

Acreditamos que a Argentina — que é o nosso maior vendedor de farinha e de grão — tenha o maximo interesse em que o Brasil passe a importar quantidades annuaes mais e mais accrescidas de farinha, ao contrario da predominancia do trigo em grão. Circumstancias diversas motivariam a nação irmã a assim proceder.

Em primeiro lugar, os seus lucros com a exportação da farinha seriam muito mais vultosos do que com a exportação do grão. Quando se considera que, no quinquennio 1930-1933, o custo médio da tonelada de farinha foi, nos nossos portos, de 595$000 e que o custo da tonelada em grão, no mesmo quinquennio, não foi além de pouco mais de 300$000, percebemos immediatamente que, no dia em que a democracia platina attingir o seu "desideratum" os seus proventos serão quasi que o dobro dos actuaes.

Em segundo lugar, a Argentina sabe, pelo estudo de sua pauta aduaneira, que as farinhas brasileiras exigem, para o seu acondicionamento, em 10.000.000 de saccos, ...... 15.000.000 de metros de tecido agora fabricado em nossas industrias textis. Ora, essa vantagem seria exclusivamente sua, como seus seriam tambem os beneficios de dar trabalho a uma população muito mais vasta de trabalhadores, que ora devem o seu sustento á industria moageira no Brasil e ás industrias que lhe são subsidiarias.

Em terceiro lugar, desde que o paiz amigo attingisse a sua méta, isto é, a exportação massiça da farinha estariam pulverizados quaesquer anseios brasileiros para, dentro em breve, possuirmos a nossa cultura trigueira, em larga escala, alicerçada na industria moageira, que é a sua columna vertebral.

E victoriosa essa tentativa, estaria sanccionada durante seculos a nossa dependencia obrigatoria de seu mercado supprídor de trigo.

Essas razões, a que poderiamos addicionar outras, de não menor amplitude, não têm comtudo cabimento algum. Se analyzarmos, perfunctoriamente embora, o estado presente do intercambio commercial entre os dois paizes, chegaremos á conclusão de que é a Argentina e não o Brasil, a nação que, em bôa logica mercantil, deve fazer-nos concessões accentuadas, á luz do proprio equilibrio commercial entre os dois povos.

A nossa importação do paiz sulino e a nossa exportação para os seus mercados, obedeceram no ultimo decennio a essas fluctuações:

| Annos | Importação (Libras) | Exportação (Libras) |
|---|---|---|
| 1923 . . . . | 6.196.424 | 3.942.986 |
| 1924 . . . . | 8.296.600 | 5.122.432 |
| 1925 . . . . | 9.837.258 | 5.572.465 |
| 1926 . . . . | 7.935.371 | 6.291.647 |
| 1927 . . . . | 9.479.682 | 5.339.946 |
| 1928 . . . . | 10.461.429 | 5.783.530 |
| 1929 . . . . | 9.479.458 | 6.023.656 |
| 1930 . . . . | 7.177.113 | 4.487.956 |
| 1931 . . . . | 4.206.539 | 2.942.187 |
| 1932 . . . . | 1.605.756 | 2.195.024 |
| 1933 . . . . | 3.549.333 | 1.854.597 |

| Annos | Differença (Libras) | |
|---|---|---|
| 1923 . . . . . . | 2.174.438 | menos |
| 1924 . . . . . . | 3.174.188 | iguaes |
| 1925 . . . . . . | 4.264.793 | menos |
| 1926 . . . . . . | 2.013.724 | menos |
| 1927 . . . . . . | 4.130.736 | menos |
| 1928 . . . . . . | 4.677.899 | menos |
| 1929 . . . . . . | 3.455.802 | menos |
| 1930 . . . . . . | 2.689.157 | menos |
| 1931 . . . . . . | 1.264.325 | menos |
| 1932 . . . . . . | 586.268 | mais |
| 1933 . . . . . . | 1.694.736 | menos |

Resalta dos algarismos expostos que os lucros commerciaes que a Argentina aufere de sua exportação para o Brasil são de facto vultosissimos. Nenhum paiz sul-americano se lhe constitue como o nosso, um mercado de consumo tão auspicioso. A situação deficitaria de nosso paiz é mais do que visivel.

Esse desequilibrio entre o que lhe compramos e o que ella nos compra reponta melhor ainda quando cotejamos as suas vendas de trigo com as dos nossos dois grandes productos dos seus centros de consumo: o café e o matte.

De 1928 a 1932 importamos do paiz sulino as importancias seguintes, em conto de réis, relativamente á compra de farinha e do trigo em grão:

| | | |
|---|---|---|
| 1928 ............ | 378.280 | contos |
| 1929 ............ | 350.029 | " |
| 1930 ............ | 278.642 | " |
| 1931 ............ | 272.593 | " |
| 1932 ............ | 94.199 | " |

E no mesmo quinquennio as nossas remessas globaes de café e de herva-matte cifraram-se nesses valores:

| | | |
|---|---|---|
| 1928 ............ | 164.519 | contos |
| 1929 ............ | 175.443 | " |
| 1930 ............ | 115.791 | " |
| 1931 ............ | 108.283 | " |
| 1932 ............ | 85.708 | " |

Em resumo: emquanto a Argentina, nos ultimos cinco annos, vendeu só de trigo ao Brasil 1.353.943 contos, absorveu em café e em matte 650.119 contos. Dahi um deficit no commercio brasileiro de 703.824 contos!

A differença contra nós é portanto notavel e gritante. Se os accordos commerciaes devem ter por base a reciprocidade, os nossos dedicados amigos do Prata não deveriam interessar-se em que o Brasil consumisse mais farinha e menos trigo em grão — o que augmentaria ainda mais a differença na balança commercial — mas sim em que a industria moageira nacional se radicasse mais e mais no meio brasileiro, ampliando a sua esphera de influencia, e contribuindo para que se avolumasse, por meios diversos, a nossa riqueza, ainda incipiente.

Emquanto pois o Brasil não expandir a sua cultura trigueira, emquanto estiver á mercê do supprimento argentino, que tende a augmentar, dada a elevação do nosso padrão de vida e o accrescimo sensivel de nossa população, não logrará estabelecer relações commerciaes com a Argentina, que se traduzem por uma balança estabilizada e equilibrada. Outro não é o objectivo dos industriaes do trigo, em nosso paiz que se prepararam, invertendo capitaes nessa industria que hoje alcançam cerca de 300 mil contos para libertar a nação da importação obrigatoria do cereal imprescindivel á vitalidade e no eugenismo de nosso povo.

## COMO DECORREU A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

Estados, e excluida, em absoluto, a sua apreciação judicial.

Paragrapho 1º — Este artigo não prejudica, porém, a faculdade que esta Constituição outorga a todos os servidores da Nação, demittidos, disponibilizados ou aposentados, injustamente, pelos poderes discricionarios, de pedirem a sua reintegração ao Poder Judiciario.

Paragrapho 2º — Os funccionarios da administração civil, de qualquer dos poderes, que se encontrem nas condições alludidas no paragrapho anterior, poderão pleitear a sua reintegração, perante o tribunal administrativo, que se organizará immediatamente á promulgação desta Constituição, para os effeitos do artigo... (artigo 5, da emenda 61). Esta opção excluirá, entretanto, a via judicial.

Paragrapho 3º — Em caso algum, a sentença judicial ou administrativa reconhecerá ao funccionario demittido, disponibilizado ou aposentado, o direito á reparação pecuniaria".

**A FIXAÇÃO DO COLONO, OS ACCORDOS ENTRE ESTADOS E A EXECUÇÃO DAS DECISÕES DO GOVERNO FEDERAL**

Tambem são do sr. Pedro Vivacqua mais estas emendas:

Art. 10, letra g, substitua-se por este:

"Immigração, emigração, migração e colonização".

Justificação — A União não póde descurar o grave problema da fixação do colono, estabelecendo normas coercitivas que o prendam á terra para a qual foram mandados. Pois não se póde ignorar que um dos males da colonização no Brasil é a facilidade com que os colonos operam os seus movimentos "migratorios", de uns Estados para outros, com prejuizo manifesto para aquelles que primeiro os receberam.

Art. 9º — Substitua-se por este: "E' facultado á União e aos Estados celebrar accordos, sem caracter politico, e especialmente para uniformização de regras praticas administrativas, arrecadação de impostos, permuta de informações, criação, desenvolvimento ou exploração de serviços, no interesse geral, inclusive repressão de criminalidade sertaneja".

Art. 7º, paragrapho 1º, substitua-se por este:

"Os serviços, attribuições, actos e decisões do poder executivo federal serão desempenhados ou executados por funccionarios da União, "salvo delegação desta aos Estados", etc".

**OS ORADORES DAS HOMENAGENS A' MEMORIA DE NILO PEÇANHA**

Por um lamentavel descuido, no nosso noticiario de domingo ultimo sobre os trabalhos da Assembléa Constituinte, foi omittido, entre os deputados que homenagearam a memoria de Nilo Peçanha, o nome do orador que interpretou os sentimentos de saudade e de respeito da bancada paulista, sr. Henrique Bayma. Apressamo-nos em fazer essa rectificação, não só por uma questão de ethica profissional, como tambem pela elevada significação da palavra do representante paulista naquellas homenagens.

**CONTRA O VOTO FEMININO**

**O sr. Aarão Rebello, autor da emenda mandando cassar o direito politico e de voto ás mulheres, está inscripto para falar na sessão de hoje, sendo o assumpto o que se prende nos motivos da mencionada emenda.**

**O deputado catharinense vae, pois, occupar a tribuna para combater o voto feminino e o direito politico ás mulheres.**

# Reuniu-se a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

## O pagamento relativo ao emprestimo de 4 milhões de esterlinos contrahido em 1904 pela Prefeitura do Districto Federal — O emprestimo do Banco Italo-Belga ao Estado do Espirito Santo

Na sala de reuniões do Ministerio da Fazenda esteve reunida, hontem, pela manhã, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

Essa reunião foi presidida pelo sr. Pereira Lima e teve o comparecimento dos srs. ministro Juarez Tavora, Mario Ramos, Luiz Betim Paes Leme, J. O. Macedo Soares, Waldemar Falcão, Alceu d'Azevedo e Ayrton Aché Pillar, secretario interino.

Abertos os trabalhos, o sr. Mario Ramos toma a palavra e diz que, não tendo sido restabelecido até hoje, pela Prefeitura do Districto, o pagamento relativo ao emprestimo de 4 milhões de esterlinos contrahidos em 1904, propõe que se officie novamente á Prefeitura reiterando o officio anterior e declarando que foi a minuta respectiva approvada pelo ministro da Fazenda.

O presidente declara que prefere solicitar os bons officios do ministro da Fazenda no sentido do restabelecimento do referido pagamento de que a medida suggerida pelo sr. Mario Ramos.

E' annunciada, a seguir, a discussão do emprestimo do Estado do Espirito Santo no Banco Italo-Belga. O sr. Pereira Lima diz que releu com cuidado o parecer do sr. Waldemar Falcão, apresentado na ultima reunião, sobre a materia. E' uma exposição completa do caso. Discorda, porém, quanto á conclusão. Entende o sr. Waldemar Falcão que, não tendo sido ouvida a commissão sobre a elaboração do schema das dividas externas não póde ella resolver sobre a questão sem que seja interpretado pelo governo o art. 1º, alinea 5ª, do decreto que estabeleceu o schema. Continua o sr. Pereira Lima, dizendo que mandou convidar um dos directores do Banco Italo-Belga, para com elle trocar idéas a respeito. Appareceu-lhe o sr. E. de Preter, que se mostrou intransigente na defesa dos seus direitos, mas tambem demonstrou desejo de entrar em accordo com o devedor. O deposito feito pelo Estado no Banco Italo-Belga foi, em nome deste, transferido para o Banco do Brasil.

Não ha como levantar este deposito, de vez que não seja pelo depositante, que a outra qualquer operação se opporia, e por causa della, poderia responsabilizar o Banco do Brasil. Para garantir o emprestimo foi hypothecado o imposto de exportação, parte delle arrecadado pela Leopoldina Railway.

Lembrou-se a conveniencia do Estado não depositar mais dinheiro no Italo-Belga, mas isso mesmo crearia difficuldades, de vez que figurou a Leopoldina no contracto, recebendo um mandado que não pode deixar de cumprir. Tratei — prosegue o sr. Pereira Lima — com o director do Banco da possibilidade do mesmo pagar com parte do dinheiro do Estado que tem em deposito cerca de 1.200 contos de réis de outra divida ao mesmo Banco. Respondeu-me elle que essa divida é com estabelecimentos de que o Banco é representante, motivo por que, nada se poderia resolver. A liquidação deve ser feita pelo cambio do dia do vencimento da obrigação e não pelo do pagamento feito depois deste. Dahi resulta um augmento da quantia da divida em mil réis, em consequencia da depreciação do dollar depois da data do vencimento das prestações em atrazo. Quanto á questão do emprestimo ser externo ou interno, parece ao sr. Pereira Lima que é ella nebulosa. O contracto diz que o emprestimo é externo. O Banco argumenta que o mesmo não tem caracteristicas de externo, sendo interno, portanto. Entende o orador que é secundaria a questão. O facto é que o governo, tendo incluido no grão 8 do schema, dois emprestimos do E. Santo, não incluiu o de que se trata. Declara que pediu ao Banco Italo-Belga que fizesse um calculo da divida.

Parece-lhe — prosegue o sr. Pereira Lima — que não póde a Commissão aconselhar a medida que pleiteia o Estado do Espirito Santo, isto é, a inclusão do emprestimo, como externo. Parece-lhe mais aconselhavel a Commissão alvitrar ao ministro da Fazenda que entre em entendimento com o credor e faça com elle um accordo sob a garantia do governo federal. Poderá, por exemplo, ser liquidada a divida pelo governo da União. Feito isso, o governo federal poderá dar como dadiva ao Espirito Santo a quantia relativa ao resgate ou, por ella, tornar-se credor do mesmo Estado, cobrando os juros de 4 o/o.

Finda a exposição do sr. Pereira Lima, o sr. Waldemar Falcão defende o seu parecer. Diz de inicio que se occupou da classificação do emprestimo em externo ou interno, por girar em torno dessa classificação a controversia entre o governo do Espirito Santo e o Banco Italo-Belga. O primeiro entende que o emprestimo é externo, e o ultimo, que é interno. Se é externo, deve ser incluido no schema. Foi por isso que concluiu não poder fazer suggestão ao governo sem que este interpretasse a alinea 5 do artigo 1º do decreto que estabeleceu o schema. O ministro da Fazenda, porém, na reunião anterior da Commissão, a que esteve presente, esclareceu o assumpto, dizendo que a garantia especifica nelle mencionada se refere a dois emprestimos de S. Paulo e ao americano do Maranhão. Retrucando, o sr. Pereira Lima diz que, ao contrario, a alinea 5ª do artigo 1º se applica a todos os emprestimos que têm impostos como garantia. O sr. Waldemar Falcão affirma que, por esse raciocinio, a logica leva a estendel-a a todos os emprestimos.

Depois de se manifestarem varios oradores em torno das duas idéas expendidas, o secretario geral do Estado do Espirito Santo, sr. Mario Freire, que assistiu á reunião, declarou que o seu Estado desistiria de pleitear a classificação do emprestimo em causa, como externo, desde que fosse aceita a proposta do sr. J. C. Macedo Soares, que suggere a encampação da divida pelo governo federal, que, por ella, ficará credor do Estado. A referida proposta suggere, ainda, providencias no sentido do Banco Italo-Belga pagar ao Estado pelo deposito que tem no mesmo, juros mais elevados que os actuaes.

O sr. Alceu Azevedo apresentou a seguinte observação ao trabalho do sr. Waldemar Falcão:

**OBSERVAÇÃO AO PARECER DO DR. WALDEMAR FALCÃO SOBRE O EMPRESTIMO EM DOLLARS FEITO PELO BANCO ITALO-BELGA AO ESPIRITO SANTO**

O relator Waldemar Falcão, baseado no decreto n. 23.829, que regula os pagamentos dos juros e amortizações dos titulos da União, Estados e Municipalidades, dos emprestimos externos, é de parecer que os emprestimos de dollars 1.750.000 contraidos pelo Estado do Espirito Santo com o Banco Italo-Belga devem ser considerados emprestimos "externos" e, portanto, regidos pelas disposições do mencionado decreto.

O Banco, em sua defesa, allega que não se trata de um emprestimo externo "publico", pois, não houve subscripção pelo publico dos titulos emittidos pelo Estado. O relator apoia o seu ponto de vista nas disposições da lei 1.624, de 9 de agosto e do 3 de março de 1928 que autorizaram explicitamente a emissão de um emprestimo "externo" de dollars ...... 1.750.000.

Parece-me que nem a critica do relator nem a defesa do Banco têm muito fundamento.

A natureza do emprestimo se define em interno ou externo, de accordo com a praça onde é lavrada a escriptura e o fôro a que estão sujeitos as obrigações della decorrentes.

Se é verdade que a autorização legal ao presidente do Estado fôra concedida para um emprestimo "externo" e este foi contraido no paiz, talvez juridicamente pudesse ser allegada nullidade da obrigação ou ao menos das garantias apenhadas, em um pleito de devedor chicanista, allegação que, naturalmente, nunca seria levantada pelo Estado.

Não posso, porém, considerar o emprestimo Italo-Belga emprestimo externo, uma vez que foi contraido no paiz, si bem que em moeda estrangeira. A allegação, portanto, do proprio banco de que não se trata de um emprestimo "publico", não tem significação de importancia no caso.

No primeiro decreto, sobre pagamento das dividas estrangeiras que esta Commissão me incumbiu de relatar, quando se estudava a possibilidade de offerecer aos portadores dos titulos a opção de pagamento em moeda nacional, naquelle decreto se mencionava "divida externa fundada", cuja expressão abrange a divida representada por "titulos publicos", isto é, por titulos offerecidos á subscripção publica ou a banqueiros, titulos autonomos, com coupons destacaveis, como é usual nos mercados monetarios e a que se refere o Banco Italo-Belga em sua defesa.

Esta Commissão, que, na ultima sessão deu seu visto unanimemente a brilhante parecer do dr. Mario Ramos, que considerou o emprestimo de ££ 4.000.000 emprestimo interno, si-bem que contraido em moeda estrangeira, não póde aceitar o ponto de vista do illustre relator dr. Waldemar Falcão e considerar o emprestimo do Banco Italo-Belga ao Estado do Espirito Santo um emprestimo externo.

Do resto, a Commissão não póde ser mais realista do que o rei, e se no schema organizado pelo exmo. sr. ministro da Fazenda este emprestimo não está incluido, não póde a sua liquidação ser regida pelas disposições do mencionado decreto.

# Inquietações norte-americanas

*(De um observador economico de S. Paulo)*

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Vem por ahi, segundo nos informam as revistas norte-americanas, o professor B. K. Norris, especialista do Bureau Agricultural Economic", afim de examinar com os seus proprios olhos o crescimento das safras algodoeiras do Brasil. Mas como nos ultimos dois annos só houve augmento de producção dessa materia prima no Estado de S. Paulo, segue-se que a missão do technico norte-americano só póde visar o estudo do desenvolvimento das condições da economia algodoeira paulista.

Não é sem razões que o governo norte-americano acompanha essas coisas. O algodão é a cultura basica de 13 Estados meridionaes. Delle depende 2.000.000 de lavradores. Nos ultimos dois annos, os preços dessa materia prima attingiram niveis tão infimos que a miseria installou-se permanentemente nos 2.000.000 de lares norte-americanos. Essa enorme massa de agricultores votou em peso no sr. Roosevelt. Aparte motivos de ordem economica, não faltavam razões de natureza politica conducentes á melhoria da situação dos plantadores de algodão. Não fez segredo disso a administração rooseveltina. E tanto é isso verdade que um dos seus primeiros actos foi abrir os cofres publicos aos agricultores individados, desde que se promptificassem a observar certas limitações da area algodoeira. O dinheiro foi empregado liberalmente, mas os resultados não satisfizeram completamente, pois que os lavradores abandonaram apenas a parte menos productiva de suas terras, deixando a melhor, e ainda por cima adubando-as liberalmente. Dahi resultou uma producção igual á dos annos immediatos, permanecendo assim insoluvel a situação estatistica do algodão.

Passou, porém, ha dias, no scenario desse paiz uma nova lei destinada a limitar definitivamente em 10.000.000.000 de fardos a producção ora iniciada. Com isso, restabelecer-se-á o equilibrio estatistico, pois a 31 de julho o "stock" visivel nos Estados Unidos não será de mais de 5.000.000 de fardos, o que é considerado normal.

Essa medida violenta accrescentará, forçosamente, a melhoria dos preços, de que todos os paizes algodoeiros se aproveitarão. Já o Egypto, por onde esteve o especialista norte-americano, cuja visita ao nosso paiz se annuncia, decidiu abandonar as restricções ao plantio, até então mantidas, para se encarretar abertamente pela liberdade e augmento das futuras areas. Desse modo, a sua safra actual será bem maior que a passada. O que o americano corta de um lado, supprem de outro os demais centros productores.

O caso do algodão paulista é, porém, inverso, e deve ser levado na devida consideração. Ha tres annos que S. Paulo duplica a sua producção, não porque os norte-americanos tivessem decidido cortar as suas areas, mas porque tendo o café caido na rua da amargura não havia outro caminho a seguir senão plantar algodão e cereaes. E' esta a razão do augmento da safra algodoeira paulista. Nada tem que ver com a reducção da lavoura norte-americana. Não se poderá, portanto, affirmar que estamos tirando proveito de uma situação desagradavel da economia norte-americana. Muito antes dos Estados Unidos adoptarem a sua nova politica algodoeira já S. Paulo decidira fazer dessa materia prima um dos esteios da sua economia agricola.

Qualquer insinuação contraria, qualquer affirmação destinada a ver no admiravel esforço paulista alguma coisa semelhante ao que aconteceu com a attitude da Colombia em face da defesa do café brasileiro não responde realmente á veracidade dos factos, ou melhor não explica suffi- evolução algodoeira. Não foi á somcientemente a causa exacta da nossa bra da "defesa" do algodão norte-americano que cresceu e se fez forte a lavoura paulista dessa materia prima, mas á sua custa, isto é, com o seu proprio esforço, espirito de iniciativa e alta capacidade technica.

## A UNIFICAÇÃO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

**ESTIVERAM REUNIDOS, HONTEM, OS DIRECTORES DE DEPARTAMENTO DA PREFEITURA SOB A PRESIDENCIA DO INTERVENTOR**

Estiveram reunidos, hontem, no salão nobre da Prefeitura sob a presidencia do interventor carioca, os diversos directores daquelle departamento, com o fim especial de tratar da unificação e augmento de vencimentos do funccionalismo.

Aberta a sessão, o director da Bibliotheca Municipal pede para antes de se entrar no assumpto seja permittido ao director da Fazenda ler um substitutivo por elle feito ao trabalho da commissão.

Sendo approvado esse pedido o director da Fazenda leu o seu substitutivo, no qual, entre outras coisas diz que: A unificação annulla e faz desapparecer por inutil, todo o estimulo que incentiva a dedicação ao serviço e a productividade do funccionalismo; é de accordo com um augmento de 10 o|o para o funccionalismo administrativo e technico e de 15 o|o para o operariado, a partir de 1º do corrente, com excepção dos que foram augmentados de 1931 para cá e dos novos cargos criados.

Depois de falarem sobre o assumpto varios directores, ficou resolvido que sejam submettidas as suggestões apresentadas pelos directores ao estudo da commissão que agirá com a collaboração de um representante de cada directoria no sentido de apresentar novo trabalho para exame da administração.

## Pagamento de juros de apolices

A Caixa de Amortização vae pagar, durante o corrente mez, a partir do dia 5, e ás terças, quintas e sextas-feiras, os juros de apolices em deposito.

O pagamento se iniciará ás 11 horas, sendo vedada a entrada nas bancadas, ás 14 horas.

## Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o sr. Oswaldo Aranha, em seu gabinete, os srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Augusto Simões Lopes, "leader" gaucho; Henry Lynch, Miguel Teixeira, Mario A. Freire, secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo; deputados Raul Bittencourt, Demetrio Xavier, José Eduardo Macedo Soares, Agamemnon Magalhães, oJão Alberto, Sebastião Sampaio, do Ministerio das Relações Exteriores; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; e Pery de Oliveira.

— Com o sr. Rubem Rosa conferenciou o encarregado dos negocios da Argentina.

## As gratificações extraordinarias para o Serviço Eleitoral

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que, tendo em vista as difficuldades financeiras que atravessa o paiz, o chefe do Governo Provisorio não póde deferir o pedido do funccionalismo eleitoral que solicitou o abono de gratificação, por serviços extraordinarios e fóra das horas do expediente, comquanto reconheça, o meritot de sua esforçada e efficaz collaboração no preparo e na apuração do pleito de tres de maio.

## O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

**UM CHURRASCO OFFERECIDO AO SR. GETULIO VARGAS**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — O desembargador Armando de Alencar realizou hontem uma bella festa em sua pittoresca residencia de veraneio, em Itaipava, offerecendo um churrasco ao sr. Getulio Vargas, que compareceu acompanhado de suas gentilissimas filhas, senhoritas Jandyra e Alice, bem como do dr. Ruiz Simões Lopes e senhora, commandante Pereira Machado e senhora, o dr. Rubens de Mello e senhora, que foram especialmente convidados. Compareceram tambem outras pessoas de alto destaque social que se encontram veraneando em Petropolis, entre as quaes os desembargadores Alvaro Belfort, Ovidio Romero, dr. Luiz Rocha, dr. Alberto da Cunha, familia dr. Justo de Moraes e senhorita Smith de Vasconcellos. Após o repasto, que decorreu num ambiente da mais fina distincção, houve uma hora de arte, exhibindo-se em musicas e dansas classicas as gentis filhas do casal Armando de Alencar, que foram enthusiasticamente applaudidas pela selecta assistencia. Essa reunião elegante deixou em todos quantos della participaram a mais agradavel impressão.

**NO PALACIO RIO NEGRO**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — Os ministros da Justiça e da Educação e Saúde Publica despacharam com o chefe do Governo Provisorio.

Na pasta da Educação e Saude Publica foi assignado pelo chefe do Governo decreto que trata da creação da Universidade de S. Paulo.

O ministro Washington Pires apresentou, tambem, ao estudo do sr. Getulio Vargas uma parte da nova lei referente á reforma da Saude Publica.

**O INTERVENTOR DO PARA' ALMOÇOU COM O SR. GETULIO VARGAS**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — O major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, esteve hoje no Palacio Rio Negro, onde almoçou com o sr. Getulio Vargas.

**CONFERENCIAS COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — Conferenciaram com o chefe do Governo o dr. Gratuliano de Britto, interventor federal na Parahyba, e o deputado Xavier de Oliveira.

**UMA COMMISSÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES RECEBIDA PELO SR. GETULIO VARGAS**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — Afim de tratar de assumptos relativos á administração de trabalhos internos da Escola Nacional de Bellas Artes, esteve no Palacio Rio Negro, tendo sido recebido em audiencia pelo chefe do Governo, a commissão de professores cathedraticos daquella Escola, composta dos srs. Archimedes Memoria, director; Felippe dos Santos Reis, Adolpho Morales de los Rios, Alvaro Rodrigues, Octavio Corrêa Lima e Lucilio Albuquerque.

**AUDIENCIA**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — Foi recebido em audiencia o sr. Eduardo Vianna.

## O sr. Pedro Ernesto foi eleito socio correspondente da "Société des Cirurgiens de Paris"

O sr. Pedro Ernesto recebeu communicação de que a Sociedade de Cirurgiões de Paris, resolveu designal-o para socio correspondente estrangeiro.

Essa communicação foi feita por carta datada de 3 de março proximo passado, dirigida pelo secretario geral, professor Charles Buizard ao sr. Pedro Ernesto:

O documento em questão está assim redigido:

"Tenho a honra de informal-o que a Sociedade de Cirurgiões de Paris, em sessão realizada a 2 de março, elegeu-o Membro Correspondente Estrangeiro. Peço-lhe aceitar, muito illustre confrade, a expressão de meus sentimentos muito distinctos. — (a) Dr. Buizard, secretario geral."

## NÃO CABE AO TRIBUNAL DE CONTAS

**MAS AO THESOURO NAIONAL**

O Tribunal de Contas, tomando conhecimento do processo relativo ao requerimento em que Alpheu Palma Garcia, thesoureiro geral do Thesouro Nacional, solicita a tomada de suas contas no periodo de 8 de outubro de 1932 a 31 de dezembro de 1933, deliberou nos seguintes termos:

"Cabe ao Thesouro a organização do processo de tomada de contas a que se refere o requerente. E' certo que, dada a importancia de responsabilidade e em casos especiaes, tem este Tribunal mandado levantar contas por funccionarios de seu corpo instructivo, o que, entretanto, não poder fazer neste momento, em virtude da insufficiencia desses funccionarios em tão grande nimero pela suppressão de logares e pelo afastamento dos que passaram a ter funcção no Thesouro, na Recebedoria e em outros ministerios e repartições".

O ministro relator Alfredo Valladão manteve o voto que tem dado em casos semelhantes, no sentido de que cabe ao proprio Tribunal a organização do processo de tomada de contas.

## O CATTETE ESTA' EM OBRAS

**SERA' HOSPEDADO, ALLI, O PRESIDENTE DO URUGUAY**

O palacio do Cattete está em obras. Predio de construcção antiga, poucas reformas tem tido. A de agora se justifica pela idéa de nelle hospedar-se o presidente Gabriel Terra, do Uruguay, que visitará, em breve, o Brasil. Geralmente, os visitantes illustres não são hospedados no Cattete, isto porque ha deficiencia de conforto nas suas installações.

O intendente geral do palacio, dr. Lourival Telles de Menezes, de ha muito observára a necessidade de certos melhoramentos no edificio, mas não os havia realizado por causa das despesas decorrentes que, numa época de apertura financeira, podiam ser adiadas.

Mas, agora, se cuida, como dissemos, de all hospedar o presidente do Uruguay. As obras estão em pleno andamento, devendo-se a iniciativa ao Ministerio do Exterior, que executar os trabalhos.

# Vão ser feitas novas modificações no regimento da Constituinte

## Como se vae processando a articulação das bancadas — Politica alagoana — A visita do sr. Pedro Ernesto a Porto Alegre — No Ministerio da Guerra

Podemos informar que se cogita de uma nova reforma no regimento da Assembléa para resolver a difficuldade em que se encontra a Commissão dos 26 para dar parecer sobre as centenas de emendas apresentadas no prazo estipulado de 10 dias. A'quella Commissão será evidentemente impossivel estudar e opinar sobre um tão grande numero de emendas em tempo tão exiguo. Dahi a necessidade de se fazer nova modificação no regimento para permittir que os trabalhos da Assembléa continuem a seguir o seu rythmo regular.

No estudo da modificação que deve ser feita, e que será proposta ainda esta semana, estiveram reunidos, hontem, no gabinete do sr. Antonio Carlos, os "leaders" da maioria e da bancada paulista.

**A ARTICULAÇÃO DAS BANCADAS NOS TRABALHOS DA ELABORAÇÃO CONSTITUCIONAL**

Como temos noticiado, as diversas bancadas vêm realizando, na residencia do sr. Alcantara Machado, sucessivas reuniões para o estudo das emendas que deverão ser apresentadas á Assembléa. Esse trabalho tem facilitado enormemente a tarefa de coordenação dos pontos de vista das diversas correntes, permittindo fixar, desde logo, as linhas mestras da futura Carta constitucional.

Podemos informar que esse trabalho de coordenação se tem realizado num ambiente da maior serenidade e inspirado sempre pelo espirito de transigencia e boa vontade dos representantes das bancadas da Constituinte. Não existe, por outro lado, nenhum proposito de formar o bloco dos grandes Estados para se contrapôr ao dos pequenos Estados, na discussão e votação dos diversos capitulos constitucionaes. Ao contrario, ha a preoccupação generalizada de encarar os problemas que se apresentam a exame da Assembléa de um ponto de vista abrangente, ao invés de examinal-o debaixo de um criterio regionalista ou local. E é graças a esse espirito que, de uma maneira geral, os trabalhos realizados nas reuniões dos "leaders" têm tido tambem o apoio dos representantes dos pequenos Estados, os quaes, com igual elevação, cooperam na obra do interesse commum.

Orientados por essa maneira, a tarefa elaboradora da Constituição que se realiza fóra da Assembléa tem produzido os melhores resultados, permittindo que, até agora, já se possam considerar concluidos, varios capitulos do nosso futuro Codigo Politico, por contarem com o apoio e os votos da maioria do plenario.

**O SR. OSMAN LOUREIRO PROCURA PACIFICAR A POLITICA ALAGOANA**

O sr. Osman Loureiro, interventor federal em Alagoas, vem mantendo com a bancada daquelle Estado, na Constituinte, amistosos entendimentos para a pacificação da politica alagoana.

Hontem, em conversa com a reportagem, no Palacio Tiradentes, informou o interventor que: "O partido alagoano tomou uma attitude baseado numa informação falsa. Levaram-lhe á convicção de que a bancada se manifestara em opposição ao chefe do Governo Provisorio. Ora, o partido, apoiando o sr. Getulio Vargas, não podia approvar a attitude da bancada. Foi nessa supposição falsa que elle foi arrastado á attitude conhecida. Já esclarecidos os factos na sua verdadeira expressão, o dissidio terá que ser afastado. Cessada a causa, cessa o effeito. E eu espero, na minha chegada a Alagoas, resolver esse assumpto com honra para todos, no interesse supremo da terra que vou governar."

**O MINISTRO DA AGRICULTURA ESTEVE NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE**

O major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, esteve, hontem, na Assembléa Constituinte, onde pronunciou importante discurso, cujo resumo publicamos em outra secção.

**CONFERENCIAS COM O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE**

Estiveram hontem no Palacio Tiradentes, em conferencia com o presidente Antonio Carlos, os srs. Israel Pinheiro e Noraldino Lima, respectivamente, secretarios da Agricultura e da Educação, do Estado de Minas Geraes.

**O GENERAL FLORES DA CUNHA CONVIDA O SR. PEDRO ERNESTO A VISITAR O RIO GRANDE DO SUL**

O interventor Pedro Ernesto, accedendo a uma convite do general Flores da Cunha, deverá seguir, proximamente, em visita ao Rio Grande do Sul.

**O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES CONFERENCIOU COM O GENERAL GOES MONTEIRO**

Esteve hontem no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado demoradamente com o general Goes Monteiro, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

**DEIXARAM O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA**

Tendo se apresentado ás Escolas de Estado Maior e de Cavallaria, cujos cursos vão fazer, deixaram o gabinete do ministro da Guerra o major aviador Plinio Raulino de Oliveira e o capitão Ary Salgado Freire.

Ambos esses officiaes serviram na administração do general Espirito Santo e foram conservados pelo general Goes Monteiro para ultimarem papeis da administração passada, que se achavam no gabinete.

**CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA**

Estiveram em conferencia, no Ministerio da Guerra, com o general Góes Monteiro, os deputados João Alberto e Arruda Camara.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA FICOU HONTEM EM PETROPOLIS**

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, por ser dia do despacho de sua pasta, com o chefe do Governo Provisorio, não desceu de Petropolis.

**CONGRATULAÇÕES A' INICIATIVA DO DEPUTADO MILTON DE CARVALHO**

O deputado Milton de Carvalho continua recebendo numerosos telegrammas de apoio á sua iniciativa tomada na Assembléa Constituinte. Ainda hontem s. ex. recebeu os seguintes despachos de felicitações:

"Receba Vossencia sinceras felicitações pela emenda apresentada Assembléa Nacional mandando incluir projecto Constituição dispositivo assegure direito do locatario renovação arrendamentos immoveis occupados por estabelecimento commercial industrial. Associação Commercial não podia deixar applaudir proposta Vossencia a quem hypotheca inteiro apoio. Cordiaes saudações, Pedro Vivacqua, presidente."

"Syndicato Centro Proprietarios Cafés apresentam a v. ex. as suas mais effusivas saudações pela attitude elevada de v. ex. em defesa interesses Commercio e Industria apresentando á Constituinte emenda reguladora preferencia renovação contratos de locação tornando extensivos seus agradecimentos a todos os srs. deputados subscreveram mesma emenda. Paschoal Stavalo Oliveira, presidente."

"Syndicato dos Lojistas apresenta seu illustre ex-presidente suas mais calorosas felicitações apresentação emenda sobre Constituinte fundo Commercio. Conte Vossencia apoio integral Syndicato tão brilhante iniciativa tendente dar commercio legislação altura desenvolvimento civilização brasileira. Cordiaes saudações. Antonio Ribeiro França Filho, presidente; Armando Rodrigues Teixeira, 1º secretario."

"Centro Commercio Industria Rio de Janeiro em nome classes sua representação applaude emenda apresentada v. ex. Constituição regulando debatida questão das luvas sobre contratos arrendamentos que tanto ha entravado surto commercial com taes pagamentos excessivos reduzindo capital necessario ao desenvolvimento das operações. Este Centro faz votos seja adoptada emenda de innegavel patriotismo visto como visa justa projecção ao Commercio Industria grandes factores progressos Paiz. Saudações. João Augusto Alves, presidente."

"Centro Proprietarios Hoteis Rio de Janeiro, pela sua directoria, felicita e congratula-se v. exa. apresentação projecto sobre luvas, cujo exito este syndicato antevê porque envolve materia da maior transcendencia classe numerosa commercio, sempre sobrecarregada onus luvas pesadissimas. Este Syndicato faz votos seja completa victoria dessa grandiosa iniciativa. Saudações. Luiz Pereira de Almeida, presidente."

"Syndicato Patronal Barbeiros e Cabelleireiros apresenta illustre representante commercio calorosos cumprimentos apresentação emenda sobre renovação contratos locação. — Attenciosas saudações. Edgard Soares Guimarães, presidente."

"Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, congratula-se illustre deputado apresentação emenda sobre Constituição fundo Commercio. Aceite v. ex. calorosos applausos nossos. Dr. Augusto Varella Corsino, presidente."

"Administração União Varegistas Commercio Carvão Vegetal Quitanda interpretando sentimentos gratidão Vossencia autoria projecto salvador commercio abolindo luvas apresenta agradecimentos. Boaventura Moraes, presidente."

**CHEGARAM A ESTA CAPITAL**

Pelo trem R. 2 da Central do Brasil chegaram hontem a esta capital, o dr. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio, e dr. Vieira Marques, deputado mineiro e o general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra.

**O MINISTRO DA FAZENDA E O DEPUTADO J. CARLOS DE MACEDO SOARES CHAMADOS A' PETROPOLIS**

Seguiram hontem, com destino ao Palacio do Rio Negro, em Petropolis, a chamado do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o ministro Oswaldo Aranha e o deputado José Carlos de Macedo Soares.

Ligava-se hontem nos meios politicos alta importancia a esta conferencia.

# Em memória do Soldado Desconhecido

## IMPONENTES DESFILES EM ROMA — SAUDAM-SE EX-COMBATENTES E MUTILADOS

NAPOLES, 2 (Havas) — Ex-combatentes, mães e viuvas dos soldados francezes caidos na guerra visitaram o mausoléo de Posilipo e depuzeram uma corôa de flores no ossuario dos mortos napolitanos da conflagração européa.

Depois, em trem especial, seguiram para Pompéa, onde foram saudados pelas autoridades locaes. A's treze horas, regressaram a Napoles, tendo, depois do almoço, visitado a cidade. Recebidos na municipalidade pelo commissario extraordinario duque de Niutta, houve uma ceremonia de grande cordialidade, tendo sido pronunciados vibrantes discursos patrioticos.

A's 16.50, em trem especial, partiram os visitantes para Roma. Os excombatentes francezes externaram a sua emoção e enthusiasmo pelo expontaneo e fraternal acolhimento recebido em Napoles

**JUNTO AO TUMULO**

ROMA, 1 (Havas) — Chegou pela manhã, um grupo de ex-combatentes francezes, tendo á frente o sr. Mirauchaux, presidente da União Federal dos Combatentes Francezes residentes na Italia.

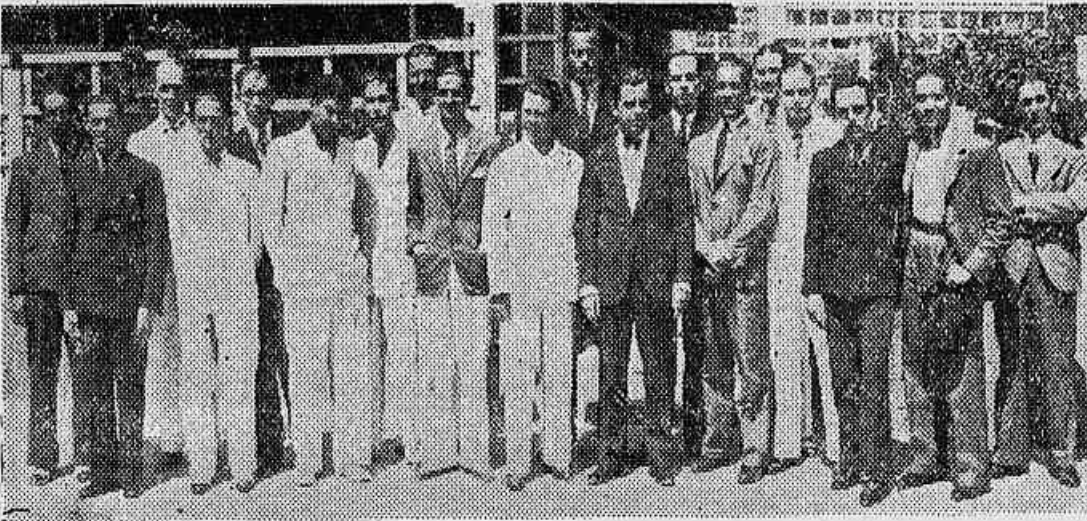
Os visitantes foram recebidos na estação por uma delegação de veteranos e mutilados italianos. Depuzeram, em seguida, uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido.

**HOMENAGEM AOS ESCOTEIROS**

ROMA, 2 (Havas) — Cerca de quinhentos escoteiros francezes, vindos a Roma em peregrinação, depositaram esta manhã uma corôa de louros sobre o tumulo do Soldado Desconhecido, deante do qual, em seguida, desfilaram.

O general Guyot de Salins, chefe dos escoteiros, o conego Cornette, capellão geral, e o conde de Kergelay vice-presidente dos commissarios representantes de todas as provincias francezas, figuraram á frente do desfile.

# A excursão dos academicos de Direito ao Japão

## O ALMOÇO DE CORDIALIDADE OFFERECIDO AOS JORNALISTAS

*Academicos e jornalistas presentes ao aape*

Realizou-se domingo, no Bar da Praia do Casino da Urca, o almoço offerecido aos jornalistas pelos academicos que integravam a commissão central da embaixada estudantina, promotora da viagem de cordialidade aos centros universitarios do Imperio do Sol Nascente.

Sentaram-se á mesa, entre representantes da imprensa carioca, e academicos, os srs. Edmundo Silva, Ivo Campos Chermont, Francisco Chermont, Aurimar R. de Almeida, Orozio Belem, Amurim Netto, João do Rego Barros Junior, Reynaldo Bastos, Gilberto de Sucena, Newton Victor do Espirito Santo, João Baptista Guerra, Luiz Sabola Lima Pinto, J. Motta Maia, Adolpho Bellandia Cunha Filho, Nepomuceno Junior, Adaucto de Alencar Fernandes, Antonio Accioly Carneiro, Deodoro Lopes e Hugo Lacorte Vitale.

Occupou o logar de honra o academico Cid Corrêa Lopes, que á sobremesa pronunciou a oração de praxe, saudando os jornalistas e procurando traçar as directrizes a serem trilhadas para a realização do almejo dos academicos cariocas.

A seguir, o jornalista Adaucto Fernandes respondeu agradecendo, em nome da imprensa, as gentilezas dos academicos e terminou almejando que a idéa esboçada tivesse plena realização para maior estreitamento dos laços da tradicional amisade nippo-brasileira.

## Só tem resfriados quem quer

Um regimen alimentar sufficiente em vitaminas, exercicios ao ar livre, o uso de pouca roupa e o evitar o superaquecimento da cabeça em atmosphera quente e parada, são dos melhores recursos contra os resfriados. — IPES.



# Notas falsas de duzentos mil réis

**Cerca de mil contos a serem introduzidos na circulação — O lamentavel fracasso de uma diligencia da 3.ª Delegacia Auxiliar — O que conseguiu apurar a Secção de Defraudações — Presos os falsarios**

*Ali Sadi Monteiro, Eduardo Platão de Carvalho e Antonio Alves de Carvalho*

Encontra-se presa audaciosa quadrilha de passadores de dinheiro falso, da qual fazem parte um advogado e um guarda da policia aduaneira.

O dinheiro a ser introduzido na circulação, ao que se diz, é cerca de mil contos, em cedulas de duzentos mil réis.

O commissario-inspector Fausto Barreto, chefe da Secção de Defraudações, depois de acuradas diligencias, viu coroado de completo exito o seu trabalho.

### O CASO NA POLICIA

Chegou ao conhecimento do dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, uma denuncia verbal, dada pelo dr. Ali Sadi Monteiro, advogado, morador á rua Ladisláo n. 32, segundo a qual havia um grande derrame de cedulas falsas de 200$000 nesta capital e nos Estados.

A' vista disso, o 3º delegado auxiliar mandou que os funccionarios daquella delegacia, Alceu Soares de Rezende e Carlos da Silva Verissimo, procedessem ás diligencias e prendessem os culpados.

Ao delegado Democrito de Almeida, Sadi Monteiro apresentou 40:000$000 em cedulas falsas.

Deixaram, assim, a delegacia, o investigador Alceu, o escrevente Verissimo e Sadi Monteiro.

A diligencia seria realizada na Esplanada do Castello, onde seria negociado aquelle dinheiro.

Após uma série de complicações, os 40 contos desappareceram. Finda a diligencia, os policiaes voltaram á 3ª delegacia auxiliar, sem nada terem visto, e, sózinhos, pois Sadi Monteiro desapparecera.

Em vista desse lamentavel fracasso, o caso foi encaminhado á Directoria Geral de Investigações e entregue, como acima dissemos, á Secção de Defraudações. O commissario-inspector dr. Fausto Barreto conseguiu prender Sadi Monteiro, Eduardo Platão de Carvalho, guarda aduaneiro, e Antonio Alves de Mello, que já esteve envolvido nos casos da Caixa de Amortização e no das estampilhas falsas da Casa da Moeda.

### FALA UM DOS ACCUSADOS

Na Policia Central, Antonio Alves de Mello declarou haver recebido de Eduardo Platão de Carvalho a importancia de 40:000$000 falsos, e que, com esse dinheiro, procurou incontinenti o advogado Sadi Monteiro, em sua propria residencia, onde um companheiro de Onofre Machado delle fez entrega, saindo em seguida.

Com relação á diligencia da Esplanada do Castello, Antonio Alves de Mello confessou ter recebido os 40 contos falsos, junto á Igreja de Santa Luzia. Dali seguiu, em um automovel, até o Edificio Castello, onde já se achava Platão de Carvalho, a quem entregou a caixa contendo o dinheiro.

Terminou affirmando não ter percebido ninguem para seguil-o ou prendel-o.

Eduardo Platão de Carvalho, ouvido a respeito, disse que, no dia da referida diligencia, estivera na Tijuca, em companhia de uma seu amigo de nome Sylvio e duas mulheres, Carmen e Aurora, ambas moradoras á rua Corrêa Dutra n. 99.

Essas pessoas, ouvidas, declararam terem feito, de facto, o referido passeio, porém, no dia anterior ao da diligencia, ficando assim destruida a justificativa de Platão de Carvalho.

### QUEM SÃO OS PASSADORES DE MOEDAS FALSAS

Antonio Silva de Mello e Eduardo Platão de Carvalho, conforme informações da Policia, são individuos de máos antecedentes.

Ambos já responderam por crimes previstos na Consolidação das Leis Penaes. Platão de Carvalho, em 1924, foi recolhido á Casa de Detenção, em virtude de prisão preventiva decretada pelo juiz da Oitava Vara Criminal, e Alvaro Mello esteve envolvido nos casos da Caixa de Amortização e no de estampilhas da Casa da Moeda.

A policia, em vista do fracasso da diligencia da terceira delegacia auxiliar, só conseguiu aprehender 15 notas falsas de 200$000, em poder do advogado Ali Sadi Monteiro.

Diz-se que o caso iniciou-se com um pedido feito por Antonio Alves de Mello ao advogado Sadi Monteiro, afim de que elle impetrasse um habeas-corpus no caso das estampilhas da Casa da Moeda. Como esse serviço custasse 1:250$000 e fosse pago em seis cedulas de 200:000, o advogado procurou passal-as, vindo a saber, mais tarde, que o seu nome estava comprometido. Apressou-se, então, em comparecer perante a policia, onde apresentou queixa e promptificou-se a auxilial-a na descoberta dos falsarios.

Segundo affirma Sadi Monteiro, o derrame de moedas falsas attinge á somma de mil contos de réis.

As diligencias em torno do escandaloso caso proseguem, assim como o inquerito instaurado na terceira delegacia auxiliar.

## Conferencias theosophicas

Em homenagem ao eminente theosopho sr. C. W. Leadbeater, recentemente fallecido na Australia, a Sociedade Theosophica no Brasil fará realizar hoje uma sessão solemne em sua séde, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, ás 20 1|2 horas. Alguns oradores farão breves discursos sobre a personalidade do homenageado. Darão realce á sessão numeros de piano e violino, executados, respectivamente, pelos professores Oswaldo Pires Ferreira e Rosina Bessa. A entrada é franca.

# O «Montevidéo Marú», o «Almeda Star», o «Higland Monarch» e o «Flandria» na bahia de Guanabara

## Regressou do Japão a missão scientifica da Faculdade de Medicina de São Paulo

Os transatlanticos "Montevidéo Maru", "Almeda Star" "Flandria", e "Highland Monarch" passaram hontem pela bahia de Guanabara.

A bordo da não nipponica seguiu para Santos a delegação da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que esteve em visita ao Japão e realizou sob a direcção do dr. Ernesto de Souza Campos, uma viagem ao redor do mundo, no "Montevidéo Maru".

Os medicos e estudantes brasileiros, que foram em missão scientifica ao Oriente são os seguintes: — Dr. Ernesto de Souza Campos, dr. Max de Barros Ernalt e senhora, dr. Marques da Silva Ayrosa, dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues, dr. Tito Albuquerque Cavalcanti, dr. Sergio Aranha Pereira, dr. José M. de Camargo e dr. Paulino Watt Longo. Os estudantes de medicina são os seguintes: Rubens Malta de Souza Campos, Aluizio Camara Silveira, Alvaro de Freitas Ambrust, Plinio Freire de Mattos Barreto, José Eugenio Rezende Barbosa, Nicoláo Moraes Barros Filho, Francisco Cavalcante da Silva Telles, Luiz Carlos de Borba, Claudino Amaral, Cicaro Jones, Walter Amaral e Francisco Xavier Pinto Lima.

Durante o tempo que o "Montevidéo Maru" esteve atracado no cáes do armazem 16, a delegação paulista, foi muito visitada.

### CHEGOU O NOVO CONSUL INGLEZ

Em companhia de sua familia, chegou pelo "Almeda Star" o sr. John Lowdon, novo consul geral da Grã-Bretanha no Brasil.

Pelo vapor da Blue Star, aportaram á nossa metropole mais os seguintes passageiros: G. Visconte e familia; "Lady" Walston, H. D. Walston; E. J. Wilkinson, W. S. Jonny, M. B. Meade, G. B. S. M. Molloy, A. E. Newbould e familia, P. Oblijado e familia; coronel H. A. Pakenham, G. C. Paterson, E. M. Pencovia, T. Perkins e familia, G. W. A. Pope e familia, V. O. Rees e familia, P. M. da Rocha e familia, R. A. K. da Silva Prado, D. N. Shemmonds, G. A. Singer, L. J. Stiles, D. Tilotson e familia, S. C. Triani, D. T. Garrett e familia, E. D. M. Geertz, dr. A. Gray, C. W. Gray, A. Guimarães e familia, F. S. Hayman e familia, E. Henriques, J. Higginson, M. A. Hughes e familia, Hunter e familia, F. W. Jarratt e familia, H. Jenne, dr. F. A. Justo e familia, H. R. Kamstra, B. F. Kelly, F. L. Levy e familia, J. Lowdon e familia, A. Bachmann, M. Bakirgian e familia, L. Banks, P. Bauer, F. Beadle, J. Frederic Bloch, R. Cadeau, A. Carrol, Coronel Clark, Coronel Cross-Brown, M. Curling, A. J. Davies e familia, V. Dennes e familia, M. G. D'Orey, A. J. Entwisle e familia e muitos outros.

### PELO "FLANDRIA"

A não hollandeza transportou para o Rio, os seguintes passageiros: Wolf Kostakowsky, Chaim Herz Kostakowsky, Marja Mindla Sankowicz, Sura Sankowicz, Stanislaw Dunajewski, Chaim Zac, Uszer Mejlech Zac, Mejlech Fajntuch, Januiel Manyll Hirzzman, Golda Laja Hirszman, Stanislaw Kozlowski, Stanislawa Kozlowski, Jan Kozlowski, Stanslaw Kozlowski, Rozalja Kozlowski, Mikolaj Janczuk, Matrena Janczuk, Piotr Janczuk, Luba Janczuk, Antoni Malazdrewicz, Franciszek Czyzewski, Adam Sawicki, Piotr Hawruk, Tatjana Hawruk, Marja Hawruk, Jozef Soper, Smmanuil Nowotny, Wlodzmierz Jakel, Wladyslaw Leczynski, Anieli Leczynski, Marja Leczynski, Ignacy Tarasiuk, Anny Tarasiuk, Adolf Tarasiuk, Kasimiersz Tarasiuk, Stanislaw Tarasiuk, Czestaw Tarasiuk, Antonina Kiko, Alekander Koziel, Ewdokja Koziel, Justyna Koziel, Nadiezda Koziel, Mikolaj Koziel, Tatjany Koziel, Srul Mejer Rajces, Joaquim Cardoso da Costa, Anna Machado, Laurinda Pinto Machado, Amadeu Antonio da Silva, Custodio de Paiva, Maria Rosa de Paiva, Maria de Jesus, José da Silva, Abel de Jesus Tenreiro, Olivia Rosa de Jesus, Nair de Jous Tenreiro, Celina da Graça, Maria da Graça, Francisco da Silva Gomes, Antonio Pinto Machado, Alberto Ribeiro Duarte, Maria da Graça, Maria da Gloria dos Santos Machado, Sofia do Carmo Coelho, Antonio Gomes Cruz, Alexandre Gomes Cruz, Prudencia Ferreira, Arminda Rosa Medeiros, Alvaro de Campo Neiva, Guilherme Monteiro, Armindo do Nascimento Queijo, Maria Moreira d'Andrade, Maria Alice Moreira, Victorine Eugenie Tattersall, Jacques Alcouloumbre, Henriette Catharine Alcouloumbre, Albert Alcouloumbre, Antonio Francisco da Conceição, Manuel Francisco da Conceição, José Motta, Paul S. de Riembst, Adelaide Kopp, Lawrence Edward Brown, Beatriz Braz da Cunha, Lucia Salazar, Werner Lehmann, Otto Meier, Willy Pungs, Alcina Ferreira da Silva, Ardon Arage, Olegario Magno, Nair Lagreca Magno, Mario Jorge Magno, Maria Paulina dos Santos, Bellon Tords, Carlos de Carvalho Pereira, Maria Pedrosa, Harold D. Douglas, Diryl V. Douglas, dr. Cesario de Andrade, Hans Divis, Epiphanio José de Souza, Americo Vieira de Mello, Rodrigo Fernandes Filho, Zilda Costa Fernandes, Laura Pinto Costa, Laura Maria Costa Fernandes, Rodrigo Alberto Costa Fernandes, Josepha Maia e Annibal Novaes da Silva.

—:—

O "Highland Monarch", que fundeou hontem ás 6 horas, transportou dos portos europeus e do norte, os seguintes viajantes: Fisch, director da Companhia de bondes de Pernambuco; R. Andrews, J. Andrews, C. Ascott, M. C. Ascott, G. H. Dagley, W. Findaly, A. Pfister, W. Hogarth, F. Huchting, A. C. Patterson, E. Blackburn, D. Blackburn, Jones, A. E. E. M., Carnochan, M. W. Garland Ford, Capt. J. K. Gillespie, F. W. Leach, Leach, D. Leach, Hogarth, E. W. Karlson, B. R. A. Karlson, F. Robinson, C. F. Shardlow, Shardlow, N. M. Shardlow, G. R. Shardlow, R. H. Wharrier, Medley, Dr. A. A. Marini, de Marini, A. Moran, P. R. Musson, D .T. O'Flanagan, R. M. Raikes, R. W. Raikes, M. Sanguinetti, C. Stockil, G. Wynne, L. Verfaillie e outros.

## Mais uma estação de radio em Minas

O ministro José Americo concedeu permissão á Radio Sociedade Triangulo Mineiro para estabelecer uma estação radiodiffusora.

## OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO E MINAS

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: Dr. Orestes de Brito e familia, Fausto Teixeira de Camargo, M. V. Martins, Lauro de Mattos, Anysio Cortes, Damazo de Moura, José Gonçalves Pereira, dr. Calmon de Brito, Rocha Brito, dr. Marcondes Pestana, dr. Heitor Vasconcellos, Henrique Bonança, dr. Sebastião Basto, dr. José Ricardo, Alcides Milecan, dr. Antonio Motta, mme. Barros Penteado, Atilio Santise, José Mollitor oGmes, Pedro Lara, Dias Sobrinho, dr. Cesar Affonseca, Arcilio Franco, dr. Renato Salles, Eulino Guimarães, Arnaldo Ribeiro e Serrano de Castro.

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram os seguintes srs.: professor Vicente Rao, Luiz de Azevedo, Araujo Dias, Arthur Auton, Herbert V. Levy, Miguel Fernandes, Francisco Cardoso, João Costa Ribeiro, mme. José Guimarães, Pedro Franco de Camargo, senhorita Magdalena Moraes, dr. Sergio da Rocha Miranda, dr. Justo Mendes de Moraes, Elias Elbas, dr. Raul Chaves, Sylvio Farrula, dr. Fonseca Hermes e senhora, Guilherme Pessoa de Queiroz e dr. J. A. Teffé.

— Pelo trem nocturno, seguiram hontem para Bello Horizonte o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação de Minas, e dr. Paulo Pinheiro.

## A construcção da ala direita da estação Barão de Mauá

### INTIMADA NOVAMENTE A LEOPOLDINA A REALIZAR A OBRA

Solucionando um officio da Inspectoria Federal das Estradas, a proposito do requerimento em que a Leopoldina Railway procura demonstrar que nunca assumiu o compromisso de construir a ala direita da estação de Barão de Mauá para os serviços da Central do Brasil, o sr. Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Viação, proferiu o seguinte despacho: "Indeferido quanto ao pedido de reconsideração do despacho. Providencie a Inspectoria Federal das Estradas para que seja The Leopoldina Railway Company Limited novamente intimada a iniciar a construcção da ala direita da estação Barão de Mauá, dentro do prazo de 60 dias, de accôrdo com o parecer n. 1.760 de 26 de fevereiro ultimo, emittido pelo consultor juridico deste Ministerio: — Remetta-se cópia desse parecer á mesma repartição.

## Reunião dos clinicos da Cruz Vermelha Brasileira

Realizar-se-á, amanhã, ás dez horas, no amphitheatro da Cruz Vermelha, mais uma reunião do corpo clinico, devendo ser discutida a seguinte ordem do dia:

1º) — Soluço chronico e colecistitite, pelo professor Alfredo Monteiro.

2º) — Sequencia accidentada num caso de retenção aguda por hipertrophia de prostata, pelo dr. E. de Souza.

3º) — Sobre a posição do ante-braço nas fracturas do radio, pelo dr. Vivaldo Lima

4º) — Um caso de supra-cenalite aguda, pelo dr. Mario de Aguiar.

# O julgamento e a execução de Judas, em Thomaz Coelho

## A REALIZAÇÃO DA INTERESSANTE FESTA QUE OS SEUS PROMOTORES DEDICARAM A "O JORNAL"

*Ao alto, o pregoeiro procedendo á leitura do testamento do traidor; em baixo, algumas pessoas que participaram da festa*

Festa inteiramente differente de quantas temos assistidos por occasião da Alleluia, foi a que se realizou, sabbado ultimo, em Thomaz Coelho, em homenagem a O JORNAL.

Houve um "Judas", mas que não se enforcou. Morreu pela forca, mas não por sua espontanea vontade. De accordo com o ritual da festa, que teve o seu principal organizador no sr. João Baptista, velho e estimado funccionario dos Telegraphos, Judas foi submettido a um julgamento severo, que terminou com a condemnação do traidor.

Seguiu-se então a leitura do testamento do vendedor de Christo, uma peça humoristica, durante cuja leitura todos os que a assistiram riram gostosamente.

Foi, emfim, uma festa interessante, obedecendo a um ritual inteiramente novo para nós, embora os seus promotores asseverem ser assim que se commemora a Alleluia na Bahia.

—

Na estação de Thomaz Coelho, em todo o perimetro escolhido para a realização da festa, a commissão organizadora fez espalhar lindas flores naturaes, cinco artisticos e elegantes coretos foram armados na alameda principal, varios arcos embandeirados e cheios de lindas lanternas foram feitos.

Num coreto em forma de hiate tocou um competente jazz e uma garotada alegre e sadia executou, sob as ordens de um habil professor de nossa marinha, diversos numeros de gymnastica sueca, para alegria dos que lá foram.

A's 23 horas o testamenteiro e as suas testemunhas foram recebidos no palanque armado, com uma marcha solemne tocada por uma banda militar.

Finda a leitura do interessante testamento de Judas Iscariotes, que provocou franca hilaridade por parte dos presentes, fizeram-se ouvir explodindo no ar artisticos foguetes.

Fino trabalho de pyrotechnica feito por habil mestre foi solto.

A's 24 horas, com todo o ritual do estylo, foi Judas queimado.

Findos esses festejos, foi servido aos presentes farta mesa de doces com finas bebidas, finda a qual foi dado inicio ao baile, que se prolongou até alta madrugada de hontem.

## Atropelamento fatal

### O COZINHEIRO FALLECEU NO S. P. S.

O Posto de Assistencia da Penha soccorreu, hontem á noite, o cozinheiro Anthero de Queiroz, casado, com 56 annos, residente em Olaria, o qual foi victima de um atropelamento, ficando em estado gravissimo.

Removido logo depois para o Hospital de Prompto Soccorro, o infeliz veiu a fallecer, sendo seu cadaver transportado para o Necroterio.

# A PEDIDOS

## Politica de Aymorés

### REBATENDO MENTIRAS...

### CARTA-ABERTA AO SR. DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

Aymorés, 27 de março de 1934.
Illmo. sr. dr. Djalma Pinheiro Chagas.

Confio na rija tempera de seu caracter, na sua dignidade de brilhante jornalista, no seu passado de attitudes desassombradas, qualidades que o fazem respeitado dos proprios adversarios, para crêr que v. s. publicará esta carta, que é um desaggravo a amigo meu, nas proprias columnas do jornal que v. s. dirige e em que o meu referido amigo foi atacado em uma das ultimas cartas daqui enviadas pelo advogado Waldemar Pequeno.

A' nobreza de seu espirito repugnará, porventura, que, ao injuriado, com as provas nas mãos de sua innocencia, seja recusada a sua defesa, que é ampla e cabal, através do mesmo vehiculo que o diffamou, embora inconscientemente. V. s. praticará, portanto, um acto de estricta ethica jornalistica, e, dahi a certeza que tenho de que esta carta encontrará agasalho nas columnas do jornal de que v. s. é illustrado director.

Na carta que o dr. Waldemar Pequeno enviou a v. s. e que a "Batalha" publicou em seu numero de 23 do corrente, transcreve aquelle advogado um telegramma meu que, em 1930, lhe dirigi para Bello Horizonte, pedindo-lhe sustasse qualquer providencia contra o dr. Achilles Regis, engenheiro da "Victoria a Minas", aqui residente, comprommettendo-me a provar-lhe, quando voltasse, com documentos insuspeitos, que a campanha de diffamação que aqui se movia contra o dr. Regis era filha de mal entendidos que a exaltação partidaria do momento avultava injustamente.

Estavamos em novembro de 1930. O dr. Regis era accusado de haver dynamitado a ponte do João Neiva, de haver pegado em armas contra os liberaes, de haver denunciado aos reaccionarios do Espirito Santo os planos estrategicos revolucionarios locaes, pois, no dia seguinte ao em que estalára a revolução aqui, elle transpuzera a fronteira para apresentar-se á administração da Companhia, em Victoria, e, regressando aqui, era, igualmente, accusado de continuar a perseguir o commercio local, impedindo que os trens da Estrada circulassem regularmente, etc., tudo conforme o telegramma que o dr. Waldemar transcreve em sua carta já citada, do dia 23 deste, e, publicada na "Batalha".

Eu mantinha, então, as melhores relações de amizade com o dr. Waldemar Pequeno, e, ante a injustiça de que era victima o meu prezado amigo dr. Regis, não tive a menor duvida em telegraphar ao dr. Waldemar, pedindo-lhe que sustasse qualquer providencia contra o dr. Regis, junto ao governo mineiro, pois, o dr. Regis se defendia cabalmente das accusações que lhe eram levantadas, tendo em seu poder, para tal, documentos insuspeitos. Eis os termos em que me respondeu o dr. Waldemar:

"Dr. Americo — Aymorés — De Bello Horizonte — N. 3.216. Pls. 34. Data 11, novembro 1930. — Seu telegramma mereceu todo apreço. Entretanto sou forçado transmittir governo accusações revolucionarios fazem dr. Regis, citando testemunhas nesta, para ser aberto inquerito em que lhe será facultado defesa. Abraços. Waldemar".

A' vista da resposta, nada mais tinha eu que fazer. Igualmente, não mais me cumpria mostrar ao dr. Waldemar os documentos de defesa do dr. Regis, já que elle, nos termos do seu telegramma que me endereçára, não attendera a meu pedido.

Nunca mais, pois, toquei no assumpto com elle.

Vem, agora, o dr. Waldemar Pequeno na carta que dirigiu a v. s. dizer que, recebido meu telegramma "tomei em toda a consideração o pedido de meu adversario dr. Americo Martins, num gesto natural de generosidade para com os vencidos".

E, logo abaixo, diz, na mesma carta, o dr. Waldemar:

"Deixei de representar contra o dr. Regis e acalmei os animos o que permaneceu em sua permanencia aqui como engenheiro residente..."

Fica, assim, positivamente, irrefragavelmente provado que o dr. Waldemar Pequeno mentiu na carta que dirigiu a V. S., pois, a verdade é que elle não attendeu a meu pedido e representou contra o dr. Regis ao Governo Mineiro.

Não tem, portanto, o direito de dizer que foi generoso para com o vencido. A verdade é que, posteriormente, o Governo Mineiro não lhe deu a menor importancia ao pedido de abertura de inquerito formulado pelo dr. Waldemar.

Até hoje o dr. Regis espera pelo inquerito... E os "documentos insuspeitos", a que faço allusão em meu telegramma ao dr. Waldemar e que lhe teriam sido apresentados se elle houvesse attendido á minha solicitação, mofam-se no archivo de meu amigo...

Seriam elles a sua defesa cabal contra a exaltação liberal do dr. Waldemar Pequeno e seu fac-totum Raymundo Moreira... não vale a pena publical-os todos. Ha um, porém, que não me furto ao prazer de fazel-o. E' o que se refere á invencionice de haver o dr. Regis mandado dynamitar a ponte do João Neiva, para evitar que as tropas do Cel. Amaral chegassem a Victoria. Eil-o:

"Gabinete do Presidente. Victoria. Declaro nada ter o engenheiro residente dr. Achilles Regis com a destruição da ponte da Estrada de Ferro Victoria a Minas, em João Neiva. Victoria, 19 de outubro de 1930. a.) — Tenente-Coronel Octavio Campos do Amaral, Commandante. Tont-court..."

Era esse documento; eram outros firmados pelo tenente Wolmar Cunha e pelo dr. Lindenberg, etc.; eram os depoimentos de pessoas insuspeitas e probas de factos comprobatorios e incontestaveis da actuação do dr. Regis, que eu teria apresentado ao dr. Waldemar Pequeno se elle attendesse ao meu pedido. Não o attendeu (como já provei) estava eu desobrigado do compromisso. O incrivel é que o dr. Waldemar queira, agora, bancar o generoso, allegando que attendeu ao meu pedido.

Fresca generosidade!... que, quasi quatro annos depois, ainda rôe o coração do dr. Waldemar Pequeno, em explosões de odio despeitado contra o dr. Regis, levando-o á deselegancia de publicar telegrammas de antigos amigos meus (eu não me refiro ao meu), taes como Amaro Pereira, Justo de Assis, José Joaquim de Figueiredo, Carlos Netto, Bellarmino Pinto, dr. João Camillo, Lindolpho Murta, João Pichara, Reginaldo Melgaço, Francisco Malta, sem pedir-lhes autorização para tal, e tão sómente porque esses seus antigos amigos são, hoje, seus adversarios politicos...

E para que fim publicou o dr. Waldemar Pequeno tal telegramma? Para a propria glorificação do dr. Regis, pois, todos os seus signatarios citados reconhecem hoje que foram, em 1930, ludibriados pelo dr. Waldemar e Raymundo Moreira e proclamam, de publico, as excellentes qualidades moraes do illustre engenheiro e meu particular amigo dr. Achilles Regis.

O verdadeiro pensamento do dr. Waldemar, publicando tal telegramma, foi, porém, o de, procurando diminuir o meu amigo, justificar sua attitude de assacar outra malevola insinuação contra o dr. Regis, affirmando que elle, envolvido na politica local (elle nem é eleitor) andou aqui colhendo assignaturas de correligionarios para o desmentido de factos deprimentes aqui desenrolados (invasão da cidade, recentemente, por perto de 50 jagunços e cangaceiros, como elle affirmou) e que o dr. Regis constrangia a população da cidade a assignar tal documento.

E' a segunda mentira que o dr. Waldemar Pequeno commette na carta dirigida a V. S.

Diz o dr. Waldemar na carta que dirigiu a V. S. que "o dr. Regis prevalece-se de sua posição e constrange moralmente pessoas desta cidade a assignar um papelucho para desmentir occurrencias graves aqui verificadas á plena luz solar".

Pois, se assim é, cite o nome dessas pessoas. Deverão ser nome de pessoas de idoneidade moral comprovada. Se não citar, confessa, publicamente, que mentiu pela segunda vez, na carta que dirigiu a V. S.

Encerra o dr. Waldemar a primeira parte da carta que dirigiu a V. S. dizendo que "jamais o dr. Americo Martins, consoante promettera em seu telegramma, procurou demonstrar com documentos insuspeitos que a campanha movida contra o dr. Regis era filha de mal entendido".

O mentiroso já foi respondido nas considerações exhaustivas que fiz, linhas atraz.

Quanto ao elle dizer que o dr. Regis "não tem idoneidade moral para desmentir ninguem", tel-a-á, ao menos, para desmentir S. S. nos mesmos termos em que eu o fiz. Fal-o-ia, se assim o quizesse, com os documentos que possue e com a resposta ao telegramma que passei ao dr. Waldemar, já transcripto nesta carta.

Mas, o dr. Regis prefere que o mentiroso o tenha no conceito infamante emittido. Será, para elle, seu melhor elogio: — ha insultos que conforme a fonte originaria, engrandecem a victima.

Não commentarei o final da carta dirigida a V. S.

O assumpto nella tratado não se refere mais ao meu amigo. E é assumpto que será ventilado em inquerito policial, já instaurado.

Sobre tal assumpto, pois, não me pronunciarei. O inquerito dirá a ultima palavra e se houve culpados pelos "factos deprimentes", a que o dr. Waldemar faz allusão, elles serão, naturalmente, punidos.

Agradecendo, de antemão a V. S. a publicação desta carta, tenho muita satisfação em apresentar-lhe os protestos de minha admiração e os meus mui respeitosos cumprimentos, e com que sou — De V. S. patricio, admor. e cred. — Dr. Americo Martins da Costa, prefeito de Aymorés.

Reconheço verdadeira a firma supra, confere.

Em testemunho da verdade. Aymorés, 28-3-1934. O tabellião Carlos de Paula Andrade.

## AVISOS E DECLARAÇÕES

### Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial

**Assembléa de Obrigacionistas**
**3ª convocação**

Não tendo comparecido ás assembléas anteriormente convocadas numero legal de obrigacionistas, são novamente convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á rua D. Elysa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 8 de abril, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 2 de março do anno p. passado, tudo nos termos dos arts. 4 e 10 e respectivos numeros, e outras disposições do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão depositá-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle decreto.

De accordo com o art. 7º do decreto acima referido, a assembléa poderá deliberar desde que esteja representado um terço dos titulos em circulação, excluidos os pertencentes á Companhia. — A DIRECTORIA.



## A LEI DE FÉRIAS PARA O COMMERCIO

### OS SYNDICATOS FISCALIZARÃO A EXECUÇÃO DO DECRETO RESPECTIVO

A Secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"No sentido de desfazer confusões animadas pela má fé, este syndicato julga necessario accentuar que a nova lei de ferias está em pleno vigor, nos termos do decreto n. 21.103, de 19 de agosto de 1933, referindo-se aos empregados de estabelecimentos commerciaes e bancarios, em instituições de assistencia privada, bem como em secções commerciaes de estabelecimentos industriaes, comprehendendo aos profissionaes que, sem excepção de classe, trabalhem nesses estabelecimentos ou por conta destes, percebendo remuneração por mez, quinzena, semana, dia, hora ou, ainda, por commissão, uma vez que trabalhem para um só estabelecimento.

De accordo com o artigo 23 do mesmo decreto, os syndicatos poderão proceder o serviço de fiscalização, podendo lavrar termo de verificação de actos infringentes, para o cumprimento da lei e pagamento de multas.

No caso de sorteio para o serviço militar, será computado, para os effeitos da lei, o tempo de trabalho anterior ao sorteio, desde que o empregado sorteado se apresente no estabelecimento dentro de noventa dias, contados da data em que se verificar a respectiva baixa do Exercito Nacional.

De conformidade com o artigo 5, as ferias serão sempre gozadas no decurso dos doze mezes seguintes á data em que ás mesmas o empregado fizer ju's, não se permittindo accumulação no periodo de ferias. As ferias serão pagas dobradamente, quando o empregador não as conceda dentro do prazo da lei.

Solicitamos á classe em geral a finеza de divulgar a presente missiva. Este syndicato ficará á disposição dos empregados do commercio em geral, para o registro confidencial relativo aos infractores".

## Seguirá em viagem de inspecção o director da Central

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, deverá seguir, depois de amanhã, para a linha do Centro, em visita de inspecção ás linhas e depositos da referida ferrovia.

S. s. seguirá acompanhado de varios chefes de Divisão.

## "Jornal de Andrologia"

Está em circulação o numero de abril do "Jornal de Andrologia", orgão destinado ao estudo das questões relativas á funcção sexual do homem e que se edita nesta capital, sob a direcção do dr. José de Albuquerque.

"Jornal de Andrologia", visando diffundir esta sciencia em nosso paiz, se distribue gratuitamente aos estudantes de medicina, pelo que os que não o tenham ainda recebido e o queiram receber, poderão obtel-o em sua redacção, á rua 7 de Setembro n. 207, 1º andar, que lhes será fornecido gratuitamente.



# Tribunal Regional

## Homenagem ao desembargador Edgard Costa pela sua nomeação para a Côrte de Appellação

### OS PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes, Edgard Costa, drs. Castro Nunes e Oliveira Castro, procurador regional interino.

O expediente constou de telegrammas recebidos dos presidentes dos tribunaes regionaes dos Estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Paraná, Goyaz, Territorio do Acre e dos officios dos ministros da Educação e da Marinha e do presidente da Côrte de Appellação, agradecendo a communicação de haver o desembargador Moraes Sarmento, na qualidade de vice-presidente do Tribunal, assumido a sua presidencia.

Aberta a sessão, o des. Moraes Sarmento pronunciou as seguintes palavras: "Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, não posso deixar, e o faço com muito prazer, de felicitar o nosso illustre collega sr. dr. Edgard Costa que acaba de ser nomeado desembargador, vendo coroados todos os seus esforços com esse justo premio á sua dedicação ao trabalho, a sua competencia e efficiencia em todas as funcções que tem exercido. Já no gabinete de identificação elle se tornou um nome conhecido e notavel, reorganizando aquella repartição e tornando conhecido o systema que, a principio, foi impugnado pela ignorancia de muitos e acceito pela sabedoria de todos, como indispensavel a toda ordem de serviços. Hoje vemos vulgarizados seus trabalhos em todas as repartições, especialmente na Justiça, para identificação dos individuos. Quer em materia criminal quer eleitoral vemos o papel importantissimo que representam esses trabalhos tão bem dirigidos e reorganizados pelo nosso illustre collega. Ingressando na Justiça eu sou suspeito para falar, porquanto fui sempre amigo sincero do illustre nomeado e tenho a satisfação, direi mesmo a honra, de ter sido o iniciante de s. excia. na magistratura.

Occupando o logar de procurador geral, conhecia-o apenas de nome, por seus trabalhos, e devo dizer que não encontrei jamais um auxiliar mais zeloso, mais cumpridor dos seus deveres, de modo a fazer jus em ser um adjunto effectivo em todas as interinidades.

Embora a nomeação fosse interina, não fosse o meu adjunto effectivo, a sua competencia fel-o ingressar na magistratura onde se acham espalhadas as sentenças luminosas que teve occasião de proferir, e mais tarde repetiu e reiterou numa Vara de Direito, na qual foi promovido pelo seu merecimento, e hoje mesmo deve se considerar pelo merecimento esta distincção especial do Governo elevando-o a desembargador da Côrte de Appellação. Não preciso rememorar a actuação de sua excia. neste Tribunal. Sem modestia da minha parte e sem desprezar os trabalhos dos collegas, devemos reconhecer que elle foi o eixo de todos os trabalhos. Digo isto sem falsa modestia, e sem querer desfazer nos dos outros porque todos contribuiram muito efficazmente para os resultados brilhantes da ultima eleição. S. excia. se desdobrou em mil occupações, em mil detalhes para o maior e bom desempenho dos serviços eleitoraes. E' pois justo o galardão que acaba de merecer. A promoção do Governo é merecida porque todos nós conhecemos o seu caracter, a sua energia, a sua competencia e efficiencia. Interpreto, com estas palavras, o modo de pensar de todos os collegas deste Tribunal."

#### O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO DESEMBARGADOR EDGARD COSTA

Em resposta, o desembargador Edgard Costa, pronunciou a seguinte oração:

"Senhor presidente — V. ex. fez bem em lembrar um facto: ha cerca de vinte annos obtive a minha primeira nomeação da Justiça. Tive a grata satisfação e grande honra de ter sido esta nomeaão dada por v. ex. Ingressando depois na magistratura, em toda a minha carreira, sempre tive a assistencia bondosa de v. ex. como procurador geral do Districto e depois, como desembargador da Côrte de Appellação.

Rememorando este facto, quero mostrar ter chegado á conclusão de que as palavras tão bondosas que v. ex. acaba de proferir, nada mais representa do que um reflexo dessa nossa velha e effusiva amizade. Quizeram os fados que eu tivesse a honra e a satisfação de ter v. ex. e os demais desembargadores como meus pares e de ser indicado para membro deste Tribunal onde desde a sua installação estes laços de affecto, amizade, admiração e respeito, mais se aprimoraram. Num ponto apenas peço para discordar e não o faço por falsa modestia. V. ex. não me julgou bem — não fui o eixo e nem me avantajei aos meus collegas nestes dois annos de serviços do Tribunal. Os trabalhos foram iguaes e os esforços e capacidade se dividiram por todos igualmente, de modo que, senhor presidente, agradeço mui sinceramente e mui emocionado, esta manifestação do Tribunal e se delle me afastar o farei com a maior e a mais viva saudade. Agradeço a v. ex. e a todos os meus collegas, aos quaes renovo os protestos de grande amizade e grande reconhecimento."

O sr. Oliveira Castro, como representante do Ministerio Publico, declarou que se associava ás manifestações que eram prestadas pelo Tribunal ao dr. Edgard Costa. O presidente levou ainda ao conhecimento do Tribunal que os funccionarios da secretaria, por seu intermedio, pediam que tambem em seu nome fosse consignado o jubilo que sentiam com a nomeação do dr. Edgard Costa para o cargo de desembargador.

#### JULGAMENTOS DE PROCESSOS DE INSCRIPÇÃO

Em seguida foram julgados os seguintes processos:

Francisco Freire de Andrade, Mineu José de Brito, Firmino José do Nascimento, Alfredo Pinheiro do Prado e Galhador José de Brito — Indeferidos. José Warren Valeriano Alves, Antenor José Ferreira e Steffles Rubem de Menezes — Convertidos os julgamentos em diligencia. Armando de Brito Rodrigues — Não foi tomado conhecimento da reclamação. Joaquim José Correia — Deferido o pedido de expedição da 4ª via.

Foram mandados expedir os titulos eleitoraes dos seguintes requerentes: Albino Avilla dos Santos, Bernardino Dutra Mendes, Romeu Loureiro Costa, Edgard Barbosa de Oliveira, Antonio Joaquim Teixeira, Afrosina Barros de Souza, Alvaro Marques, João Maria de Lacerda, Pedro Pinto Coelho, Alberto Paiva de Azevedo, João Vieira Serapião, Florentino Verccal, Jayme Vieira Valença, Belmiro da Silva Campos Filho, Francisco Joaquim Baptista, Claudionor Valle, João de Mattos, João da Costa Barreiros, Walter Monse, Manoel Mostardeiro, Theodosio Gonçalves, Henrique Rosalez Correia, Regina Coeli Rosa Campos, Sylvio Modena, Alcides Gonçalves da Rocha, Zaina Torres Ettruc, Antonio Quintino Ribeiro, Alvaro Esteves, Angelo Marques de Freitas, Josias de Carvalho, Arina Diogo da Cruz, Ernesto Correia da Silva, João Alves Barbosa, Arthur Barbosa Villanova, Antonio de Oliveira Filho, Antonio Francisco da Luz, Accacio Geraldo Mathias, João Magano de Almeida, Antonio da Silva Lopes Filho, Francisco Peres, Adolpho Guilherme Kopline, Dib Badany Chidid e Laudelina de Andrade Nepomuceno.

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### Actos do interventor federal

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Concedendo gratificação addicional de meio soldo ao cabo de esquadra da Força Militar, João José Belloni;

Declarando sem effeito a nomeação de Manoel Freire da Silva Carlos, do cargo de 1º supplente do juiz de paz do 4º districto de S. João da Barra.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

"Sellem devidamente a petição", foi o despacho dado pelo interventor federal no requerimento de Augusto Magalhães Bastos e outros.

### NA ESCOLA NORMAL

Estão marcados para hoje, na Escola Normal, de Nictheroy, os seguintes exames: Historia da Civilização, 2º anno (2ª época), ás 8 horas; e Historia da Civilização, 2º anno (2ª época), prova oral, ás 10 horas.

— Foi dado o seguinte despacho nos requerimentos de Dulce Alves de Mendonça e Sinéa Carvalho Almeida: — Indeferido, á vista das informações.

### PAGAMENTOS NO THESOURO

A' disposição dos respectivos interessados, devidamente processados, acham-se no Thesouro do Estado, os seguintes cheques: Augusto de Souza Fontes, 1:020$000; Durval Lopes, 2:000$000.

### DELIBERARAM NÃO PAGAR O IMPOSTO E TENTARAM AGGREDIR OS ARREADADORES

**Com a chegada da policia, fugiram**

A Prefeitura de S. Gonçalo, no Estado do Rio, de algum tempo a esta parte, vem cobrando um imposto a que se convencionou chamar "imposto de barreira". Esse tributo recae directamente sobre a lavoura e atinge de perto os chamados pequenos lavradores. Trata-se da instituição de uma taxa de 50 réis por volume, em transito entre Nictheroy e aquella cidade.

Essa innovação, como é facil prever, foi recebida com grande desagrado. Os tributados se recusaram ao pagamento e os poucos que se quitaram com a Fazenda Municipal o faziam contrariados.

Foi-se creando, então, um ambiente de franca hostilidade contra os funccionarios incumbidos da arrecadação do imposto até que, hontem, pela madrugada, numeroso grupo de pequenos lavradores, calculado em cerca de 200 homens, reuniu-se nas immediações do posto fiscal e deliberou não pagar o tributo, ameaçando de aggressão os encarregados do recebimento do mesmo.

Um funccionario mais avisado tomou a iniciativa de ir a Nictheroy communicar todo o occorrido ao 1º delegado auxiliar, que seguiu para o olcal, acompanhado de uma força armada.

Chegando a Rio do Ouro, onde está installado o posto fiscal da Prefeitura de S. Gonçalo, a autoridade não mais encontrou os rebeldes, os quaes já haviam fugido.

Aquella autoridade deixou a força necessaria á disposição dos funccionarios fiscaes.

### FACTOS POLICIAES

#### INCENDIO NA ALAMEDA S. BOAVENTURA

**Destruida a residencia do major Carlos Chevalier**

A's primeiras horas da manhã de domingo, a população do bairro do Fonseca foi surprehendida por um violento incendio no predio n. 1.096 da Alameda São Boaventura, onde residia o major Carlos Chevalier.

Communicado o facto á policia, o commissario Raul fez seguir para o local a Companhia de Bombeiros, sob o commando do 1.º tenente Nilo.

O fogo, segundo declararam as primeiras pessoas que passavam pelo local, teve inicio nos porões da casa e se desenvolveu rapidamente com uma impetuosidade assustadora. Não houve falta dagua e os bombeiros atacaram com violencia as chammas, não conseguindo, no emtanto, dominal-as ao primeiro embate.

As labaredas destruiram todo o interior do predio, deixando apenas de pé as paredes.

O major Carlos Chevalier já ha vinte dias estava ausente com sua familia, tendo-se hospedado na visinha cidade no Majestic Hotel. Deixara como vigia da casa Francisco Geraldo da Rosa. Esse homem, porém, não pernoitara na casa sinistrada, tendo ido para a residencia do dr. Senna Campos, sogro daquelle official.

A casa, que era de propriedade de um cidadão residente em S. Gonçalo, estava segurada por 20:000$000 na Companhia Nictheroy, onde estavam tambem seguros os moveis que a guarneciam.

Foi aberto inquerito.

#### FOI COBRAR UMA CONTA E LEVOU UMA SURRA

O commissario Raul, de serviço na delegacia da Capital, foi procurado por Joaquim José Martins, residente á rua João Pessoa n. 184, que lhes apresentou queixa contra o individuo Felippe Sfatulo, morador á rua dos Coretos n. 134, accusando-o de o ter aggredido a soccos.

Sfatulo é devedor da victima de uma conta na importancia de 56$000. Chamado a solver o seu debito, o accusado insultou-se com a cobrança.

O aggressor foi preso e a victima mandada a corpo de delicto, sendo aberto inquerito a respeito.

#### NÃO DERAM PASSAGEM AO CARRO DOS BOMBEIROS

**Cinco feridos**

Por verdadeiro milagre, não teve mais graves consequencias o desastre occorrido, domingo, pela manhã, na Alameda São Boaventura. Rodava por ali um auto-transporte da Companhia de Bombeiros, conduzindo um grupo de praças que ia refrescar os escombros do predio momentos antes destruido no fim daquella arteria quando, ao chegar á esquina da rua de S. Januario, notou o respectivo chauffeur, Silvino José dos Santos, que á sua frente se achava um bonde da Cantareira, uma carrocinha de leite e um automovel de passageiros. Fazendo accionar a sirene, os vehiculos pretenderam dar passagem ao carro dos bombeiros, mas fizeram tal manobra desastrada que a ponta da escada do auto-transporte bateu no bonde, atirando ao solo toda a guarnição.

Receberam, assim, ferimentos os bombeiros Manoel Gomes, Nery Guimarães, João Pereira da Silva, Nadyr Guimarães da Silva e Nicanor da Silva Lima, os quaes foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

#### AGGRESSÃO A PA'O

Apresenatndo ferida contusa na região fronto-occipital, em consequencia de uma aggressão a pão, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro o leiteiro José Gonçalves Junior, de cincoenta annos, viuvo e morador á rua Barão do Amazonas n. 614.

A policia não soube do facto.

#### TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivo ignorado, tentou contra a existencia, pretendendo golpear o pescoço com uma navalha sem côrte, o individuo Aleixo Gomes de Oliveira, de 43 annos, viuvo, empregado da empresa Freire Sodré, situada á rua do Ouvidor, n. 107, no Rio, e morador nesta cidade, á rua Visconde do Uruguay n. 233, quarto 5.

A policia não teve sciencia do facto.

#### MERGULHO FATAL — DEU A' COSTA O CADAVER DO ESTUDANTE

Domingo pela manhã, deu á costa, na praia das Flexas, na estrada Fróes aos fundos do predio n. 418, o cadaver de um homem já em adeantado estado de decomposição.

Avisado do ocorrido, o commissario Raul foi ao local e já ali encontrou varias pessoas, entre as quaes o sr. Rudolph Fritz, que reconheceu o cadaver como sendo o do seu filho Daimire.

Contou esse senhor, que reside em São João d'El-Rey e ha pouco chegára a esta cidade, acompanhando o filho, que viera prestar exames, hospedando-se na residencia do tio do joven, o sr. Saturnino Alves Fortes, residente á rua Octavio Carneiro n. 136.

No dia 27 de março ultimo, o moço saira a tomar banho de mar, na Praia do Icarahy, com outras pessoas, e, ao dar um mergulho, o seu corpo desappareceu no seio da Guanabara.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, e seu enterramento verificou-se hontem á tarde.

# O DIREITO E O FÔRO

## "THEORIA GERAL DO DIREITO DE RETENÇÃO"

Em 1932, o sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca escreveu "Caso fortuito e theoria da imprevisão", these ao concurso de direito civil na Faculdade do Rio de Janeiro. Mereceu essa monographia os applausos da boa critica, da que estimula o escriptor a novas empreitadas. Aspectos originaes de direito, na sua evolução moderna, o autor os desenvolvera com brilho, perspicacia, intelligencia, revelando pleno conhecimento do assumpto, quer quanto á literatura juridica estrangeira, quer no que se refere ao direito brasileiro.

Os elogios que então se lhe dedicaram não lhe arrefeceram o enthusiasmo pelas coisas juridicas. Porque, na vida do escriptor, muitas vezes assistimos a este paradoxo singular: a consagração leva-o a produzir pouco. Parece que o encantamento da obra consagrada fal-o repousar na mais absurda apathia intellectual. Citaria exemplos, varios, se quizesse.

Com o sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca não aconteceu assim. Os encomios aguçaram-lhe a curiosidade. E eis que, menos de dois annos depois do "Caso fortuito e theoria da imprevisão", offerece-nos outra excellente monographia sobre o direito de retenção — "Theoria geral do direito de retenção".

Procura esse jurista patrio as theses de direito menos discutidas, porém mais necessitadas de discussão, para lhes dar o maximo desenvolvimento. A sua cultura não parou no tempo das Ordenações, nem nos pontos de exame do direito romano. Avançou. Alicerçou-se nas correntes doutrinarias do direito novo.

Não vae nisto a critica da sua excellente monographia, mas um simples registro bibliographico. Posso affirmar que nas 280 paginas do seu livro toda a theoria do direito de retenção — só agora tratado com tanta amplitude no nosso direito — foi vista e revista numa parada em que figuram, em uniformes de grande gala, antigos e modernos, Justiniano e Demogue, Planiol, Teixeira de Freitas, Clovis e Ripert, as Institutas e as Ordenações... E' vasta a bibliographia consultada pelo sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, e por ella bem podemos avaliar a importancia do seu livro.

As theorias mais modernas sobre o direito de retenção acham-se ahi resumidas e criticadas. O escriptor, porém, não se limita a explanar; deduz. O capitulo final é de conclusão de suas idéas. Depois de distinguir esse instituto dos dois mais approximados — a compensação e a "exceptio non adimpleti contractus", conclue que o seu fundamento é a equidade: "Não a equidade separada do "jus", desvio do que juridicamente deveria ser; mas a equidade elemento substancial e essencia do proprio direito". O direito de retenção, escreve ainda, "constitue indubitavelmente um instituto de grandes vantagens praticas, e que tambem impede, de certo modo, um possivel locupletamento indevido".

Com esse pensamento conclue o sr. Medeiros da Fonseca o seu livro, que é, sem nenhum favor, uma das melhores monographias ultimamente apparecidas no campo da nossa literatura juridica, e o trabalho mais completo sobre o direito de retenção. — JOAQUIM INOJOSA.

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes abaixo, serão summariados, hoje, os seguintes réos:

**Na Primeira** — Lucinda Lima e Jorge da Cruz.

**Na Segunda** — Aurelio Ribeiro, Nelson Lebeira, Joaquim de Barros Bragança, Margarida Rocha, Sylvio Fernandes, Antonio Ernesto da Silva, Valentim de Almeida, Americo Paiva, Haida Castro da Veiga Pinto e Flôr de Liz da Silva Barros.

**Na Terceira** — Francisco Machado, Adalberto Simphronio do Couto Filho e Gerson Vianna Marques.

**Na Quarta** — Miguel Mello.

**Na Quinta** — Maria Pacheco e Alvino Rebello Cardoso.

**Na Setima** — Lourival Lopes, Julio Alves Nunes, Mario Dias de Carvalho e Alfredo Erneten.

**Na Oitava** — José Esteves, Armando Fragoso, Fernando Costa, Samuel Ravinovich, Alvaro Rocha de Oliveira e Antonio José da Silva.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

### PRIMEIRA CAMARA

Na sessão da 1.ª Camara, que hontem se realizou sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, José Nogueira e Galdino Siqueira, foram julgados os seguintes feitos:

**Habeas-corpus**

N. 8.108 — Relator — desembargador Galdino Siqueira. Impetrante, o Patronato Juridico dos Condemnados. Paciente — Americo da Silva Carneiro. — Denegada a ordem, contra o voto do desembargador Nogueira. Presidiu este julgamento, com voto, o desembargador Angra de Oliveira, por ser impedido o desembargador Moraes Sarmento. Convocado o desembargador Piragibe, que não compareceu.

N. 8.122 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos. Pacientes, Altino Costa de Oliveira, José Marques e Alberto Pereira Ventura. — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 8.125 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Nestor Duarte de Siqueira Lima. — Adiado por indicação do desembargador relator.

**Recursos de habeas-corpus**

N. 1.684 — (Diligencia cumprida) — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Manoel da Costa Guimarães Moraes. Recorrido, o juizo da primeira vara criminal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Falou o recorrente, que foi requisitado.

N. 1.687 — (Diligencia cumprida) — Relator, desembargador Angra de Oliveira da Silva. Recorrente, Ignacio Pereira da Silva. Recorrido, o juizo da segunda vara criminal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**Appellações criminaes**

N. 3.840 (Requerimento sobre prescripção) — Relator, desembargador José Nogueira. Appellante, Duilio Grieco. — Julgaram prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 5.046 (Diligencia cumprida) — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Raydano Corrêa Gama. — Deram provimento á appellação para annullar o processo desde fls. 6, contra o voto do desembargador Angra de Oliveira.

N. 5.239 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José Mauricio da Silva — Negaram provimento á appellação.

N. 5.337 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, João Monteiro. — Negaram provimento.

N. 5.347 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Julio Pimentel. — Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.349 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Annibal Corrêa. — Deram provimento á appellação, unanimemente, para mandar submetter o réo a novo julgamento.

N. 5.356 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Luiz Marques da Costa. — Adiado por não ter pedido vista dos autos o desembargador Nogueira.

**Distribuição**

Ao desembargador Angra de Oliveira — appellações numeros 5.476, 5.490 e recurso criminal n. 1.582.

Ao desembargador José Nogueira, appellações numeros 5.469, 5.494 e recurso criminal 1.583.

Ao desembargador Galdino, appellação 5.484.

Ao desembargador Vicente Piragibe, appellações numeros 5.486 e 5.491.

Ao desembargador Arthur Soares, appellações numeros 5.472, 5.457 e 5.493.

Ao desembargador Costa Ribeiro, appellações numeros 5.480, 5.482 e recurso criminal 1.580.

**Accordãos publicados**

Appellações criminaes ns. 3.816, 5.369 e 5.231.

### 3ª CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, estando presentes os desembargadores Flaminio de Rezende, Nabuco de Abreu e Leopoldo de Lima.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, feitas as passagens e distribuição de processos, o presidente declarou que deixara de haver julgamentos por não haver processos em dia, declarando, em seguida, encerrada a sessão.

**Distribuição**

Appellações civeis ns. 3.990 e 4.293, ao desembargador Flaminio de Rezende; ns. 4.227, ao desembargador Nabuco de Abreu, e n. 4.278, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Acção rescisoria n. 114, ao desembargador Alvaro Berford.

**Com dia para julgamento**

Appellações civeis ns. 3.991, 4.024, 4.129, 4.222, 4.231, 4.234, 3.791 4.246, 4.279 e 4.301.

**Accordãos publicados**

Acções rescisorias ns. 100 a 4.103.

Embargos de nullidade ns. 3.113, 3.620, 3.727, 3.746 e 3.829.

Appellações civeis ns. 4.062, 4.035 e 4.152.

Recursos de revista nas appellações ns. 3.450, 3.529, 3.599, 3.366, 3.309, 2.951, 3.336, 3.391, 3.579, 3.583, 3.305, 3.655, 3.223, 3.314, 3.611, 3.154, 3.565, 3.049, 3.205, 3.766, 3.514, 31.590, 31.625, 3.781 e 3.144.

### 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara de Aggravos. Compareceram os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford. Foram julgados os seguintes feitos:

**Carta testemunhavel**

N. 1.368 — Relator, desembargador Alvaro Berford; supplicantes, Pedro Pinto da Silva Sobrinho e sua mulher, d. Alice Albertina Pinto da Silva; supplicado, o espolio de d. Sophia Guilhor de Sá Valle — Julgou-se procedente a carta e negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

**Aggravos de petição**

N. 9.079 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, massa fallida de M. Calazans de Moraes & C., representada por seus liquidatarios A. de Azeredo & Costa; aggravados, drs. Aristides Lopes Vieira e o 1º curador das massas fallidas — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal. Unanimemente. Falou pela aggravante o dr. Rodovalho Leite Ribeiro e pelo aggravado o dr. Carlos Guimarães de Almeida.

N. 9.008 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes: 1º, Casemiro José Fernandes; 2º, José Maria Ferreira Amaro; aggravado, Claire Leclerc — Preliminarmente, converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 9.048 — Relator, desembargador André Pereira; aggravantes: José Cardoso & C.; aggravada, Anna Maria Romero Fernandes, inventariante do espolio de Braz Sanches Garcia. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.096 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, José Marques de Sá Junior; aggravado, Carlos Barbosa dos Santos — Desprezada a preliminar de nullidade do processo, por impropriedade da acção, contra o voto do relator, "de meritis", negou-se provimento ao recurso.

N. 9.055 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Felippe Thomaz de Miranda; aggravado, Eduardo Thomé de Abrantes — Deu-se provimento ao recurso para que se proceda á nova liquidação, unanimemente.

N. 9.152 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, Raul da Silva Rodrigues, syndico da fallencia de R. Fernandes Magalhães & C.; aggravados: 1º, Polycarpo Duarte; 2º, João Tuborindegny; 3º, o 1º curador das massas fallidas — Converteu-se o julgamento em diligencia para que seja ouvido o curador das massas, unanimemente.

N. 9.161 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, José Maria e sua mulher, d. Maria Thereza de Jesus; aggravada, Sociedade Anonyma "Villa Sagres" — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

**Distribuição**

Aggravos — Ao desembargador Alvaro Berford: ns. 9.244, 9.233, 9.183, 9.165 e 9.150; ao desembargador José Linhares: ns. 9.234, 9.107, 9.222 e 9.218; ao desembargador André Pereira: ns. 9.121, 9.106, 9.359 e 9.251.

### CONSELHO DE JUSTIÇA

Na proxima sessão do Conselho de Justiça, que se realizará na quinta-feira proxima, 5 do corrente, ás 14 horas, além de outros, serão julgados os seguintes feitos:

Aggravos ns. 72, 73 e 74, nos quaes é aggravante o dr. promotor da Vara dos Registros Publicos, e aggravado, o Juizo da referida Vara.

### EXPEDIENTE DA SECRETARIA

**Autos com vista por 10 dias**

Recursos de revista nas appellações civeis:

N. 3.895 — Ao dr. Walter Lemos de Azevedo, advogado do recorrente Antonio Gomes.

N. 3.771 — Ao dr. Guilherme Gomes de Mattos, advogado do recorrente Bernardino C. Machado.

N. 3.651 — Ao dr. Mario de Aquino, adv. do recorrente, Adrião Pereira Ramada.

N. 3.932 — Ao dr. Renato Galvão Flores, adv. dos recorrentes Borup & Cia.

N. 3.545 — Ao dr. Achilles Bevilaqua, adv. da recorrente d. Maria Candida de Souza.

N. 4.009 — Ao dr. Radagazio Moniz Freire, adv. da recorrente, The Rio de Janeiro Light & Power C. Ltd.

N. 3.980 — Ao dr. Caio de Campos Valladares, adv. da recorrida Cia. Edificadora S. A.

N. 3.902 — Ao dr. Samuel Alvares Puentes, adv. do recorrido, Carlos Alves de Magalhães.

N. 3.803 — Ao dr. Tancredo Guanabara, adv. do recorrido Emilio Turano.

N. 4.004 — Ao dr. José Gonçalves Ferreira Costa.

N. 3.677 — Ao dr. Carlos Pinheiro Guimarães Filho, adv. do recorrido, Luiz Matheus.

Recurso de revista no aggravo de petição:

N. 8.920 — Recorrente, João Maria Fernandes; recorrido, Antonio Leite — Ao dr. Aysio Ribeiro Pinto, adv. do recorrente.

Recurso extraordinario no aggravo de petição:

N. 9.041 — Ao dr. Ruy da Fonseca Saraiva, advog. da recorrente dona Evelina Sawes.

Embargos de nullidade nas appellações civeis:

N. 1.105 — Ao dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello, adv. do embargado Augusto Loretti.

N. 3.432 — Ao dr. Luiz Raymundo de Lyra Tavares, adv. da embargada Caixa Beneficente dos Empregados do Jardim Botanico e Horto Florestal.

N. 3.471 — Ao dr. José Pedro de Abreu Lima, adv. dos primeiros embargantes Manoel Vieira Barão e sua mulher.

N. 3.644 — Ao dr. Octavio Monteiro da Silva, adv. do embargado Banco de Credito Geral.

N. 3.888 — Ao dr Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, adv. do embargado Aristeu Catão Mazza.

N. 9.760 — Ao dr. Alvaro de Azevedo Lisboa, adv. do embargado Pedro Mendes Campos.

**Embargos admittidos correndo prazo para preparo**

Nas appellações civeis:

N. 3.792 — Ao dr. Antonio Martins do Rego, adv. dos embargantes Martins Seabra & Cia.

N. 3.891 — Ao dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, adv. do embargante Alcides Bandeira Chagas.

N. 3.951 — Ao dr. Alceu de Carvalho, em causa propria.

N. 3.985 — Ao dr. Stello Bastos Belchior, adv. da embargante, Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé.

N. 3.960 — Ao dr. Gualter José Ferreira, adv. da embargante Companhia Armazens Geraes Mineiros.

## VARAS CIVEIS

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

**SEGUNDA**

Impugnação — Luiz Beltrão, impugnante; Joaquim Marques, syndico da fallencia de Souza Almenio & Cia. e o dr. 2º curador das massas fallidas — Cumpra-se.

**TERCEIRA**

Fallencias — E. Pedroso & Cia. — assembléa em 11-4-934, ás 13 horas.

— Souza Sarmento & Cia. — Autorizada a venda dos bens.

— Aluysio & Cia. — Intime-se o syndico em 48 horas.

Concordata preventiva de Narciso Muniz & Cia. — Diga o commissario em 48 horas.

Reivindicação de Alfredo J. Ribeiro — M. fallida dos Irmãos Lerner — Prosiga-se.

**QUINTA**

Fallencias — M. Sancho — Indeferido o pedido de fls. 129 e sobre o pedido de fls. 149, digam o fallido e o dr. curador das massas.

— A. Rodrigues Filho — Satisfaça o syndico a exigencia de fls. 94 verso. Diga o dr. curador das massas sobre o pedido de destituição do syndico.

— Sauff & Cia. — Nomeado liquidatario provisorio em substituição Crismann & Cia.

— Alves da Nobrega & Cia. — Cumpra-se.

— Dias Pinto & Cia. — Deferido o pedido de venda de fls.. observada a promoção de fls. 32.

**SEXTA**

Reclamação reivindicatoria de Braga, Irmão & Cia., na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Julgado provados os embargos e em consequencia improcedente a reivindicação e condemnado os reivindicantes nas custas.

## TRIBUNAL DO JURY

### OS REUS QUE SERÃO JULGADOS NO MEZ CORRENTE

Na sessão judiciaria do mez de abril corrente, serão julgados pelo Tribunal do Jury os réos abaixo:

Abel Ferreira da Cruz, Manoel Cardoso, Demetrio Fernandes, Antonio Ignacio da Cunha, Waldemiro de Faria, José Rodrigues, Francisco Borges da Silva, Manoel Souza Pinto, todos por crime de homicidio e Constancia Ramos Teixeira, pelo crime de infanticidio.

## VARAS CRIMINAES

**SEGUNDA**

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Rocha Lagôa, julgou-se incompetente para decidir do "habeas-corpus" que lhe foi requerido em favor de Antonio dos Santos, condemnado como bicheiro, pela 7ª Pretoria Criminal, e que allegou nullidade do flagrante.

—

O mesmo juiz denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Jorge Pereira de Andrade, que allegou constrangimento illegal por parte do delegado Hugo Auler, do 9º districto policial.

O dr. Rocha Lagôa concedeu o beneficio do "sursi" a João Pires, condemnado por crime de estellionato a 1 anno de prisão celular.

**TERCEIRA**

O juiz dr. José Duarte, da 3ª Vara Criminal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" pedida em favor de Mario Reis e Manoel Sá Pereira, que allegavam constrangimento illegal por parte da 7ª Pretoria Criminal.

**QUARTA**

Foi denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal, por haver offendido a uma menor, João Serpa.

**SEXTA**

Na 6ª Vara Criminal foi pronunciado o ex-commisario Bias Pimentel Filho, que assassinou, em setembro do anno passado, á porta da Policia Central, o secretario do chefe de Policia, dr. Ernani Deschamps Cavalcanti.

**OITAVA**

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, julgou improcedente a queixa apresentada por Lady Fernão de Oliveira contra Odilon Ribeiro, Victorio Goldoni e Leonel Augusto, socios da firma Ribeiro Bastos e Soldoni, que fizeram compra ao querellante no valor de 16 contos de réis, e no vencimento deram-lhe um cheque contra o City Bank, onde não tinham fundo.

## Acção Social pelo Divorcio

Ficou concluido na ultima reunião da Acção Social Pelo Divorcio, na séde da Ordem dos Advogados, o manifesto que a 7 do corrente será dirigido á nação.

Iniciará a série de conferencias que a novel associação irá promover o academico Walfredo Machado, que falará a 17 deste mez, no Instituto dos Advogados, sobre "Razões do divorcio".

A segunda conferencia será feita, opportunamente, pelo dr. Heitor Lima, em um dos principaes theatros desta capital.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| Preços de ultima venda | Cotação official Hoje Dolls. | Anterior Dolls. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 28.37 | 28.50 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 10.37 | 10.00 |
| American Smelting & Refining Co. | 44.75 | 45.25 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 119.75 | 119.87 |
| American Tobacco Company | 67.25 | 66.25 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.62 | 6.25 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 66.87 | 65.25 |
| Atlantic Refining Co. | 30.50 | 30.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 14.37 | 14.50 |
| Bethlehem Steel Corporation | 43.25 | 43.00 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 15.87 | 15.75 |
| Brasilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | N\|cot. | 11.25 |
| Canadian Pacific Co. | 17.25 | 17.12 |
| Caterpillar Tractor Co. | 31.50 | 30.75 |
| Chrysler Corporation | 54.75 | 52.37 |
| Consolidated Gas Co. | 37.87 | 38.87 |
| Corn Products Refining Co. | 73.50 | 72.00 |
| Dupont (E. I.) de Nemours & Co. | 96.50 | 95.37 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 87.50 | 86.75 |
| Electric Bond & Share Co. | 17.37 | 17.75 |
| General Electric Company | 22.62 | 22.37 |
| General Foods Corporation | 34.00 | 33.75 |
| General Motors Company | 38.62 | 38.12 |
| Gillette Safety Razor Co. | 10.50 | 10.50 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 16.00 | 16.25 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 35.75 | 35.50 |
| Ingersoll-Rand Co. | 66.00 | 66.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | N\|cot. | 133.00 |
| International Cement Corp. | 29.50 | 29.37 |
| International Harvester Co. | 41.25 | 41.50 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 28.25 | 28.25 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 15.12 | 14.75 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 31.75 | 31.87 |
| National Cash Register Co. (The) | 19.00 | 18.50 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 35.62 | 33.50 |
| Norfolk & Western Railway | 173.00 | 172.00 |
| Radio Corporation of America | 8.12 | 7.75 |
| Standard Brands Inc. | 21.25 | 21.00 |
| Standard Oil Co. of California | 37.25 | 37.00 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 45.50 | 45.50 |
| Studebaker Corporation | 7.87 | 7.75 |
| Texas Company | 27.37 | 26.75 |
| United States Rubber Co. | 19.87 | 19.87 |
| United States Steel Corp. | 52.62 | 52.37 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 16.25 | 16.25 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 39.00 | 39.00 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 50.25 | 50.50 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 158.00 | 158.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 27.00 | 27.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 324.00 | 320.00 |
| National City Bank, N. Y. | 27.00 | 27.— |
| Royal Bank of Canadá | 162.00 | 161.00 |
| **EMPRESTIMOS BRASILEIROS** | | |
| Federaes: | | |
| 8 %, 1921\|41 | 33.25 | 33.50 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 27.00 | 27.12 |
| 6 1\|2 %, 1926\|57 | 23.00 | 23.00 |
| 6 1\|2 %, 1927\|57 | 23.00 | 23.00 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes, 6 1\|2 %, 1958 | 19.50 | 19.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 14.50 | 14.00 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921\|46 | 22.50 | 22.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 20.37 | 20.57 |
| São Paulo, 8 %, 1921\|36 | 27.00 | 27.00 |
| São Paulo, 8 %, 1925\|50 | 20.90 | 20.25 |
| São Paulo, 7 %, 1926\|56 | 19.90 | 19.12 |
| São Paulo, 6 %, 1928\|68 | 18.62 | 19.12 |
| São Paulo, 7 %, 1930\|40 (Coffee Loan) | 35.00 | 35.00 |
| Municipaes: | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 23.25 | 23.37 |

Mercado: firme.

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 2 de abril.

ABERTURA

Mercado firme, com alta de 6 a 13 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 8.40 | 8.34 |
| Para julho | 8.58 | 8.45 |
| Para setembro | N\|cot. | 8.52 |
| Para dezembro | N\|cot. | 8.60 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado firme, com alta de 16 a 23 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 8.50 | 8.34 |
| Para julho | 8.65 | 8.45 |
| Para setembro | 8.74 | 7.58 |
| Para dezembro | 8.83 | 8.60 |
| Vendas do dia | 5.000 sacs. | |
| No dia anterior | 5.000 sacs. | |

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

Contracto de Santos (termo)

Mercado firme, com alta de 11 a 15 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.75 | 10.63 |
| Para julho | 10.94 | 70.79 |
| Para setembro | 11.27 | 11.11 |
| Para dezembro | 11.34 | 11.23 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado estavel, com alta de 10 a 23 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.82 | 10.65 |
| Para julho | 11.01 | 10.79 |
| Para setembro | 11.33 | 11.11 |
| Para dezembro | 11.46 | 11.23 |
| Vendas do dia | 5.000 sacs. | |
| No dia anterior | 10.000 sacs. | |

### MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 2 de abril.
Feriado nesta praça.

### MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 2 de abril.
Feriado nesta praça.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de abril.
Feriado nesta praça.

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de abril.

O mercado de café typo 4, molle abriu firme, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para abril | 19$700 | 19$200 |
| Para maio | 19$600 | 19$300 |
| Para junho | 19$600 | 19$225 |
| Para julho | 19$520 | 19$250 |
| Para agosto | 19$450 | 19$225 |
| Para setembro | 19$750 | 19$225 |
| Para outubro | 19$400 | 179$200 |
| Para novembro | 19$335 | 19$200 |
| Vendas saccas) | — | |

SANTOS, 2 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, fechou frime, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para abril | 19$700 | 17$200 |
| Para maio | 19$600 | 19$300 |
| Para junho | 19$600 | 19$225 |
| Para julho | 19$650 | 19$250 |
| Para agosto | 19$575 | 19$225 |
| Para setembro | 19$700 | 19$200 |
| Para outubro | 19$675 | 19$200 |
| Para novembro | 19$700 | 19$200 |
| Para dezembro | 19$550 | 19$200 |
| Vendas (saccas) | | 1.500 |
| No dia anterior | — | |

SANTOS, 2 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

| Hoje | Ant. | A pas. |
|---|---|---|
| 18$000 | 17$900 | Domingo |

#### MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia anterior | 30.913 |
| No dia anterior | 47.336 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 117.566 |
| No dia anterior | — |
| Em igual data de 1933 | — |
| Existencia de hontem para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.193.347 |
| No dia anterior | 2.229.302 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Saidas: | |
| Para a Europa | 4.602 |
| Café revertido ao stock | 49.738 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

| | |
|---|---|
| Pela E. Paulista: | |
| No dia de hoje | 26.000 |
| No dia anterior | 30.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 22.000 |
| No dia anterior | 26.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Total: | |
| No dia de hoje | 48.000 |
| No dia anterior | 52.000 |
| Em igual data de 1933 | — |

O mercado de café não funccionou. Movimento estatistico de sabbado:

VICTORIA, 2 de abril.

### MERCADO DE VICTORIA

| | |
|---|---|
| Entradas | 1.914 |
| Saidas | 526 |
| Bonus | 55 |
| Existencia | 224.407 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de abril.
Feriado nesta praça.

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 25 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midling Uplands | 12.20 | 12.00 |
| American Futures: | | |
| Para maio | 12.01 | 11.77 |
| Para junho | 12.13 | 11.89 |
| Para outubro | 12.28 | 12.03 |
| Para janeiro | 12.43 | 12.21 |

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 12.09 | 12.01 |
| Para junho | 12.23 | 12.13 |
| Para outubro | 12.38 | 12.28 |
| Para janeiro | 12.52 | 12.43 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot | N\|cot. |
| Para maio | 29$000 | N\|cot. |
| Para junho | 28$000 | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | — | |

S. PAULO, 2 de abril.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | — | |
| No dia anterior | — | |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde sabbado:

| | Saccos de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.600 |
| No dia anterior | 2.300 |
| De 1.º de setembro: | |
| No dia de hoje | 167.200 |
| No dia anterior | 165.600 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 35.300 |
| No dia anterior | 33.900 |
| Abatimento de consumo: | |
| Hontem | 200 |

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 45$000 | 45$000 |

Saidas — Fardos de 180 kilos:
Não houve.

## MERCADO DE ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 1.53 | 1.51 |
| Para julho | 1.58 | 1.56 |
| Para setembro | 1.62 | 1.60 |
| Para dezembro | 1.68 | 1.66 |

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 1.54 | 1.53 |
| Para julho | 1.61 | 1.58 |
| Para setembro | 1.64 | 1.62 |
| Para dezembro | 1.70 | 1.68 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de abril.
Feriado nesta praça.

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de abril.

O mercado a termo funccionou paralysado e não cotado.

| | | |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | | — |

S. PAULO, 2 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

S. PAULO, 2 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | nominal | |
| Somenos | 47$000 | 48$000 |
| Mascavo | 34$500 | 35$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 6.400 |
| No dia anterior | 8.900 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 3.235.300 |
| No dia anterior | 3.228.900 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 1.161.000 |
| No dia anterior | 1.188.400 |
| Saidas: | |
| Para o Rio de Janeiro | 5.000 |
| Para outros portos | 4.800 |
| sul do Brasil | 4.500 |
| Total | 14.300 |

COTAÇÕES

15 Kilos

| | |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot |
| Bruto seccos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |

## CACAO

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado abriu estavel, com alta de 7 a 29 pontos, cotando-se por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Para março | 6.09 | — |
| Para junho | 5.40 | 5.33 |
| Para setembro | 5.62 | 5.53 |
| Para dezembro | 5.86 | 5.78 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## PRAÇA DO RIO

### MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu, hontem, sem alteração nas cotações das diversas moedas, com a libra e o dollar inalterados.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar-cheque ao preço de 11$710. Assim deixámos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se com o dollar mais accessivel, contando no bancario a 11$650, apresentando, porém, para as demais moedas as mesmas taxas da abertura.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 | — |
| Libra | 59$592 | — |
| | **A' vista** | |
| Londres | 4 d. | — |
| Libra | 60$000 | — |
| Paris | $775 | — |
| Suissa | 3$815 | — |
| Allemanha | 4$690 | — |
| Italia | 1$030 | — |
| Portugal | $550 | — |
| Hespanha | 1$610 | — |
| Belgica, ouro | 2$753 | — |
| Nova York | 11$710 e 11$650 | |
| Buenos Aires | 3$540 | — |
| Montevidéo | 6$600 | — |
| Por cabogramma: | **A prazo** | |
| Londres | 3 245\|256 | — |
| Libra | 60$635 | — |

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 4 23\|256 | — |
| Libra | 58$700 | — |
| Nova York | 11$350 e 11$290 | |
| Nova York | 1$350 | — |
| Paris | $740 | — |
| Italia | $970 | — |
| Allemanha | 4$410 | — |
| | **A' vista** | |
| Londres | 4 1\|16 | — |
| Libra | 59$100 | — |
| Nova York | 11$450 e 11$390 | |
| Paris | $745 | — |
| Italia | $980 | — |
| Allemanha | 4$470 | — |
| Cabogramma: | | |
| Londres | 4 3\|64 | — |
| Libra | 59$300 | — |
| Nova York | 11$500 e 11$440 | |

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 | 3 235\|256 |
| Réis, por libra | 59$592,628 | 60$058,651 |
| Paris | — | $775 |
| Italia | — | 1$030 |
| Allemanha | — | 4$690 |
| Belgica, papel | — | — |
| Portugal | — | $552 |
| Belgica, ouro | — | 2$753 |
| Hespanha | — | 1$610 |
| Suissa | — | 3$815 |
| T. Slovaquia | — | $490 |
| Nova York | — | 11$680 |
| Montevidéo | — | 6$600 |
| B. Aires, papel | — | 3$540 |
| Hollanda | — | 7$970 |
| Japão | — | 3$710 |
| India | — | — |
| Extremos: | | |
| Bancario | 4 7\|256 | — |
| C. Matriz | — | — |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| Austria | N. houve. |
| Belgica, franco ouro | 2$773 |
| Belgica, franco papel | N. houve. |
| B. Aires, peso papel | 3$525 |
| B. Aires, peso ouro | N. houve. |
| Canadá | N. houve. |
| Chile | N. houve. |
| Dinamarca | N. houve. |
| Hamburgo, Reichsmark | 4$723 |
| Hespanha | 1$620 |
| Hollanda | 8$000 |
| India | 4$700 |
| Italia | 1$024 |
| Japão | 3$731 |
| Londres | 3 255\|256 |
| Londres, lib. | 63$944 |
| Mexico | N. houve. |
| Nova York | 11$783 |
| [illegible] | N. houve. |
| Paris | $781 |
| Portugal, Continente | $552 |
| [illegible] | N. houve. |
| Rumania | N. houve. |
| Suecia | N. houve. |
| Suissa | 3$843 |
| Tcheco-Slovaquia | $492 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem algum animado e com operações regularmente desenvolvidas. As Apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador trabalharam firmes e com as cotações em alta.

As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis e as de Minas Geraes, juros de 9 %, com accentuado declinio pois, esses papeis foram cotados sem os juros.

As apolices municipaes fecharam estaveis, bem como as dos Estados.

No bancario funccionaram firmes as do Banco do Brasil e do Regional, ficando as dos demais inalteradas.

As acções de companhias e debentures não soffreram alteração digna de registro excepto as debentures do Nova America que accusaram uma baixa de 50$ nas offertas dos compradores.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

| | |
|---|---|
| **Federaes:** | |
| 1 Uniformizada, 500$ | 800$000 |
| 20 Uniformizadas, 1:000$ | 830$000 |
| 1 Uniformizada, 1:000$ | 833$000 |
| 3 D. Emissões, nom., de 1:000$ | 835$000 |
| 1 D. Emissões, nom., de 1:000$ | 830$000 |
| 1 D. Emissões, port., de 1000$ | 830$000 |
| 49 D. Emissões, port., de 1:000$ | 825$000 |
| 20 D. Emissões, port., de 1:000$ | 830$000 |
| **Obrigações:** | |
| 23 Obrigações Thesouro, de 1921 | 1:000$000 |
| 104 Obrigações de Minas, 9 %, ex\|j. | 1:002$000 |
| 1 Obrigação de Minas, de 9 %, c\|j. | 1:046$000 |
| **Estaduaes:** | |
| 28 E. de Minas, 5 %, nominaes | 700$000 |
| 16 E. de Minas, 5 %, d. 9.682, nominaes | 700$000 |
| 7 E. do Rio, 4 % | 106$000 |
| 9 E. do Rio, 6 %, nom. | 325$000 |
| **Municipaes:** | |
| 31 Emp. de 1906, port. | 162$000 |
| 54 Emp. de 1917, port. | 162$000 |
| 333 Emp. de 1931, port. | 196$000 |
| 72 Emp. de 1931, port. | 197$000 |
| 3 Emp. de 1931, port. | 197$500 |
| 4 Emp. de 1931, port. | 198$000 |
| 200 Dec. 1933, port. | 195$000 |
| 45 Decreto 1933, port. | 196$000 |
| 100 Decreto 1.990, port. | 172$500 |
| **Acções:** | |
| 50 Brasil Industrial | 430$000 |
| 300 M. S. Jeronymo | 114$000 |
| **Debentures:** | |
| 100 Manuf. Fluminense | 197$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Uniform. 5 %. | 835$000 | 830$000 |
| Emp. Nacional 1903, port. | — | — |
| D. Emp. 5% | — | — |
| Idem, de 1:000$ nom. | 837$000 | 833$000 |
| Idem, idem, port. | 832$000 | 830$000 |
| Obgs. Rodoviarias, n. | — | — |
| Obrig. Thes. port., 1921 | 1:000$000 | — |
| Idem, idem, 1930 | — | 1:012$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 998$000 |
| Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª) | 1:015$000 | 1:014$000 |
| Tratado da Bolivia, 3 % | — | — |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, nom. | 450$000 | — |
| Idem, port. | 490$000 | 460$0000 |
| De 1906, nom. | — | — |
| Idem, por. | 165$000 | 163$000 |
| De 1909, nom. | — | — |
| Idem, por. | — | — |
| De 1914, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | 157$000 |
| De 1917, port. | 163$000 | 162$000 |
| De 1920, port. | 164$000 | — |
| De 1931, port. | 196$500 | 196$000 |
| Dec. 1535, 7 % | 183$000 | 182$000 |
| Dec. 1550, 7 % | — | — |
| Dec. 1628, 6 % | — | — |
| Dec. 1933, 6 % | — | 194$000 |
| Dec. 1948, 7 % | 180$000 | — |
| Dec. 1999, 7 % | 173$000 | 172$000 |
| Dec. 2003, 8 % | 173$000 | 172$000 |
| Dec. 2339, 8 % | 180$000 | 179$000 |
| Dec. 2097, 8 % | — | 193$000 |
| Dec. 3264, 7 % | — | 179$000 |
| **Municip. dos Estados:** | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | — | — |
| Pref. P. Alegre decreto 248 | — | — |
| Idem, idem, dec. 246 | 435$000 | 430$000 |
| Pref. P. Alegre, 12%, port. | — | — |
| Idem 1:000$ 8% | — | — |
| Pref. S. Leopoldo, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8 % | — | — |

(Continua na 13ª pag.)

## GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Monte Vianna — Auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

2ºs. fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; escola, Tiburcio; 1º G. R. B. Paula; 2º., Braga; 3º., Dias; 4º, C. D'Avila; 5º, Djalma; 6º, Frutuoso; 8º, Pires e 9º, Erasmo.

Ronda geral: — 1ª turma: 1ºs. fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita, e Laurindo; 2ºs. fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºs. fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. do Macedo, 2ºs. fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: 1ºs. fiscaes O. Jayme, Agnello e Rodolpho; 2ºs. fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo; 3º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios: — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme: 3º.

## LIVROS NOVOS

**"O FAVORITO DA IMPERATRIZ". — Assis Cintra — Edição de Calvino Filho.**

A princeza Leopoldina tinha uma profunda sympathia pelo marquez de Marialva, que era o mais elegante, intelligente e o mais bello e culto de sua época.

A' sua primogenita, Maria da Gloria, ella ensinou, em primeiro logar, pronunciar o nome delle.

Isso diz tudo? No prefacio do "O favorito da imperatriz", saido agora da editora Calvino Filho, affirma Assis Cintra que sim.

Nem romance, nem propriamente, historia.

Um punhado de chronicas interessantes, leves, bem escriptas, pondo diante dos olhos dos leitores aquelle periodo, com todas as suas complicações, enredos e aventuras.

Um livro esplendido, da "serie" dos "O Chalaça", "As amantes do imperador", "Carlota Joaquina" e outros devidos á penna do interessante escriptor.

**"TRATADO DE DIREITO COMMERCIAL BRASILEIRO" — Carvalho de Mendonça — Edição de Freitas Bastos.**

Acaba de ser exposto á curiosidade publica, edição de Freitas Bastos, o quinto volume, primeira parte, da notavel obra "Tratado do Direito Commercial Brasileiro", de Carvalho de Mendonça, o saudoso e eminente commercialista brasileiro.

O autor dispensa fastidiosas digressões. E' o orgulho do nosso patrimonio juridico. Para este importante trabalho, continuam abertas as assignaturas, até á saida do quinto volume, segunda parte.



# NOTAS MUNDANAS

### João Daudt d'Oliveira

A chronica social assignala hoje a passagem do anniversario natalicio do sr. João Daudt de Oliveira, figura de relevo em nossos circulos industriaes e presidente do Partido Economista do Brasil.

Pela sua ampla actuação em varios sectores da vida nacional, pelas

*Sr. João Daudt de Oliveira*

suas impeccaveis attitudes de homem de sociedade, pela energia e desassombro do seu civismo, o sr. João Daudt de Oliveira pertence á categoria dos espiritos constructores possuidos da exacta comprehensão das nossas realidades, e, assim, a sua personalidade se expande em realizações e iniciativas de alto valor moral e material.

A's suas absorventes funcções de chefe da importante firma Daudt, Oliveira & Cia., director do Banco do Brasil e da Companhia Internacional de Seguros, primeiro secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, reune o anniversariante outros titulos de nobre expressão civica, em que sobresaem as suas qualidades pessoaes de commando, a sua capacidade critica e o seu agudo poder analytico.

O perfil industrial do sr. João Daudt de Oliveira resalta no ambiente brasileiro pela quantidade e qualidade das suas creações objectivas, onde todas as coisas se revestem de um sadio espirito de modernidade, mercê de uma intuição ampla e generosa das necessidades humanas, inspirada na estreita communhão das idéas e dos sentimentos que animam esta hora do mundo.

A obra economica plasmada pelo sr. João Daudt de Oliveira dignifica a mentalidade industrial do Brasil, porque é uma obra feita de sinceridade, de altruismo, de clareza, de ordem e de bom gosto. Sua cruzada civica, á frente do Partido Economista, representa outra victoria da sua intelligencia agil, dynamica e vigorosa.

Não podiam, assim, os "Diarios Associados", attendendo ao alto conceito social do sr. João Daudt de Oliveira, deixar de registrar, de modo especial, a passagem de sua data natalicia.

### NOTAS ESTRANGEIRAS

Os francezes inventaram um novo vehiculo curiosissimo: o "bibliobus". E' um auto-omnibus-bibliotheca. Impulsionado por um motor de 10 cavallos, podendo transportar 800 kilos, o "bibliobus" pode conduzir 2.500 volumes.

Este vehiculo singular dispõe, nas faces externas, de prateleiras metallicas, onde os leitores escolherão os seus autores favoritos.

Transporta o auto-bibliotheca, no interior, dez grandes malas de madeira, para renovação dos stocks ou para distribuir pelas escolas e circulos estudiosos, a titulo de emprestimo, obras de cultura geral.

Na parte posterior ha uma mesa para o bibliothecario fazer a sua escripta. E o mais curioso é que o bibliothecario é o proprio "chauffeur".

Eis ahi o mais moderno e o mais intellectual dos vehiculos do mundo: o "bibliobus".

### Letras e Artes

A "Ligne des Femmes Françaises" acaba de organizar um curioso plebiscito para saber as preferencias literarias da mulher franceza.

O resultado foi surprehendente: a favor do "romance triste" — 7.654 votos; a favor dos "livros divertidos" — 5.251 votos; a favor do "romance policial" — apenas 2.219 votos.

Como vêem, são ainda decididamente romanticas as tendencias das leitoras francezas...

No Brasil, que resultado daria tal concurso? Dolorosa interrogação!

Se no Brasil ninguem lê...

Em todo caso, essas conclusões da Liga das Mulheres Francezas reflectem uma tendencia que é talvez universal...

* * *

Corresponde a este mez o 7.º fasciculo de "Revista Nacional", o mensario de intercambio intellectual no Brasil, que o sr. Affonso Costa vem publicando.

No fasciculo ora recebido ha collaborações de Alarico da Cunha (Piauhy), Alexandre Góes (Bahia), Ary Martins (R. G. do Sul), Arthur Motta (São Paulo), Bruno de Martino (E. do Rio), De Almeida Vitor (Bahia), Flavia Débora (R. G. do Sul), Freire Ribeiro (Sergipe), João Léda (Amazonas), José Bueno Rodrigues (São Paulo), José Luiz de Oliveira (Alagoas), José de Mesquita (Matto Grosso), José Niepce da Silva (Rio), J. Passos Cabral (Sergipe), J. Rodrigues de Carvalho (Pernambuco), Maria J. Schmidt (Rio), Mario Mello (Pernambuco), Plinio de Almeida (Bahia), Rosalia Sandoval (Rio), além das secções Movimento Literario nos Estados, Bibliographia, Pesquisas e Documentos, Acção Cultural no Brasil, de 20 a 20 de cada mez.

### Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A menina Alva, filha do sr. Carmelo Gonçalves; a senhorita Diva, filha do sr. Leonidas Mendes; a senhora Mario Camargo; a senhora Ignacio Lago; o dr. Cruz Lins.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do sr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação e figura muito estimada nos nossos circulos sociaes e politicos.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do primeiro te-

## Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

2ª SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO

Na proxima quinta-feira, 3 do corrente, ás 16 horas, será realizada a segunda sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume haverá communicações geographicas, e pede-se o comparecimento dos illustres membros da administração.

— Na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 17 horas, será realizada uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Pede-se o comparecimento dos illustres associados.



*Casamento da senhorita Leonor Rodrigues Barbosa com o sr. José Pereira da Silva Filho* (Photo De Oliveira para O JORNAL)

nente medico dr. Carlos de Paula Chaves, actualmente servindo na capital de São Paulo, para onde, ao certo, affluirão os cumprimentos de seus innumeros collegas e amigos.

### Contractos de nupcias

Com a senhorita Laura de Lourdes Kapps, filha da viuva senhora Catharina Kapps, residente em Petropolis, contractou casamento o sr. José Durval Filho, funccionario dos Correios desta capital.



### Nascimentos

Luiz Ronald é o nome de um menino que veiu encher de alegria o lar do escriptor e advogado sr. Luiz Paula Freitas.

— Nasceu em Coqueiros, Minas, Therezinha, interessante filhinha do sr. Manoel Rodrigues da Silva Filho.

— Acha-se em festa o lar do sr. Moacyr Costa e Silva, alto funccionario da Caixa Economica, e de sua esposa, d. Sarah Costa e Silva, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sarah Rosita.

### Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, orientando o seu melhor esforço no sentido de, cada vez mais, proporcionar aos associados do grande club reuniões, onde, a par do brilhantismo social, elles encontrem momentos de perfeita alegria, acaba de brindar os "habitués" do Tijuca com uma interessante "Surprise-Party"...

Assim, o grande numero de consocios e suas familias que, quinta-feira, 22 de março, á noite, gosava despreoccupadamente o delicioso ambiente familiar que as confortaveis varandas da séde cajuti offerecem, viram, de repente, abertas par em par, as portas do salão nobre, e, em um "decór" meia luz, no palco, a graciosa silhueta de melle. Diva Barroso Netto, interpretando ao "Bechstein" trechos de Chopin...

Como por magia, logo se formou um fidalgo auditorio... Expressões physionomicas entre o curioso e o encantado...

O gracioso palco acolhia em seguida a arte e o encanto de mmes. Mesquita; melles.: Diva Barroso Netto, Neida Filgueiras, Maria Reis Fraga, Elza Zambelli, Burgy de Mendonça, Lucia Magalhães; senhores: dr. Penna Firme, Palitos, barytono De Marco, Julio Mesquita e até o apreciado comico Palitos contribuiu com meia hora de gostosas gargalhadas.

Por fim, muitas palmas, sorvetes e cocktails, e as luzes se apagaram na hora 0 de sexta-feira...

Fôra, então, plenamente satisfeita a curiosidade ambiente: o Departamento Social do Tijuca, com o objectivo de augmentar os attractivos que a convivencia nocturna do club offerece, ao mesmo tempo que faz obra de congraçamento da familia tijucana e tem a chance de conhecer os valores artisticos existentes no quadro social, resolvera em boa hora, sem alarde nem etiquetas, improvisar aquelle "Surprise-Party".

Os applausos colhidos dissiparam, desde logo, qualquer duvida sobre o exito da iniciativa.

Consequentemente, o corpo social do Tijuca terá, a partir de 5 de abril, mais um motivo de encantamento semanal: O "Tijuca Music Hall", por exemplo, para dar um nome.

Aliás, o Departamento deseja de cada consocio uma retribuição ao seu esforço: uma suggestão para o titulo que deverá consagrar estas novas reuniões e a participação de todos aquelles ou aquellas que cantem, declamem, bailem, toquem...

A isto elle intitulará, jubiloso, — A Contribuição da Bôa Vontade.



### Homenagens

Officiaes de Justiça e demais funccionarios de ambos os cartorios do Juizo dos Feitos de Fazenda Municipal, que devem, ao seu juiz, innumeras attenções e favores, resolveram hontem prestar-lhe uma homenagem singela, mas significativa.

O dr. Alvim foi saudado pelo dr. Manlio Giudice, que salientou, na personalidade do magistrado, o seu indisfarçavel pendor pelos humildes,

Mas essa inclinação, disse o orador, que tão nobremente dignifica e exalça, não perturba a serenidade dos julgamentos, nem diminue a cultura, nem attenua a intelligencia. Antes, arte de julgar, intelligencia e cultura, apparecem adornadas de um admiravel senso humano que só lhes pode dar relevo e esplendor.

O dr. Decio Alvim, a quem foi offerecida linda corbeille, agradeceu a manifestação de seus auxiliares, tendo, para todos, palavras de amisade e reconhecimento.

* Depois do curso do Instituto Nacional de Musica, onde se distinguiu nas cadeiras de theoria e solfejo, em harmonia superior e piano, foi a senhorita Maria Amelia Silveira convidada para reger, no Conservatorio do Districto Federal, uma das cadeiras de theoria e solfejo.

### Conferencias

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, n. 70, 6.º andar, mais uma conferencia da serie organizada por aquella associação de juristas sobre o problema constitucional, occupando a tribuna o dr. Arnoldo Medeiros.



### Hospedes e viajantes

Com destino a Buenos Aires, partiu no "American Legion" o senhor Eino Waelikangas, ministro da Finlandia junto ao nosso governo.

— Regressou a esta capital o dr. Cesar de Mesquita Servo, secretario da embaixada do Brasil em Paris, recentemente aposentado.

— Do Caxambú, aonde fôra fazer uma estação de aguas, regressou o dr. Alcir Bazilio, presidente da Polyclinica de Grajahú.

— Para tratar de negocios de interesse dos seus estabelecimentos commerciaes, as conhecidas Casas Fulgura, partiu hontem, para Santa Thereza de Valença, o conhecido e estimado negociante sr. Mario Sá.

— Regressou hontem, de S. Paulo, o sr. Ramon Martin, alto funccionario dos Laboratorios Suarry S. A. O sr. Ramon foi á paulicéa em viagem de recreio, trouxe optima impressão do que ali viu e observou. O sr. Ramon Martin, que é muito relacionado na nossa sociedade e meios commerciaes, foi recebido por grande numero de pessoas de suas relações e todos quantos trabalham nos Laboratorios Suarry.



### Fallecimentos

— Falleceu a senhora d. França Magioli dos Reis Maia, esposa do dr. Alfredo Magioli, medico nesta capital e antigo director do Instituto Profissional João Alfredo.

— Falleceu na madrugada de domingo d. Alice Reis Paes Leme, casada com o sr. Jacintho Paes Leme, gerente da agencia do Rio-São Paulo Alpagartas Companhia, e mãe do pintor Jurandyr Paes Leme, professor do Instituto de Educação e Collegio Pedro II, e do dr. Renato Paes Leme.



### Enterros

Realizou-se ante-hontem, com grande acompanhamento, no Cemiterio de São João Baptista, o enterramento do dr. Manoel Cotrim, medico nos suburbios, pae do nosso collega Alvarus, conhecido caricaturista.

O extincto, que era casado com d. Laura Cotrim, pertencia á turma de 1904 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, contemporaneo dos drs. Cardoso Fontes, Azevedo Amaral, Augusto Linhares, Carfield, Agenor Porto, Fernando Tavora e Eduardo Rabello.

Natural da Bahia, onde nasceu na cidade de Caitité, muito moço radicou-se nos circulos cariocas, onde era geralmente estimado pelos seus dotes de espirito e coração.

Aos funeraes compareceram crescido numero de collegas e pessoas das relações da familia enlutada, sendo innumeras as corôas depositadas sobre o feretro.

O enterro saiu da residencia do extincto, á rua Dr. Dias da Cruz, numero 446, no Meyer.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Marcando o "placard" de 2 x 1 sobre o America F. C., o team do Vasco da Gama iniciou, ante-hontem, de forma auspiciosa sua marcha no certamen profissional de 1934

### O Vasco da Gama iniciou com expressiva victoria a sua marcha no campeonato profissional do anno de 1934

**A equipe do America foi sobrepujada por 2 goals contra 1**

O regimen do football profissionalista teve ante-hontem o seu maior dia no Brasil, com o extraordinario interesse demonstrado pelo publico que em grande massa acorreu a S. Januario para presenciar o match inicial da temporada de 1934, entre o C. R. Vasco da Gama e America F. C.

O stadio do gremio da Cruz de Malta apresentou um aspecto dos mais imponentes, completamente lotado por uma multidão que fremiu de enthusiasmo em todos os instantes, vibrando ao calor das emoções produzidas pelos lances que se desenvolviam no gramado, num eloquente testemunho do seu apoio aos esforços dos clubs disputantes, que plenamente se haviam empenhado no proposito de preparar um espectaculo merecedor de interesse.

O resultado final favoreceu o club local, já o sabem os leitores, pela vantagem de 2 goals a 1, num justo premio ao valor do mais technico, mas elevou muito alto o nome do America, que tendo posto em campo um conjunto que ainda está em vias de organização, no qual ha valores que mal tiveram tempo de experimentar, deu uma demonstração eloquente do que dispõe de recursos para impôr-se ao respeito de quantos aspiram ao trophéo do campeonato que se inicia.

A ACTUAÇÃO DOS VENCEDORES

O quadro cruzmaltino confirmou a sua esplendida classe.

Agiu com perfeito entendimento, sabendo procurar partido das deficiencias do seu antagonista. Gradim, Leonidas, Fausto e a linha de backs foram os seus pontos altos. Rey poucas vezes teve para apparecer. Gringo, atarefado com o encargo de marcar uma ala extremamente movel, não se salientou como de outras occasiões, porém saiu-se bem. Eloy e Bahianinho, que occuparam successivamente a extrema direita, empregaram com intelligencia os recursos de que são capazes.

Orlando e Russinho pouco produziram, talvez pelo estado deste ultimo, que não apresentou seu jogo habitual. Tinoco não chegou a comprometter.

A TURMA AMERICANA

O onze da rua Campos Salles appareceu em campo com a novidade da presença de alguns elementos dos contractados na Argentina.

A curiosidade do publico era sensivel, embora quasi todos comprehendessem que por falta de tempo o jogo esperado do conjunto não poderia representar o padrão classico do mesmo. E, entretanto, este satisfez.

Walter e Arrest, este ainda apenas desembarcado no Rio de Janeiro, foram as figuras de maior realce da turma rubra.

A parelha de backs, logo que Ludovico tomou o logar de Della Torre, trabalhou muito bem. Nabor, comquanto bem controlado por Fausto, não grando a efficiencia da defesa contraria, mostrou-se á altura de recursos. Jaguarão secundou-o. Oscarino não se salientou. Releva-lhe a falta porém dizer-se que Fernando estava sem sorte, e que Gradim e Leonidas, com suas incursões traiçoeiras e velozes lhe deram trabalho extenuante.

O DESENVOLVIMENTO DA PUGNA

O jogo teve inicio ás 16 horas e 8 minutos, sob as ordens do juiz Carvill, que se conduziu com imparcialidade, energia e bastante acerto.

O enthusiasmo da assistencia era enorme. As duas turmas alinharam-se com a seguinte disposição:

AMERICA — Walter; Della Torre e Vital; Fernando, Oscarino e Arrest; Carolla, Rivarolla, Nabor, Fassara e Jaguarão.

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Eloy, Leonidas, Gradim, Russinho e Orlando.

Os 22 homens empregam-se activamente desde o apito de saida. O Vasco sobe o triangulo final americano para conquistar o seu primeiro tento dois minutos após, a um passe de Leonidas emendado por Gradim. Vinte minutos mais tarde Della Torre sae por se ter contundido, cedendo o logar a Vital que vem para a direita, entrando Ludovico, que imprime maior resistencia á defesa do seu quadro.

A terminar o primeiro meio-tempo Arrest bate um foul de Fausto, que Rey vem deter de munhecaço fóra do seu arco.

Chocando-se com Italia, porém, caem ambos, e disso se aproveita Nabor para enviar a bola livremente para as redes contrarias.

Na phase final ha ataques perigosos de ambos os lados, mas frequentes da parte dos vascainos.

Walter intervém vezes seguidas. Leonidas recua para apanhar a pelota em varias occasiões e distribue jogo para os seus companheiros, apesar de muito procurado pelos contrarios. O Vasco substitue Eloy por Bahianinho e pouco depois o America põe Curto na posição de Fassara. Ha o maior empenho por um desempate. Os rapazes da camisa negra avançam; Russinho e Gradim levam a bola que lhes foi servida por Leonidas e a poucos passos da meta de Walter o center local arremessa violentamente, conquistando o goal ambicionado.

O America não desanima e vae ao campo opposto ao seu mas a bola é repellida. Pouco depois o chronometrista dá por finda a brilhante pugna.

A PRELIMINAR

Para a peleja preliminar entraram em campo os teams de amadores do Vasco e do America assim organizados:

VASCO — Marques; Brien e Osvaldo; Barata, Plinio e Melio; Celio, Varella, Moacyr, Nena e Mario Mattos.

AMERICA — Siqueira; Americo e Santos; Mosqueira, Baalul e Mesquita; Gentil, Michel, Constancio, Pedro e Reinaldo.

Venceu o Vasco por tres a zero, sendo dois pontos conquistados no primeiro tempo, por intermedio de Nena e Varella, e o terceiro na phase final, por intermedio de Mario Mattos.

Dirigiu a partida com todo o acerto o sr. Diogo Rangel.

Walter, numa bella defesa, perseguido dos atacantes Russo e Leonidas

### A situação do Campeonato Profissional

**VASCO E S. CHRISTOVÃO NA LEADERANÇA**

Quatro clubs iniciaram o campeonato carioca.

Em dois matches foram marcados quatro goals. Isso significa um equilibrio de forças regular.

Gradim caminha á frente dos artilheiros. Marcou dois goals. Nabor um, Dodó, center-half do São Christovão, outro.

A collocação dos teams é a seguinte:

Primeiro logar — Vasco e São Christovão, com um match e uma victoria.

Segundo logar — Bangu', Fluminense e Flamengo, com zero jogo e zero ponto perdido.

Terceiro logar — America e Bomsuccesso, com um jogo e dois pontos perdidos.

### AS REUNIÕES AQUATICAS DE ANTE-HONTEM NO C. R. BOTAFOGO

**Nas provas de natação foi batido mais um record carioca — Nas de water-polo o São Christovão derrotou o Vasco da Gama e o Botafogo venceu o Guanabara**

O dia de ante-hontem foi muito movimentado, na piscina do Club de Regatas Botafogo, que passou a ser um ponto de reunião chic do nosso sport.

Pela manhã encontraram-se ali as equipes do S. Christovão e do Vasco da Gama, em disputa do Campeonato da 2ª. Divisão de Water-polo da Federação Aquatica. Tanto o jogo dos primeiros como dos segundos quadros estiveram muito animados, sendo assistidos por elevado numero de pessoas. No embate principal venceu o S. Christovão, por 4 x 2, e no outro verificou-se um empate, de 3 x 3.

A' tarde, um publico numeroso, onde sobresahia o elemento feminino, que concorreu para o brilhantismo da festa, encheu todas as dependencias da piscina botafoguense. E' que, além de outros jogos da temporada official de polo aquatico, o programma comportava a realização das provas de natação que não puderam ser corridas no dia da inauguração daquelle tanque natatorio.

Os jogos de Water-polo feriram-se entre o Botafogo e o Guanabara e despertaram forte enthusiasmo, portando-se os quadros com muita galhardia e disciplina, o que influiu para o exito da tarde sportiva.

O gremio da estrella solitaria saiu vencedor dos tres jogos, pois abateu o seu co-irmão e vizinho por 8x0, no campeonato da 2ª divisão; por 5x0, no do torneio dos segundos quadros; e por 2x1, no torneio de novos.

As provas de natação interessaram bastante á assistencia. Foram as primeiras a serem realizadas na nova piscina e, para marcarem esse acontecimento, se assignalaram com o registro de um novo record carioca.

Verificou-se elle na prova de 100 metros, em nado de costas, mercê de bella performance de Alencar de Carvalho, do Fluminense F. C.

Esse club foi o vencedor da competição, alcançando 51 pontos no computo final, seguindo-se-lhe o Flamengo, com 36 pontos.

Passamos a dar os resultados geraes das provas.

PROVAS DE NATAÇÃO

1ª prova — 500 m. — Nado livre — Vencedor: Aluisio Lage; 2º., François Charnaux, ambos do Fluminense; 3º Roberto Monerat, do Tijuca. Tempo do 1º., 7'33" 3|5.

2ª prova — 100 metros — Nado livre — Vencedor: Alvaro Tatto, do Icarahy; 2º., Almir Silva, do Fluminense; 3º., Altair Corrêa, do Icarahy. Tempo do 1º., 1'11".

3ª prova — 100 m. — Nado de costas — Vencedor: Alencar Carvalho, do Fluminense F. C.; 2º., Daniel Barata, do Flamengo; 3º., Paes Leme, do Icarahy. Tempo do 1º., 1'78", que constitue novo "record" carioca.

Foram desclassificados: Buarque, do Flamengo, e José Roberto, do Fluminense.

4ª prova — 200 m. — Nado de peito — Vencedor: Moacyr Machado; 2º., Oscar Zumiga, ambos do Fluminense; 3º., Marcondes, do Fluminense. Tempo do 1.: 3'16" 1|5.

5ª prova — Revezamento — 4x200 m. — Nado livre — Vencedora: A turma do Fluminense: Aluisio Lage — Almir — Acyr Ayer e François Charnaux; em 2º.: Turma do Flamengo. Tempo do 1º.: 11'25" 2|5

O resultado final por pontos deu a victoria ao Fluminense, como se vê a seguir:

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Fluminense | 51 |
| 2º | Flamengo | 36 |
| 3º | Icarahy | 16 |
| 4º | Tijuca | 4 |
| 5º | Gragoatá | 2 |

OS JOGOS DE WATER-POLO

S. Christovão, 4 x Vasco, 2

Realizado, pela manhã, o jogo principal destes clubs, feriu-se entre as seguintes equipes:

S. Christovão: Hatten, Nogueira e Fonseca, Francisco Fonseca, Riston, Ary e Bittar.

Vasco da Gama: Walter, Angelo e Isidoro, Carrasco, Lopes, Amaro e Evaristo.

Aos tres minutos de jogo, depois de varias acções sem relevo, Ary arremessou cruzado, conseguindo o 1º goal do S. Christovão.

Mais tarde, Fonseca commette foul, que Amaro tira, dando a Carrasco e este, num arremesso de centro, marca o 1º goal do Vasco. Promptamente Ary registra nova vantagem com um arremesso de costas, surprehendendo a Walter.

Ao se iniciar a segunda parte do jogo, os nadadores do Vasco tomaram a pelota e, depois de varios passes, Carrasco executou do centro do campo, forte arremesso que entrou no canto esquerdo do goal de Hatten, sem que este tentasse sequer defender.

O S. Christovão ataca e Ary arremessa para Walter praticar um corner. Amaro movimenta-se e é posto fóra de campo. Com superioridade de um homem, o S. Christovão consegue, após varias peripecias, o 3.º goal, graças a um arremesso de Ary. Dois minutos mais e Riston marca o 4.º goal, terminando o jogo com a victoria do São Christovão por 4 x 2.

Como arbitro serviu o sr. Orlando Amendola, do Boqueirão do Passeio.

— No jogo dos segundos quadros verificou-se um empate de 3 x 3, estando os quadros assim formados:

Vasco da Gama: Mario — Vieira e José — Alfredo — Affonso — Arthur e Virgilio.

S. Christovão: Ayr — Osmundo e Velloso — Israel — Edmundo — Vicente e Aristarcho.

Arbitro — Orlando Amendola.

Foram autores dos goals: Vicente 2 e Pimentel 1, os do S. Christovão, e Figueiredo 2 e Muniz 1, os do Vasco da Gama.

Botafogo, 3 x Guanabara, 0

A' tarde a prova mais interessante foi a dos 1os. quadros do Botafogo e do Guanabara.

Estavam elles assim formados:

Guanabara: Nestor, Gepp, Olavo, Penido, Miguel, Alipio e Simão.

Botafogo: Mignoni, Luizito e Sylvio, Erasmo, Limoeiro, Gross e Coruja.

Arbitro — Carlos Witte.

O jogo se iniciou com um avanço do Botafogo. Depois de varias peripecias, Gross consegue o 1.º goal para os botafoguenses.

Ha nova sahida, os botafoguenses investem. Coruja alcança a bola e marca o 2.º goal para o Botafogo. Os guanabarinos tentam reagir, mas vêm os seus esforços prejudicados pelos adversarios. Atacava o Botafogo, quando o chronometrista avisou o termino do primeiro tempo.

No 2.º "half-time" os do Botafogo ficam com mais homens que o Guanabara, mas, começam a "brincar", sem preoccupação de augmentar o "score".

Os guanabarinos tentam um ataque, obrigando o Botafogo a se defender. Numa das defesas, passa a pelota a Luizito e este a Coruja, que marca o 3.º goal do Botafogo. Na nova saida, Miguel envia ao goal. Pouco depois ouviu-se o apito do chronometrista, que deu por encerrada a peleja, com o resultado de 3 x 0, a favor do Botafogo.

— No jogo dos quadros secundarios venceu ainda o Botafogo, por 5 a 0.

Eis os players:

Botafogo: Monjardim, Sebastião e Orlando, Francisco, Sylvio, Heloysio e Pedro.

Guanabara: Pedrosa, Cicero e Benedicto, José, Oscar, Fiori e Balloriny.

Arbitro — Paulo do Carmo.

No primeiro tempo o Botafogo conseguiu dois goals feitos por Heloysio e Pedro. No segundo tempo o club da estrella solitaria conseguiu mais tres goals por intermedio de Heloisio 2 e Sylvio 1, terminando a peleja a favor do Botafogo por 5 a 0.

O TORNEIO DE NOVOS

Guanabara x Botafogo

Foi realizado, á tarde, na piscina do Botafogo:

Os teams:

Guanabara: Helio, Fontenelle e Godoy, José, Guimarães, Theodoro e Celso.

Botafogo: Dutra, Casaes e Mauricio, James, Machado, Brandão e Lanari.

Arbitro — Paulo do Carmo.

No primeiro tempo, o Botafogo, por intermedio de Machado e James conquistou 2 goals contra nihil do seu adversario. No segundo tempo Theodoro fez o unico goal do Guanabara, terminando a peleja com a victoria do Botafogo por 2 x 1.

Boqueirão x Vasco

Foi effectuado na praia de Santa Luzia, pela manhã. Saiu vencedor o Boqueirão por 1 x 0.

### Écos do treino de profissionaes

**UMA JUSTIFICATIVA DO AMERICA F. C. A' C. B. D.**

O America Football Club endereçou á Associação de Chronistas Desportivos o officio do teôr seguinte:

"Emo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos. — As demonstrações inequivocas de alto apreço, apoio e distincção que o America tem prestado a essa entidade e á imprensa desta capital, constituem uma garantia de amizade sincera e leal e representam credencial para declarar com sinceridade que este club era incapaz de agir com menosprezo num torneio em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos e do Retiro dos Jornalistas.

Como os chronistas têm conhecimento, ficou o America, este anno, com o passe livre dado em 1933, sem uma esquadra official de profissionaes e, até o presente, não apresentou elle ao publico o quadro que deverá disputar o campeonato official, porque os seus jogadores ainda não têm um treinamento completo de modo a defender as tradições do America na pratica sportiva. Assim foi que apresentou no jogo amistoso com o Club de Regatas do Flamengo um quadro de profissionaes, o mesmo que poude defendel-o no Torneio Initium, treinado e já victorioso uma vez, demonstrando, dessa fórma, que iria contribuir para o brilhantismo da pugna.

E tanto isso alcançou, que conseguiu collocar-se em segundo logar no torneio, demonstrando essa equipe um padrão de jogo superior ao das demais, na critica que a imprensa fez.

Tivesse o America apresentado um quadro inferior ao outro que houvesse já demonstrado pouca efficiencia, poderia ficar sujeito a uma demonstração de pouco apreço á imprensa e a essa Associação.

Aproveito, mais uma vez, a opportunidade para apresentar os protestos de minha alta estima e consideração (a) Trajano Galdet, secretario".



### AS IRREGULARIDADES DO TORNEIO "INITIUM" DE PROFISSIONAES

**O FLAMENGO E O FLUMINENSE DISPUTARÃO O SEGUNDO POSTO**

O Torneio Initium da Liga Carioca teve, não póde restar duvida, um termino irregular.

O America, que o disputou com brilhantismo, collocando-se em segundo logar depois de uma luta igual com o Bangu', infringiu o regulamento da entidade incluindo em seu quadro cinco amadores.

Creou-se, com isto, um caso. Movimentaram-se os sportmen cariocas. Houve quem opinasse pela annullação do torneio em consequencia do que o Bangu' perderia o titulo tão brilhantemente conquistado.

O caso porém ficou resolvido hontem com a acertada decisão da Liga. Ficou estabelecido, como era de direito, que o America fosse desclassificado, ficando, portanto, vago o segundo logar. O Flamengo e o Fluminense, derrotados pelo club desclassificado, disputarão o titulo de vice-campeão.

Segundo apuramos em fonte digna de fé, os clubs para não interromperem a marcha do campeonato, estão dispostos a disputar a vice-leaderança do Torneio, que será, então, decidido pelo proprio Departamento.

### O Santos e a Portugueza empataram

SANTOS, 2 (União) — O match de football, realizado esta tarde, no stadium Urbano Caldeira, entre o Santos F. C. e a Portugueza de Desportos, terminou com o empate de 2 x 2.

Os goals da Portugueza foram marcados por Juba e Saphiro e do Santos por Raul e Logú.

Como juiz, actuou o dr. Candido de Barros.

### O Brasil no Campeonato Sul-Americano de Basketball

**PARTE AMANHÃ, DE SANTOS, A TURMA PAULISTA**

Em Buenos Aires terá inicio no dia 11 do corrente o 3º Campeonato Sul-Americano de Basketball, do qual vão participar os brasileiros, representados pela selecção do Estado de S. Paulo, que deverá ter o concurso de um excellente guarda do Estado do Rio Grande do Sul, que aqui esteve no anno passado com a selecção gaucha.

Os nossos representantes embarcarão no dia 4 em Santos, rumo á capital argentina.

A delegação é a seguinte: Chefe — José Esposito, presidente da F. P. B. C. Technico — Antonio Piolito. Jogadores: Carrone, Renato, Rodolpho, Oscar, Albano, Armando, Monaco e Moncyr.



### Namorando o profissionalismo

**AS PRETENSÕES DOS CAPICHABAS A UMA VISITA DO VASCO**

Encontra-se no Rio, como emissario do C. R. Alvares Cabral, de Victoria, o sr. Leandro Augusto Pereira, que veiu convidar o C. R. Vasco da Gama para realizar uma quinzena sportiva na capital do Espirito Santo.

Nesta sua viagem, o gremio da Cruz de Malta levará uma grande embaixada, na qual figurarão os seus athletas de basketball, water-polo, yole a 8 e skiff. A yole a 8 deverá ser escalada amanhã e provavelmente terá a mesma constituição da que tomou parte na ultima disputa da prova "Estados Unidos do Brasil". A competição deverá ser realizada em 20 ou 27 de maio. A delegação do Vasco da Gama irá sob a chefia do dr. Victor de Moraes, tendo como technico o sr. Romeu Peçanha da Silva. E' bem provavel que, na delegação vascaina siga o celebre conjunto de 4, do Internacional, campeão da cidade.

### Assembléas e Reuniões

**NO INDEPENDENTES S. C.**

No dia 6, ás 21 horas, assembléa extraordinaria, para interesses geraes.

**NO FLAMENGO**

A's 21 horas do dia 4, na séde do Club Germania, para alteração dos estatutos, recursos, pareceres e interesses geraes.

### Notas da Federação Aquatica

Reune-se hoje, ás 17 1|2 horas, o Conselho de Julgamentos da F. B. D. A., para tratar de interesses geraes.

— São convidados os membros do Conselho de Representantes a se reunirem hoje, ás 21 horas, afim de proseguir a leitura do projecto dos estatutos.

# A Taça Essenfelder

**Por 4 x 1 o Paulistano sagrou-se vencedor do lindo trophéo — Souza Queiroz conquista o unico ponto do Harmonia abatendo Ivo Simoni — Confirma-se uma nota d' O JORNAL**

Terminou domingo a disputa da "Taça Essenfelder", o interessante certamen com que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro iniciou a temporada do anno vigente.

Foi seu vencedor o C. A. Paulistano, que no final, graças ás "performances" de seus representantes Nelson Cruz e Ivo Simoni, impozse decisivamente ao seu antagonista, a Sociedade Harmonia.

Ivo Simoni, outro representante do Paulistano

Como noticiámos, já no sabbado, com as victorias obtidas, o Paulistano se collocára vantajosamente para o triumpho final. Assim, os jogos de domingo eram esperados com grande optimismo pelos adeptos do gremio alvi-rubro, que esperavam, com o triumpho da dupla — tido como o mais provavel — ver assegurada a posse definitiva da bella taça.

Na realidade, esse decisivo triumpho foi alcançado, não, porém, com a facilidade que se esperava, pois, se, tanto Nelson como Simoni possuem indiscutivelmente uma classe mais accentuada, o biennio A. Sena - S. Queiroz oppoz-lhe um grande enthusiasmo e cran nas jogadas, conseguindo assim proporcionar um relativo equilibrio na partida, levando a primeira série em doze games e obtendo tres na segunda.

Nas partidas de singles, houve igualmente uma boa dose de bom, principalmente na primeira, em que o veterano Nelson Cruz exhibiu-se inteiramente mudado na maneira com que se apresentára na vespera. Muito preciso, batendo muito bem, quer no "back hands", quer nos drives, com bolas muito fortes e particularmente rasteiras, annullou quasi que inteiramente o poder offensivo de S. Sena, impedindo que este praticasse o seu golpe predilecto e mais efficiente, que é o :drive". Comtudo, o joven defensor da Harmonia não esmoreceu um só momento, exigindo sempre a attenção do seu antagonista, o que deu uma grande movimentação ao match.

No encontro de Souza Queiroz com Ivo Simoni, este, que na primeira série conseguira desmanchar uma vantagem de quatro games conseguida por aquelle, na segunda série esmoreceu ou apparentou esmorecer e perdeu-a, bem como a segunda, a zero, e com ella a partida. Depois, contrastando com a linha de conducta geralmente usada, attribuiu o enfraquecimento ao intervallo havido pela demora da chegada de bolas novas, pedidas por Souza Queiroz. A essa allegação, ponderou ironicamente Souza Queiroz :

— E... quando as partidas são em cinco sets e que o descanso após o terceiro é obrigatorio, como te arranjas ?

Da actuação de ambos, pouco temos a dizer. Ivo Simoni, na primeira série em que realmente se empregou, fel-o brilhantemente. Com uma desvantagem de quatro games, não desanimou e com variadissimos stroks de direita e esquerda, shoos e smash, desfel-a e ganhou a série em 6|4. Nas seguintes, succedeu o que acima commentamos : não se interessando ou se achando fatigado, uma vez que a taça não mais se achava em jogo, negligenciou inteiramente.

Alvaro de Souza Queiroz caracterizou-se pelo ardor, enthusiasmo e cran com que se emprega na conquista do ponto. Não sendo ainda um jogador de classe aprimorada, deu, comtudo, uma exhuberante demonstração de suas larguissimas possibilidades.

A. Sena foi o jogador de sempre : cheio de coragem, não se abatendo ante a offensiva contraria e procurando supprir a differença que ainda encontra na execução de alguns golpes com a sua grande mobilidade na quadra.

A ENTREGA DA TAÇA

Terminada a ultima partida de singles, o dr. José Maria Castello Branco pronunciou uma ligeira allocução fazendo, em nome da Federação, entrega da "Taça Essenfelder" ao jogador do Paulistano, que respondeu agradecendo.

Aproveitando a opportunidade, o sr. Luiz de Souza Barbosa, representante geral da firma Babolat & Maillot, communicou ao dr. José Maria Castello Branco que a firma que representa fará, dentro em pouco, a doação de uma riquissima taça para ser disputada inicialmente somente por tennistas brasileiros. Aliás, essa noticia foi a confirmação da nota que, a respeito, O JORNAL foi o unico a publicar.

Em ligeira palestra que, depois, o sr. Souza Barbosa manteve comnosco, declarou-nos ser sua idéa que a disputa da "Taça Babolat & Maillot" se restrinja, pelo menos, nos tres primeiros annos aos jogadores brasileiros e, posteriormente, então, seja aberta a toda a America do Sul.

Nelson Cruz, captain da equipe do Paulistano

— Mas — accrescentou o sr. Souzha Barbosa — isso é apenas uma idéa minha, toda particular. A taça será entregue á Federação e ella então decidirá como julgar e entender.

### A TAÇA DO MUNDO

**PARA A ORGANIZAÇÃO DO SCRATCH DO BRASIL**

O Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, reunido, hontem, á tarde, resolveu dar plenos poderes ao dr. Luiz Aranha, para este organizar a representação do Brasil ao Campeonato Mundial de Football, a realizar-se em Roma.

O dr. Luiz Aranha está incumbido, segundo a outorga que lhe foi conferida, de tomar todas as providencias que julgar acertadas, promover os entendimentos necessarios e agir como melhor entender, tendo sempre em vista as conveniencias da C. B. D. e os altos interesses do nosso paiz na Taça do Mundo.



### FOOTBALL PROFISSIONAL

**BANGU' E FLUMINENSE — O MATCH NOCTURNO DA NOITE DE QUINTA-FEIRA**

O campeonato da Liga Carioca de Football, que foi auspiciosamente iniciado, na tarde de hontem, proseguirá na noite de quinta-feira, quando os quadros do Fluminense e do Bangú enfrentar-se-ão.

O prelio está interessando os circulos sportivos, dado o valor dos conjuntos litigantes, que se vêm preparando cautelosamente para a hora do combate.

Em primeiro logar, é preciso attender a que ambos os adversarios fazem, com o jogo de quinta-feira, a sua estréa no campeonato.

E é geral, por isso mesmo, o interesse em torno da producção que deverão desenvolver. O quadro do Bangú é conhecido da cidade. Elle se compõe, a bem dizer, dos mesmos elementos que, na jornada passada, o elevaram á categoria de "leader". Os seus jogadores revelam impetuosidade, energia, decisão. Aliás, o facto, simples e só, de ter conquistado, o anno passado, o titulo maximo, define bem a efficiencia do conjunto.

Quanto ao Fluminense, a opinião publica não se definiu ainda, completamente: é que as exhibições offerecidas pelo tricolor não se tornaram sufficientes para que se pudesse avaliar com precisão a sua efficiencia. Espera-se que já no match nocturno de quinta-feira venha a demonstrar nitidamente a força do seu conjunto.

### O Ypiranga abatido por 7 x 1 pelo Palestra Italia

S. PAULO, 2 (União) — No jogo desta tarde, o Palestra-Italia venceu o Ypiranga pelo score de 7 a 1. O goal do Ypiranga foi conquistado por Vasco e os de seu adversario por Carnieri (3), Romeu (2) e Alvaro e Sandra.

### O Campeonato de Estreantes da Liga de Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar no dia 15 do corrente o Campeonato de Estreantes.

Para esse campeonato, que deverá interessar a todos os nossos clubs, acham-se abertas as inscripções até o dia 5, quinta-feira, ás 17 horas, impreterivelmente.

### NO PROFISSIONALISMO REAL

**A VALORIZAÇÃO DO PASSE DE BENEDICTO**

Pelo passe de Benedicto, que em 1933 seguiu, contratado, para a Italia, o seu actual club, o Torino, recebera do Ambrosiana a quantia de 100.000 liras.

Ao cambio actual, o ex-zagueiro do Botafogo e do Fluminense ficará por 160 contos, mais ou menos, fóra as luvas que exigiu e ordenados.

Esta é a noticia que nos veiu da Italia e que registamos para accentuar como o football profissional no estrangeiro movimenta capitaes fabulosos.

### O S. Christovão, numa feliz estréa, venceu o Bomsuccesso, por 1 x 0

Em disputa da partida inicial do Campeonato de Profissionaes, da Liga Carioca de Football, encontraram-se, ante-hontem, no stadio da rua Alvaro Chaves, perante uma regular assistencia, os quadros representativos do Bomsuccesso F. C., um dos heróes do Torneio Initium, e o S. Christovão, que fazia a sua estréa na Divisão Principal, após um anno de permanencia na Sub-Liga, onde se classificou campeão.

A exhibição dos sanchristovenses foi auspiciosa, pois lograram vencer a luta por 1 x 0, muito embora o quadro do Bomsuccesso F. C. fosse tido como franco favorito ao triumpho final.

Muito embora a technica desenvolvida por ambos não fosse das mais perfeitas e ambos revelassem ainda falhas em suas equipes, a victoria do S. Christovão foi justa.

Analysando-se, ligeiramente, os valores individuaes demonstrados pelos contendores, temos o seguinte:

No quadro alvi-negro : Francisco revelou-se bom guardião, apesar do pouco trabalho que lhe fôra exigido pelos deanteiros adversarios.

Zé Luiz actuou regularmente, evidenciando boa forma.

Mario, seu companheiro, foi um zagueiro seguro, que soube defender galhardamente o seu posto.

Hermogenes, Dôdô e Badu' formam uma linha média aproveitavel, sem altos nem baixos, porém, com um jogo intelligente, merecendo destaque o "pivot", que só tem um defeito : actuar com um pouco de violencia.

Na linha deanteira jogaram de modo excellente, constituindo frequente perigo para a defesa adversaria, China, Bahiano e Quintanilha. Os outros estiveram muito esforçados, mas não lograram fazer jogo proveitoso.

No quadro do Bomsuccesso mereceram destaque os jogadores seguintes :

Zézé deu novas demonstrações da sua boa classe, pois, graças a elle, a derrota não foi por maior contagem.

Fraga foi um zagueiro de muitos recursos e sempre seguro, annullando os avanços contrarios.

Heitor esteve no mesmo plano do seu companheiro, formando com elle uma parelha excellente.

Os médios puzeram em pratica um jogo proveitoso, onde se destacou pela sua efficiencia o centro médio Otto.

Os deanteiros, bem commandados pelo centro Rebolo, revelaram agilidade, intelligencia e muita combinação e mobilidade, mas falharam lamentavelmente por falta de bons arrematadores.

OS QUADROS

Para o encontro profissional, os quadros entraram assim constituidos :

Bomsuccesso:
Zézé — Heitor e Fraga — Alfinete (Eurico), Otto e Claudionor — Carlinhos, Caldeira, Rebolo, Hermes (Cecy) e Miro.

S. Christovão :
Francisco — Mario e Zé Luiz — Hermogenes, Dôdô e Badu' — Walter (Vicente), China, Vicente (Black), Bahianinho e Quintanilha.

PERIODO INICIAL

A's 15.30 horas, Rebolo movimentou a pelota, dando inicio ao jogo. A ala direita avança célere, exigindo de Zé Luiz e Mario grande trabalho para contel-os. Os leopoldinenses continuam atacando, causando boa impressão ao publico, que applaude as suas jogadas.

Os alvi-negros, que se defendiam bem, organizam, por sua vez, perigorosos contra-ataques, não dando tréguas á defesa contraria.

Os alvi-negros continuam insistentemente no ataque. Fraga é obrigado a conceder corner. Quintanilha encarrega-se de batel-o, para Dôdô conquistar de cabeça, ás 1.44 horas, o 1º ponto dos seus .

O jogo permanece durante algum tempo no meio do campo, pois as defesas estão attentas e repellem todas as investidas.

Rebolo consegue avançar até proximo da méta, shootando para fóra. Os deanteiros leopoldinenses, actuando sem a combinação necessaria, poucas vezes conseguem transpor os médios sanchristovenses, onde Dôdô os atemoriza.

Paralysa-se o jogo para que Hermes, que vinha sendo pouco efficiente, seja substituido por Cecy.

A pressão dos alvi-negros continu'a insistente. Os sanchristovenses, por intermedio de Vicente, Bahiano e Quintanilha, experimentam com fortes e inesperados arremessos, a pericia de Zézé.

Rebolo, que se destaca dos seus commandados, consegue dribblar todos os médios e zagueiros alvi-negros que lhe vieram ao encontro, mas arremata por cima da trave.

E com o S. Christovão atacando fortemente o reducto de Zézé, termina o tempo inicial com a contagem de 1x0 a favor do S. Christovão.

PERIODO FINAL

Após o descanso voltaram ao gramado as duas equipes para a realização da 2ª parte do jogo.

A's 16.2 horas, Black reinicia o jogo, emprehendendo rapido avanço, sendo repellido por Fraga. Pouco depois Zézé defende bom tiro de Quintanilha.

Os leopoldinenses procuram entrar na defesa alvi-negra, mas encontram resistencia ferrea em Dôdô, Badu' e nos zagueiros, que tudo repellem, fazendo alarde de um folego invejavel e de uma segurança sem abatimento. Entretanto, os deanteiros do Bomsuccesso actuam bem, mas falham sempre nos tiros finaes.

Os alvi-negros, por sua vez, procuram augmentar a contagem, mas são repellidos. Francisco e Zézé fazem algumas defesas de tiros de Rebolo, Quintanilha, Badu' e Bahiano. Zé Luiz faz falta em Rebolo, dentro da area, e é punido. Otto bate a falta e a pelota bate na trave e volta. Carlinhos emenda e Francisco defende bem. Algumas faltas de parte a parte são punidas, mas sem resultado. Sae Alfinete e entra Eurico. Os ataques se revezam sem cessar. Não ha dominio. Os dois adversarios são dignos um do outro. Miro inutiliza um avanço dos seus, por estar impedido. Os alvi-negros pressionam sempre. Black recebe passe de Bahiano e shoota para fóra.

Quintanilha recebe a pelota de Badu' e escapa pela extrema e, apesar de perseguido por Eurico, passa a pelota a Black e quando este ia arrematar, Zézé atira-se a seus pés, desviando-a para corner, que não surtiu effeito.

Varias faltas são punidas e uma dellas é batida por Caldeira, que obriga Francisco a fazer difficil defesa, apesar da parede feita por jogadores do seu bando. E com o S. Christovão sempre pressionando, por intermedio da ala esquerda, onde Quintanilha desenvolve jogo brilhante, a partida termina com a victoria dos alvi-negros por 1x0.

A PRELIMINAR

Como preliminar do jogo, houve um encontro entre as equipes de amadores, que terminou favoravel ao S. Christovão por 2 x 0, por ter desenvolvido actuação mais primorosa.

O primeiro tempo da luta terminou com a contagem de 1 x 0, tendo feito o ponto Adherne.

Na phase final, o ultimo ponto foi conquistado por intermedio de Octacilio.

O quadro vencedor foi o seguinte: Walter — Demetrio e Augusto — Thimoteo (Gilberto), Waldo e Juca — Arthur, Octacilio, Jacintho, Edgard e Adherne.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## No torneio "initium" do "soccer" official, sagrou-se campeão o Botafogo Football Club, que teve como "runner-rup" o Mavilis Athletico Club

## A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

**Confirmando o prognostico da Cathedra, o invicto Manequinho levantou, com esforço, o Classico "Inicio", pilotado por J. Canales — O seu triumpho foi obtido no tempo "record" de 48 segundos para os 800 metros — Tia King, sua companheira de "box", não venceu porque não quiz — Bohemio, Vicentina, Zape, Clo, Zumbaia, Lord Breck (com a desclassificação de Haragan), Xiró e Insurrecto ganharam as provas restantes — O movimento de apostas elevou-se a 320:590$000 — O turf em S. Paulo — As inscripções para as proximas corridas — Notas diversas**

Comquanto o movimento de apostas não tivesse passado de réis .. 320:590$000, e a assistencia não fosse das maiores, para o que contribuiu em parte o calor senegalesco que se fez sentir durante toda a tarde, a reunião de ante-hontem, no campo hippico da Gavea, póde ser tomada como uma amostra para o enthusiasmo que se verificará quando começar a disputa das grandes provas marcadas para a temporada de 1934.

Conforme a opinião quasi unanime da imprensa, o invicto Manequinho levantou o Classico "Inicio", que assignalou a estréa de alguns productos nacionaes da nova geração.

O triumpho do filho de Galloper King e Mangerona, que estabeleceu novo "record" para a distancia de 800 metros, percorrendo-os no excepcional tempo de 48 segundos, não teve, todavia, a significação de um feito honroso, pois é fóra de qualquer duvida que a sua companheira de "box", a potranca Tia King, seria a facil ganhadora, se o quizesse o seu piloto, o bridão A. Silva.

Ainda assim, Manequinho e seu conductor, J. Canales, receberam muitas palmas quando se dirigiam para a repesagem.

— A commissão de corridas, que ultimamente vinha commettendo desatinos sobre desatinos, merece os mais encomiosos elogios pela decisão que teve no premio "New Star", desclassificando Haragan e dando a victoria a Lord Breck e o segundo e o terceiro postos a Deliciosa e Kid, respectivamente. De facto não passou despercebido a ninguem o ter Haragan cortado, proximo ao disco, a luz de Lord Breck, o que obrigou este parelheiro a correr para dentro, prejudicando, dest'arte, a acção de Deliciosa e Kid.

A deliberação foi justa e bem recebida pelo publico, que se manteve calado e se excusou dos commentarios, ao contrario dos casos de Gravatá e Blue Star.

A saida de linha de Haragan, que era montada pelo jockey peruano Humberto Herrera, foi puramente casual.

Os profissionaes ganhadores foram: R. Sepulveda, com Bohemio; H. Herrera, com Vicentina e Zumbaia; J. Canales, com Zape e Manequinho; I. de Souza, com Clo; A. Rosa, com Lord Breck; W. de Andrade, com Xiró, e W. Cunha, com Insurrecto.

Não procedem, em absoluto, as suspeitas quanto á diversidade de "performance" do uruguayo Insurrecto, porquanto é sabido que o pensionista do treinador João Cherubim carregou menos quatro kilos e actuou ao lado de parelheiros bem mais modestos que os de uma semana antes.

Ha a accrescentar que Insurrecto só agora vae entrando em fórma, pois esteve varios mezes affastado do "entrainement".

O "starter" actuou regularmente e o "meeting", que terminou no horario, offereceu o seguinte

**MOVIMENTO TECHNICO**

103 — Premio "Marcilegi" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º — Bohemio — 53 kilos — R. Sepulveda.
2.º — Galarim — 51|52 kilos — H. Herrera.
3.º — Gandhi — 51|52 kilos — W. Andrade.
4.º — Ubá — 53 kilos — W. Cunha
5.º — Bolivar — 55 kilos — L. Ferreira.
6.º — Kremlin — 56 kilos — B. Cruz.
Tempo — 94" 1|5.
Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a cinco corpos.
Rateio de Bohemio — 27$300; dupla (55), com Galarim, 66$800. Placés — 17$700 e 24$000.
Movimento — 8:910$000.
Entraineur — João Coutinho.
Criadores: A. L. & A. Werneck.
Proprietario: Eduardo Bahia.
Filiação — Black Jester e Dona.
Pello: castanho.
Nacionalidade — Brasil — Estado do Rio.
Idade: 4 annos.

Galarim enfusiou na frente ao ser levantado o apparelho, acompanhado de Bohemio, Kremlin, Bolivar, Gandhi e Ubá.

Esta ordem foi mantida até o começo da grande curva, ponto onde Ubá troca de posição com Gandhi.

Apesar das constantes arremettidas de Bohemio, Galarim resistiu briosamente até pouco antes do disco, ponto onde o pilotado de Ricardo Sepulveda consegue livrar pequena vantagem, com que fez sua a victoria.

Em terceiro, a cinco corpos de Galarim, classificou-se Gandhi, que precedeu a Ubá, Bolivar e Kremlin.

104 — Premio "Kamarada" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Vicentina, 56 ks., H. Herrera
2.º Morena, 57 ks., W. Andrade
3.º B. Azul, 50 ks., W. Cunha
4.º Joanina, 48 ks., J. Canales
5.º La Malaguena, 46 ks., J. Morgado.
Tempo: 101'1|5.
Ganho com esforço por palheta; o 3.º a tres corpos.
Rateio de Vicentina, 34$; dupla (12), com Morena, 86$200. Placés: 18$200 e 21$000.
Movimento: 16:060$000.
Entraineur: o proprietario.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: Cornelio Ferreira.
Filiação: Sangue Azul II e Vicereine.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, surgindo na frente La Malaguena. Cem metros após, foi a ponteira desalojada por Bonete Azul e Vicentina, estando Joanina e Morena nos derradeiros postos. Esta ordem não soffreu alteração até ao meio da recta final, ponto onde Vicentina, depois de breve luta, deu conta de Bonete Azul e assumiu a posição de honra. Dahi em diante surgiu Morena em impetuosa entrada, que, depois de dominar Joanina, La Malaguena e Bonete Azul, investiu contra Vicentina, não conseguindo, no entretanto, alcançal-a, pois foi derrotada por palheta. Bonete Azul sustentou o terceiro posto, a tres corpos de Morena, chegando na frente de Joanina e La Malaguena.

105 — Premio "Tropical" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Zape, 54 ks., J. Canales
2.º Brazino, 54 ks., K. Popovits
3.º Fagulha, 52 ks., W. Andrade
4.º Canção, 52 ks., H. Herrera
5.º Zelaya, 52 ks., E. Gonçalves
Não correu Galmita.
Tempo: 133".
Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a dois corpos.
Rateio de Zape, 19$600; dupla (13), com Brazino, 20$600. Placés: 12$500 e 13$300.
Movimento: 23:020$000.
Entraineur: Ernani de Freitas.
Criador: O proprietario.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Sir Rumbo e Gimone.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Bôa saida. Fagulha foi a primeira a pular, seguida de Brazino, que pouco depois assumiu a principal collocação. A seguir corriam Pueblada, Canção e Zape. Estas collocações não soffreram alteração até á entrada da recta de chegadas, quando Zape procura se approximar dos ponteiros, o que não consegue de prompto por não ter encontrado passagem. Na setta dos 2.200 metros Zape deu conta de Zelaya e Canção e atacou os dianteiros, descontando rapidamente a distancia que o separava de Fagulha e Brazino. Apesar da resistencia destes, Zape domina Fagulha e proximo ao disco Brazino, attingindo-o com a vantagem de pescoço, com todos os esforços. Em terceiro, a dois corpos, chegou Fagulha, que deixou Canção e Zelaya nas posições immediatas.

106 — Premio "Ultraje" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Clo, 52 ks., I. Souza
2.º Defence, 56 ks., A. Rosa
3.º Zuccari, 51 ks., J. Canales
4.º Relho, 51 ks., H. Herrera
5.º D. Zero, 56 ks., D. Suarez
6.º Pueblada, 54 ks., E. Gonçalves
7.º Guaraina, 49|50 ks., J. Nascimento
Tempo: 88" 2|5.
Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a meio corpo.
Rateio de Clo, 17$900; dupla (13), com Defence, 17$300. Placés: 12$900 e 29$100.
Movimento: 32:260$000.
Entraineur: Alcides Miranda.
Importador: J. G. Fredericks.
Proprietario: Mario N. Lima Rocha.
Filiação: Tolgus e Linger Lucie.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: 3 annos.

Após uma partida acceitavel, e percorridos que foram os duzentos primeiros metros, Clo assumiu o commando do pelotão, seguida de Double Zero, Defence e os restantes. Sem modificações no grupo da frente, a carreira desenrolou-se até á entrada da recta final quando Double eZro foi batido por Defence, que iniciou forte atropelada. Clo, no emtanto, sem se aperceber do seu ataque, fugiu e, muito facil, passou pelo marcador com a differença de quatro corpos sobre a montada de A. Rosa, que teve que se defender do violento arremesso de Zuccari, ao qual derrotou por meio corpo.

Relho, que fez o seu reapparecimento, Double Zero, Pueblada e Guaraina entraram nas posições immediatas.

107 — Premio Classico "INICIO" — 800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.
1º, Manequinho, 53 ks., J. Canales.
2º, Tia King, 51 ks., A. Silva.
3º, Favorito, 53 ks., H. Herrera.
4º, Sarampão, 53 ks., I. Souza
5º, Nioac, 53 ks., R. Sepulveda.
6º, Fingal, 51|53 ks., L. Ferreira.
Não correram — Chovisco e Paraguayo.
Tempo: 48" (record).
Ganho com esforço, por palheta; o terceiro a um corpo.
Rateio de Manequinho, 14$900; dupla, (44), com Tia King, 29$500; placés: 10$200.
Movimento — 31:690$000.
Entraineur — Ernani de Freitas.
Criador — o proprietario.
Proprietario — Linneu de Paula Machado.
Filiação — Galloper King e Mangerona.
Pello: castanho.
Nacionalidade Brasil (São Paulo).
Idade — 2 annos.

Depois de alguma demora e uma partida falsa, pela indocilidade de alguns concurrentes, foi dada a verdadeira em bom momento, saindo todos os potrinhos mais ou menos emparelhados.

Depois de percorridos os primeiros metros, Tia King, Manequinho e Favorito passaram para as principaes posições, sendo que estas só foram alteradas nos derradeiros instantes, quando A. Silva soffreou a sua montada para deixar Manequinho, seu companheiro de "box", vencer por pequena differença. Favorito ficou em terceiro, a palheta de Tia King, e Sarampão, Nioac e Fingal entraram a seguir.

108 — Permio ZAPE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Zumbaia, 52 ks., H. Herrera.
2º, Royal Star, 52 ks., A. Rosa.
3º, Tupaceretan, 54 ks., R. Sepulveda.
4º, Micuim, 54 ks., I. Souza.
5º, Uruá, 52 ks., E. Gonçalves.
6º, Mango, 54 ks., W. Andrade.
7º, Zab, 54 ks., J. Canales.
Tempo — 100"1|5.
Ganho firme, por um corpo e meio; o terceiro, a meio corpo.
Rateio de Zumbaia, 47$100; dupla (24), com Royal Star, 49$800; placés, 21$200 e 33$300.
Movimento — 43:130$000.
Entraineur — Ernani de Freitas.
Criador — Linneu de Paula Machado.
Proprietario — Guilherme Guinle.
Filiação — Sin Rumbo e Odaléa.
Pello — castanho.
Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).
Idade — 3 annos.

Royal Star foi a primeira a partir, mais foi immediatamente desalojada por Mango que, poucos metros adeante, já estava batido por Tupaceretan.

Atraz destes tres, corriam Micuim, Zab, Uruá e Zumbaia. Sem variações dignas de nota os animaes vieram até á ultima curva, quando Mango, que quasi houvera passado por Tupaceretan, começou a demonstrar fadiga. Apesar da investida da Royal Star, Tupaceretan sustentou-se na vanguarda, até duzentos metros antes do marcador, ponto onde Zumbaia, por junto á cerca interna, domina a situação e triumpha por um corpo e meio, secundada por Royal Star, que deixou Tupaceretan em terceiro a meio corpo. Micuim, Uruá, e o grande favorito Mango não produziram nada de util.

109 — Premio "New Star" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:
1º Lord Breck, 54 ks., A. Rosa.
2º Deliciosa, 54 ks., I. Souza.
3º Kid, 54 ks., D. Suarez.
4º Haragan, 52 ks., H. Herrera (Desclassificado do 1º logar).
5º Xerem, 56 ks., J. Canales.
6º Xerez, 56 ks., R. Sepulveda.
7º Benemerito, 51 ks., K. Popovits.
Não correu Zamêa.
Tempo — 92" 4|5.
Ganho com esforço por um corpo; o terceiro, a cabeça.
Rateio de Lord Breck, 52$700; dupla (23), com Deliciosa, 47$500. Placés: 33$700 e 15$300.
Movimento — 48:540$000.
Entraineur — Claudio Rosa.
Importador — Fernando Barroso.
Proprietario — Armando de Alencar.
Filiação — Alan Breck e Lady Dixie.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Argentina.
Idade — 3 annos.

Optima partida. Os adversarios correram os primeiros metros completamente emparelhados, após o que Kid e Lord Breck passaram para as principaes posições. Atrás destes dois corriam Xerem e Deliciosa, emquanto Haragan, Benemerito e Xerez estavam no outro lote. A ordem dos dois primeiros não foi modificada até em frente ás especiaes, ponto onde Haragan, que se desprendera do grupo da retaguarda, dá conta de Kid, Lord Breck e Deliciosa, que vinham em luta, e attinge o vencedor, sendo, porém, desclassificado por ter cortado a luz de seus concurrentes, o que levou a commissão de corridas a conceder o primeiro posto a Lord Breck, que chegara em segundo, e o segundo a Deliciosa, que terminara em terceiro. Kid, tambem prejudicado, foi considerado terceiro, e Haragan, quarto.

110 — Premio "Universo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:
1º Xiró, 53 ks., W. Andrade.
2º Navy, 56 ks., I. Souza.
3º Kodak, 52 ks., J. Canales.
4º Mani, 51 ks., W. Cunha.
5º Tupynambá, 52 ks., I. Souza.
6º Kamarada, 53 ks., L. Ferreira.
7º Libertino, 50|51 ks., R. Sepulveda.
8º São Sepé, 52 ks., B. Cruz.
9º Zirtaeb, 50 ks., F. Mendes.
Não correu Capuá.
Tempo — 100".
Ganho com esforço por pescoço; o terceiro, a um corpo.
Rateio de Xiró, 40$; dupla (22), com Navy, 86$700. Placés: 16$400, 20$500 e 23$600.
Movimento — 60:340$000.
Entraineur — João Coutinho.
Criador — L. de Paula Machado.
Proprietario — R. X. da Silveira.
Filiação — Pardal e Reliquia.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).
Idade — 5 annos.

São Sepé enfusiou na frente, acompanhado de Kamarada, Tupynambá e os restantes. São Sepé se manteve na vanguarda até á ultima curva, ponto onde foi batido por Xiró, Navy e Tupynambá, ao mesmo tempo que Kodak, que J. Canales correu com muita precipitação, principiava a avançar. Uma vez na principal collocação, Xiró não mais se entregou e transpoz o disco com a luz de pescoço sobre Navy, que, por seu turno, deixou Kodak a um corpo. Mani foi quarto e os demais não impressionaram.

111 — Premio "Yale" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 300$000:
Idade — 4 annos.
1º Insurrecto, 51 ks., W. Cunha.
2º Tomyrim, 51 ks., W. Andrade.
3º Valence, 51 ks., F. Mendes.
4º Ultraje, 53 ks., A. Rosa.
5º C. de Aço, 56 ks., H. Herrera.
Tempo — 108" 2|5.
Ganho com esforço por cabeça; o terceiro, a dois corpos.
Rateio de Insurrecto, 129$300; dupla (34), com Tomyrim, 226$600. Placés: 32$300 e 30$100.
Movimento — 56:640$000.
Entraineur — João Cherubim.
Importador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento geral de apostas — 320:590$000.
Proprietaria — Inah de Moraes.
Filiação — Air Raid e Margara.
Pello — Zaino.
Nacionalidade — Uruguay.

Partida rapida e bôa. Tomyrim foi o primeiro a largar, mas Valence o desalojou immediatamente. Atrás de Tomyrim corriam Insurrecto, Ultraje e Capacete de Aço.

Esta ordem não soffreu alteração até ao meio da recta final, ponto onde Insurrecto e Tomyrim, em forte peleja, descontam a differença que os separavam de Valence e, quasi emparelhados, vão até ao vencedor, attingido primeiro por Insurrecto, que deixou Tomyrim a cabeça. Valence foi terceiro e Ultraje e C. de Aço terminaram longe.

**RATEIOS EVENTUAES**

**1.º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Kremlin | 52 | 66$300 |
| 2—2 Gandhi | 78 | 44$100 |
| 3—3 Ubá | 58 | 59$300 |
| 4—4 Bolivar | 57 | 60$300 |
| (5 Galarim | 59 | 58$300 |
| 5 (6 Bohemio | 126 | 27$300 |
| Total | 430 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 18 | 189$300 |
| 13 | 15 | 227$200 |
| 14 | 15 | 227$800 |
| 15 | 44 | 77$400 |
| 23 | 33 | 103$200 |
| 24 | 23 | 148$100 |
| 25 | 100 | 34$000 |
| 34 | 24 | 142$800 |
| 35 | 39 | 87$600 |
| 45 | 64 | 53$200 |
| 55 | 51 | 66$800 |
| Total | 426 | |

**2.º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Morena | 197 | 32$400 |
| 2 — Vicentina | 188 | 34$000 |
| 3 — Bonete Azul | 192 | 33$300 |
| 4 — La Malaguena | 55 | 116$300 |
| 5 — Joanina | 168 | 38$000 |
| Total | 800 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 70 | 86$200 |
| 13 | 69 | 87$500 |
| 14 | 15 | 402$600 |
| 15 | 120 | 50$300 |
| 23 | 88 | 63$700 |
| 24 | 14 | 431$400 |
| 25 | 100 | 60$400 |
| 34 | 40 | 151$000 |
| 35 | 185 | 32$600 |
| 45 | 54 | 111$800 |
| Total | 755 | |

**3º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Prazino | 447 | 27$700 |
| 2—2 Galmita | — | — |
| 3—3 Zape | 459 | 19$600 |
| 4—4 Canção | 137 | 70$000 |
| 5( 5 Fagulha | 94 | 102$000 |
| ( 6 Zelaya | 33 | 290$900 |
| Total | 1.200 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 | — | — |
| 13 | 398 | 20$600 |
| 14 | 133 | 66$800 |
| 15 | 121 | 67$900 |
| 23 | — | — |
| 24 | — | — |
| 25 | — | — |
| 34 | 165 | 49$800 |
| 35 | 130 | 63$200 |
| 45 | 71 | 116$800 |
| 55 | 20 | 411$200 |
| Total | 1.028 | |

**4º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Clo | 645 | 17$900 |
| 2( 2 Double Zero | 142 | 81$500 |
| ( 3 Guaraina | 27 | 429$300 |
| 3( 4 Relho | 430 | 26$300 |
| ( 5 Defence | 54 | 214$600 |
| 4( 6 Zucari | 100 | 115$800 |
| ( 7 Pueblada | 44 | 263$500 |
| Total | 1.448 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 218 | 62$100 |
| 13 | 780 | 17$300 |
| 14 | 236 | 57$300 |
| 22 | 13 | 1:041$800 |
| 23 | 148 | 91$500 |
| 24 | 71 | 190$700 |
| 33 | 67 | 202$100 |
| 34 | 136 | 99$500 |
| 44 | 24 | 564$300 |
| Total | 1.693 | |

**5º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Favorito | 188 | 42$500 |
| (2 Nioac | 96 | 83$300 |
| 2( | | |
| (3 Fingal | 34 | 235$200 |
| (4 Sarampão | 147 | 54$400 |
| 3( | | |
| (5 Chovisco | — | — |
| 4—6 Manequinho T. King | 535 | 14$900 |
| Total | 1.000 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 71 | 230$300 |
| 13 | 57 | 286$800 |
| 14 | 550 | 29$700 |
| 22 | 16 | 1:022$000 |
| 23 | 32 | 511$000 |
| 24 | 390 | 41$900 |
| 33 | — | — |
| 34 | 374 | 43$700 |
| 44 | 554 | 29$500 |
| Total | 2.044 | |

**6º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Mango | 284 | 52$600 |
| (2 Zab | 760 | 19$600 |
| 2( | | |
| (3 Zumbaia | 317 | 47$100 |
| (4 Tupaceretan | 154 | 96$900 |
| 3( | | |
| (5 Micuim | 73 | 204$900 |
| (6 Royal Star | 175 | 85$400 |
| 4( | | |
| (7 Uruá | 107 | 139$000 |
| Total | 1.870 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 576 | 31$900 |
| 13 | 105 | 175$000 |
| 14 | 91 | 202$000 |
| 22 | 639 | 28$700 |
| 23 | 397 | 46$300 |
| 24 | 369 | 49$800 |
| 33 | 26 | 707$000 |
| 34 | 75 | 245$100 |
| 44 | 20 | 919$200 |
| Total | 2.298 | |

**7º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1 (1 Maragan | 255 | 66$000 |
| (2 Xerez | 127 | 132$900 |
| 2 (3 Deliciosa | 473 | 35$600 |
| (4 Kid | 524 | 32$200 |
| 3 (5 Lord Breck | 320 | 52$700 |
| (6 Benemerito | 59 | 286$100 |
| 4—7 Xerem | 352 | 47$900 |
| Total | 2.110 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 77 | 267$800 |
| 12 | 635 | 32$400 |
| 13 | 142 | 145$200 |
| 14 | 195 | 105$700 |
| 22 | 373 | 55$200 |
| 23 | 434 | 47$500 |
| 24 | 536 | 38$400 |
| 33 | 41 | 503$000 |
| 34 | 145 | 142$200 |
| 44 | — | — |
| Total | 2.578 | |

**8º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1 (1 Kodak | 304 | 105$800 |
| (2 Tupinambá | 451 | 47$800 |
| 2 (3 Navy | 443 | 48$700 |
| (4 Xiró | 538 | 40$100 |
| (5 Zirtaeb | 263 | 82$100 |
| 3 (6 Capuá | — | — |
| (7 Kamarada | 255 | 84$700 |
| (8 Mani | 175 | 123$400 |
| 4 (9 Libertino | 318 | 67$900 |
| (10 São Sepé | 53 | 407$500 |
| Total | 2.700 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 121 | 196$400 |
| 12 | 736 | 32$300 |
| 13 | 244 | 97$400 |
| 14 | 313 | 75$900 |
| 22 | 274 | 86$700 |
| 23 | 434 | 54$700 |
| 24 | 415 | 57$200 |
| 33 | 62 | 383$400 |
| 34 | 234 | 101$600 |
| 44 | 139 | 171$000 |
| Total | 2.972 | |

**9º PAREO**

Pontas

| | | |
|---|---|---|
| 1 C. de Aço | 747 | 25$100 |
| 2 Valence | 666 | 32$400 |
| 3 Tomyrim | 523 | 41$300 |
| 4 Insurrecto | 167 | 129$300 |
| 5 Ultraje | 577 | 37$400 |
| Total | 2.700 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 567 | 40$700 |
| 13 | 615 | 37$500 |
| 14 | 110 | 210$100 |
| 15 | 418 | 55$300 |
| 23 | 384 | 60$200 |
| 24 | 73 | 319$700 |
| 25 | 285 | 81$100 |
| 34 | 102 | 226$600 |
| 35 | 261 | 88$600 |
| 45 | 75 | 308$200 |
| Total | 2.890 | |

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 15.ª REUNIÃO EM 7 DE ABRIL DE 1934**

Premio "Bohemio" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Vicentina" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Zape" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio "Clo" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Lena, 56 kilos — Paris, 55 — Vingativo, 54 — Yamundá, 53 — Vampiro, 53 — Chevalier, 53 — Seciliana, 51 — "A Batalha", 50 — Mariquita, 50 e Xiba, 48.

Premio "Manequinho" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Palhacito, 56 kilos — Ulysses, 54 — Orbely, 53 — Tagarella, 53 — Jacatuba, 53 — Lambary, 52 — Marquita, 52 — Saucy Sally, 52 — Acuerdo, 50 — Yamagata, 48.

Premio "Zumbaia" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Violão, 56 kilos — Kremlim, 53 — Nancy, 52 — Galarim, 52 — Bolivar, 52 — Colméa, 52 — Minho, 51 — Lampreia, 51 — Legenda, 51 — Marfim, 51 — Miss Linda, 51 — Karina, 51 — Ubá, 50 e Gandhi, 50.

Premio "Lord Breck" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para aprendizes: Xamate, 54 kilos — Iram, 54 — Audaz, 53 — Jaguará, 53 — Garibaldi, 53 — Helvetia, 50 — Bohemio, 50 — Little Jack, 50 — Kruppe, 50 — Jemopotyr, 50 — Pirata, 50 e La Malaguena, 48.

Premio "Xiró" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Tout Ank, Amon, 56 kilos — Xiah, 56 — Libertino, 55 — Ives, 54 — Anagel, 53 — Itú, 53 — Morena, 52 — Alsaciano, 52 — Dux, 50 — Crepusculo, 49 — Zarrastron, 48 e Massiço, 48.

Premio "Insurrecto" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Transvaliana, 56 kilos — Alterosa, 56 — Patita, 54 — Primeiro, 54 — Jundiá, 54 — Yonne, 54 — Negro, 54 — Marlena, 53 — Tracajá, 52 — Pharaó, 52 e Kassinia, 50.

Premio "Supplementar" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Legislador, 56 kilos — Ribatejo, 56 — Patati, 54 — Arapogy, 54 — Claro de Luna, 53 — Alhambra, 53 — Kleops, 52 — L'Amazone, 52 — Solteirinha, 52 — Germania, 52 — Ma'an Cross, 52 — Clo, 52 — Bonete Azul, 50 e Joanina, 48.

NOTA — Caso os premios "Bohemio" e "Vicentina" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão as mesmas reunidas em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 17 horas.

**PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 16.ª REUNIÃO, EM 8 DE ABRIL DE 1934**

Premio "Timoneiro" — 800 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Zeppelim" — 800 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio classico "6 de Março" — 1.800 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, sem victoria em prova classica no paiz. Pesos da tabella. Animaes já inscriptos.

Premio "Electrico" — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Fifa, 57 kilos — Lakin, 56 — Caicó, 56 — Conjurado, 54 — Soneto, 54 — Hoquendo, 53 — Kelani, 49 — Roxi, 43 e qualquer animal do premio "Dictador", 47.

Premio "Dictador" — 1.800 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Despiichado, 56 kilos — Hall Marek, 54 — Serinhaem, 52 — Cleverboy, 51 — Twimbar, 51 — Yeoman, 51 — Sueno Largo, 50 — Sén, 50 — Servidor, 50 — Insurrecto, 50 e Bon Ami, 48.

Premio "Consul" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Vichy, 56 kilos — Xangô, 56 — Pebete, 55 — Ritual, 54 — Balzac, 54 — El Ghazi, 52 — Tarso, 52 — Valence, 50 — Ultrage, 50 — Lord Breck, 50 — Facella, 50 e Martillero, 50.

Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Beef, 56 kilos — Velasquez, 56 — Vexilo, 54 — Xerem, 52 — Jiró, 52 — Navy, 52 — Kind, 51 — Manver, 50 — Guarany, 48 e Irigoyen, 48.

Premio "Nympha" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Bel Ideal, 56 kilos — Aga Khan, 52 — Gravatá, 52 — Vicentina, 52 — Kodak, 51 — Tupinambá, 50 — New Star, 50 — Mani, 50 — Capuá, 50 — Blue Star, 50 — São Sepé, 50 e Zirtaeb, 49.

Premio "Lacrão" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Dollar, 56 kilos — Plume Dorée, 55 — Visette, 54 — Cuauhtemoc, 54 — Viento en Popa, 54 — Yack, 54 — Carta Branca, 54 — Portena, 54 — Marat, 52 — Palospavos, 52 e Cabochard, 50.

Premio "Liró" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Cossaco, 56 kilos — Universo, 56 — King Kong, 55 — Cachalotte, 54 — Rex, 53 — Tira-o-teu, 52 — Zinnia, 52 — Benemerito, 52 — Marcilegi, 52 — Zaméa, 52 — Matupiri, 51 — Queirolo, 51 e Araxita, 50.

NOTA — Caso os premios "Timoneiro" e "Zeppelim" não reunam numero sufficiente de inscripções, terão as mesmas reunidas em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o praso para a confirmação da inscripção do Classico "6 de Março".

**RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS**

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — multar em 200$000 o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Kamarada";

b) — deixar de punir o jockey Humberto Herrera, que conduziu o cavallo Haragan, no premio New Star, por não ter influido na irregularidade havida no pareo, a qual resultou do movimento expontaneo do animal;

c) — chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o tratador Trajano de Carvalho, responsavel pelo cavallo Haragan;

d) — suspender por uma reunião, o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Yale";

e) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 25.

## O TURF EM SÃO PAULO

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Mooca transcorreu debaixo do grande animação e offereceu o seguinte resultado:

1.º pareo — 1.600 metros — 3:000$.
1.º Vencedor, A. Nappo
2.º Hiemal, A. Henriques
3.º Comedie, M. Ribeiro
Tempo: 108". Rateios: 49$500 e 37$.

2.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Gris Gris, L. Gonzalez
2.º Galgo, T. Batista
3.º Galaor, B. Garrido
Tempo: 109" 1|5. Rateios: 13$500 e 20$900.

3.º pareo — 900 metros — 4:000$.
1.º Pinocha, L. Gonzalez
2.º Borba Gato, F. Biernastek
3.º Picaflor, A. Arthur
Tempo: 56" 2|5. Rateios: 35$300 e 33$100.

4.º pareo — 1.000 metros — 4:000$.
1.º Brazeira, L. Gonzalez
2.º Kumel, T. Batista
3.º Nevada, J. Montanha
Tempo: 63" 2|5. Rateios: 13$ e 22$900.

5.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Contratempo, C. Fernandez
2.º Hepacaré, L. Gonzalez
3.º Corsican, G. Crespo
Tempo: 108" 3|5. Rateios: 15$ e 49$100.

6.º pareo — 1.650 metros — 3:500$.
1.º Xiah, L. Gonzalez
2.º Predilecto, P. Marto
3.º Laguna, T. Batista
Tempo: 107" 2|5. Rateios: 48$ e 68$300.

7.º pareo — 1.800 metros — 3:500$.
1.º Zank, L. Gonzalez
2.º Ogro, M. Ribeiro
3.º Canto, L. Lobo
Tempo: 117". Rateios: 12$900 e 15$900.

8.º pareo — G. P. "Presidente do Estado" — 3.000 metros — 20:000$.
1.º Algarve, C. Fernandez
2.º Kobelik, O. Mendes
3.º Kosmos, A. Molina
Tempo: 197" 2|5. Rateios: 14$ e 23$300.

9.º pareo — 1.650 metros — 3:500$.
1.º Amparo, C. Fernandez
2.º Dog of War, L. Gonzalez
3.º Taborda, M. Ribeiro
Tempo: 109" 2|5. Rateios: 35$600 e 44$300.

— Movimento geral de apostas: 208:495$000.

## O TORNEIO "INITIUM" DA AMEA

**O BOTAFOGO SAGROU-SE CAMPEÃO, SEGUIDO DO MAVILLIS**

*O team do Botafogo F. C., que se sagrou campeão do "initium" do football official*

A Amea realizou domingo, no campo do Andarahy, o seu "Torneio Initium". Os prelios foram assistidos por numerosos torcedores e decorreram num ambiente de grande enthusiasmo. Os dez clubs concurrentes ao certamen apresentaram bons quadros, merecendo ser destacada a esquadra do Mavillis, que conseguiu a 2ª collocação, só perdendo para o Botafogo, campeão, no tempo prorogado.

Damos abaixo o relato do transcurso das provas:

**1º JOGO — E. DE DENTRO x ANDARAHY**

Os quadros estavam assim organizados:

**E. de Dentro** — Joaquim; Kerpi e Rubem; Austraclinio, Edmundo e Olavo; Gonçalo, Mario, Antonio, Oscrio e Nelson.

**Andarahy** — Victor; João e José; Venerote, Bethuel e Alvaro; Climerio, Palmier, Julio, José e Floriano.

O Andarahy venceu por 1 goal e 2 corners contra 1 goal e 1 corner.

O juiz foi o sr. Waldemiro Liotti.

**2º JOGO — MAVILLIS x RIVER**

Constituição dos quadros:

**Mavillis** — Antonio; Alfredo e Genaro; Silverio, Barreira e João; Alô, Ary, Aragão, Pisca e Antoninho.

**River** — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Malaquias, Antonio e Fidalga; Zizinha, Manoel, Gradim, Luiz e Canedo.

O placard accusou a victoria do Mavillir por 2 goals a 1.

Juiz — Alfredo da Silva Mesquita.

**3º JOGO — BRASIL x PORTUGUESA**

Os quadros disputantes:

**Portugueza** — Nogueira; Antonio e Nelson; Noé, Nestor e Tainha; Juquinha, João, Arnaldo, Waldemar e Cardoso.

**Brasil** — Botelho; Lucio e Octavio; Walter, Rocha e Luciano; Arnaldo, Oldemar, Modesto, Almerio e Waldemar.

A Portugueza venceu por 1 goal e 1 corner contra 1 corner.

**4º JOGO — COCOTA' x OLARIA**

Os teams apresentaram-se assim formados:

**Cocotá** — Coimbra; Synesio e Cesario; J. Luiz, Lydio e Didinho; Hippolyto, Eleuterio, Ernani, Waldemar e Nery.

**Olaria** — Humberto; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Vieira, Corrêa e Pierre.

O Olaria saiu victorioso por 4 goals e 2 corners a 2 goals.

Pouco antes de terminar a peleja, o guardião do Cocotá soffreu uma fractura na rotula, deixando o campo carregado por seus companheiros.

Foi juiz o sr. Jayme Guimarães.

**5ª PROVA — BOTAFOGO x ANDARAHY**

O team do Botafogo tinha a seguinte constituição:

Germano; Vicente e Orlando; Affonso, Waldyr e Jonio; Attila, Benjamin, C. Leite, Jayme e Pirica.

A esquadra do Andarahy tinha a mesma constituição do primeiro jogo.

O sr. Carlos de Carvalho arbitrou o jogo, que teve como vencedor o Btafogo, por 2 goals contra 1 goal e 4 corners.

**6ª PROVA — CONFIANÇA x MAVILLIS**

**Confiança** — Couto; Altair e Josué; Elias, Noya e Celio; Reis, Bira, Salvador, Mangueira e Bahiano.

O quadrodo Mavillis foi o mesmo do primeiro jogo.

Apitou a partida o sr. Carlos de Carvalho. Terminou com a victoria do Mavillis por 2 goals a um corner.

**7º JOGO — PORTUGUEZA x BOTAFOGO**

No fim do disputado encontro o placard annunciava o score de 1 goal e 1 corner a 0, a favor do Botafogo.

**8º JOGO — MAVILLIS x OLARIA**

Coube a victoria ao Mavillis por 2 corners a 0, classificando-se para a prova final. Foi arbitro do encontro o sr. José Mesquita, que esteve infeliz nas suas decisões.

**O JOGO FINAL — BOTAFOGO x MAVILLIS**

Ambos os quadros soffreram modificações. O Botafogo substituiu Attila por Eloy e o Mavillis trocou Alô por Antonio.

Juiz — Sebastião Campos Cesario.

O Botafogo inicia o jogo, mas a bola cae logo em poder dos adversarios, que vão á frente, sendo rechassados por Vicente. Foul do Botafogo, mal batido por Pisca. Aragão perdeu optima occasião de iniciar a contagem.

Dois ataques do Mavillis vão morrer nas mãos de Germano. O Mavillis está jogando melhor do que o seu adversario. Finda o periodo inicial sem haver vencedores. O segundo tempo é iniciado com constantes ataques do Mavillis e finda sem o placard accusar modificações. Prorogado o tempo, logo no seu inicio o guardião do Mavillis concedeu corner. Pouco depois Pirica conquistou um goal e o prelio terminou com a victoria do Botafogo por 1 goal e um corner contra nihil.

# Sports Suburbanos

## Pequenas entidades e clubs avulsos

**O SORTEIO DO TORNEIO "INITIUM" DA 2.ª DIVISÃO DA AMEA**

Com a presença dos presidentes dos clubs interessados, realizou-se, sabbado ultimo, na séde da AMEA o sorteio das provas para o Torneio Initum da 2ª Divisão, que será realizado no proximo domingo.

A ordem dos jogos:

1º jogo — A's 13.25 — Anchieta x Brasil Suburbano.

2º jogo — A's 13.50 — America Suburbano x Jardim.

3º jogo — A's 14.15 — Argentino x União.

4º jogo — A's 14.40 — Penha x Cordovil.

5º jogo — A's 15.05 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

6º jogo — A's 15.30 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

7º jogo — A's 16.05 — Vencedor do 5º x vencedor do 6º.

O local do certame será o campo do A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva.

**TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA CARIOCA**

Inicia-se, domingo, sob os melhores auspicios, o Torneio Extra que a Sub-Liga Carioca houve por bem realizar no corrente anno.

As provas iniciaes todas ellas bem disputadas, foram as seguintes:

**JAPOEMA F. C. X S. C. DEL MARE**

Campo da rua Domingos Lopes.

Juiz — sr. Guilherme Gomes, que actuou com regularidade.

Os quadros dos campeões do Meyer e da Saude empenharam-se numa luta renhida, que terminou a favor do Japoema por 3 x 2.

O seu quadro foi o seguinte:

Helio; Betê e Betinho; Antonio, Didi e Zé Mara; Aldezul, Chagas, Jaburu', Careca e Araujo.

Como preliminar, houve uma partida entre os segundos quadros de ambos, verificando-se no final um empate de 4 x 4.

**S. C. GERMANIA X S. C. CACHAMBY**

Campo da Avenida Suburbana.

Juiz — sr. Luis Pelluco, que desenvolveu boa actuação.

As duas equipes bem constituidas e treinadas fizeram boa exhibição, de football, merecendo o triumpho ao Cachamby por 2 x 1.

A preliminar reuniu os quadros do secundario de ambos, e após muito batalhar, logrou sair vencedor o Germania por 2 x 0.

**SERRANO A. C. X S. PAULO F. CLUB**

Campo da rua Licinio Cardoso.

Juiz — sr. Rubens Portocarrero, que actuou com imparcialidade.

A luta entre ambos foi renhida, infelizmente não poude terminar em virtude da invasão de campo ao ser feito o segundo ponto do S. Paulo. A partida foi interrompida quando este vencia por 2 x 0.

No encontro secundario houve um empate de 2 x 2.

**NA LIGA DE FOOTBALL NA AREIA**

Em disputa do seu Torneio Initium, a Liga de Football na Areia fez realizar no campo do Guanabara F. C. o interessante torneio, do qual foi campeão o Posto 4 F. C.

O resultado das provas foi o seguinte:

1º jogo — Posto 1 F. C. x Guarany E. C.

Saiu vencedor o Posto 1 Football Club.

2º jogo — Guanabara F. C. x Posto 9 F. C.

Saiu vencedor o Guanabara Football Club.

3º jogo — Posto 4 F. C. x Posto 2 F. C.

Saiu victorioso o Posto 4 Football Club.

4º jogo — Lá vae bola F. C. x Royal F. C.

Venceu o Lá vae bola Football Club.

Collocando-se para semi-fnaes, foram realizados mais os jogos que vamos relatar:

5º jogo — Posto 1 F. C. x Guanabara F. C.

Venceu o Posto 1 F. C., de um goal contra um corner.

6º jogo — Posto 4 F. C. x Lá vae bola F. C.

Saiu vencedor o Posto 4 Football Club, de 2 goals e 3 corners contra 2 goals.

A prova final, que foi disputada entre os clubs: Posto 4 e Posto 1, teve como resultado a victoria do Posto 4 por 2 goals a zero.

Sagrou-se campeão do Torneio Inicio, deste anno o Posto 4 Football Club, campeão do campeonato de 1933, seguido do Posto 1 Football Club, que tambem o seguira no campeonato do anno passado.

**AVISOS**

**AOS CLUBS**

Estando reaberta a temporada de sports nas diversas entidades desta capital, taes como a AMEA, Sub-Liga, Liga Metropolitana, Liga Graphica, Associação Leopoldinense de Sports Athleticos, Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, Associação Rural de Sports Athletica, Liga de Football na Areia, Liga Carioca de Ping-Pong, etc., solicitamos aos clubs que lhes são filiados, para o bom cumprimento das nossas funcções, o obsequio de enviarem os seus permanentes e bem assim as notas que julguem do interesse para os seus associados.

Desde á agradecemos a attenção que dispensarem ao aviso que óra estampamos nestas columnas.

**S. C. CACHAMBY**

A thesouraria do S. C. Cachamby, um dos concurrentes do Torneio Extra da Sub-Liga, communica, por nosso intermedio, aos senhores associados em atraso, que lhes foi concedido o praso a terminar em 10 do corrente mez, para quitação de suas mensalidade, findo o qual, serão punidos com o que estabelece o art. 10º dos Estatutos.

**JUNTAS E DIRECTORIAS**

**S. C. CACHAMBY**

Em assembléa geral realizada no começo do mez findo, foi eleita a directoria abaixo para drigir os destinos do S. C. Cachamby, o novo concurrente ao Torneio Extra da Sub-Liga.

Presidente de honra — Capitão Francisco Elliot; presidente — Joaquim Lourenço Saraiva; vice-presidente — Antonio Ferreira da Cruz; thesoureiro geral — Aurelio G. Pinto; 1º thesoureiro — Aurelio Pinto Filho; 2º thesoureiro — Nirceu de Castro; secretario geral — Evencio da Costa; 1º secretario — Carlos M. Navarro; 2º secretario — Oswaldo R. de Moraes; commissão de sports: João P. Vianna, Antonio V. Montesino e Cyro Dias. Commissão de syndicancias: Carlos Paes, Antonio M. de Carvalho e Antonio Gaspar.

**EXCURSÕES**

**A VICTORIA DO S. C. AMERICA EM THEREZOPOLIS**

Com a presença do grande numero de assistentes, realizou-se em Therezopolis, o encontro do S. C., America com o Varzea F.C., campeão local, saindo vencedor o gremio carioca pela expressiva contagem de 5 x 1. Reappareceu em grande fórma, no quadro do S. C. America, o player Campista. O quadro do S. C. America jogou com a seguinte constituição: Azuil, Walfredo e Lourival; Euclydes, Lucena e Campista; Moysés, Atalópa, França, Alfredo e Barroso. No segundo tempo o player Atalópa soffreu um accidente, sendo substitudo pelo meia direta Quincas. Foram autores dos ponto do S. C. America: Alfredo (1), Atalópa (2), França (1) e Quincas (1).

**TREINOS**

**MADUREIRA A. C.**

A directoria do Madureira A. C., da Sub-Liga, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players amadores e profissionae, hoje, terça-feira, á tarde, no campo do club, para um treino de conjunto.

**PENHA A. C. X A. C. CORDOVIL**

Como preparativo para o Torneio Initum da 2ª Divisão, da AMEA, a realizar-se no proximo dia 8 do corrente, encontraram-se, domingo, num match-training, os primeiros e segundos quadros dos clubs acima, no campo do segundo.

O ensaio foi proveitoso para ambos e durou o tempo regulamentar, saindo vencedor em ambos os quadros o club local, por uma contagem apertada, o que evidenciou o equilibrio de forças entre os contendores.

**JOGOS REALIZADOS**

**COMBINADO ARTHUR x ONZE PERNAMBUCANOS**

Não tendo comparecido o Combinado para a realização do jogo acima, o Onze Pernambucanos saiu vencedor W. O.

**S. C. RODRIGUES x BOM RETIRO**

No campo do Confiança A. C. encontraram-se numa renhida peleja amistosa as equipes dos clubs acima, vencendo o S. C. Rodrigues pela contagem de 2 x 1.

O quadro vencedor: Criouleba, Oswaldo e Waldir; Bahiano (cap.), China, Bahia e Ganço.

O S. C. Rodrigues agradece por nosso intermedio, a gentileza e distincção da directoria do Bom-Retiro.

**IMPERIAL x MONTE ALVERNE**

Numa das provas do festival do Serrano A. C., defrontaram-se numa peleja assás interessante as equipes dos clubs acima saindo vencedor o Monte Alverne por 3 x 0.

Tiuza foi o autor dos pontos. O quadro vencedor:

Tinina — Lasca e Pranchá — Careca — Caplié e Elidio — Dominguinhos — Aranha — Tiuza — Badu' e Caxangá.

**C. A. CENTRAL x COSTA LOBO A. CLUB**

No campo do G. E. Edison A. C. encontraram-se num match-training as equipes do Costa Lobo e do Central.

O exercicio foi bom, tendo vencido o Costa Lobo por 5 x 2. Ambos apresentaram-se desfalcados.

**BARONEZA F. C. x MATRIZ F. C.**

No campo do segundo, campeão do Engenho Novo, defrontaram-se as equipes dos clubs acima, saindo vencedor o Baroneza F. C. pela contagem de 5 x 3.

A equipe vencedora estava assim organizada: Alma Grande; Leitão e Octacilio I; Cuca, Boleo e Waldemar; Estação; Aquilino, Mizinho, Official e Nelson.

**AYMORE' F. C. x JOSE' MARIANNO**

O esperado encontro entre os quadros dos clubs acima terminou com o triumpho do Aymoré F. Club, por 4 x 2 nos 2ºs. quadros e 4 x 1 nos 1ºs. quadros.

(Continua na 10ª pag.)

# O JORNAL nos Sports

## Sports Suburbanos

(Conclusão da 9ª pag.)

A equipe vencedora foi a seguinte:

Octavio — Rubem e Galdino — Dorinha — Felix e Mané — Tião — Djalma — Serra (João) — Sedo e Waldemar.

Fizeram os pontos: Felix, Serra, João e Waldemar.

O quadro principal estava assim organizado: Aristeu; Wanderley e Miranda; Raymundo — Oswaldo e Domingos; Ismael, Sant'Anna, Goulart, Propato e Gaucho.

Foram autores dos pontos: Sant'Anna 2, Gaucho 1 e Propato 1.

**AMAZONAS F. C. x UBA' F. CLUB**

Encontraram-se mais uma vez em partida amistosa, os quadros dos clubs acima. Após uma peleja bem disputada, a victoria coube ao Amazonas F. Club, pela contagem de 2 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Nelson — Thayer — Tito — Horacio — Rodolpho — Ney — Mázinho — Calú — Fernando — Simão 1 e Mocoquinha.

Foram autores dos pontos Fernando e Mázinho (1).

**VILLA DA PENHA F. C. x EM CIMA DA HORA F. C.**

Defrontaram-se num bom encontro amistoso as equipes dos clubs acima.

A partida terminou empatada por 1 x 1, sendo que o Em Cima da Hora só conseguiu o seu tento quando faltavam dois minutos para o termino da partida.

O quadro do Villa da Penha estava assim formado:

Bio — Alvinho e Napoleão — Russo — Kroeber e Branco — Zéca — Toto — Luiz — Pichirito e Durval.

Toto foi o autor do ponto.

— Nos segundos quadros, venceu o Villa da Penha, por 2 x 1, retirando-se de campo, quando faltavam dois minutos para o final da partida, por estarem todos os seus jogadores machucados pelo jogo violento posto em pratica pelo seu adversario.

**MOINHO INGLEZ x CITY BANK A. CLUB**

No festival do primeiro, realizado no campo do Andarahy A. C. encontraram-se as equipes dos clubs acima sendo vencedor o Moinho Inglez por 5 x 2, sendo os autores dos pontos do vencedor Asgel 1, Gila 1 e Monteiro 3; e os do vencido: Long 1 e Palasio 1.

Os quadros disputantes:

City Bank A. C.: Pinheiro — Mendonça e Ladeira; Norival, Roberto e Moura; Eduardo, Long, Martins, Mario Motta e Palasio.

A. A. Minho Inglez: Flavio — Clarindo e Betinho — Nilo — Evaristo e Felippe — Soares — Norival — Gila — Monteiro e Azuil.

O jogo de baskethall foi vencido pela A. A. Moinho Inglez por W. O.

Encerrando este festival a directoria da A. A. Moinho Inglez fez servir uma mesa de doces, offerecendo por essa occasião á directoria do City Bank Club, uma rica taça como lembrança desse festival sportivo.

Resultado do tennis: — J. Bensusan x D. Hallawell — R. Lowndes x Mario Pereira — 5 x 2 — 6 x 2.

J. Bensusan x D. Hallawell — J. Thomaz x Reid — 7 x 5 — 6 x 1.

E. Cortes x I. Soares — J. Thomas x Reid — 1 x 6 — 2 x 6.

E. Cortes x I. Soares — R. Lowndes x Mario Pereira — 5 x 7 — 2x6.

Final — 2 x 2.

**DIVERSAS NOTICIAS**

**NA A. M. E. A.**

**A nova séde do Engenho de Dentro**

A directoria do Engenho de Dentro A. C., com o intuito muito louvavel de proporcionar maior commodidade aos seus associados, resolveu fazer contracto de locação do amplo 1º andar de elegante edificio da Avenida Amaro Cavalcanti, em frente á estação de Engenho de Dentro, com amplo e elegante salão e seis janellas de frente, onde ficará fixada a sua séde.

A directoria do alvi-anil vae desde tarde proporcionar aos associados e familias uma série de reuniões dansantes e outras diversões.

Um dos maiores encabeçadores do melhoramento é o sr. Luiz Xavier do Amaral Filho, 1º thesoureiro.

**O A. C. CORDOVIL EM FESTAS**

A directoria do A. C. Cordovil, a sympathica aggremiação ameana situada no suburbio de igual nome, querendo proporcionar ao seu numeroso corpo social momentos de agradavel prazer, offereceu-lhe um animado baile á fantasia no sabbado de Alleluia e uma attrahente vesperal dansante no dia seguinte. Ambas as festividades tiveram a abrilhantal-as um bom conjunto musical.

**NA METROPOLITANA**

**Transferencia de amadores**

A directoria da Liga resolveu aceitar as transferencias de amadores de um club para outro, com letra e firma reconhecida por tabellião, desde que a transferencia não tenha sido feita na séde da Liga.

**Filiação de clubs**

Em obediencia á resolução da ultima assembléa geral, os clubs que solicitarem filiação até o dia 30 do corrente, ficarão isentos do pagamento da joia.

**A filiação do Santissimo F. C.**

O Santissimo F. C., antiga e poderosa aggremiação da localidade do mesmo nome, resolveu filiar-se á Metro. O presidente do club já esteve na séde da Liga, entendendo-se a respeito do assumpto com o dr. Benedicto Teixeira da Cunha Junior, presidente da entidade.

**NA SUB-LIGA**

**S. C. Enigma**

Esteve grandemente concorrido e assás brilhante o baile que a directoria do S. C. Enigma offereceu aos associados e respectivas familias em sua ampla séde, nos Pilares. As dansas, que transcorreram animadas, tiveram a abrilhantal-as o "Jazz-Real", sob a competente direcção do maestro Ernesto Faria.

**O Sportivo Campo Grande pediu filiação**

O Sportivo Campo Grande, que representa uma potencia no seio dos pequenos clubs e que constitue um dos sustentaculos da veterana Liga Metropolitana, pediu filiação á Sub-Liga Carioca para disputa do seu campeonato no corrente anno.

Para visitar o seu campo, foi designado o sr. Manoel Augusto Maia, 2º vice-presidente do Madureira A. C., que ficou gratamente impressionado com o progresso daquelle club.

**Novos elementos no Madureira A. C.**

Foram experimentados no quadro de profissionaes do Madureira A. C. os seus dois novos elementos, o zagueiro Tulica, que já jogou no Cascadura, e no Vasco da Gama, o medio Ayrton, que fazia parte do C. A. Central. Ambos agradaram.

**NA LIGA GRAPHICA**

**A volta do Victoria F. C. ao seio da entidade**

A directoria do Victoria F. C., como já tivemos o ensejo de dizer ha dias, resolveu filiar novamente o club á Liga Graphica de Sports, entidade á qual já pertenceu ha alguns annos atrás, afim de disputar o campeonato deste anno.

# Motocyclismo

## LATORRE VENCEU A "COPPA REGIO CONSOLE D'ITALIA"

Promovida pela Opera Nazionale Dopolavoro, realizou-se em São Paulo a grande competição motocyclistica em disputa da "Coppa Regio Console Generale D'Italia" offerecida pelo commendador Germano Vecchiotti.

Para a disputa da importante prova foi escolhida a pista do Alto da Lapa, no local denominado "Ferradura", sendo que a prova foi patrocinada pela Federação Paulista de Cyclismo, a qual está filiada á Opera Nazionale Dopolavoro a propulsora do cyclismo e motocyclismo paulista.

Muito antes da hora do inicio das provas grande era a assistencia que aguardava com ansiedade a disputa do importante trophéo. Na tribuna de honra, armada no local da chegada, destacava-se o com. Caetano Vecchiotti, os directores da Federação Paulista de Cyclismo, membros do Dopolavoro, directores dos clubs, e muitas senhoras e senhoritas.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — Homenagem á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo — categoria de 175 a 350 c. c. — 1º logar: Eduardo Bisconcini, da Opera Nazionale Dopolavoro, em moto "Guzzi" — Tempo 41'49" 2|5.

2º logar — Caetano Cuscillo, do Bandeirante Moto Club, em moto "Francis Bernet" — Tempo 53'57" 1|5.

Dos seis concurrentes inscriptos nesta prova alinharam para a partida somente Bisconcini, Cuscillo e Bento Bicudo, sendo que este ultimo, devido a uma quéda, foi obrigado a abandonar a prova. Bisconcini o vencedor, venceu a prova de ponta a ponta.

2ª prova — Homenagem á Federação Paulista de Cyclismo — categoria de 351 c. c. até 550 c. c.

1º logar: Arnaldo Nebias, do Bandeirante Moto Club, em moto "Triumpho" — Tempo: 40' 20".

2º logar: Paulista, do Bandeirante Moto Club, em moto "Rudge" — Tempo: 41' 30".

3º logar: Felisberto Lancezi, da Dopolavoro, em moto "Guzzi" — Tempo: 46' 2|5.

Para esta prova estavam inscriptos sete concurrentes, porém só correram cinco. Desde a saida Arnaldo Nebias, Paolista e Felisberto, collocaram-se na frente para obterem as principaes collocações da prova.

Antonon derrapou e Attilio Bernini desistiu durante a disputa.

3ª prova — Homenagem á Imprensa Italo-Brasileira — categoria "força livre".

1º logar: José Latorre, da Dopolavoro, em moto "A. J. S." — Tempo 38' 23".

2º logar: Bento Bicudo, do Bandeirante Moto Club.

Nesta prova inscreveram-se dez concurrentes, tendo deixado de tomar parte apenas um. Foi a melhor da tarde, não só devido a ser para motocycletas de força livre, como estarem inscriptos os melhores elementos do motocyclismo paulista. Depois de muitas peripecias que despertaram grande enthusiasmo na assistencia, José Latorre, o valoroso motocyclista paulista, venceu a importante prova conquistando a "Coppa Regio Console Generale d'Italia", sendo que de accordo com o regulamento da mesma, é de posse transitoria.

As provas foram disputadas na distancia de 50 kilometros e o grande certamen correu na melhor ordem, não havendo accidentes dignos de nota.

Todos os vencedores foram muito acclamados pela grande assistencia que presenciou a disputa das provas.

A organização technica esteve a cargo do engenheiro Miglioretti que ao lado da Opera Nazionale Dopolavoro vem trabalhando pelo engrandecimento do cyclismo e motocyclismo paulista.

O incansavel Mastroianni, dedicado propugnador dos dois citados sports, fez parte da commissão technica que elaborou o regulamento da importante competição motocyclistica.

**LUIZ AZZARITI ESTA' PROMPTO PARA CORRER**

Nos meios motocyclisticos cariocas o nome de Luiz Azzariti é bastante conhecido, visto ser um dos melhores corredores que possuimos. A sua actuação nas corridas realizadas no Campo de São Christovão deu-lhe uma porção de medalhas e de taças. O seu ideal, entretanto, era possuir uma motocycleta de categoria, propria para corrida. Graças á sua força de vontade, conseguiu realizar o tão sonhado ideal, pois é o actual possuidor da valorosa "Norton", que dizem dar 110 milhas horarias, e que levantou o primeiro logar na prova do kilometro lançado, organizada pelo Automovel Club, no anno proximo passado, pilotada pelo corredor portuguez Manoel Machado.

Azzariti está com a sua "Norton" "afiada" e prompto para correr em qualquer prova de folego que se realize aqui no Rio.

# ATHLETISMO

## O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

A Liga Carioca de Athletismo, que vem trabalhando com toda a boa vontade em prol da maior diffusão do athletismo entre nós, organizou um vasto programma para o corrente anno, o qual vem sendo posto em pratica com a maior regularidade.

Assim é que organizou para o dia 15 do corrente um campeonato de estreantes, que obedecerá ao seguinte horario:

Corridas de 100, 300 e 1.000 metros rasos; 83 metros barreiras baixas.

Reley de 4 x 100.

Saltos em distancia, em altura e com vara.

Arremessos do peso, disco e dardo.

Para novos e veteranos — Revezamento olympico.

Para infantis e juvenis — Revezamento de 4 x 50 (Infantis de 2ª). Revezamento de 4 x 75 (Juvenis de 1ª).

NOTA — As inscripções permanecerão abertas até ás 17 horas do dia 5 do corrente.

## A abertura da temporada de Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo, dando inicio ás suas actividades do corrente anno, fará disputar, domingo proximo, uma interessante competição.

Organizou um programma grandioso em que haverá provas para novos, veteranos, academicos, collegiaes e militares, conforme se vê abaixo:

**PARA NOVOS**

Reley de 4x100 — Corridas de 300 e 1.000 metros; 110 metros com barreiras — Salto em distancia e com vara — Arremesso do disco.

**PARA VETERANOS**

Reley de 4x400 metros — Corridas de 200 metros com barreiras e 800 metros razos — Salto em altura — Arremesso do peso e dardo.

**PARA ACADEMICOS**

Reley de 4x100.

**PARA COLLEGIAES**

Reley de 4x75 — Juvenis de primeira categoria — Reley de 4x50: infantis de segunda categoria.

**PARA CORPORAÇÕES MILITARES**

Revezamento sueco.

## Club Athletico Rio Negrense, Paraná

Na cidade do Rio Negro, Paraná, fundou-se a 16 de fevereiro o Club Athletico Rio Negrense, estando designados provisoriamente para dirigir os passos da novel aggremiação os srs. Alfredo Odilon Ribas, Maurilio Bezerra, Adalberto Manassés, Alfredo Abdalla, Zeno Bacellar e Heitor Crivellaro.

# VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

**COMO SE EXPURGA O MILHO ENSACCADO**

**João Ferreira** (Pirahy). — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de, pelo O JORNAL, me informardes o seguinte:

Desejava immunizar milho ensaccado (o commodo já está preparado). Pergunto:

1º) Posso fazel-o?

2º) Qual a quantidade de sulfureto?

3º) A collocação em vasilhas deve ser em cima dos saccos ou pode ser no chão?

4º) Passado o tempo necessario (quanto?) devo arejar o commodo?"

**Resposta** — 1º — Póde-se expurgar o milho ou qualquer outro grão ensaccado, mas a camara para expurgo precisa ser hermeticamente fechada.

Em geral, os melhores resultados obtêm-se em camaras, onde se pode fazer vacuo com apparelhos apropriados, mas mesmo sem vacuo obtem-se bom resultado, embora seja-se obrigado a usar quasi o dobro de bisulfureto de carbono.

A sua camara convém ter duas janellinhas a meia altura, e que se possam abrir pelo lado de fóra, isto para ventilar a camara logo após a operação.

E' sempre perigoso penetrar na camara de expurgo, sem a precaução de ventilal-a com antecedencia, salvo se se possue mascara contra os gazes.

2º — Em camara sem vacuo, v. s. terá de empregar 300 grs. de bisulfureto de carbono para cada metro cubico da camara.

3º — Como os gazes do bisulfureto são mais pesados que o ar, deve este producto ser collocado em recipientes razos e acima do saccos. No seu caso, calculada a cubagem da camara, v. s. deveria fazer uma calha, que ficaria situada ao alto das tres paredes da alludida camara. Dahi, o gaz volatizando-se por seu proprio peso, iria penetrando na saccaria e destruindo os parasitas.

4º — Bastam 48 horas, findas as quaes abre-se o aposento para que saiam os gazes. Abre-se a porta e as janellinhas para que o ar carregue os gazes.

Após, os saccos devem ficar em local que não lhe facilite nova infiltração e gorgulhos.

Como recommendação final, devo lembrar que as camaras de expurgo devem ficar longe da habitação. Que perto dellas não se deve passar nem com um cigarro acceso, pois um pequeno escapo de gazes é capaz de provocar, em contacto com o fogo, uma formidavel explosão, de terriveis consequencias. Todo o cuidado é pouco.

E. S.

**DICCIONARIO DE AVICULTURA**

**M. de Oliveira** (Jundiahy) — Escreve-nos:

"Onde posso encontrar o "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia" do que tenho lido referencias elogiosas?"

**Resposta** — O "Diccionario" a que v. s. se refere está sendo publicado na revista "O Campo", e assim, só nas paginas daquella revista se encontra.

Começou a publicar-se em janeiro do anno corrente. Em cada numero, aquella revista insere 16 paginas do "Diccionario", as quaes podem ser destacadas e após reunidas em volume.

O trabalho é magnifico, minucioso e vae constituir um volume de 800 paginas com cerca de 4.000 illustrações.

A obra, como indica o titulo, além de todas as materias referentes á avicultura, descripção de raças, molestias, methodos de criação, alimentação, etc., traz a descripção das aves sylvestres do Brasil e muitas da fauna exotica, seus costumes, alimentação em captiveiro, tudo com bellas illustrações. Da letra A acham-se já impressas 64 paginas e ainda serão publicadas talvez mais 82 para entrar na letra B. Como se vê, o "Diccionario de Av. e Ornitotechnia" constitue uma obra sem par na literatura avicola do Brasil.

E. S.

**BIBLIOGRAPHIA**

**"Mundo Avicola"**

Esta notavel revista avicola hespanhola, a mais importante publicação especializada em avicultura, que se publica no mundo, traz, em seu numero de janeiro, como sempre, importantes estudos sobre avicultura.

O prof. S. Castelló escreve os "Ecos del V Congresso Mundial de Avicultura" e assim igualmente "De Cosas Nuevas", temas diversos sobre gallinheiros. Entre outros artigos, citaremos "La gallina inglesa del Sussex"; "De la lucha contra la pullorosis", "Colombia avicola", etc.

# ACTIVIDADES ESCOLARES

## Gymnasio Vera-Cruz

Reabriram-se, hontem, no Gymnasio Vera-Cruz, todas as aulas desse educandario, bem como todas as demais actividades do Gymnasio.

As aulas do curso secundario estão funccionando em dois turnos, sendo um pela manhã e outro á tarde.

## Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer, com urgencia á Secção de Expediente da Faculdade os alumnos matriculados no curso de clinica obstetrica, a cargo do dr. Rodrigues Lima.

## Collegio Pedro II

**Externato**

Chamada para amanhã:

Exames de candidatos estranhos — Não haverá segunda chamada para esses exames.

**1ª série** — Desenho (Prova graphica) — Sala 10, ás 13 horas. Commissão examinadora: Sá Roriz, A. Chavantes e E. Rocha Lima. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8750 — 8872 — 8917 — 8968 — 8995.

Historia da Civilização (escripta e oral) — Sala 3, ás 15 horas. Commissão examinadora: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e M. Naylor. Supplente: R. Accioly. Deverá comparecer o candidato n. 2307 (artigo 95 do dec. 21.241, de 4|4|932).

**3ª série** — Desenho (Prova graphica) — Sala 10, ás 13 horas. Commissão examinadora: S. Roriz, A. Chavantes e E. R. Lima. Deverá comparecer o candidato de n. 8965.

— Estando a terminar a chamada de exames de 2ª época para os candidatos estranhos, previne-se aos interessados que qualquer reclamação deverá ser trazida á Secretaria, hoje, 3, das 11 ás 15 horas.

## Collegio Americano

Recomeçaram a funccionar hontem, no Collegio Americano, as aulas de todos os cursos, suspensas durante a Semana Santa. Quer na séde, como na succursal, estão sendo contadas as faltas, de accordo com a lei, para os estudantes que não estão frequentando as aulas, nem renovaram ainda as suas matriculas.

**ABRIGO DO MARINHEIRO**

Com a presença do almirante Oscar Gitahy de Alencastro, capitão de mar e guerra Amancio dos Santos, capitães de fragata Benicio Montinho da Cunha e Aureo do Valle Lins, capitão de corveta Augusto Pereira, sub-official Leovigildo dos Santos e dos professores Licinio da Rosa Ribeiro, Joaquim Monteiro e Osmundo Lima, reiniciaram-se as aulas do Abrigo do Marinheiro, instituição de ensino para educação dos nossos marujos.

A's 18,30 horas, deu-se inicio á solemnidade, proferindo o commandante Amancio, palavras de incentivo e estimulo aos alumnos presentes.

Seguiu-se a distribuição de premios aos que obtiveram primeiros logares no decorrer do anno lectivo de 1933.

Finda a ceremonia, a banda de musica do Regimento de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro José Bezerra da Silva, executou varios dobrados.

# AUTOMOBILISMO

## A limitação da velocidade dos omnibus

Sem entrar em os menores detalhes sobre o assumpto, os jornaes têm se occupado nestes ultimos dias da limitação da velocidade dos omnibus e a applicação dos respectivos apparelhos reguladores ordenada em boa hora pela Inspectoria do Trafego.

Comquanto á primeira vista pareça para muitos ser uma arbitrariedade a medida posta em execução pela Inspectoria, a nós se nos afigura ser das que melhores resultados geraes vão trazer, pois, com os apparelhos limitadores de velocidade, serão beneficiados: o publico, pela segurança com que fará as suas viagens a uma velocidade sufficiente para o transportar com rapidez. Os chauffeurs dos omnibus que não pagarão multas por excesso de velocidade, e finalmente as empresas de omnibus, que terão menos despesas de gazolina, oleo e reparações com os seus carros, pois estes soffrerão muito menos desgaste do que fazendo o serviço a altas velocidades e com constantes freiadas.

Desejando dar aos nossos leitores informações detalhadas sobre a regulagem da velocidade dos omnibus e como ella é feita, fomos colher dados no proprio local onde está sendo effectuada, na Praia do Calabouço.

Alli encontrámos diversos omnibus de differentes empresas, que um por um estavam sendo regulados pelo mecanico da Inspectoria, sr. Domingos Lopes, ajudado por outros auxiliares e pelo sr. Henrique Guillon.

Foi-nos dado verificar que o apparelho regulador é applicado no motor, entre o carburador e o cano de admissão.

Este apparelho consiste em um pequeno tubo de 6 cms. de altura approximadamente, dentro do qual ha uma ou duas borboletas, as quaes são reguladas e fixadas por meio de uma chave.

O referido apparelho tem uma flange em cada uma das extremidades, as quaes são aparafusadas ao carburador e ao cano de admissão.

A regulagem é feita applicando ao estribo do omnibus uma roda de motocycleta munida de um velocimetro que marca a velocidade do vehiculo, sendo necessario para isto que o omnibus vá com toda a gazolina aberta.

Obtida por este meio a regulação da velocidade, a chave é retirada do regulador que é em seguida sellado.

Convidados que fomos a assistir a regulagem do omnibus 571, da Viação Republicana, aceitámos e, mal tinhamos partido verificámos um defeito no modo por que o serviço estava sendo executado.

O omnibus era dirigido pelo proprio chauffeur, quando, ao nosso ver, o devia ser pelo mecanico da Inspectoria.

Chamámos a attenção sobre isto, e desde então os omnibus passaram a ser dirigidos pelo sr. Domingos Lopes.

Os apparelhos que foram adoptados pela Inspectoria de Trafego são de quatro typos differentes:

Um, dos srs. Borghoff Schmitt & Cia.; outro, de David Land & Cia.; outro, do sr. Domingos Ottolini e mais outro do sr. Henrique Guillon.

A velocidade permittida pela Inspectoria de Trafego tinha sido de 40 kilometros, mas pouco depois foi augmentada para 45 kilometros por hora, no que ficou.

Aproveitando a opportunidade, quizemos ouvir a opinião dos chauffeurs dos omnibus alli presentes, sobre a innovação que estava sendo posta em pratica.

Ouvimos o chauffeur do omnibus da Light n. 256, homem ponderado, que nos disse:

— Nossos omnibus têm todos reguladores proprios que fazem parte do seu motor, assim vêm elles da fabrica, e, desde que principiaram a trafegar pelas ruas do Rio de Janeiro o fizeram regulados para a velocidade de 40 kilometros por hora. Pouco depois principiaram a apparecer novas companhias de omnibus e com ellas, os excessos de velocidade. Ante isto, os passageiros começaram a preferir os novos carros, allegando que faziam a viagem com mais rapidez, o que obrigou a Light a augmentar tambem a velocidade dos seus omnibus.

Hoje, pela nova ordem, voltamos a ter a nossa velocidade antiga, augmentada de mais 5 kilometros, o que é muito do nosso agrado.

Outro chauffeur da Auto Viação Metropolitana, nos disse:

— Eu sou chauffeur de omnibus ha mais de um anno, e nunca cheguei a andar a 45 kilometros por hora.

Um outro, que pelos gestos parecia dos taes que têm commissão nos passageiros que "pega", mostrava-se descontente com a limitação da velocidade.

**E' PRATICA A APPLICAÇÃO DOS APPARELHOS REGULADORES?**

Pelos dados que obtivemos, antes de ser definitivamente ordenada pela Inspectoria de Trafego a collocação dos apparelhos limitadores de velocidade, estes foram submettidos ás mais severas experiencias com omnibus e automoveis, todos lotados, na subida da rua Muratori.

Para o effeito, foram experimentados com exito: um omnibus "Opel-Blitz", da Viação Cruzeiro do Sul, com apparelho de Borghoff Schmitt & Cia.; outro "Opel-Blitz", da Auto-Viação Gloria, com apparelho de Domingos Ottolini; um "Nash", de passageiros, com apparelho de David Land & Cia.; e um "Ford", limousine e um "Chevrolet", com apparelho de Henrique Guillon.

**A PRATICABILIDADE DA LIMITAÇÃO DA VELOCIDADE**

Como acontece com tudo, a applicação dos reguladores nos omnibus na velocidade estatuida, só com algum tempo de pratica é que se chegará a um resultado final, desde que ha factores como; as condições do caminho, a qualidade dos carros e os serviços que prestam, que devem ser tomados em consideração, pois vimos que principiavam a surgir algumas reclamações sobre o máo funccionamento de certos omnibus.

Mesmo assim, convem accentuar, que, a limitação da velocidade dos omnibus que trafegam nas ruas do Rio de Janeiro a 45 kilometros por hora, é de todo pratica e de grandes beneficios para todos os interessados em geral.

## Como não conseguiu fazer as pazes com a esposa, espancou-a

O individuo Ezequiel de Almeida casou-se com Gilda Coutinho de Almeida, já ha varios mezes. Como houvesse incompatibilidade de genios, resolveram fazer a separação. Foi então a esposa empregar-se na residencia do medico Oswaldo Ferreira Braga de Siqueira, á rua Haddock Lobo n. 242.

Hontem, resolveu Ezequiel procural-a, afim de fazer as pazes com a sua companheira. Como esta não quizesse, aggrediu-a a soccos e bofetões.

O dr. Oswaldo, assistindo á scena, prendeu o aggressor e o conduziu á delegacia do 15º districto policial.

A Assistencia do Posto Central prestou os necessarios soccorros á victima.

## Victima de um "punguista"

**APRESENTADA QUEIXA A' DELEGACIA DO 3º DISTRICTO**

Foi apresentada queixa á delegacia do 3º districto policial, pelo sr. Flavio Braide, empregado na firma Lourenço Rabello & C. e residente á travessa do Torres n. 11, de que, quando viajava num bonde linha "Estrada de Ferro", foi victima de um "punguista", que lhe furtou uma carteira que continha cinco anneis, sendo tres com brilhantes; um chuveiro, dois pares de bichas, um collar, uma pulseira, uma "chatelaine" e uma bolsa de prata.

## Ferido por uma pedrada

Nelson Conceição, com 6 annos de idade, filho de Brasilino Theodoro Conceição, residente á rua Caridade n. 12, foi victima de uma pedrada, ficando ferido na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se.

## Levou uma quéda no Mangue

Antonio Moreira, com 31 annos de idade, operario, residente á rua Benedicto Ottoni n. 52, levou uma quéda na Avenida do Mangue, ficando, em consequencia, com escoriações pelo corpo.

Antonio foi medicado no Posto Central de Assistencia.

## Caiu de um bonde

Quando procurava saltar de um bonde, em movimento, na rua Conde de Bomfim, José Vieira, com 24 annos de idade, solteiro, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 55, perdeu o equilibrio, caindo ao solo, recebendo ferimentos pelo corpo.

José foi soccorrido pela Assistencia.

## Um jornaleiro victima de doloroso accidente

O jornaleiro Helio Costa, com 14 annos de idade, residente á rua Fernandes Figueira n. 59, trafegando num trem da Leopoldina, ao chegar á estação de Vigario Geral, caiu entre dois carros, ficando com ambos os pés esmagados.

Após os soccorros do Posto de Assistencia da Penha, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## Encontrado morto no proprio leito

Dois pequenos, João Simões de Limo e Waldyr da Silva, residentes no Engenho da Pedra, denunciaram á policia que, em sua casa, na avenida Cassiano, á rua senador Antonio Carlos, em Olaria, estava morto Francisco dos Santos, empregado numa serraria proxima, á rua Antonio Rego.

Os menores foram levar a roupa lavada ao serralheiro, encontrando aberta a porta da sua casa e o homem morto no proprio leito.

Partindo para o local, o commissario de serviço no 22º districto policial, Antonio Barreto, apurou que, no sabbado de Alleluia, esteve Francisco bebendo muito, em companhia de um amigo, retirando-se do botequim alta madrugada, com uma mulher de côr parda.

O cadaver não apresentava o menor vestigio de ferimento, julgando assim a policia tratar-se de um caso de morte natural.

Francisco dos Santos era empregado da firma Antonio Cassiano, á mesma rua em que residia e gozava de muita estima por parte de todos que o conheciam.

## Colhido por um trem na cancella de S. Christovão

**EM CONSEQUENCIA, A VICTIMA SOFFREU ESMAGAMENTO DAS PERNAS**

O operario Manoel Martins, com 26 annos de idade, casado, domiciliado á rua Pereira Landrim n. 62,

Manoel Martins, a victima

em Ramos, quando passava, domingo, á tarde, na cancella de S. Christovão, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento traumatico de ambas as pernas.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Violento encontro entre um bonde e um omnibus

Hontem, cedo, occorreu violenta collisão de vehiculos, na rua São Luiz de Gonzaga.

O omnibus n. 248, da Viação Guanabara, foi de encontro a um bonde de Cascadura, dirigido pelo motorneiro n. 4.095, Manoel Jacyntho Carneiro, resultando, além dos damnos materiaes, que foram de vulto, ficarem feridas: Luiza Frechinho Villela, solteira, com 17 annos, residente á sua Angu' n. 62, e Tibiana Gomes de Freitas, preta, com 38 annos, residente á rua Presidente Barroso, n. 41, ambas em estado grave.

Depois dos soccorros da Assistencia, as victimas foram internadas no H. P. S.

## Pae e filho aggredidos

A Assistencia do Meyer soccorreu Manoel de Carvalho, com 24 annos de idade, e seu pae, ambos residentes á rua Cardoso de Moraes n. 464, em Bomsuccesso.

Pae e filho foram aggredidos pelo individuo José Maritimo, recebendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

## Tentou suicidar-se

Adelia Soares de Oliveira, com 16 annos de idade, moradora á rua Baptista das Neves n. 29, por um motivo qualquer, tentou suicidar-se, ingerindo pequena porção de sal de azedas.

Adelia foi posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

## Ficou com a perna fracturada

Quando passava pela avenida Mem de Sá, foi colhido por um automovel, ficando, em consequencia, com a perna direita fracturada, Moysés Leiterman, de nacionalidade russa, empregado no commercio e residente á rua Araujo Lima n. 17.





# Informações dos Estados

## BAHIA

**A LAVOURA CAFEEIRA**

S. SALVADOR, março (Da succursal) — Um matutino publicou, recentemente, sobre a actual situação da nossa lavoura cafeeira, analysando as suas possibilidades, o topico que se lê abaixo e que teve repercussão sympathica nos meios commerciaes e agricolas:

"A lavoura cafeeira em nosso Estado tomará maior impulso graças aos modernos processos agricolas e, especialmente, á actuação efficiente do Departamento Nacional do Café (Secção da Bahia).

Já é o terceiro producto de exportação do Estado, sendo, aliás, grande parte da producção consumida dentro da Bahia.

E' verdade que, em consequencia da depressão economica mundial e, sobretudo, em consequencia da diminuição do poder acquisitivo dos paizes que fazem consideravel intercambio com a nossa terra, verificou-se um decrescimo muito accentuado na exportação do café bahiano.

No entanto, o nosso café tem obtido cotações animadoras no mercado norte-americano.

Necessitamos de larga e intensa propaganda deste e de outros productos nossos.

A propaganda, intelligente e ampla, logrará, por certo, grande exito. E' o que está sendo feito pelo governo portuguez, que acaba de installar, em varios paizes, nucleos de propaganda dos productos lusitanos, organizando grandes mostruarios de tudo que possa offerecer margem ao intercambio commercial.

Devemos tomar o exemplo de Portugal, cujo governo vem seguindo rumos novos no tocante á administração, superintendida por um estadista de larga visão, decidido a levar avante um programma de realizações magnificas, extensivas ás colonias."

**ACTOS DO INTERVENTOR**

BAHIA, 30 (Do correspondente) — O interventor federal neste Estado, assignou os seguintes decretos na Secretaria do Interior: Removendo o bacharel Felippe Alexandre Roulet, juiz preparador do termo de Angical para o de Santo Antonio da Gloria; considerando sem effeito o decreto de 23 do corrente, que nomeou o bacharel Durval Teixeira da Rocha, juiz preparador do termo de Santa Rita; nomeando juiz preparador do termo de Angical, o bacharel Durval Teixeira da Rocha, e removendo o bacharel Maurilio Eugenio de Cesar Junior, juiz preparador do termo de Santo Antonio da Gloria, para o do Santa Rita.

**A PERSONALIDADE DE RUY ATRAVE'S UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR ROGERIO DE FARIA**

BAHIA, 30 (Do correspondente) — No Instituto Geographico e Historico da Bahia, á tarde de hontem, perante numerosa e selecta assistencia, o dr. Rogerio Gordilho de Faria, professor da Faculdade de Direito, realizou importante conferencia sobre a personalidade de Ruy. A sessão foi presidida pelo professor Conceição Menezes, tendo como companheiros dr. Hermano de Sant'Anna e o conferencista. O orador pronunciou eloquente oração, estudando a personalidade do grande brasileiro, apresentando Ruy geographico e Ruy historico, perante o universo nos seus exemplos de civismo em Haya e Buenos Aires, tornando o nosso paiz ainda mais conhecido no exterior.

O conferencista demorou-se longamente na tribuna, discorrendo sobre a figura do grande brasileiro, sendo constantemente applaudido pela assistencia.

Encerrando a sessão, o professor Conceição Menezes annunciou aos presentes que estavam designados os consocios Hermano de Sant'Anna e Antonio Vianna para realizarem as palestras dos mezes de abril e maio.

**AGGREDIDO PELO VIGARIO**

BAHIA, 30 (Do correspondente) — A Associação de Imprensa recebeu o seguinte telegramma de Jequiriçá: "Acabo ser aggredido em minha residencia pelo vigario local padre José Augusto Leão, que só não levou a effeito o seu intuito devido á intervenção de pessoas amigas. Mesmo assim, ameaça tirar-me a existencia. Dei queixa por escripto á autoridade local, que está providenciando sobre o caso. Responsabilizo o padre Leão por qualquer tentativa á minha pessoa — **Carlos Barreto**, director d'"A Urtiga"."

**COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS**

BAHIA, 30 (Do correspondente — Na Bolsa de Mercadorias, vigoraram as seguintes cotações: cacau superior, compradores a 16$000 para os mezes de março a dezembro e vendedores a 16$500 para março. Cacau bom, compradores a 15$500 e vendedores a 16$000 para março. Cacau regular, compradores a 15$000 e vendedores a 15$500 para o mesmo termo. Mercado: estavel. Café, compradores a 90$000 para o typo 3; 85$000 para o 4; 82$000 para o 7 e 80$000 para o 8, e vendedores a 93$000, 80$000, 84$000 e 82$000. Mercado: estavel. Fumo, compradores a 20$500 para Nazareth; 18$500 para Feira; 18$000 para Estrada de Ferro; 16$500 para 3ªª e 33; vendedores a 21$000, 19$000, 19$000 e 17$500. Mercado: estavel. Algodão, na base de 5, compradores a 37$000 e vendedores a 38$000 para fibra curta; sem cotações para fibra média.

**O 18º ANNIVERSARIO DA ASSISTENCIA PUBLICA**

BAHIA, 30 (Do correspondente) — Passou o 18º anniversario da Assistencia Publica. Fundada em 1916, no governo Seabra, sendo prefeito o engenheiro Julio Brandão, a benemerita instituição tem prestado relevantes serviços, não obstante a deficiencia de material e a crise periodica de medicamentos. O Prompto Soccorro está hoje sob a esforçada direcção do dr. Arthur Victorino Pereira, e com o seguinte corpo clinico: dr. Lafayette Coutinho, Odilon Machado, Messias Lopes, Joaquim Barreto, Flavio Faria, Edgard Veiga, Laudelino Falcão e Alexandre Pedreira.

**SERVIÇO DE SANEAMENTO**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — A repartição de Saneamento, sob a direcção do engenheiro Emilio Tournillon, tem realizado um grande trabalho no serviço de abastecimento de agua á capital, sendo hoje a Bahia uma das capitaes que possue o melhor e o mais perfeito serviço de abastecimento de agua, quando ha dois annos passados era o mesmo deficientissimo.

**MERCADO DE CACAO**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — O mercado de cacáo permanece firme, graças ao Instituto do Cacáo, que não permitte os baixistas entrarem no mercado, conservando o mercado estavel, comprando o cacáo disponivel.

**HOMENAGEM AO INTERVENTOR**

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Informam da cidade de Coração de Maria ter alli chegado, sendo alvo de grandes homenagens, o interventor Juracy Magalhães, que foi verificar o andamento das obras das Estradas de Rodagem e do Grupo Escolar Modelo que o governo está alli construindo.

## MARANHÃO

**EM DEFESA DO ALGODÃO**

S. LUIZ, abril (Do correspondente) — O interventor federal suspendeu a execução do novo imposto que tornava prohibitiva a exportação de algodão para este Estado. Esse acto foi bem recebido nos circulos commerciaes, que, ha muito, se vinham batendo por esta medida.

**CAXIAS**

**Saneamento**

CAXIAS, abril (Do correspondente) — As autoridades municipaes, auxiliadas pela população, pretendem iniciar, dentro de poucos dias, intensa campanha de saneamento, neste municipio. Espera-se que seja attendido o appello de nossos municipes pleiteando a fundação, aqui, de um Posto de Hygiene, medida que ora se torna inadiavel, á vista do indice demographico local.

## ALAGÔAS

**A INDUSTRIA DA SEDA**

MACEIO', abril (O JORNAL) — A Directoria de Producção e Trabalho do Estado está concitando os lavradores á exploração da industria da seda, expendendo a respeito considerações muito justas.

Salienta que a Sericicultura é a industria do pobre, porque qualquer pessoa pode se entregar á criação do bicho da seda, sem emprego de capital, sóómente com o trabalho individual de mulheres, velhos e crianças.

**FACULDADE DE DIREITO**

MACEIO', abril (O JORNAL) — Acaba de ser solicitada a fiscalização federal para a Faculdade de Direito de Alagoas.

**MERCADO DE ASSUCAR**

MACEIO', abril (O JORNAL) — Tem melhorado consideravelmente, nestes ultimos dias, o mercado do assucar, no Estado.

## RIO GRANDE DO SUL

**CARAZINHO**

**Exposição Agro-Pecuaria**

CARAZINHO, abril (Do correspondente) — Diariamente, cresce o interesse para a proxima 1ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial, a realizar-se em 10 de maio vindouro, em Carazinho.

A grande parada do trabalho será, não só a demonstração do progresso local, como tambem de diversos pontos do Estado, de onde chegam, a todo o momento, pedidos de inscripção.

**NOVA VICENZA**

**A campanha autonomista**

NOVA VICENZA, abril (Do correspondente) — Continúa despertando, em toda a população, o mais vivo interesse a campanha, iniciada, ha dias, em prol da autonomia deste municipio, que passará então a ter a designação de Farroupilha, em homenagem aos heróes da epopéa de 1835. Brevemente, será endereçado ás autoridades federaes um memorial que está recebendo assignaturas.

**PASSO FUNDO**

**Julgam a medida prejudicial**

PASSO FUNDO, abril (Do correspondente) — Seguiram para Porto Alegre, onde se entenderão com o secretario das Obras Publicas, os madeireiros delegados pelos seus collegas, que se julgam prejudicados com a officialização da Federação das Sociedades Cooperativas das Serrarias de Madeira de Pinho, para pleitear do governo a revogação da referida providencia.

**S. SEBASTIÃO DO CAHY**

S. SEBASTIÃO DO CAHY, abril (O JORNAL) — Causou geral satisfação a noticia de que o sr. Flores da Cunha apoiará este municipio para fazer a faixa de cimento em continuação da de São Leopoldo.

Este municipio, que é um dos mais ricos do Estado, que produz e exporta consideravel quantidade de cereaes, que tem uma industria já bem desenvolvida e que possue cincoenta mil habitantes, obtendo uma estrada moderna, entrará num periodo de progresso extraordinario, pois ficará ligado a Porto Alegre por uma distancia que será vencida em menos de hora e meia por automovel.

A estrada que o municipio pleiteia fazer, faixa de cimento, á uma estrada tronco, ligando Porto Alegre a toda a região colonial italiana, Vaccaria, Lagoa Vermelha, Guaporé, Passo Fundo, Irahy e outros municipios, por isso mais se impõe a obra e mais realça o seu valor.

**BOM JESUS**

**Rodovia**

BOM JESUS, abril (Do correspondente) — Acham-se bastante adeantados os serviços de construcção dessa estrada, no trecho comprehendido entre os rios das Antas e Tainhas, deste municipio.

Para terminar completamente a construcção desse trecho faltam apenas tres kilometros e meio, que estão sendo atacados.

A obra está sendo feita com as condições technicas necessarias, sendo construidos boeiros de 500 em 500 metros e levantados muros de sustentação com pedra falquejada.

## AMAZONAS

**A INDUSTRIA DO ASSUCAR EM COARY**

MANA'OS, abril (Do correspondente) — O interventor Nelson de Mello determinou á Directoria Geral da Fazenda Publica que entregasse ao prefeito municipal de Coary, capitão Alexandre Montoril, a quantia de 5:000$ para essa autoridade auxiliar a industria do assucar, naquella região, onde já se encontram plantadas 120.000 covas de canna.

**EXCURSÃO DO INTERVENTOR**

MANA'OS, abril (Do correspondente) — Acompanhado apenas de um secretario, o chefe do governo viajará pelo interior amazonense, talvez, na proxima semana, afim de observar, directamente, a acção administrativa dos prefeitos e auscultar as necessidades locaes, providenciando sobre melhoramentos imprescindiveis e iniciativas que, de futuro, protejam a economia dos municipios.

## MINAS GERAES

**UMA CIDADE INVADIDA PELAS QUEIXADAS**

A localidade de Santa Cruz, em Minas Geraes, foi invadida por numerosa "vara" de queixadas ou porcos do matto, que surgiu nas ruas em pleno dia.

A população atacou violentamente os perigosos animaes, que durante algum tempo provocaram enorme confusão. Alguns foram mortos a tiros e os restantes fugiram afinal para a floresta proxima.

Observa-se que pela primeira vez se registra espectaculo dessa natureza naquella região.

**ITABIRA**

**Estradas de rodagem**

ITABIRA, abril (Do correspondente) — Moradores de Itambé solicitaram á prefeitura de Itabira que fizesse reparos na estrada de rodagem que liga este municipio áquella localidade do vizinho municipio de Conceição.

O apoio foi attendido e as obras já se acham em execução adeantada, de modo a transformar a estrada num instrumento de intercambio rapido e economico.

**PATROCINIO**

**Serviço d'agua**

PATROCINIO, abril (Do correspondente) — Acha-se quasi concluido o serviço de abastecimento de agua a esta cidade.

Já estão servidas duzentas e tantas residencias, tendo a rêde attingido toda a "urbs".

**JEQUERY**

**Hospital**

JEQUERY, abril (Do correspondente) — Deverá ser dentro em breve inaugurado o Hospital fundado, nesta cidade, por iniciativa e esforços do dr. José Eduardo Mayrink, com o concurso do pharmaceutico Antonio Januario Brigido, que, abnegadamente, doou ao novo estabelecimento o predio que está sendo adaptado para o seu funccionamento.

## PARA'

**COLONIA AGRICOLA EM CAMETA'**

BELEM, abril (Do correspondente) — Vae ser installada na cidade de Cametá uma colonia agricola, sob os moldes cooperativistas, nos mesmos terrenos onde ha annos floresceu a colonia denominada "Doutor João Miranda".

Em uma proposta para essa fundação, o interventor exarou despacho pedindo um traçado da rodovia. Logo que esta seja approvada, terá inicio a rodagem.

Dos funccionarios pedidos na proposta, o governo só nomeará um guarda sanitario e um inspector agricola que servirá ao mesmo tempo de fiscal da rodovia e dos trabalhos agricolas.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## Registro

Não deixaria de merecer, applausos, os mais vivos e justos, a iniciativa de que se fala, por emquanto como mera suggestão, das emprezas de omnibus reduzirem os preços de suas passagens, de certa hora da noite em diante. Isso viria concorrer, de maneira efficiente para que o Rio, á noite, não fosse mais o deserto de que tanto se fala... Muita gente — isso é sabido por todos — deixa de sair á noite, para fazer uma visita, ir a um cinema ou a um passeio, dado o alto custo das passagens dos omnibus, o meio de transporte mais rapido e confortavel, de que dispõem os que não são ricos. Abaixados os preços, para, segundo se fala, metade do que elles representam nas horas normaes, os que se deixam ficar em casa, atemorizados pelas despesas forçadas do transporte, fatalmente virão para as ruas, emprestando-lhe a vida do seu movimento e concorrendo para que seja intensa e febril a vida nocturna da cidade, tão monotona a vista, no seu abandono. E indiscutivelmente seguro desse deserto de que se fala tanto, é a nossa Cinelandia, onde se erguem os arranha-céos luminosos, que mostram aos touristas, um pouco do nosso adeantamento. Depois de certas horas, num desperdicio de luzes, o quarteirão immenso, quasi que fica entregue a si mesmo, com as suas calçadas despovoadas e seus confortaveis cinemas sem a concorrencia que era de exigir numa metropole de mais de dois milhões de habitantes. Mas convém accentuar que a reducção do preço tão desejada, viria a consultar os interesses tanto do publico como das emprezas que exploram a industria dos omnibus. E é facil de explicar. Essas emprezas têm contractos com a Prefeitura, que as obriga a manterem seus omnibus em movimento até certas horas. Como todos vêem, á noite a cidade se transforma. Assim, a reducção, longe de vir trazer-lhes prejuizos, evitariam os prejuizos que hoje soffrem, pois porcentagem impressionante da população passaria a sair depois do jantar, animando, desse modo, a vida da cidade. O milagre se operaria rapidamente. As nossas casas de diversões encher-se-iam, as ruas e avenidas não mais apresentariam o aspecto triste que agora se observa, e cafés, "bars" casas de chá, omnibus emprestariam á cidade, nas horas nocturnas, uma animação intensa, que apagaria de vez essa impressão, infelizmente verdadeira, de que o Rio, depois do sol se esconder, é um deserto... ou num confrangedor abandono...

Queira Deus que, superiormente inspirados, os dirigentes das emprezas de omnibus tomem sem demora essa iniciativa que tanto fala aos seus interesses como aos da população carioca.

### O QUE A UFA NOS VAE DAR DE SURPREZAS GRANDIOSAS!

A UFA promette, este anno, surprehender as platéas com os seus films arrojados e sumptuosos. Supplantará em muito o que nos tem dado até aqui. Já este mez, no dia 18, apresentará "Eu e a Imperatriz", e no proximo dia 7 de maio uma pellicula que está revolucionando as platéas de Paris, Londres, Berlim e as demais capitaes européas — "Guerra das Valsas" — e que forçosamente ha de enthusiasmar tambem a platéa carioca. A montagem deste film e o desempenho de artistas de classe fóra de commum — enfim tudo o que toda a musica de Strauss e de Lanner!

Afóra, estes, já programmados, vamos ter logo a seguir outros films, como "Delirio do Ouro", que dentro de poucos dias estará aqui. Com esse film ganhará a UFA mais um anno de trabalhos, para tornal-o, emfim, ainda maior e mais sumptuoso que "Metropolis". Nos studios de Neubabelsberg já deram inicio á filmagem de "Princesa das Czardas", com grande montagem, e os seus fabulosos de dinheiros exigidos para isso!

Sómente a fabrica berlinense tem capacidade e gosto para a execução de luxuosas operetas, "Quero ser uma grande dama" é o exemplo mais frisante de seus recursos quando entende ella de apresentar ao gosto do publico de todos os paizes um espectaculo que seja ao mesmo tempo deslumbrante e artistico, com desfile de toilettes riquissimas, com interiores luxuosos e modernissimos, e com o acompanhamento de musicas devidas á inspiração dos mais celebres compositores da Europa. O publico carioca irá dentro de breves dias deliciar-se com o apparecimento para os seus sentidos intellectuaes com a apresentação na téla de nossos cinemas dos grandes films que a UFA nos vae mandar.

### ESCANDALOS DA BROADWAY DEVASSADOS PELA FECHADURA...

A Broadway, a scintillante Broadway da capital americana, onde um turbilhão intenso se agita, mais de noite que durante o dia, esconde, com avareza, seus pequeninos escandalos.

*Russ Colombo em "Luzes da Broadway"*

Um film que os devassasse, espiando pelo buraco da fechadura, o que se desenrola dentro de cada appartamento, dentro de cada "arranha-céo", seria por força um film de barulho!

Esse film é, no entanto, "Luzes da Broadway" ("Broadway thru a keyhole"), da United Artists.

Se você quer conhecer um pouco da verdadeira Broadway, que occulta na penumbra, quando os "pisca-pisca" não funccionam, reticencias significativas, e o entrechoque constante entre representantes dos seis sexos, homens que perseguem pequenas incautas, pequenas que exploram cavalheiros ainda mais incautos, não perca o film de Constance Cummings e Paul Kelly, onde vae estrear Russ Columbo, considerado, em Nova York, o "az" do broadcasting e que se faz ouvir em alguns numeros deliciosos.

O espectaculo inclue tambem "Cachorro louco", desenho animado de Camondongo Mickey.

### "AMANTES FUGITIVOS" E' UM FILM DA UNIVERSAL

Robert Montgomery e Madge Evans, o par querido e sympathicissimo de varios films, vae reapparecer em "Amantes Fugitivos" ("Fugitive Lovers), um repositorio de aventuras excitantes, invulgares, que a Metro enfeixou num film dirigido por Boleslawsky.

*Robert Montgomery, o galã do "Amantes fugitivos", da Metro*

Grande parte da acção de "Amantes Fugitivos" se passa no interior de um ônibus de grande percurso, que atravessa, conduzindo homens e destinos, através os mais distantes estados da União norte-americana...

### "JANTAR A'S OITO"

A 16, teremos finalmente, "Jantar ás Oito", o film que George Cukor dirigiu para a Metro e que apresenta ao nosso publico interessantes "performances" de Marie Dressler, Wallace Beery e Jean Harlow, que são, verdadeiramente, as figuras de maior destaque desse film de grande elenco, vertido da celebre peça de Edna Ferber.

"Jantar ás Oito" será uma das mais interessantes estréas da Metro este anno.

### AS MUSICAS DE FOOTLIGHT PARADE JA' TOMARAM CONTA DA CIDADE!

E só o que se ouve não apenas nos salões elegantissimos, nos cabarets, nos clubs mais aristocraticos, dancings e Casinos, d'essa alegre Semana ruidosa!... Por ahi... enfeitando a "alma encantadora das ruas", as canções de "Footlight Parade", (Bellezas em Revista) são moduladas por vozes de todas as edades sublinhando o fulgor alegre dos olhos, "apertando" o passo dos encarquilhados", dando mais garbo e leveza aos jovens. Imaginem o que será quando esse film bonito, alegre, luxuoso, espectacular e apimentado for apresentado. O productora de "Rua 42" e de "Cavadoras de Ouro", plasmou em "As mil pernas de Footlight Parade", um conjunto de canções maliciosas, alegres e perfeitas, malogro e mais gratas ainda para uma nova geração total dos sentidos humanos: James Cagney, Joan Blondell, Dick Powell, Ruby Keeler, Guy Kibbee, Claire Dodd, Ruth Donnelly, Hugh Herbert, Frank Mc Hugh e aquellas maravilhosas e fascinantes pequenas que nos dão "Shanghai Lil, By Waterfall, O Ballado dos Gatos. Sitting in a backyard fence e Ah! The Moon is here", — canções inesqueciveis, foxx embriagadores, cantados por gargantas douradas e bailados por pernas... oh! Que pernas!

### A VOLTA DO GERENTE DA UNIVERSAL

Após uma longa estadia na cidade de S. Lourenço, em gozo de férias, acha-se de regresso Isaac Bergenstein, gerente da Universal Pictures na Capital Federal.

O illustre viajante, ao chegar a esta capital, foi alvo das mais carinhosas manifestações que lhe desejaram os exhibidores e funccionarios da emprega que representa.

### QUEM SERA' CAPAZ DE "UMA RENUNCIA DE AMOR"?

Eis aqui uma grata noticia para os "fans" da fluxosa e subtil Carole Lombard: ella é a "estrella" deliciosa deste film finissimo da Columbia — "A renuncia de amor" ("No more orchids").

Trata-se de um deliciosissimo caso sentimental, com a necessaria dóse de "entrain" para a languidez sabida dessa artista...

Mas, conforme o indica o titulo, existe ali tambem a grande dôr de uma renuncia profunda, humana e verdadeira, acima das possibilidades de resistencia moral da gente... Nada mais proprio, portanto, ao "it" de Carole Lombard.

### NÃO DEIXES A PORTA ABERTA...

Já vão começar os preparativos para o lançamento desta pellicula da Fox, que tem Rosita e Rosita Moreno como os responsaveis pelo seu successo artistico, o que de facto bem interessa aos louvores de todos os "fans". Roulien no seu genero especializado em nosso meio, tem uma feliz interpretação resultando por isto mesmo numa verdadeira creação cinematographica e personagem que elle vive nesta deliciosa comedia musicada. Rosita Moreno, a mais bella e a mais insinuante morena do cinema, divide admiravelmente com Roulien, os laureis de "Não Deixes a Porta Aberta", da Fox.

### UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NAS VELHAS TRADIÇÕES DO AMOR!

A Cia. Numero Um annuncia desde já a apresentação de uma finissima comedia, que trata do amor e outras "complicações", e que tem como figuras principaes esses romanticos peritos: Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Ed. Everett Horton, Mary Astor, Patricia Ellies e, ainda, talvez para atrapalhar, Guy Kibbee, o "bom velhinho". Assim, facilimo é que se comprehenda porque vale a pena ver "Facil de Amar" (Easy to love), producção da Warner First National, que nos dará todas as complicações que surgem, fatalmente, quando certas mulheres tomam para si os privilegios dos homens... Um delicioso espectaculo para a cidade!

### UM EDIFICIO PROPRIO PARA A CREAÇÃO INTELLECTUAL DOS "SCENARIOS"

Emquanto as Academias de Letras mal podem servir ás contingencias materiaes imprescindiveis ao labor mental de seus protegidos, as grandes productoras cinematographicas, donas de uma forma "tout-court" de litteratura — o film — procuram estimular os seus escriptores, cercando-os de conforto... e de dollars.

Agora mesmo sabemos que a Columbia Pictures acaba de inaugurar em Hollywood, onde mantem o seu studio, uma formidavel secção para os trabalhadores intellectuaes, installada em um predio de dois andares, especialmente construido de accordo com os objectivos em mira.

Assim é que essa casa está rodeada de um grande jardim, todo florido, e o seu interior foi decorado sob o estylo colonial.

### OS AMORES DE HENRIQUE VIII

Convem aos moradores da Tijuca annotar, para seu governo, que a United Artists não fará exhibir, nos cinemas desse bairro "Os Amores de Henrique VIII", nem nos cinemas nesses outros bairros: Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

A obra prima da London Film, estrellada por Charles Laughton, cuja repercussão universal se vem impondo e cuja propaganda antecipada espontaneamente, está sendo feita pelo proprio publico, através do reflexo partido da imprensa internacional, tem sua estréa marcada para o Gloria, Casa do Camondongo Mickey, dia 11 do corrente, de amanhã a uma semana, portanto.



## Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., foram feitas as seguintes apprehensões:

Uma, de uma bicycleta, no valor de 300$, de que foi victima Manoel Vieira da Silva, á rua General Pedra; uma, de um alfinete de gravata com brilhantes, no valor de 1:500$, do furto de que foi victima Francisco Pressler, á rua Aristides Lobo n. 87; uma, de uma vitrola, no valor de 500$, de que foi victima João Baptista de Santos; uma, de uma bicycleta, no valor de 250$, de que foi victima Luiz Sabino dos Santos, á rua Barão de Iguatemy; uma, de mercadorias no valor de 400$, do furto de que foi victima Alfredo Lima, á rua Mariz e Barros n. 434; uma, de um relogio de ouro, no valor de 400$, de que foi victima Vicente de Paula Reis, á rua Barão de Mesquita n. 434; uma, de roupas no valor de 140$, de que foi victima Alzira de Almeida, á rua Central n. 27; uma, da quantia de 130$, de que foi victima Manoel Pereira de Souza, á rua Senador Nabuco n. 27; uma, de um guarda chuva, no valor de 95$000, de que foi victima Lourival Lobão, á rua Archias Cordeiro n. 115; uma, de roupas, no valor de 60$, de que foi victima José Cesar Monteiro, á rua João Machado, n. 28; uma, de uma bicycleta, no valor de 350$, de que foi victima Eugenio Rodrigues, á rua Dois de Dezembro; uma, de joias, no valor de 3:000$ de que foi victima Nair Berenice Cardoso, á rua Andrade Pertence n. 39; uma, de objectos, no valor de 150$, de que foi victima José Gonçalves, á rua da Quitanda n. 32, 1º andar; uma, de mercadorias, no valor de 160$, de que foi victima Emilio Signoretti, á rua S. Christo n. 211.

## Tratar o publico com a maxima gentileza e urbanidade

### E' A RECOMMENDAÇÃO DO DELEGADO ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL AOS INVESTIGADORES

O capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, Delegado Especial de Segurança Politica e Social fez, hontem, a seguinte recommendação, aliás bastante opportuna, aos seus subordinados: "Chamo a attenção dos senhores investigadores, quer no serviço interno das Secções e mui especialmente na rua, como seja o serviço de repressão ao porte de armas, para procederem com a maxima gentileza e urbanidade, pois o tratar bem, e ser delicado é condição indispensavel de todo funccionario de Policia".

## Com a mão cortada

O menor Djalma, filho de Themistocles Vieira, com 8 annos de idade, residente á rua João Magriço n. 20, na Penha, passava hontem por aquella rua quando viu que um "papagaio" dava uma longa "descaida", chegando a "guia" quasi a tocar o solo.

Inconsciente do perigo a que se expunha, o menino procurou agarrar a "pipa" pela cauda. Foi quando se viu profundamente golpeado na mão direita por uma lamina "Gillette", que estava á extremidade da "guia".

Djalma foi soccorrido pelo posto de Assistencia da Penha, e, após os curativos, retirou-se.

## Teve a perna esquerda esmagada por um trem

Na estação de Ramos, foi colhido por um trem Manoel Monteiro, com 26 annos de idade, casado, operario, residente á rua Pereira Landrim n. 62, na estação de Ramos, que soffreu esmagamento da perna esquerda.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer e foi internada, logo após, no Hospital de Prompto Soccorro.

# Radio-Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

**PRC-6 — Onda de 310 metros**

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.
Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos. Previsão do tempo.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
Das 19 ás 19,15 horas — Tangos e rancheras.
Das 19,15 ás 19,30 horas — Fox e rumbas.
Das 19,30 ás 19,45 horas — Canções francezas.
Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional.
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte apreciados elementos de nosso meio artistico de Broadcasting.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20,15 horas — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra de Salão.
Das 20,15 ás 20,30 horas — Elisa Coelho de Andrade e Arnaldo Pescuma.
Das 20,30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Gastão Formenti e Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 horas — Irene Carroll e Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.
Das 21,15 ás 21,30 horas — João Petra de Barros e Elisa Coelho de Andrade.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Arnaldo Pescuma e Orchestra de Salão.
Das 21,45 ás 22 horas — Fernando de Castro Barbosa — Original Orchestra.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 horas — Gastão Formenti.
Das 22,15 ás 22,30 horas — João Petra de Barros e Carmen Miranda.
Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

### RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.
19 horas — Programma "Odol".
21 horas — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.
21,15 horas — Transmissão do Programma "Radio-Serenata".

### PROGRAMMA DA ESTAÇÃO PRA3, DO RADIO CLUB DO BRASIL PARA HOJE

7 3/4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — discos.
12 horas — Discos seleccionados.
14 horas — Sessão da Assembléa N. Constituinte, irradiada directamente do P. Tiradentes.
16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" — Discos.
18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.
19 horas — Programma do Conjunto Typico de Luperce Miranda e M. Araujo.
19.30 horas — Programma do Quintetto de PRA3, Victoria Bridi e Radio-Theatro.
20.30 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21.30 horas — Programma do Quintetto de PRA3 e Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia.
22 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda.
22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana.



# Theatro e Musica

## CHRONICA THEATRAL

### PRIMEIRAS

#### "FOI SEU CABRAL" — REVISTA DE FREIRE JUNIOR, NO JOÃO CAETANO.

Não correspondeu á sympathica espectativa a inauguração da temporada do João Caetano, pelo empresario M. Pinto.

Não que o conhecido empresario falhasse ás suas promessas de uma apresentação condigna, mas porque o sr. Freire Junior não lhe offereceu um original que lhe facilitasse a tarefa e porque alguns de seus interpretes estavam completamente deslocados.

"Foi seu Cabral" é um trabalho fraco, quer na parte do poema, quer na parte musical. Na primeira parte, depois de uma apresentação agradavel com o quadro "Nascimento do Brasil", apesar da senhora Itala Ferreira e o sr. Arthur Costa terem repetido sem que alguem lhes pedisse, aquelle "Fui á Bahia" (coisa batidissima na ultima revista carnavalesca da Casa do Caboclo), depois do massante quadro "Marinheiros", ouviram-se as primeiras palmas de verdade para a sra. Bobasso no tango "Caminito".

Nada mais houve a assignalar a não ser o sr. Arthur de Oliveira representando o norte do Paiz, com carregada pronuncia portugueza e o final com a sra. Italia Fausta num quadro fatigante, que recebeu os applausos dos "patriotas".

A segunda parte, que se inicia com um quadro desinteressante, "Entre soccos e moinhos", seguido de outro ainda menos interessante, chegamos ao bailado "Idylio no parque", com a presença agradavel das "girls", "Campanha da alimentação" é um dos bons quadros da revista, melhor, porém, o melhor de todos é "O julgamento do homem", bem defendido pelas actrizes Itala Ferreira, Mathilde Costa, Darcy Gonçalves e pelo actor Modesto de Souza.

A melhor parte da revista vem depois do oitavo quadro. Infelizmente, fizeram a sra. Bobasso cantar "Jangadeiro", trova nortista que exigiria um colorido que a actriz argentina nunca poderia produzir.

Não havia no elenco a actriz Darcy Gonçalves capaz de fazer uma cabocla do norte? "Folk Lore e Brasil" fecha, com brilho e movimento, a revista, com "O trevo", que a sra. Bobasso animou.

Além das actrizes já citadas, merece referencia a pequena Eva Todor, sempre graciosa. A "perturbadora" sra. Olga Vignoli, que fez tudo por agradar, falhou, como não podia deixar de falhar, todas as vezes que a fizeram cantar em nosso idioma. Houve mesmo na sala quem alvitrasse que, quando essa actriz tivesse de cantar em portuguez, a empreza fizesse — a exemplo do que se faz nos cinemas falados em inglez — apparecer no palco em "placard" a traducção do seu "charabiá". Os comicos do conjunto não chegaram nunca a interessar, nem mesmo o sr. Tignani, o afamado "discipulo amado de Petrolini".

Antes de terminar, algumas palavras mais sobre a actuação de artistas estrangeiros em elencos nossos. Quando se agitou o caso, não faltou quem dissesse que a revista é internacional, que a arte não tem patria e outras coisas mais. Nós, apenas justificando a nossa attitude, dissemos que só comprehenderiamos o contracto de artistas estrangeiros não radicados, quando elles "falassem, pelo menos razoavelmente, o nosso idioma", ou quando se tratasse de celebridades authenticas, ás quaes, pelo seu alto valor artistico fosse possivel perdoar tudo mais.

Nós tambem sabiamos da internacionalização da revista, que, mesmo em sua patria, se chama hoje "music hall", justamente porque ella toda não é mais do que a successão de numeros sem nenhuma relação, muitos dos quaes estrangeiros.

O espectaculo de hontem no João Caetano veiu demonstrar como era pouco aconselhavel a acquisição de artistas estrangeiros, para se exhibirem em nosso idioma, nos elencos nacionaes. Elles falharam lamentavelmente, irritantemente.

ALBERTO DE QUEIROZ

### ODUVALDO VIANNA E' O COMEDIOGRAPHO PREFERIDO PELOS EMPRESARIOS E PELAS GRANDES ACTRIZES PORTUGUEZAS

#### O "Amor" e algumas palavras de Aura Abranches e Maria Mattos

O nome de Oduvaldo Vianna causa vivo interesse nos meios estrangeiros. Suas peças vencem as mais differentes platéas. Ainda não ha muito tempo, Buenos Aires rendeu significativa homenagem ao nosso comediographo, por isso que "Canção da Felicidade", uma comédia á maneira da technica consagrada de Oduvaldo, conseguiu permanecer um tempo indeterminado no cartaz. Agora, em Portugal, o mesmo vigoroso homem de theatro motiva uma verdadeira guerra entre dois elencos e faz com que duas grandes figuras de scena portugueza envidem esforços para representar "Amor" — de resto, o original que attesta o supremo temperamento scenico de Dulcina.

A proposito da formidavel comedia-satyra de Oduvaldo, que actualmente arrasta uma multidão de espectadores ao Rival-Theatro, Aura Abranches escreve o seguinte:

"Neste momento, estudo a montagem do "Amor", que tem de se fazer calmamente. Não é peça que se atire com rapidez, tudo tem que ser medida e perfeitamente executado. Uma excitação, uma troca de luzes, póde ser um desastre. O publico, em todas as coisas novas, está sempre á espera de qualquer desafinação para pegar... Eu não quero que as suas amorosas peças soffram beliscos por culpa minha!..."

Por outro lado, o empresario José Loureiro escreve desta fórma a Oduvaldo Vianna:

"Farei com o nosso amigo Grijo, que me entregou as peças de sua autoria, "Segredos" e "Canção da Felicidade", ficando, porém, em seu poder "Amor" e "Mais que mulher", tendo-me allegado que ficava com as mesmas por tencionar, dentro em breve, reorganizar a Companhia Aura Abranches e fazer representar estas duas peças. O que lamento é que elle não me entregue a peça "Amor", que era, justamente, aquella de que tanto a Maria Mattos como Almada com tanto enthusiasmo me têm falado."

### COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS VIENNENSES

Após brilhante temporada em São Paulo, chega hoje a esta capital o conjunto de operetas cujo nome epigrapha esta nota e que, contractado pela Empresa João de Oliveira, deverá estrear no Theatro Republica, no proximo dia 12. Opportunamente publicaremos o elenco e o seu vasto repertorio.

## PELOS THEATROS

### "DEUS LHE PAGUE" CONTINU'A VICTORIOSA NO CASINO

A empolgante comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, está despertando agora, no Casino, o mesmo successo que obteve naquelle theatro o anno passado, quando Procopio fel-a conhecida do publico desta cidade.

Ha muita gente no Rio que já viu varias vezes a comedia interessantissima e ainda não se considera farto, tanto assim que volta a apreciál-a logo que se faz possivel

### "FOI SEU CABRAL", NO JOÃO CAETANO

No sabbado, por occasião da estréa da revista "Foi seu Cabral", o João Caetano teve a sua noite de mais lindo espectaculo, a começar pelas toilettes das senhoras e senhoritas que enfeitavam as frizas e camarotes e toda a platéa, que regorgitava do elemento mais em evidencia da sociedade carioca, não havendo um só logar vasio.

Domingo, tanto em "matinée" como á noite, tambem as lotações foram esgotadas. Isto quer dizer que o publico se interessou pelo novo emprehendimento theatral do empresario M. Pinto, que tem firmados os seus creditos de grande animador de espectaculos musicados de luxo e apparato.

Hontem, segunda-feira, o publico ainda disputava os logares para as sessões de "Foi seu Cabral".

*A bailarina Lou, directora choreographica da Companhia Jardel Jercolis*

### AS REUNIÕES SEMANAES DA S. B. A. T.

A directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes reunir-se-ão em sessão ordinaria no proximo dia 7, sabbado, ás 17 horas.

## A INFLUENCIA DE "THE SYNCOPATED HOT-BAND" NO SUCCESSO DAS REVISTAS DE JARDEL JERCOLIS

*Nonô, o popular pianista de "The Syncopated Hot-Band", da Companhia Jardel Jercolis*

Inaugura-se na proxima sexta-feira, dia 6, a Temporada Jardel Jercolis, no Theatro Carlos Gomes.

Muito já se tem noticiado sobre essa estréa, que dará opportunidade para a apresentação da revista "Alô... Alô... Rio ?!", original de Jercolis-Iglesias.

Tem sido igualmente publicado o esplendor do guarda-roupa, dos scenarios, a homogeneidade do elenco, a belleza da revista, da musica e a complicação da machinaria.

Entretanto, sobre o que será "The Syncopated Hot-Band", um dos grandes, dos maiores attractivos da temporada, pouco se tem dito.

Na revista, a musica contribue com 50 por cento do successo. Mas não basta que ella seja bonita ou salitante. E' preciso, principalmente, que a musica seja bem executada, bem orchestrada. E para que isso aconteça, necessario se torna a procura de elementos bons, de musicos seleccionados.

Jardel Jercolis, quando organizou a companhia para o Carlos Gomes, não procurou somente grandes artistas para seu elenco. Artistas tambem são os musicos; delles tambem depende, em grande parte, o successo de uma temporada. Dahi o modo carinhoso por que procurou formar "The Syncopated Hot-Band", que se apresentará sob sua direcção.

Basta que se diga que, entre outros, figuram na orchestra de Jardel musicos do quilate de Nonô, Vareto, Dédé, Djalma, Monteiro e Cajado. Todos consagrados.

Um dos pianistas será Romualdo Peixoto, que não é outro que o popularissimo Nonô.

Nonô é um pianista que sente, que tem alma. Vibra quando é preciso, mas culmina quando se apresenta na linguagem malandra do samba ou na sublimidade de uma canção sentimental.

### VESPERAES DOS ESTADOS

#### A iniciativa da Empresa do Theatro Rival

O Brasil é tão grande e dentro do seu territorio quantas criaturas se afastam dos seus logares de nascimento, em busca do Rio maravilhoso.

E' aqui, na terra luminosa dos cariocas amaveis e tão vivos de intelligencia que todos os nossos patricios se unem e lutam pela grandeza da unidade patria.

Entretanto, devido aos costumes das mais differentes regiões do nosso paiz, mais profunda é a nostalgia. Todos que habitam comnosco não podem evitar a saudade de sua gente e a lembrança dos aspectos panoramicos de cada Estado.

Foi por isso que Dulcina e Odilon resolveram crear as vesperaes dos Estados.

Assim, em cada sabbado, no Rival Theatro, os estaduanos poderão transformar a boite elegante num recanto evocativo de suas cidades longinquas.

A poesia, a literatura, o folk-lore, a musica, symbolizados nas interpretações dos seus homens mais illustres, farão memoraveis essas tardes. Pretende, a Empresa do Rival Theatro, para tal fim, convidar os escriptores mais representativos dos 21 Estados brasileiros.

Sendo a primeira vesperal dedicada a São Paulo, será convidado o academico Ribeiro Couto para saudar e dizer, após a representação da comedia-satyra "Amor...", da força creadora dos bandeirantes, emquanto que a orchestra executará trechos inesqueciveis das symphonias de Carlos Gomes e Dulcina cantará canções de Marcello Tupynambá.

Sendo paulista Oduvaldo Vianna, autor da peça que obtem tão estrondoso successo, por isso mesmo a Empresa resolveu começar as vesperaes de sabbado pelo Estado de S. Paulo.

### UM MEIO CENTENARIO QUE PASSOU DESPERCEBIDO

E' tão commum, na Casa do Caboclo, as peças ali representadas completarem cem e duzentas representações, que esses acontecimentos quasi não são mais ali olhados com o enthusiasmo de outras partes.

Ainda agora, o meio centenario da peça de Mario Hora e Alfredo Brêda — "Sôdade de Caboclo" — passou despercebido, ha dias, já estando a completar a 71ª representação, na data de hoje, proxima, assim, do seu primeiro centenario.

"Sôdade de Caboclo" cumpre, desta fórma, uma notavel "performance", entrando no seu primeiro centenario com o mesmo exito e as mesmas casas dos primeiros dias.

Hoje, como de costume, será representada, em "matinée", ás 15 horas, e nas sessões nocturnas, das 20 e 22 horas.

## MUSICA

### CONCERTO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O professor João C. Pereira, coadjuvado por suas alumnas e alumnos realizará depois de amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um concerto para o qual organizou o seguinte programma:

Primeira parte — Conjunto de bandolins, bandola, guitarras e violões — Edera (melodia) — Carosio; Selecção de fados (em sol maior) — João Pereira; Desalento (pizicato) — Carneiro; Tricanas (marcha) — A. Ferreira.

Segunda parte — Conjunto de guitarras violões — Ave Maria — Ch. Gounod; Tosca (fantasia) — Puccini; Cavalleria Rusticana (fantasia) — P. Mascagni; Variações de Fados (em guitarras) — Sra. Nathalia Mendes, srta. Yolanda Pereira, professor João Pereira, com acompanhamentos de violões pelas srtas. Elza Cunha e Dulce Heitor. Solos de violão — Pereira Filho.

Terceira parte — Conjunto de guitarras e violões — Fado sentimental — srta. Yolanda Pereira. Fado do amor — srta. Dulce Heitor. Triste canção — srta. Beata Vettori.

Quarta parte — Conjunto de violões — Carmencita (Malaguena) — João Pereira. Sorrisos (polka) — João Pereira. Rubtra (valsa) — João Pereira.

Quinta parte — Conjunto de violões — E' só tu' querê (canção) — srta. Yolanda Pereira. Felicidade (canção) — srta. Dulce Heitor. Brasil (canção) — srta. Beata Vettori. Dondo (tango) — srta. Aurea Oberlander. Portera Vela (canção) — sr. Armindo Trinta. Quem foi meu pae, meu avô (declamação) — sr. Raymundo Lentini. Morena (ranchera) — com variações de Pereira Filho.



### E' GRANDE A ANSIEDADE EM TORNO DA ESTRÉA DE "FLOR DA NOITE"

Póde-se avaliar a curiosidade que reina em torno da proxima estréa de "Flor da Noite", pela insistente procura de bilhetes que, desde hontem, vem augmentando, no Recreio. Os telephonemas se succedem, com perguntas sobre a estréa do original do mais popular e admirado dos escriptores brasileiros — Oduvaldo Vianna. E, é certo, as mais optimistas espectativas vão ser excedidas, porque "Flor da Noite" é um primor de technica e de acção.

## CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Foi seu Cabral...", revista, féerie de Freire Junior. (Olga Vignoli, Anita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros). — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães, Penna. A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Deu lhe pague", original de Joracy Camargo — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de Caboclo" — Original de M. Hora e A. Breda — A's 16,30, 20 e 22 horas.

## Feriu um irmão a navalha

A Assistencia do Meyer, soccorreu o funccionario municipal Albino Teixeira Braga, residente á rua 19, n. 2, em Vigario Geral, o qual apresentava ferimentos no peito e pescoço, produzidos por navalha.

Albino declarou que foi ferido por um irmão, no decorrer duma discussão.

## Morreu por que não se alimentava

O menor Antonio Ferreira, com 14 annos de idade, residente no morro da Mangueira, filho de Antonio Lucas Ferreira, falleceu, hoje, subitamente, victima de inanição.

O cadaver do pequeno, foi removido para o necroterio, com guia das autoridades do 18º districto policial.

## Caiu do trem ao fundo de um tanque

Ignacio de Souza Segura, branco com 45 annos de idade, residente á rua Medeiros sem numero, quando viajava num trem, proximo á estação de Braz de Pinna, não tendo se apoiado bem, perdeu o equilibrio, tombando no fundo de um tanque existente á margem do leito da estrada.

Em consequencia da queda, Segura recebeu varios ferimentos, além de contusões e escoriações generalizadas.

Depoi sde soccorrido pela Assistencia da Penha, foi Segura removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

## Fim tragico de um enfermo

### SUICIDOU-SE, ATIRANDO-SE DE UMA ENFERMARIA DA SANTA CASA AO SOLO

Hontem, á noite, verificou-se dolorosa e tragica occurrencia na Santa Casa de Misericordia.

O guardalivros José de Oliveira, casado, com 23 annos, residente á rua Joaquim Silva n. 1, internado ali, ha dias, hontem, num accesso de loucura, atirou-se da enfermaria que fica no 1º andar, ao solo, tendo morte instantanea.

O cadaver do mallogrado guardalivros foi removido para o Necroterio, com guia do commissario Macieira, do 5º districto.

# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Bordéos | MASSILIA | 3 | 3 | Buenos Aires |
| Stockholmo | CHRISTORPHERSEN | 3 | 3 | Buenos Aires |
| Genova | FLORIDA | 4 | 4 | Buenos Aires |
| Genova | CAMPANA | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Hamburgo | LA CORUNA | 6 | 6 | Buenos Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Southampton | ALMANZORA | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Bremen | SIERRA NEVADA | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Hamburgo | ROLAND | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL OSORIO | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Londres | HIGH. CHIEFTAIN | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Hamburgo | BAGE' | 19 | — | |
| Trieste | NEPTUNIA | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Southampton | ALCANTARA | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ZEELANDIA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE PASCHOAL | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 30 | 30 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | ANDALUCIA STAR | 3 | 3 | Londres |
| Buenos Aires | SIERRA SALVADA | 4 | 4 | Bremen |
| Buenos Aires | MENDOZA | 7 | 7 | Genova |
| | SAN FRANCISCO | — | 5 | Finlandia |
| Buenos Aires | ASTURIAS | 8 | 8 | Southampton |
| Buenos Aires | HIGHLAND PATRIOT | 10 | 10 | Londres |
| Buenos Aires | MONTE SARMIENTO | 11 | 11 | Hamburgo |
| Buenos Aires | PRINCIPESSA MARIA | 12 | 12 | Genova |
| Buenos Aires | MASSILIA | 13 | 13 | Havre |
| Buenos Aires | GROIX | 13 | 13 | Bordéos |
| | BAHIA | — | 14 | Hamburgo |
| | ALT. ALEXANDRINO | — | 16 | Hamburgo |
| Buenos Aires | BALZAC | 17 | 17 | Liverpool |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 17 | 17 | Amsterdam |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 17 | 17 | Londres |
| Rosario | J. CHARLOTTE | 18 | 18 | Antuerpia |
| Buenos Aires | GENERAL S. MARTIN | 19 | 19 | Hamburgo |
| Buenos Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | MERCATOR | — | 21 | Finlandia |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 22 | 22 | Southampton |
| Buenos Aires | HIGHL. MONARCH | 24 | 24 | Londres |
| Buenos Aires | PARANA' | — | 25 | Hamburgo |
| Buenos Aires | PRINCIPESSA MARIA | 26 | 26 | Genova |
| Buenos Aires | VALPARAISO | 26 | 26 | Finlandia |
| Buenos Aires | LA CORUNA | 27 | 27 | Hamburgo |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 27 | 27 | Hamburgo |
| Buenos Aires | LIPARI | 29 | 29 | Havre |
| | BAGE' | — | 30 | Hamburgo |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | EASTERN PRINCE | 6 | 6 | Buenos Aires |
| Nova York | WESTERN WORLD | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN CROSS | 27 | 27 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 5 | 5 | Nova York |
| Buenos Aires | AFRICA MARU' | 8 | 8 | Japão |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 12 | 12 | Nova York |
| | BARBACENA | — | 14 | Nova York |
| Buenos Aires | EASTERN PRINCE | 19 | 19 | Nova York |
| Buenos Aires | DEL NORTE | 20 | 20 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | MONTEVIDEO MARU | 24 | 24 | Japão |
| Buenos Aires | WESTERN WORLD | 26 | 26 | Nova York |
| | TAUBATE' | — | 29 | N. Orleans |

## PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | MANTIQUEIRA | 4 | — | |
| Belém | COMTE. RIPPER | 4 | — | |
| Cabedello | ARATIMBO' | 9 | — | |
| Belém | SANTARE'M | 12 | — | |
| | ITAQUATIA' | — | 3 | P. do Sul |
| | ODETTE | — | 3 | Paranaguá |
| | IVAHY | — | 3 | S. Francisco |
| | CHUY | — | 4 | P. do Sul |
| | ARARANGUA' | — | 4 | Porto Alegre |
| | CAMPEIRO | — | 4 | Porto Alegre |
| | TAQUY | — | 4 | Porto Alegre |
| | ANNIBAL BENEVOLO | — | 4 | Porto Alegre |
| | TRES DE OUTUBRO | — | 5 | Antonina |
| | MANTIQUEIRA | — | 5 | Porto Alegre |
| | CAMARAGIBE | — | 6 | Porto Alegre |
| | ITAPOAN | — | 7 | S. Francisco |
| | MIRANDA | — | 7 | Laguna |
| | ITAPUHY | — | 8 | Porto Alegre |
| | CARL HOEPCKE | — | 9 | Laguna |
| | ARATIMBO' | — | 11 | Porto Alegre |
| | ITAHITE' | — | 12 | Porto Alegre |
| | ITAPERUNA | — | 12 | Porto Alegre |

## PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. do Sul | VENUS | 3 | — | |
| Porto Alegre | ARARAQUARA | 3 | — | |
| Laguna | CARL HOEPCKE | 5 | — | |
| Porto Alegre | COMTE. ALCIDIO | 5 | — | |
| Porto Alegre | ITAGUASSU' | 6 | — | |
| Santos | BARBACENA | 11 | — | |
| Santos | ARARAQUARA | 14 | — | |
| P. do Sul | TAUBATE' | 28 | — | |
| Santos | SERRA GRANDE | — | 3 | Penedo |
| | ASSU' | — | 3 | Villa Nova |
| | CELESTE | — | 3 | Caravellas |
| | BAEPENDY | — | 3 | Manáos |
| | UNA | — | 4 | Camocim |
| | ITAPE' | — | 4 | Belém |
| | ARARAQUARA | — | 6 | Cabedello |
| | BUTIA' | — | 6 | Recife |
| | PEDRO I | — | 6 | Belém |
| | TAQUARY | — | 6 | Areia Branca |
| | VICTORIA | — | 7 | Pará |
| | ITASSUCE | — | 8 | Cabedello |
| | ITAGUASSU' | — | 13 | Cabedello |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Pará | PANAIR | 1 | 3 | Pará |
| | CONDOR | — | 3 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 4 | 5 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 4 | 5 | Natal |
| Natal | CONDOR | 5 | 6 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 6 | 7 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 7 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 7 | 7 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 8 | 8 | Europa |
| Pará | PANAIR | 8 | 10 | Pará |
| | CONDOR | — | 10 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 11 | 12 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 11 | 12 | Natal |
| Natal | CONDOR | 12 | 13 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 13 | 14 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 14 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 14 | 14 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 15 | 15 | Europa |
| Pará | PANAIR | 15 | 17 | Pará |
| | CONDOR | — | 17 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 18 | 19 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 18 | 19 | Natal |
| Natal | CONDOR | 19 | 20 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 20 | 21 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 21 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 21 | 21 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 22 | 22 | Europa |
| Pará | PANAIR | 22 | 24 | Pará |
| | CONDOR | — | 24 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 25 | 26 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 25 | 26 | Natal |
| Natal | CONDOR | 26 | 27 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 27 | 28 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 28 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 28 | 28 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 29 | 29 | Europa |
| Pará | PANAIR | 29 | 1 | Pará |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor Lufthansa** — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

**PARA O SUL**

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 3 ás 9 horas, no Correio Geral.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Condor Lufthansa** — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS NO DIA 1**

De Nova York o vapor norueguez "Tercero" — Fredrik Engelhart.
De Kobe o paquete japonez "Montevidéo Maru'" — Wilson Sons.
De Buenos Aires o vapor italiano "Teresa" — Empresas Maritimas.
De Recife o vapor nacional "Una" — Lloyd Brasileiro.
De Barry Dock o vapor inglez "Lucision" — Wilson Sons.

**ENTRADAS DE HONTEM**

De Londres o paquete inglez "Highland Monarch" — Mala Real.
De Londres o paquete inglez "Almeda Star" — Wilson Sons.
De Amsterdam o paquete hollandez "Flandria" — S. A. Martinelli.
De Porto Alegre o vapor nacional "Camaragibe" — Pereira Carneiro.
De Antuerpia o vapor inglez "Aylesbury" — Aspural Baelly.
De Buenos Aires o vapor americano "West Ilius" Expresso Federal.
De Santos o vapor nacional "Corcovado" — Pereira Carneiro.
De Curação o vapor norueguez "Salsaas" — Anglo Mexican.

**SAIDAS NO DIA 1**

Para Buenos Aires o vapor americano "Coldbrook".
Para Florianopolis o vapor nacional "Anna".
Para Republica Argentina o vapor grego "Panaghis".
Para Buenos Aires o vapor japonez "Montevidéo Maru'".

**SAIDAS DE HONTEM**

Para Buenos Aires o vapor inglez "Highland Monarch".
Para S. Francisco da California o vapor americano "West Nilus".
Para Kobe o vapor japonez "Africa Maru'".
Para Buenos Aires o vapor inglez "Almeda Star".
Para Vancouver o vapor norueguez "Riegel".
Para Areia Branca o vapor nacional "Tambau".
Para Londres o vapor inglez "Somme".
Para Porto Alegre o vapor inglez "Aylesbury".
Para Helsingfers o vapor finlandez "Equator".
Para Santos o vapor nacional "Barbacena".
Para Amarração o vapor nacional "Campinas".
Para Buenos Aires o vapor hollandez "Flandria".

## VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Serra Grande" — cabotagem.
Armazem interno 1 — vapor nacional "Celeste" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Odette" — cabotagem.
Armazem interno 9 — vapor inglez "Harmonic" — importação.
Armazem interno 10 — vapor inglez "Dalveem" — importação.
Pateo interno 10 — vapor grego "Iannis" — importação.
Pateo interno 11 — vapor nacional "Ubá" — importação.
Armazem interno 11 — vapor japonez "Africa Maru'" — importação.
Armazem interno 12 — vapor allemão "Kiel" — importação.
Armazem interno 13 — vapor norueguez "Rigel" — importação.
Pateo interno 13 — vapor finlandez "Margalan" — importação.
Armazem interno 14 — hiate nacional "Eva" — cabotagem.
Armazem interno 15 — vapor inglez "Somme" — exportação.
Armazem interno 16 — vapor inglez "Highland Monarch" — importação.
Armazem interno 17 — vapor inglez "Almeda Star" — importação.
Armazem interno 18 — vapor hollandez "Flandria" — importação.
Praça Mauá — vapor nacional "Claudia N" — cabotagem.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

**PORTOS ESTRANGEIROS**

**ANDALUCIA STAR** — para Teneriffe, Madeira, Europa, via Lisboa.
Impressos até 6 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2: cartas para o exterior até 7 horas do dia 3.

**BAEPENDY** — para portos do Norte, até Manáos, menos Piauhy e Maranhão.
Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2: cartas para o interior até 6 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 3.

**MASSILIA** — para o Rio da Prata.
Impressos até 11 horas do dia 3; objectos para registrar até 10 horas do dia 3; cartas para o exterior até 12 horas do dia 3.

**ITAQUATIA'** — para portos do Sul, até Porto Alegre.
Impressos até 8 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2: cartas para o interior até 9 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 3.



# ACÇÃO CATHOLICA

### O DOMINGO DE PASCHOA NA IGREJA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

A Irmandade da Misericordia commemorou festivamente o Domingo da Resurreição.

A's 11 horas houve Missa solemne em sua igreja, rezada pelo capellão da Irmandade, padre Arthur Cesar da Rocha.

Ao Evangelho pregou monsenhor Rezende.

No fim da missa foi feita a coroação de Nossa Senhora.

A parte musical esteve confiada ao maestro Henrique Costa, sob cuja regencia a orchestra executou inedito repertorio, constante do Preludio, Kirie e Gloria, a tres vozes desiguaes, Credo, a tres vozes desiguaes, e Sanctus-Benedictus-Agnus, a tres vozes, de Polleri; Introitus, Graduale, Sequencia, Offertorium de Capocci, e Communio e Magnificat, de Volpi.

A solemnidade foi assistida pelos irmãos: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, marechal Luiz Antonio de Medeiros, Antonio Leite Garcia, Pedro Xavier de Almeida, João Urbano de Carvalho, dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, dr. João Maria do Valle Carvalho, Joaquim Ferreira de Abreu, João Paim de Menezes Camara, Ezequiel Augusto de Mello, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro, almirante José Maria Penido, dr. Alberto Beaumont de Abreu, capitão Carlos Cordeiro da Graça e dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida; sras. dr. Alvaro Neves, Xavier de Almeida, dr. João Maria do Valle Carvalho e dr. Alberto Beaumont; irmã Dugast e irmã Anna, respectivamente, superiora e secretaria do Hospital Geral; sr. João José da Silva, director da secretaria da Santa Casa; irmãs e commissões de meninas dos asylos mantidos pela Santa Casa, bem como varios funccionarios.

### DEVOÇÃO DE S. PEDRO GONÇALVES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar amanhã, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de São Pedro Gonçalves.

Celebrará o revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

### MISSA COMPROMISSAL NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Celebra-se na proxima sexta-feira ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa compromissal da Veneravel Ordem dos Minimos em louvor do seu glorioso patrono, São Francisco de Paula.

### "HORA SANTA" NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Realizar-se-á no proximo dia 6, ás 20 horas, no Convento de Santo Antonio, o piedoso exercicio da "Hora Santa".



## As subvenções pela navegação mineira do S. Francisco

O ministro José Americo submetteu á consideração do seu collega da Fazenda um officio do secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, a proposito dos pagamentos de subvenções, na importancia de réis 682:500$000, por serviços de navegação effectuados nos annos de 1927 a 1932, pela Navegação Mineira do São Francisco.

## Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios, 76 passagens, na importancia de 4:113$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 48$600; M. da Guerra 16, na quantia de 861$500; M. da Justiça 10, no valor de réis 735$100; M. da Agricultura 2, por 176$200; e M. do Trabalho 47, num total de 2:302$400.



## OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 k°. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º — Nesta.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

## CASAS E COMMODOS

### Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-3325; á rua Costa Bastos n.º 15.

### Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

### Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

### Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

### Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

### Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 396, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel. 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 6.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

### Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

### Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

### Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

### Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

### Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada: á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

### Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

### São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

### Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

## DIVERSOS

ALUGA-SE um apartamento moderno, com todo o conforto, á rua Prudente de Moraes n. 716, Ipanema.

ALUGA-SE um confortavel quarto residencia nova, a senhor de tratamento. Rua Cassiano, 40. Tel. 5-0494.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

### Apartamentos de luxo

á rua Haritoff n. 54 (Lido), por 850$000 mensaes.

### CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer typo. Orçamento a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sobrado, telephone 3-5583.

### Casa 25:000$000

IPANEMA

Vende-se, trata-se á rua Visconde de Pirajá 540, Casa Jahu'.

### CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

OPTIMA casa, aluga-se para moradia, escriptorio e laboratorio, á rua Pereira da Silva, 114.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 92 — casa 37.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

### TRILHOS -- WAGONETES -- ACCESSORIOS

Decauville, typo 12, completo, 7,5 kilom., em optimo estado — WAGONETES bitola 50 e 60 em boas condições — rodeiros, dormentes, talas, etc. Vende-se. FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salvador de Sá, 6.

### TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE grande terreno, para construcção rendosa, á rua Pedro Americo 64, Cattete (Bonde e omnibus á porta).

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

# Finanças, Commercio e Producção

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de abril.
Feriado, hoje, nesta praça.

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, $ ..... | 5.14.25 | 5.12.75 |
| S/Paris, tel., por F. c. .......... | 6.58.25 | 6.57.50 |
| S/Genova, tel., por L. c. ........ | 8.59.00 | 8.59.00 |
| S/Madrid, tel., por P. c. .......... | 13.63.00 | 13.62.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fl. c. .... | 67.43.00 | 67.30.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. .......... | 32.30.00 | 32.28.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. ...... | 23.34.00 | 23.29.00 |
| S/Berlim, tel., por M. c. ......... | 39.71.00 | 39.65.00 |

NOVA YORK, 2 de abril.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, $ .... | 5.15.00 | 5.14.25 |
| S/Paris, tel., por F. c. .......... | 6.59.25 | 6.58.25 |
| S/Genova, tel., por L. c. ........ | 8.59.50 | 8.59.00 |
| S/Madrid, tel, por P. c. .......... | 13.59.00 | 13.62.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fl. c. .... | 13.65.00 | 13.63.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. .......... | 67.53.00 | 67.43.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. ..... | 23.37.00 | 23.34.00 |
| S/Berlim, tel., por M. c. ......... | 39.77.00 | 39.71.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de abril.
Feriado, nesta praça.

### MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA
BUENOS AIRES, 2 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $ | 17.00 | 17.05 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 2 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $ | 17.00 | 17.05 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA
MONTEVIDEO, 2 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d. | 37 7/16 | 37 7/16 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 38 3/16 | 38 3/16 |

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 2 de abril.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d | 37 7/16 | 37 7/16 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 38 3/16 | 38 3/16 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de abril.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas | Dollar | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A's 10.17 | — | — | — | — | — | O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$350. |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $775; Portugal, $550; N. York, 11$710 e 11$850; Banco do Brasil, para saques 4 7/256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado sustentado, typo 7, 17$200.

Nova York, mercado firme, com alta de 16 a 23 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, alta de 8 a 10 pontos.

Em Liverpool, feriado.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

| | | |
|---|---|---|
| Gravatahy, 8 % | — | — |
| E. Santo, 6% | — | — |
| Alegrete . . . | — | — |
| Iguassú, 100$, 8 % . . . . . | — | — |
| **Estaduaes:** | | |
| Esp. Santo, 1:000$, 6 % | — | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — |
| Id. de 1:000$, antigas, 5 % | — | — |
| Idem, idem port., 5 % . | 700$000 | — |
| Idem, idem, nom., 5 % . | — | — |
| Idem, idem, port, 7 % . | — | 850$000 |
| Idem, idem, nom. 7 % . | 890$000 | 870$000 |
| Obgs. Minas, port., 7% .. | — | — |
| Idem, idem, 9 % . . . . | 1:005$000 | 1:002$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316 . . . . | — | 940$000 |
| Idem, 500$000, port., 6 % . | 475$000 | 465$000 |
| Idem, idem, port., 6 % . | — | 430$000 |
| Idem 100$, 4% | 107$000 | 105$500 |
| P. do Norte, 6 %....... | — | — |
| Sergipe, 200$ | — | — |
| **ACÇÕES:** | | |
| **Bancos:** | | |
| Brasil . . . . | 402$000 | 400$000 |
| Boavista . . . | 545$000 | 530$000 |
| Regional . . . | — | 120$000 |
| Commercio . . | — | 128$000 |
| F. Publicos. . | 46$500 | 45$500 |
| Mercantil . . . | — | 440$000 |
| Economico . . | — | 30$000 |
| Portuguez, port. . . . | — | 129$000 |
| C. R. Minas. . | — | — |
| **C. de Seguros:** | | |
| Previdente ... | — | — |
| Confiança . . | — | 200$000 |
| Argos . . . . . | — | — |
| Varejistas . . | — | 1:400$000 |
| Sagres . . . . | — | — |
| Garantia . . . | — | — |
| Brasil (70 %) | 45$000 | — |
| Guanabara . . | — | — |
| **C. de Tecidos:** | | |
| Amer. Fabril . . | — | 190$000 |
| Alliança . . | 90$000 | — |
| Brasil Indust. | 435$000 | — |
| Dom Pastor . . | — | — |
| Santo Aleixo . | — | — |
| C. Industrial . | — | — |
| Corcovado . . | — | — |
| Magéense . . | — | — |
| Esperança . . | — | 180$000 |
| Manufactora . | 150$000 | 130$000 |
| Nova America . | — | 120$000 |
| Pr. Industrial. | — | 130$000 |
| Petropolitana. | — | 85$000 |
| Ind. Mineira . | — | 130$000 |
| São Pedro . . | — | — |
| Taubaté . . . | — | 510$000 |
| Tijuca . . . . | 20$000 | 20$000 |
| U. Industrial Indust. Campista . . | — | 3:010$000 |
| **E. de Ferro e Carris:** | | |
| Minas de São Jeronymo . . | 116$000 | 114$000 |
| Victoria e Minas . . | — | — |
| Paulista Est. Ferro . . | — | — |
| Jardim Botanico, Int. . | — | — |
| **Companhias Diversas:** | | |
| D. Santos, n. | 250$000 | 249$000 |
| D. Santos, p. | 200$000 | 255$000 |
| D. da Bahia . | — | — |
| Caxambú . . | — | — |
| Transportes e Carruagens . | — | — |
| C. C. de Conservas . . | — | — |
| Artefactos de borracha . . | — | — |
| F. Lourenço . | — | — |
| Terras e Colonização . . | — | — |
| Luz Stearica . | — | — |
| Minas Santa Mathilde . . | — | — |
| Uzinas Santa Luzia . . | — | — |
| Phymatosan . | — | 350$000 |
| **Letras:** | | 300$000 |
| Banco Credito R. de Minas . | — | — |
| Instituto Financeiro 500$ | 460$000 | 450$000 |
| Idem, 200$. . | 200$000 | 180$000 |
| **Debentures:** | | |
| Alliança 3.ª série . . | 145$000 | 140$000 |
| P. Industrial . | 195$000 | 190$000 |
| Coton Gavea . | — | — |
| D. de Santos. | 200$000 | 198$000 |
| D. da Bahia . | — | — |
| M. & Blatgé | — | — |
| Flumin. E. F. | 72$000 | 65$000 |
| Bellas Artes . | 225$000 | 212$000 |
| Nova America. | — | 1:000$000 |
| Manufactora . | — | — |
| C. Brahma . . | — | 1:040$000 |
| Indust. Campista . . . . | — | — |

# INDICADOR

## MEDICOS

**Dr. Brandino Corrêa** — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 38 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1/2. 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do
**Estomago e Intestinos**
Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

**Dr. Ernesto Carneiro** — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-8862

**Dr. A. Breves** — Dos serviços de cirurgia e vias urinarias da Beneficencia Portugueza e da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra — Assembléa, 98, 5º andar, sala 56 — De 1 ás 3 1/2 horas — Residencia: 5-1706.

**Dr. Chagas Bicalho** — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral, applicada ao tratamento das doenças da pelle — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6

**Dr. Eitel Lima** — Assistente da Faculdade de Medicina (Serviço do Professor Brandão Filho).
**Cirurgia e Vias Urinarias**
Diariamente, das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua da Assembléa n. 74, tel. 2-7860. Residencia: Rua Conde de Bomfim n. 555. Tel.: 8-0390.

**Dr. Miguel Pizzolante** — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

**Prof. Clementino Fraga** — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 26. Tel. 2-4310, 3 hs. em deante.

**Dr. Arnaldo Ballesté** (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 98 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

**Dr. J. Coelho de Souza** — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

**Dr. Duarte Nunes** — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.

**MOLESTIAS de SENHORAS**
Regras dolorosas. — Excessos. — Atrazos (pathologicos) — Doenças do utero e ovarios. — Corrimentos. — Partos. — Determinações da gravidez. — Perturbações geraes. — Correcção das anormalidades. — Exames complementares.

**Dr. Altamiro Oliveira** — Chefe da Maternidade do H. D. Pedro II e da Clinica Gynecologica da Policl. Geral do Rio de Janeiro. — Cons.: Rua Chile, 23 — 4 horas — Tel.: 2-4108

**Doenças do apparelho digéstivo e nervosas** — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

**Dr. Octavio Rodrigues Lima** (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

**Dr. Adauto Botelho** — Docente e infra-vermelho, iono-therapia, etc. chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

**Dr. Ayres Teixeira Alves** — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Rua Borda do Matto, 45. Tel. 8-5969.

Clinica geral—Doenças de Senhoras e Crianças—Partos
**Dr. Odorico Victor do Espirito Santo** — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 12, 1º. Das 10 ás 12 hs. e das 16 1/2 ás 18 1/2 hs. Tel. 2-8460. Residencia: Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 8-1068.

**Dr. Irineu da Fonseca** — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4232.

**Dr. Jurandyr Magalhães** — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

**Dr. Milton de Carvalho** — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis, Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

**Dr. Peregrino Junior** — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 8, 8º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

**Blenorragia** — Fraqueza genital, Sifilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

**Tuberculose** — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 4 horas. Phone 8-5224. — Dr. Hernani Negrão.

**Dr. H. C. Souza Araujo** — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

**Prof. Dr. Mario de Góes** — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

## ADVOGADOS

**Dr. Joaquim Inojosa** — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6375.

**Dr. Jorge Severiano Ribeiro** — Advogado. São Bento 31-1.º. Telephone: 3-3730.

**Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses** — Advogados. Rosario, 112-1.º

**Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira** — Advogados: Rosario 102, sobrado — Telephone: 3-3819.

**Dr. Targino Ribeiro** — Advogado Carmo, 60 (4.º andar)), (elevador).



## MERCADO DE CAFE'

### DISPONIVEL

O mercado de café disponivel deu inicio á semana, collocado pelos possuidores em posição sustentada, sem alteração nas cotações dos diversos typos e pouco movimentado, sendo, assim, fechados negocios em escala reduzida.

Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7 ao preço anterior de 17$200 por dez kilos, base official em que foram vendidas, durante o dia, no Centro do Commercio do Café, um total de 2.135 saccas, contra 2.648 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

**Commissão de preços:**

Marcellino Martins Filho & Cia.
Avellar & Cia.
Nagib Assaf & Cia.

**VENDAS REALIZADAS**

| | |
|---|---|
| No dia 31 . ............. | 2.648 |
| Mercado firme. | |
| NO DIA 2 | |
| Até ás 11 horas . ...... | 1.603 |
| No fechamento . ........ | 535 |
| Total . ............. | 2.135 |

**COTAÇÕES DO DISPONIVEL**

| Typos | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 ................ | 18$400 |
| Typo 4 ................ | 18$100 |
| Typo 5 ................ | 17$800 |
| Typo 6 ................ | 17$500 |
| Typo 7 ................ | 17$200 |
| Typo 8 ................ | 16$900 |
| Typo 7, em 1933 . ....... | 11$300 |

**IMPOSTO**

| | |
|---|---|
| Imposto de Minas (ouro) | 3$000 |
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Pauta, 2 a 8-4-934. ....... | 1$700 |
| Pauta, 26-3 a 1-4-934. . . | 1$660 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

NO DIA 31

| Entradas | Saccas |
|---|---|
| **Leopoldina:** | |
| Minas . . ............. | 4.273 |
| Rio . . ............... | 1.535 |
| Nictheroy . . . . . . . | — |
| | 5.808 |
| **Maritima:** | |
| Minas . . ............. | 2.604 |
| Rio . . ............... | — |
| S. Paulo . . ........... | 1.697 |
| | 10.199 |
| Idem anno passado . ... | 8.403 |
| Desde 1º do mez ...... | 268.068 |
| Média . . ........... | 8.647 |
| De 1º de julho . ...... | 2.628.500 |
| Média . . ........... | 9.330 |
| De 1º de julho do anno passado . . ......... | 3.594.517 |
| Café revertido ao stock desde 1º de julho ..... | 204.673 |
| Café retirado do mercado desde 1º do mez ...... | 880 |
| **Embarques:** | |
| America do Norte ....... | 9.100 |
| Europa . . ........... | 4.718 |
| Africa . . ........... | 551 |
| Cabotagem . ......... | 172 |
| Total . . ........... | 14.541 |
| Idem anno passado . ... | 10.030 |
| Desde 1º do mez........ | 180.869 |
| De 1º de julho ........ | 2.382.403 |
| Idem anno passado ...... | 2.794.367 |
| Stock . . ............. | 700.951 |
| Menos consumo local dos dias 30 e 31 do corrente | 1.000 |
| | 699.951 |
| Café retirado do mercado pelo D. C. N. em, em 31 do corrente .... | 217 |
| | 699.734 |
| Café bonificação, 10 %.. | 2.516 |
| Existencia . ........... | 702.250 |
| Idem anno passado ..... | 415.303 |

**TERMO**

O mercado do café a termo abriu calmo, com baixas geraes de $375 a $525. No segundo pregão, o mercado apresentou-se algo melhorado, com baixas geraes de $300 a $400, tendo accusado negocios nas duas Bolsas num total de 11.500 saccas.

**(Preço por dez kilos)**

**(Base: typo 7)**

1º PREGÃO

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Abril . . | [illegible]00 | 16$250 | menos $450 |
| Maio . . | [illegible]000 | 16$700 | menos $400 |
| Junho . . | 17$25 | 16$900 | menos $375 |
| Julho . . | 16$900 | 16$725 | menos $425 |
| Agosto . . | 16$750 | 16$525 | menos $425 |
| Setembro | 16$425 | 16$350 | menos $525 |
| | | | Saccas |
| Vendas . . ............ | | | 4.000 |

Mercado: calmo.

2º PREGÃO

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Abril. . | 16$600 | 16$375 | menos $325 |
| Maio . . | 17$050 | 16$750 | menos $350 |
| Junho . . | 17$100 | 16$925 | menos $350 |
| Julho . . | 16$900 | 16$800 | menos $350 |
| Agosto . | 16$900 | 16$750 | menos $200 |
| Setembro | 16$600 | 16$475 | menos $400 |
| Vendas . . ............ | | | 7.500 |
| Total das vendas . ..... | | | 11.500 |

**VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 30**

| Portos | Saccas |
|---|---|
| **Vapor "Cuyabá"** | |
| Havre . . ............ | 1.175 |
| Gijon . . ............ | 625 |
| Antuerpia . . ......... | 267 |
| Hamburgo . . ......... | 204 |
| Vigo . . ............. | 100 |
| Galatz . . ........... | 87 |
| Lisboa . . ........... | 25 |
| **Vapor "Jaboatão"** | |
| Houston . . .......... | 1.700 |
| N. Orleans . . ......... | 750 |
| **Vapor "American Legion"** | |
| Buenos Aires . ........ | 2.000 |
| **Vapor "Indier"** | |
| Antuerpia . . ......... | 423 |
| **Vapor "Pará"** | |
| Pará . . ............. | 140 |
| Maranhão . . .......... | 20 |
| Parahyba . . .......... | 12 |
| Total . . ............ | 7.533 |

**DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 2**

| | |
|---|---|
| **Nova York:** | |
| E. G. Fontes & Cia. ...... | 500 |
| **Sul da Africa:** | |
| Mc. Kinlay & Cia. ....... | 595 |
| Ornstein & Cia. ........ | 100 |
| E. G. Fontes & Cia. .... | 175 |
| **Finlandia:** | |
| A. Jabour & Cia. ....... | 1.650 |
| **Trieste:** | |
| Sinnel & Cia. ......... | 2.339 |
| Ornestin & Cia. ........ | 1.135 |
| Souza Pimentel & Cia... | 225 |
| **S. Francisco:** | |
| Leon Israel & Cia. S. A.. | 2.120 |
| **Portos do Norte:** | |
| Mc. Kinlay & Cia. ...... | 20 |
| | 8.849 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, calmo, sem alteração nas cotações dos diversos typos e algo animado, tendo accusado negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 410 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 3.044 ditos.

O mercado a termo não regulou.

**COTAÇÕES DE HONTEM**

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| **Fibra longa — Seridó:** | |
| Typo 3 .......... | 41$000 a 41$500 |
| Typo 4 .......... | 40$000 a 40$500 |
| **Fibra média — Sertões:** | |
| Typo 3 .......... | 38$500 a 39$500 |
| Typo 5 .......... | 36$000 a 36$500 |
| **Fibra média — Ceará:** | |
| Typo 3 . ......... | nominal |
| Typo 5 . ......... | nominal |
| **Fibra curta — Mattas:** | |
| Typo 3 .......... | 35$000 a 36$000 |
| Typo 5 .......... | 33$000 a 34$000 |
| **Fibra curta —** | |
| Typo 3 . . ...... | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 . . ...... | 33$000 a 34$000 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 31 DE MARÇO**

| Entradas | Fardos |
|---|---|
| De Sergipe . . . ...... | 2.454 |
| Do Rio Grande do Norte | 2.272 |
| Da Parahyba . . . ..... | 1.898 |
| Do Maranhão . . ....... | 980 |
| De Alagôas . . ....... | 566 |
| Do Pará . . . . ....... | 415 |
| De Pernambuco . . .... | 113 |
| De Santos . . . ...... | 82 |
| Da Bahia . . . . ..... | 69 |
| Total . . . . ........ | 8.840 |
| Saidas . . . . ........ | 12.330 |
| Stock em 1 de abril . . | 3.044 |

## MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, em posição firme, com cotações inalteradas e sem maior animação entre os mercadores do genero, sendo assim, fechado negocios de somenos importancia.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, constou o seguinte: Não houve entradas; sairam 2.028 saccas, ficando armazenadas em stock 76.798 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

**Cotações de hontem**

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal . . | 50$000 a 51$000 |
| Crystal amarello. . | 44$500 a 45$500 |
| Mascavo . . . . | 34$000 a 35$000 |
| Mascavinho . . . . | Nominal — |

**MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 a 31 DE MARÇO**

| Entradas | Saccas |
|---|---|
| De Pernambuco . . . ... | 57.963 |
| De Alagôas . . . ..... | 38.297 |
| De Sergipe . . . ..... | 16.871 |
| De Campos . . . ...... | 3.332 |
| Da Bahia . . . . ..... | 2.000 |
| Total . . . . ....... | 108.463 |
| Saidas . . . . ....... | 178.937 |
| Stock em 1 de abril . . | 76.798 |

## MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| **ARROZ** | | |
| Agulha, amarellão . . . . . | 73$000 a | 75$000 |
| Brilhado espec. . | 70$000 a | 72$000 |
| Brilhado de 1. ª. | 63$000 a | 65$000 |
| Paulista espec.. | 64$000 a | 66$000 |
| Idem de 1.ª . . | 59$000 a | 62$000 |
| Idem de 2.ª . . | 52$000 a | 56$000 |
| Idem de 3.ª . . | 40$000 a | 43$000 |
| Japonez especial. | 52$000 a | 53$000 |
| Japonez de 1.ª . | 50$000 a | 51$000 |
| Japonez de 2.ª . | 45$000 a | 47$000 |
| Japonez de 3.ª . | 37$000 a | 42$000 |
| **ALHO** | | |
| Por cento: | | |
| Nacional . . . . . | 1$500 a | 3$000 |
| Estrangeiro . . . . | 3$500 a | 5$500 |
| **BACALHA'O** | | |
| Por caixa: 58 kilos: | | |
| Especial caixa. | 190$000 a | 240$000 |
| Superior . . . . | 180$000 a | 185$000 |
| Casoudo . . . . | 143$000 a | 145$000 |
| **BANHA** | | |
| Por caixa: De Porto Alegre: | | |
| Rosa . . . . . . | 135$000 a | 150$000 |
| Outras marcas . | — | — |
| Laguna . . . . | 130$000 a | 132$000 |
| De Itajahy: | | |
| Latas de 2 a 5 ks. | 130$000 a | 150$000 |
| **BATATA** | | |
| Por kilo: | | |
| Do interior. . . | $420 a | $660 |
| Do Rio Grande . | nominal | |
| Estrangeiras. . . | nominal | |
| **CEBOLAS** | | |
| Por caixa: | | |
| Nacionaes. . . . | 36$000 a | 37$000 |
| Por kilo: | | |
| Estrangeiros . . | $650 a | $700 |
| **FARINHA** | | |
| Por sacco: | | |
| De Porto Alegre, especial . . . . | 18$000 a | 18$500 |
| Fina . . . . . | 15$000 a | 16$000 |
| Extra-fina . . . | 11$500 a | 12$000 |
| Grossa . . . . . | — | — |
| **FEIJÃO** | | |
| Por sacco: | | |
| Manteiga. . . . | 28$000 a | 30$000 |
| Preto, especial . . | 28$000 a | 29$000 |
| Preto, bom. . . . | 22$000 a | 25$000 |
| Branco, graudo e meudo . . . . | 46$000 a | 60$000 |
| Fradinho . . . . . | — | — |
| **MANTEIGA** | | |
| Por kilo: | | |
| Mineira . . . . . | 4$800 a | 5$200 |
| **MILHO** | | |
| Por sacco: | | |
| Vermelho . . . . | 16$000 a | 17$000 |
| Amarello . . . . | 15$000 a | 15$500 |
| Mesclaro . . . . | 13$000 a | 14$000 |
| **TOUCINHO** | | |
| Por kilo: | | |
| De fumeiro . . . | 2$600 a | 2$700 |
| De Minas . . . | 1$700 a | 1$900 |
| De São Paulo . | 2$300 a | 2$300 |
| **XARQUE** | | |
| Por kilo: | | |
| Mantas puras. . | — | — |
| Do sul . . . . . | 1$600 a | 1$900 |
| Patos e mantas . | 1$700 a | 1$900 |
| Nacional . . . . | 2$100 a | 2$500 |

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2800 a 3$; toucinho, kilo, 3$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

## RENDAS FISCAES

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES**

Imposto de 7 % e variação sobre o café

| | |
|---|---|
| Renda do dia 2 . . . . | 41:702$000 |
| Em igual data de 1933 . | 9:560$600 |
| Differença para mais em 1934 . . . . . . . . | 32:141$400 |
| **Pauta semanal de 2 a 8 de abril** | |
| Café pilado, kilo . . . | 1$700 |
| Idem, torrado em grão, k. | 2$210 |

**ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

Renda do dia 2 de abril de 1934

| | |
|---|---|
| Papel . . . . . . . . | 7.181:774$934 |
| Em igual data de 1933 | 1.373:495$600 |
| Differença para mais em 1934 . . . . . . . | 5.808:279$334 |
| Sello . . . . . . . . . | 31:517$914 |

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.434

## Violenta scena de sangue na Alfandega de Santos

### Tomado de forte crise de nervos, um escripturario abate a tiros o ajudante da Inspectoria e fére o inspector

Causou a mais profunda impressão em São Paulo e nesta capital, pela posição social das figuras nella envolvidas, a tragica scena de sangue occorrida no edificio da Alfandega de Santos, em que um escripturario abateu a tiros o ajudante da Inspectoria e feriu gravemente o inspector.

O telegramma especial, que abaixo publicamos, narra pormenorizadamente o crime, attribuindo o gesto do homicida a uma extraordinaria crise de nervos.

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Repercutiu fundamente na cidade de Santos a tragedia verificada sabbado, á noite, na Alfandega daquella capital. E que tanto as duas victimas, uma das quaes o dr. Trajano Alves Pequeno, encontrou a morte, eram pessoas benquistas em Santos, sendo que attingidos pelas balas foram o ajudante do inspector e o inspector commissionado da mais importante repartição da Fazenda federal nesta cidade.

O inquerito a respeito desse facto está correndo pela 3ª Delegacia de Circumscripção, sob a direcção do dr. Tavares Carmo.

**AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO**

E' nessa peça policial que ficaram registradas as declarações do criminoso. Essas affirmam que o declarante vinha soffrendo perseguições na repartição, de que era 3º escripturario. Advogando nesta cidade, desempenhava a funcção apontada, residindo á rua Oswaldo Cruz n. 126. Ha tempos foi suspenso do cargo, e, quando readmittido, iniciou negociações para reaver os vencimentos referentes aos periodos em que esteve afastado do seu cargo, situação que o declarante não reputava legal. As negociações apontadas estavam agora em meio e, sabbado, o dr. Espiridião da Silveira, vendo que ellas não se definiam, foi tomado de extraordinaria crise de nervos. A's 23 horas, esteve na Alfandega e ali solicitou informações sobre o pagamento dos vencimentos, e, como obtivesse resposta que nenhuma ordem havia nesse sentido, saccou sua arma e fez uma descarga de sete tiros sobre as tres pessoas que se encontravam á sua frente: sr. Trajano Alves Pequeno, ajudante do inspector; dr. Manoel Tavares Guerreiro, inspector commissionado, e dr. Frederico Neiva. Os dois primeiros foram attingidos, sendo que o dr. Trajano Pequeno teve o coração atravessado por um projectil. Essa mesma bala foi alcançar o braço do dr. Manoel Guerreiro.

A morte daquelle verificou-se quasi que instantaneamente e o segundo teve que ser transportado para a Santa Casa e dahi para a Beneficencia Portugueza.

**AS VICTIMAS**

O dr. Trajano Alves Pequeno, pertence á familia Alves Pequeno, da cidade do Crato, no Ceará, de onde era natural o seu progenitor, Augusto Pinto Alves Pequeno.

Nascido em 27 de janeiro de 1873, em Barbacena, no Estado de Minas, cursou direito na Faculdade de Bello Horizonte de onde saiu graduado no anno de 1927. No anno de 1906, o dr. Trajano Alves Pequeno foi nomeado para exercer as funcções de escripturario da Alfandega de Santos.

Em 1911, foi promovido a segundo escripturario e, nesse posto, exerceu, interinamente, o cargo de chefe de differentes secções da Alfandega local. Para primeiro escripturario passou no anno de 1914 e, desde ahi, exerceu importantes commissões, como, por exemplo, a de desempenhar o cargo de inspector da Alfandega de Victoria.

Ha oito annos, passou novamente para a Alfandega de Santos e ali, por diversas vezes, foi commissionado no posto de ajudante do inspector, cargo onde, agora, o encontrou a morte. Casado com dona Ilka da Cunha Carneiro, o extincto deixa cinco filhos.

— O dr. Manoel Tavares Guerreiro, que vem exercendo, ha cerca de um anno, as funcções de inspector da Alfandega de Santos e que, na noite de sabbado ultimo, foi uma das victimas, do mesmo que victimou o dr. Trajano Pequeno, é natural do Estado de Pernambuco e onde tambem se formou em direito pela Faculdade Livre de Direito do Recife.

Vem desempenhando elevados cargos de administração na sua longa carreira. Exerceu, ultimamente, as funcções de inspector em commissão da Alfandega da Bahia, de onde veiu transferido para Santos.

E' funccionario publico ha cerca de vinte e oito annos e de sua fé de officio constam elogiosas referencias. Conta quarenta e cinco annos de idade e é casado com dona Maria Tavares Guerreiro.

**ASSUMIU A DIRECÇÃO DA ALFANDEGA O CHEFE DA SEGUNDA SECÇÃO**

Logo após a tragedia, estando feridos o inspector e morto o ajudante do inspector, o sr. Francisco Adbon de Arrouxellas, chefe da segunda secção, assumiu a direcção da Alfandega e expediu a seguinte portaria:

"Levo ao conhecimento dos srs. funccionarios que, em virtude do lamentavel e doloroso incidente occorrido nesta repartição, em que deante foram feridos os dignos chefes desta Alfandega, inspector Manoel Tavares Guerreiro e ajudante Trajano Alves Pequeno, assumi, ás 22 horas, na qualidade de chefe da segunda secção, a inspectoria desta repartição.

Lamentando a dolorosa occurrencia em que o seu autor demonstrou, a par de suas pessimas qualidades de funccionario as suas peores qualidades de caracter, espero que os seus funccionarios attentem para os seus deveres, afim de que o encerramento do exercicio financeiro seja feito dentro das directrizes traçadas pelos dignos e extremados chefes tão inesperadamente afastados de suas funcções. — Inspector interino, Francisco Adbon de Arrouxellas".

## Os magnicidas no Japão

**MAIS DEZESETE COMPARSAS DO TERCEIRO "COMPLOT"**

TOKIO, 1 (H.) — De accordo com a noticia que só agora é annunciada pelas autoridades policiaes, foram detidos em outubro do anno passado 17 membros da organização secreta "Soldados que desdenham a morte", os quaes tinham planejado assassinar em 14 de novembro o sr. Suzuki, chefe do Partido Seyukai, e todos os ministros, assim como as principaes personalidades financeiras, afim de obrigar o exercito a assumir o poder, pela proclamação da lei marcial. Tencionavam, ademais, pilhar todos os bancos. Os conspiradores praticariam, por fim, "hara-kiri" defronte do palacio imperial.

Trata-se do terceiro "complot" desse genero descoberto desde o assassinio do primeiro ministro Inukai, em maio de 1932.

## UM PREMIO DE 4 MILHÕES DE FRANCOS BELGA

**O GRANDE "SWEEPSTAKE" FOI GANHO POR DOIS GUARDAS REPUBLICANOS**

PARIS, 2 (H.) — O "Petit Parisien" noticia que o "sweestake" luxemburguez no valor de quatro milhões de francos belgas foi ganho por dois guardas republicanos, Baudon e Blazini, aos quaes coubera o cavallo "Jean Victor", vencedor da corrida hontem disputada.

Os dois guardas tiveram a idéa de comprar em commum o bilhete ao patrão de um restaurante proximo á caserna da Babylonia, onde estavam aquartelados. Baudon, que se acha actualmente em licença junto á sua familia em Vitry-le-François, é esperado a 7 do corrente, para receber, com o seu companheiro, o "bolo" que representa, para cada um dos felizardos, a redonda somma de mais de um milhão e meio de francos francezes.

Outras informações dizem, entretanto, que os proprietarios do bilhete premiado são um representante do commercio da região de Marselha e o seu cunhado que ali exerce a profissão de electricista.

## O NOVO ACCORDO COMMERCIAL DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

**TUDO DEPENDE DA VOTAÇÃO DO PROJECTO QUE CONCEDE PLENOS PODERES AO PRESIDENTE ROOSEVELT**

WASHINGTON, 2 (Havas) — As noticias simultaneas de que o Brasil deseja, vivamente, apressar a conclusão de um novo accordo commercial com os Estados Unidos e de que uma missão commercial japoneza chegou ao Rio de Janeiro foram recebidas com interesse nos meios officiaes de Washington.

Sabe-se, entretanto, que o Departamento do Estado não póde agir antes de votado pelo Senado o projecto de lei que confere ao presidente Franklin Roosevelt poderes para negociar tratados commerciaes com os paizes estrangeiros, na base do principio de reciprocidade, de idéas com o texto já approvado pela Camara dos Representantes.

E' opinião hoje aceita que as negociações commerciaes com o Brasil, entaboladas no ultimo outomno, não deram os resultados esperados. Nestas condições, o Departamento de Estado não desejaria restabelecer as trocas de idéas antes que a administração haja obtido os poderes necessarios para tratar dos problemas alfandegarios.

De outra parte, a noticia de que o Japão procura negociar um accordo com o Brasil, no sentido de comprar a totalidade da producção algodoeira brasileira, causou receios desfavoraveis nos meios interessados, não tanto pelo facto da penetração nipponica no mercado brasileiro, como pelo facto de que o entendimento nippo-brasileiro viria privar os productores de algodão norte-americanos de um dos seus melhores clientes.

## IMPOSTO MUNICIPAL

**PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO SEM MULTA**

O interventor carioca, por acto de hontem, attendendo a estarem fechados os bancos, para levantamento de valores, nos ultimos dias da semana santa, prorogou até o dia 5 o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos prediaes e dos relativos ao funccionamento das casas commerciaes.

## AUDACIOSO EMPREHENDIMENTO DE DOIS BRASILEIROS

**A PARTIDA DO "BANDEIRANTE" PARA O RAID SANTOS-BUENOS AIRES**

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Ante numerosa assistencia, o "double canoé" "Bandeirante", tripulado por Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, deixou hontem, pela manhã, o estuario de Santos, para tentar o raid, em tão fragil embarcação, de regatas, de Santos a Buenos Aires.

Ao passar o "Bandeirante" pela Ponta da Praia, foi feita uma pequena parada, apresentando os "raidmen" despedidos dos clubs locaes.

Cerca de 50 embarcações de regata e passeio comboiaram o "double canoé" "Bandeirante" até fóra da barra.

A primeira parada, segundo informações chegadas a esta cidade, foi no Japuhy, onde os remadores aguardaram a madrugada para proseguir na jornada até Itanhaem, que é a primeira etapa.

## Um immigrante preso com um passaporte falso

### As peripecias da vida do hespanhol José Maria Serrano Lois

**COMO A POLICIA MARITIMA REALISOU UMA DILIGENCIA INESPERADA**

Vindo com passaporte falso a bordo do "Highland Monarch" chegou ao Rio José Maria Serrano Lois, hespanhol. E' mais um pobre immigrante. Ao que parece, esse immigrante foi victima de uma fraude em Vigo, segundo se póde deprehender de suas declarações.

José Maria é natural de La Coruna, povoado de Santa Camba, tendo nascido em 1899.

Em 1919, com 30 annos de idade exercia a profissão de chauffeur, quando, depois de tres annos, julgando insufficientes os seus ganhos, emigrou para Cuba, no intuito de tentar novo meio de vida.

Ali esteve por seis annos sem que melhorasse muito de sorte, pois que as remessas de dinheiro para a sua esposa, na Hespanha, eram sacrificadas com o agio.

Resolveu, então, regressar a Santa Camba, em 1928, onde foi exercer, novamente, a sua profissão de chauffeur, sem melhor compensação. Adquirira, contudo, um automovel para aluguel, mas sobreveiu certa crise para os motoristas daquella cidade, aggravada com um dia de descanso obrigatorio na semana e José Maria peorou de situação, decidindo-se, por fim, a emigrar.

**UM AGENTE DE PASSAGENS ESPERTO**

José Maria relata ainda que teve serias desintelligencias com a esposa e isso mais o instigara a deixar a Hespanha. Foi a Vigo.

Ali encontrou em um café um desconhecido, a quem manifestou o desejo de ir a Cuba, contando-lhe a historia do seu insucesso na vida.

O desconhecido fel-o-la animado a vir ao Brasil, ao que José Maria oppoz a difficuldade de obter passaporte, pois já se haviam esgotado os 3:000$000 de meios de conseguir uma "carta de chamada".

O desconhecido se apresentou como agente de passagens, promettendo-lhe facilitar tudo, objectando, mesmo, que pelo Brasil já mandara diversos emigrantes, sem que nenhum voltasse em más condições.

**100 PESETAS POR UM PASSAPORTE**

Novos encontros foram marcados e José Maria Serrano, transformado pelo desconhecido num ex-habitante do Brasil, obteve o passaporte falso, pagando o preço combinado de 100 pesetas pelo documento, sem meditar nas consequencias que poderiam advir dessa participação na sua falsa identidade, tal era o seu desejo de aventurar-se pelo novo destino no Brasil.

**O PASSAPORTE FALSO**

O documento falso que lhe fora fornecido era um passaporte extraido no Rio de Janeiro.

No seu cabeçalho lê-se: "Consulado do Rio de Janeiro". Seguem-se os dados relativos á identificação, nome, naturalidade, idade, estado civil, etc., de José Maria. Esse documento tinha o numero 11.438, extraido em 1931, "dado no consulado hespanhol do Rio de Janeiro em 10 de março de 1931." Estava sellado, conforme e tinha, no sello, sobre estampilha de 1$000, do anno de 1931-32, o carimbo da Policia do Districto Federal, com data de 9 de março de 1931, n. 11.741, vendo-se como assignatura um nome illegivel, seguido de outro "Machado". A intenção era, sem duvida, a de imitar a assignatura do sr. Cicero Machado, que até outubro de 1930 foi secretario geral da Policia Civil.

O documento falso, com a gritante irregularidade de apparecer como extraido a 10 de março e ter o visto da Policia no dia anterior — 9 de março, não despertou, no emtanto, desconfianças do nosso consul em Vigo, o sr. Mario de St. Brusson, que o visou, no dia 19 de março ultimo.

Antes, José Maria arranjou, com o passaporte, um certificado de identidade do presidente da Alcadia de Santa Comba, com data de 8 de março, e fora a exame de sanidade no dia 17.

**COM DESTINO AO BRASIL**

José Maria Serrano embarcou, no dia 20 de março ultimo, á tarde, em Vigo, no paquete "Highland Monarch", tomando o numero 1 dos passageiros de terceira classe.

No cartão de bordo, cartão pessoal que o passageiro entrega á Policia Maritima, José devia inscrever-se como destinando-se a esta capital, á rua S. Felisbello, n. 63.

**PRESO AO DESEMBARCAR NO RIO**

O paquete aportou hontem, na Guanabara, pela manhã.

O sub-inspector Valle Pereira procedeu á visita. O chefe de Investigações da Policia Maritima, sr. Joaquim Bandeira, vendo o cartão de José Maria, desconfiou da rua dada, que não existe, e o interrogou. José Maria explicou, então, que a rua era Felisbello Freire.

— Onde fica, perguntou o sr. Joaquim Bandeira, já desconfiado de que José Maria houvesse, mesmo, passado pelo Brasil em algum tempo

— Fica pr'a lá...

O interrogatorio proseguiu, feito com habilidade de verdadeiro policial, e José Maria confessou a fraude.

Elle foi, então, desembarcado e preso e vae ser remettido á terceira delegacia auxiliar para ser autuado devidamente.

**DESESPERO**

José Maria está entregue ao desespero e fala em suicidio, caso tenha de regressar.

Pergunta se não é possivel ficar aqui, se um amigo pagar por elle os 3:000$ exigidos pela lei de entrada de immigrantes.

E, para esse fim, aponta o sr. José Jesus Barcia Lois, residente á rua da Alfandega, numero 218.



## Samuel Insull foi preso

*Um detalhe da Opera de Chicago, a maior do mundo. Foi construida por Insull para sua esposa, que foi actriz, antes de se casar. No medalhão, Samuel Insull*

(Conclusão da 1ª pag.)

conseguinte Samuel Insull incorre nas sancções previstas pelo art. 9º do Codigo Penal turco.

Deante da decisão do Tribunal, Insull ficou sob a vigilancia da policia e foi conduzido para um hotel de Stambul onde aguardará a decisão do conselho de ministros. A opinião geral é que o governo concederá a extradicção do millionario "yankee" e o remetterá ás autoridades norte-americanas desta cidade.

**INTERROGATORIO E SENTENÇA**

ANKARA, 2 (H.) — O tribunal de Stambul interrogou o banqueiro Samuel Insull e deu-lhe a conhecer o teor do libello formulado pela justiça norte-americana.

O conhecido financeiro declarou que era natural da Inglaterra e cidadão norte-americano. Accrescentou que exercia as funcções de presidente da companhia Insull de Chicago, a qual possuia 42 succursaes. Como não tinha mais o passaporte norte-americano, effectuara a ultima viagem com uma licença especial fornecida pelas autoridades da Grecia.

O ministerio publico pediu que o Tribunal reconhecesse a cidadania norte-americana do banqueiro e a natureza do crime não politico nem militar de que é accusado e que é passivel da pena de mais de seis mezes de prisão. O Tribunal pronunciou-se de accordo com a decisão do ministerio publico.

De conformidade com as normas do processo, a sentença do tribunal deverá ser submettida ao exame do ministerio, que concederia a extradicção em ultima instancia.

O conselho de ministros reuniu-se e aceitou o pedido de extradicção dos Estados Unidos, pedido que terá andamento de accordo com a jurisdicção turca.

**EXTRADICÇÃO**

ANKARA', 1 (H.) — A Agencia Anatolia annuncia que a extradicção do banqueiro Samuel Insull foi automaticamente concedida pela decisão do Tribunal Penal de Stambul.

**INSULL A' DISPOSIÇÃO DA EMBAIXADA AMERICANA EM ANKARA**

WASHINGTON, 2 (H.) — O sr. Skinner, embaixador dos Estados Unidos em Ankara communicou ao departamento de Estado que o governo turco resolvera conceder a extradicção do banqueiro Samuel Insull e que este estava á disposição da embaixada norte-americana.

## Registro de despesa com juros de antecipação da Receita

O Tribunal de Contas ordenou o registro simples da despesa de 25.344:462$700, relativa a juros da conta de antecipação da Receita debitados ao Thesouro Nacional pelo Banco do Brasil, sendo 300:338$900, em 1931; 14.988:688$500, em 1932; 6.866:454$300, em 1928 e 3.248:931$, em 1930, de accordo com a representação da Contadoria Central da Republica, sobre a regularização á conta do decreto n. 22.923, de 12 de julho de 1933.

## UMA FABRICA, EM PETROPOLIS, QUASI DESTRUIDA PELO FOGO

**ESTAVA NO SEGURO POR 400 CONTOS**

PETROPOLIS, 2 (Do correspondente d'O JORNAL) — A cidade, ás primeiras horas da madrugada de hoje, foi despertada do seu somno tranquillo para assistir ao espectaculo devastador de um fogaréo intenso que lavrava num dos principaes estabelecimentos fabris do Estado do Rio.

A fabrica de Meias São José, de propriedade da firma Bessa & Dainto, uma das mais antigas desta cidade, foi devorada pelo fogo.

Eram 2.30 horas quando na secção de formas electricas do estabelecimento em questão se manifestou violento incendio.

O fogo communicou-se logo com o deposito de fios e, num instante mais, tomou todo o predio.

A Avenida Portugal, no bairro Valparaizo, ficou logo em polvorosa com a chegada do Corpo de Bombeiros, chamado pelo proprio vigia do estabelecimento, para dar combate ás chammas.

A intervenção prompta e decidida dos soldados da heroica corporação, após alguns minutos de trabalho, conseguia circumscrever o fogo a uma ala apenas do edificio e dominal-o totalmente pouco depois.

O predio e as machinas estavam no seguro por 400 contos, sendo: predio, 70 contos, na Companhia Sul America, e machinas e materia prima, em 330 contos, em diversas companhias.

A policia instaurou inquerito e tomou as declarações dos membros da firma e do vigia da fabrica, que ali pernoitava por occasião do sinistro.

Foi nomeada uma commissão de peritos para apurar as causas do fogo.



## Consequencias da Grande Guerra

**1.250.000 DOLLARES DE JUROS PAGARA' A ALLEMANHA AOS ESTADOS UNIDOS**

WASHINGTON, 1 (H.) — O Departamento de Estado calcula em 1.250.000 dollares o total dos juros que a Allemanha propoz pagar sobre a importancia de 50.000.000 relativa ao custo de occupação do exercito norte-americano.

Esse pagamento, ao que se diz, não será, entretanto, tomado como base para as demais nações.

## RESPONDERÃO AO INQUERITO OS DIRECTORES DA PAN AMERICAN AIRWAYS CO.

WASHINGTON, 2 (H.) — Os dirigentes da Pan-American Airways Co., cujos serviços aereos se extendem á America Central e á America do Sul e cujos contractos postaes com a administração foram os unicos excluidos da medida geral de annullação destes accordos, serão brevemente interrogados pela commissão senatorial de inquerito.

O comparecimento dos directores da Pan-American Airways perante a commissão foi retardado, o que se explica pela necessidade de consultar previamente o departamento de Estado, visto tratar-se de uma companhia em cujos contractos estão igualmente interessados governos estrangeiros.

## ENCERRAMENTO DO ANNO SANTO

**A CEREMONIA DO FECHAMENTO DA PORTA SANTA DA BASILICA VATICANA**

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas) O Santo Padre fechou, esta manhã, a Porta Santa da Basilica Vaticana, ceremonia que representa o encerramento do Anno Santo.

Entre a numerosa assistencia, viam-se a maior parte dos peregrinos que vieram a Roma para assistir á canonização de Don Bosco.

Pio XI desceu á Basilica na "sedia gestatoria", cercado da côrte pontifica e precedido de um cortejo de sacerdotes, bispos e cardeaes.

## São João Bosco

### Constituiu espectaculo de invulgar imponencia a solemne cerimonia realizada na Cidade Eterna por occasião da canonização do creador dos Collegios Salesianos

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — A's 8 horas chegaram á Praça do Santo Officio afim de presenciar a ceremonia da canonização de D. Bosco, o rei e a rainha do Sião, acompanhados pelos dois principes e pela sua comitiva. Chegaram em seguida a princeza Anna de Battenberg, a archiduqueza Immaculada da Austria, o principe e princeza Frederico Christiano de Saxe e seu filho, o archiduque e a archiduqueza Hubert, o principe e a princeza Alberto da Baviera, a princeza Julia de Oettingen Wallerstein, o principe Jean Georges de Saxe, a princeza Stephania, da Belgica e seu marido, o principe e a princeza Pedro de Orleans e Bragança, a archiduqueza Agnes de Habsburgo, o principe e a princeza Affonso de Bourbon e o principe Leopoldo da Prussia.

Recebidos por monsenhor Pizarro, foram todos conduzidos á tribuna situada ao lado da reservada para o principe de Piemonte.

A's 8,20 horas, chegou o principe Humberto de Savoia, representante de seu pae, acompanhado pelo conde de Vecchi di Val Cismon, embaixador da Italia no Vaticano. O principe, a quem foram prestadas todas as honras de estylo, tomou lugar na tribuna especial á direita do throno pontifical, a cuja frente estava formada a Guarda Suissa. A multidão saudou o principe, agitando os lenços. Pouco depois surgia da porta central da Basilica a procissão pontifical, que atravessou a praça São Pedro, apinhada de povo.

Escoaram-se duas horas desde o momento em que a frente do cortejo saiu pela porta de bronze até que penetrou na cathedral de São Pedro. Um quadruplo cordão de tropas italianas em uniforme de gala se estendia em todo o percurso. No momento em que surgiu o papa, foram apresentadas armas.

**ENCERRAMENTO DAS SOLEMNIDADES**

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — A cerimonia da canonização de Dom Bosco terminou ás 12 horas e 50 minutos.

Depois que o Summo Pontifice deixou a Basilica, o principe de Piemonte dirigiu-se, acompanhado de numerosas personalidades, para o local de onde presenciou, em companhia dos soberanos do Sião e do principe herdeiro da Dinamarca, a benção "urbi et orbi" que o Papa deu á multidão.

Embora durante toda a manhã tivesse brilhado o sol, pouco depois do meio dia o céo cobriu-se de nuvens e a chuva caiu sobre os fieis que se acotovelavam na praça São Pedro. Por volta das 13,30 horas as janellas da "loggia" se abriram e surgiu, após o Santo Padre, que foi recebido por prolongadas ovações. Quando o silencio foi restabelecido, S. Santidade deu a benção.

A canonização de D. Bosco foi assistida por 23 cardeaes, 80 bispos e 10 abbades. Viam-se entre os membros destacados do clero D. Euzebio Rocha, bispo da Cafélandia, no Estado de S. Paulo, e D. Parreira Lara, bispo de Santos.

O Partido Fascista foi representado pelo sr. Adelchi Serena. Estiveram tambem presentes, entre as varias personalidades italianas, o senador Guglielmo Marconi, os srs. Edmundo Rossoni, Luigi Federzoni e Pietro Fedele.

Numerosos diplomatas occuparam tribunas especiaes.

As duas missas foram celebradas ás 11 e ás 11,30 horas, por dois novos prelados salesianos. No fundo do altar movel via-se o estandarte de Santa Maria Auxiliadora.

**D. BOSCO, "O MAIS ITALIANO DOS SANTOS"**

ROMA, 2 (Havas) — São João Bosco, hontem canonizado, recebeu hoje o direito de cidadania no Capitolio, na presença do sr. Benito Mussolini, do governador de Roma e outras personalidades civis e religiosas, entre as quaes d. Ricaldone, reitor dos salesianos; sr. Federzoni, presidente do Senado; senador Marconi, presidente da Real Academia de Italia; os cardeaes Pietro Gasparri, protector da Congregação salesiana e Hlond, primaz da Polonia; principe Chigi-Albani, grão-mestre da Ordem de Malta e varias centenas de pessoas, muitas das quaes pertencentes ás obras salesianas

O conde de Vecchi di Val Cimon, quadrumviro e embaixador da Italia junto á Santa Sé, exaltou a memoria do "mais italano dos santos", que apresentou como verdadeiro "santo do risorgimento", no qual jámais a perfeição christã se separou da perfeição patriotica.

O orador evocou o nome de Alfieri, Gioberti e Cavour, a cuja estirpe pertence Don Bosco.

Falou da caridade do novo santo concebida como uma vasta obra de solidariedade social, caracterizada pelas palavras do "duce" — "caminhar para o povo". Negou que o espirito de Don Bosco fosse producto da democracia, que nasceu da revolução atheista e maçonica. Mostrou as virtudes romanas do novo santo, que tem excepcional força de expressão na obra immensa dos salesianos espalhada por todo o mundo.

Apresentou, em seguida, Don Bosco como precursor da reconciliação realizada pelo "duce" e pelo Papa Pio XI.

Convidou, por fim, a assistencia a fazer uma peregrinação ideal á terra do santo e outra a Littoria, a nova communa fascista, creada no sitio das antigas lagoas pontinas e onde os salesianos já iniciaram os seus trabalhos.

## Ultima hora Sportiva

## Para a posse do titulo maximo de box

### O MATCH CARNERA-BAER ESTA' DECIDIDO PARA O DIA 14 DE JUNHO

NOVA YORK, março (Havas) — por via aérea — Já agora está tudo assentado para o novo encontro em que será disputado o campeonato pugilistico mundial de peso maximo. Assim, Max Baer enfrentará Primo Carnera no dia 14 de junho para tentar arrancar ao monarcha italiano o cubiçado sceptro. O grande duello se travará no estadio novayorkino ao ar livre da empresa de Madison Square, o mesmo que foi theatro da derrota de Sharkey ás mãos do colosso veneziano.

Será esta a primeira vez, depois de muitos annos, que um campeão da primeira categoria pugilistica tenha de defender o seu titulo no decurso do mesmo anno... Mas, Carnera, como é sabido, que só recebeu a bagatella da quinze mil dollares pela sua batalha contra Tommy Loughran, em Miami, está nada menos que arrebentado de finanças: além disso os fanaticos do pugilismo fazem questão que o campeonato fique mais uma vez nos Estados Unidos. Da maneira que tudo leva a crêr que as declarações do empresario de Carnera sobre a ida provavel do mastodonte italiano á America do Sul, não passaram de um "bluff" destinado exclusivamente a forçar as negociações que deram em resultado um novo contracto a favor do patricio de Mussolini.

E' verdade tambem que em certos circulos pugilisticos dos Estados Unidos se chegou a receiar seriamente que Carnera, se fosse de facto á America do Sul, ali deixasse o cinturão do campeonato... o que obrigaria talvez os aspirantes ao titulo a se transportarem para o Brasil ou para a Argentina.

Não se póde dizer francamente que a perspectiva da luta Carnera-Baer esteja apaixonando os amantes do box. Nenhum dos dois contendores é astro de primeira grandeza no tablado. Carnera, ainda que esteja mais apurado que nos primeiros encontros, não é o troglodite que arrebate as multidões com impetos irresistiveis. E quanto a Baer, a despeito da fama de bom boxeador, tem mais nomeada como artista da téla sonora do que como pugilista feroz. De maneira que não falta quem pense que a luta se reduzirá afinal a uns tantos assaltos cuja caracteristica principal seja a falta de vigor dos golpes... Depois, quem sabe? esta hypothese póde muito bem estar errada. Mais vale esperar pelo 14 de junho.

Por ora as conversações em torno do assumpto limitam-se a conjecturas. Que tactica adoptará Baer para enfrentar o homem-montanha? Recorrerá á sua famosa direita como arma principal? Terá meios de equilibrar a enorme vantagem do peso do rival?

Mas o melhor é deixar que o proprio Baer responda a estas perguntas: "Estou disposto — são palavras delle — a castigar de rijo o corpo de Carnera com golpes directos e curtos no estylo de Jack Dempsey. Uma vez que estiver bem amassado, na caixa do corpo, applicarei um tremendo "uppercut" no queixo do italiano e o farei baquear como um boi golpeado pelo cutello do magarefe."

Resta agora saber se Carnera está disposto a offerecer a queixada ás caricias soporiferas da manopla de Baer.

### VARIAS NOTICIAS

**A ESCOLHA DE JUIZES PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO DA CIDADE**

Iniciando-se a 8 o Campeonato de Football da Divisão Principal, com a realização dos seguintes encontros: Confiança x Andarahy (campo do Confiança A. C.), Engenho de Dentro x Portugueza (campo do Engenho de Dentro A. C.) e Cocotá x Olaria (campo do S. C. Cocotá), o presidente da A. M. E. A. leva ao conhecimento dos interessados que, até resolução em contrario, os juizes serão escolhidos de commum accordo, pelos clubs disputantes, até quarta-feira, e, na falta desta, mediante sorteio.

**A COMMISSÃO DIRECTORA DO TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO**

Realizando-se no dia 8 do corrente o Torneio Initium de Football da 2ª Divisão, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica que o presidente resolveu convidar as pessoas abaixo mencionadas, para constituirem a commissão directora daquelle Torneio:

Director geral — Ariston Salustiano de Souza.

Director de Juizes — Octavio Pacheco. Funcção: providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Directores de clubs — Antenor Ferreira e Alfredo Alves Pereira. Funcção: providenciar para que os clubs concurrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.

Director de summula — Julio Gonzalez Fernandez. Funcção: verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

**HORA DE INICIO PARA OS JOGOS DE FOOTBALL**

O presidente da A. M. E. A. resolveu, hontem, approvar o seguinte horario, de que trata o art. 9º do Codigo Sportivo, para inicio dos jogos de football:

Segundos quadros: inicio ás 13,30 horas.

Primeiros quadros: inicio ás 15,[illegible] horas.

**O LOCAL DO TORNEIO INITIUM DE DOMINGO**

O presidente da A. M. E. A. faz saber, por nosso intermedio, aos interessados que designou o campo da A. A. Portugueza para a disputa do Torneio Initium de Football da 2ª Divisão, que se realizará domingo proximo, 8 do corrente.

**DOIS GRANDES GOLFERS ESPERADOS, NO RIO, HOJE**

A bordo do hydroavião da Panair, chegarão hoje ao Rio de Janeiro da Inglaterra e Estados Unidos, e Joe Kirkwood, ex-campeão da Australia e Canadá.

Estas duas destacadas figuras do golf resolveram fazer sua viagem aerea de circumnavegação da America do Sul, demorando-se nas principaes cidades do percurso para alguns jogos amistosos, exhibições de technica e conferencias sobre o mesmo sport.

Para esse fim, partiram de Miami, por via aerea, para a Republica Dominicana, onde a sua visita teve um grande exito. Dahi, os dois campeões foram a San Juan de Porto Rico e Por of Spain, na ilha Trinidad.

No Rio, onde desembarcarão, hoje, ás 15.45 horas, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, Gene Sarazen e Joe Kirkwood jogarão no Gavea Golf and Country Club, no sabbado e domingo, ás 14 horas, havendo exhibições technicas de golpes excentricos e conferencias depois dos encontros.

Uma semana mais tarde, elles seguirão para Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Santiago de Chile, Lima, Panamá e Miami, sempre pelos aviões da Pan American Airways System.

**CAMPEONATO DE TENNIS DA ALEXANDRIA**

ALEXANDRIA, 2 (Havas) — O tennista inglez G. P. Hughes levantou o campeonato desta cidade, valido para a disputa da taça "Davis", com a victoria conquistada contra Puncec, batido pela contagem de 6|4, 6|3, 6|4, 6|4, 6|2, 6|4.



## O Syndicato Medico Brasileiro telegrapha ao general Flores da Cunha

**EM TORNO DO EXERCICIO ILLEGAL DA MEDICINA**

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pedem-nos a seguinte publicação:

"Recebendo o Syndicato Medico Brasileiro do presidente do Centro Medico da cidade do Rio Grande, dr. Miró Alves, a cópia de um officio que aquella instituição sul-riograndense dirigiu ao exmo. sr. general Flores da Cunha, d. d. interventor federal naquelle Estado, a proposito da liberdade profissional, que tantos males tem causado á collectividade e endossando o justo appello daquelles collegas, o prof. Austregesilo enviou o seguinte telegramma: — General Flores da Cunha — Porto Alegre. Nome Syndicato Medico Brasileiro appello sentimento patriotico v. excia. fazendo cumprir integralmente lei sobre exercicio profissão medica Rio Grande do Sul. Reforçando pedido Centro Medico Rio Grande, confio v. excia. não tome conhecimento memorial medicos estrangeiros solicitando modificação decreto regulando esse exercicio. Respeitosas saudações. — Prof. Austregesilo."

## Um artigo do "Financial Times" sobre a politica financeira do Brasil

LONDRES, 2 (H.) — Sob a epigraphe "Porque o Brasil foi levado a elaborar novo plano de pagamento da divida externa", o "Financial Times" publica em destaque e em letras graudas o texto do projecto de declaração, submettido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Finanças, ao chefe do Governo Provisorio.

O jornal, que representa os interesses da City, relembra a viva campanha movida ultimamente pela imprensa britannica contra a politica do governo do Rio de Janeiro a respeito dos credores estrangeiros mas dispensa-se de commentar as disposições do texto transcripto.

## Tragica occurrencia no «bas-fond»

### Quando procurava encerrar uma contenda, um fusileiro naval matou um menino

**Detalhes em torno do crime da noite de hontem no Mangue**

O bairro do meretricio foi hontem, á noite, abalado por uma ocurrencia profundamente dolorosa e fatal.

Fugindo ao logar commum das scenas que ali se desenrolam presentemente, o triste acontecimento de hontem, se reveste de circumstancias bem impressionantes.

Poucas vezes, o Mangue terá sido theatro de um drama de sangue tão pungente como o de que vamos agora tratar.

Os crimes ali, ou são de uma barbaridade requintada e apavoram pela crueldade que os criminosos revelam ou são de uma banalidade ociosissima.

O da rua Julio do Carmo, porém, se envolve em circumstancias sobremaneira emocionantes.

Um pobre menino, completamente alheio á vida tumultuaria daquelle bairro escuso, foi estupidamente sacrificado por um fuzileiro naval.

**UMA SCENA DE TODO MOMENTO**

Por motivos triviaes, faceis de se perceber, duas mulheres discutiam acaloradamente, hontem á noite, na rua Julio do Carmo.

Eram — Maria Rosa de Jesus e Dulce Brenno, ambas residentes na casa n. 287 da mesma rua.

A discussão entre as infelizes ia, a cada passo, se aggravando e a supposição geral era de que se epilogasse com uma violenta scena de pugilato.

**UMA INTERVENÇÃO DESASTRADA**

Começou a se fazer curiosidade em torno das cortezãs. Em dado momento, uma onda de curiosos as cercava.

Foi então que um fuzileiro naval, pretendendo acabar com aquella scena desagradavel, pensou em intervir.

As mulheres, porém, não deram maior importancia á advertencia do naval. E este, vendo-se desautorado, resolveu agir por processos mais violentos. Assim pensando, saccou de um revolver e fez alguns disparos.

Alarmadas, as mulheres abandonaram o local onde tentavam se degladiar, recolhendo-se ás respectivas rotulas.

**UM MENINO COM O CRANEO VARADO POR UMA BALA**

Decorreram momentos de intensa confusão, como sempre succede, ali, em seguida a factos dessa natureza.

Afinal, restabelecida a ordem, com a intervenção energica das autoridades, verificou-se que havia um menino baleado e já agonizante.

Um dos projectis disparados pelo fuzileiro colhera-o em cheio, transfixando-lhe o craneo.

Não tardou que o pequeno viesse a fallecer.

Tratava-se de Eurico de tal, preto, com 14 annos de idade e residente em Nilopolis.

Eurico nada tinha a ver com a discussão das mulheres. Vendedor de guloseimas, passava tranquillamente, mercadejando-as quando a bala o colheu, em parte, como acima referimos, assás melindrosa.

O pobre menino teve morte instantanea.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 9.º districto, compareceu, sem demora, o commissario Machado Junior, que arrolou testemunhas e fez remover o cadaver para o necroterio.

**ESTARA' PRESO O CRIMINOSO?**

Consummado o crime, o fuzileiro se evadiu, tendo sido perseguido, até certa altura, por populares.

Entretanto, as providencias solicitadas directamente pelo commissario de dia, dr. Machado Junior, ao que parece, não surtiram effeito.

## Informações Uteis

### O TEMPO

**MAXIMA, 35º,0; MINIMA, 21º,8**
**Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje**

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de oeste e sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, possivelmente fortes em S. Paulo, até Santa Catharina, onde melhorará, e bom no Rio Grande; trovoadas em S. Paulo; nevoeiro no extremo sul. Temperatura: em declinio até Santa Catharina, accentuado em S. Paulo; estavel á noite e em ascensão de dia no Rio Grande. Ventos: de oeste e sul, com rajadas bastante frescas.

### PAGAMENTOS

**Na Prefeitura**

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimento do mez de março findo: professores primarios (ensino elementar, de D a L); Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, pessoal operario não nomeado das seguintes secções: Garage, Olaria, Gavea, Copacabana, Mercado, Maritima, Ilha de Sapucaia, Meyer, turma especial e de emergencia, pessoal operario nomeado da Inspectoria Municipal Veterinaria.